EDIÇÃO DE HOJE 28 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

FUNDADO EM 1854

NUMERO DO DIA: $400
Telephones do "Correio Paulistano"
Superintendencia 2-0842
Redactor-chefe 3-4032
Redacção 2-6241
Escriptorio e esporte 2-0803
Publicidade e officinas 2-6242

Redactor-Chefe interino: JOSE' RUBIÃO — Superintendente: ANTONIO M. DE OLIVEIRA CESAR

ANNO LXXXVII | Séde, Redacção e Administração RUA LIBERO BADARO' N.º 661 | S. PAULO — Domingo, 16 de Março de 1941 | End. teleg. "PAULISTANO" — São Paulo Caixa Postal "D" | NUMERO 26.082

O sr. dr. Adhemar de Barros concluiu a sua visita ao litoral-norte do Estado

S. EXC. EM CARAGUATATUBA E PARAHYBUNA — INAUGURAÇÃO DA ILLUMINAÇÃO PUBLICA EM FORMOSA — EM UBATUBA — SIGNIFICATIVAS HOMENAGENS AO SR. INTERVENTOR FEDERAL — EM CONTACTO COM OS PRESIDIARIOS DA ILHA ANCHIETA — VIAGEM DE REGRESSO A S. PAULO — DISCURSOS PRONUNCIADOS — VARIAS

Alguns expressivos flagrantes colhidos pela nossa objectiva durante a excursão do sr. dr. Adhemar de Barros ao litoral norte paulista, vendo-se o sr. Interventor Federal quando inaugurava varios melhoramentos em diversas cidades daquella região

(Do enviado especial do D. E. I. P.) — O sr. Interventor dr. Adhemar de Barros encerrou hontem, com a sua visita a Caraguatatuba e Parahybuna, a longa e estafante excursão que fez ao litoral norte do Estado, deixando signaes indeleveis de sua passagem por ali — a luz em Villa Bella e os portos de S. Sebastião e de Ubatuba. Concluidas que sejam as obras, bem adeantadas, deste, e as iniciativas, sob suas vistas, em Ubatuba, pode o tempo passar, podem os que se comprazem em perturbar a obra dos bem intencionados continuar na sua campanha contra todos os governos e contra todas as coisas.

O Chefe do Executivo paulista ha de proseguir, como proseguirá, na sua campanha constructiva por todo o interior, dando a outros municipios e mesmo aos agora beneficiados todos os melhoramentos que entender, necessarios para maior conforto da gente humilde, mas trabalhadora de todo o "hinterland".

Os moradores de Villa Bella, de S. Sebastião e de Ubatuba jamais esquecerão o que o sr. Interventor paulista lhes acaba de fazer, porque a luz que clareia e os productos que dali hão de ser exportados e importados pelos dois optimos portos avivar-lhes-ão a memoria e mostrarão o quanto de util s. exc. fez pela terra que habitam.

Mas não somente os moradores das cidades beneficiadas hão de bemdizer esses melhoramentos. Os governos que mais tarde succederem ao actual terão, forçosamente, de reconhecer o trabalho de alta visão que está sendo levado a effeito agora em S. Paulo, porque se beneficiarão das obras reproductivas que aqui estão sendo realizadas e que hão de pagar, com juros elevados, os dinheiros publicos que no momento vem sendo empregados.

A INAUGURAÇÃO DA LUZ ELECTRICA EM VILLA BELLA

Descrevemos, rapidamente, nas notas radiotelegraphicas que enviámos de bordo do "Itapura", a cerimonia de inauguração da usina electrica de Villa Bella e o contentamento do povo ao ver a cidade inteiramente illuminada, com as suas praças publicas apinhadas de gente, e as casas, grande parte das residencias particulares, com os seus interiores claros pela luz que a Prefeitura, desde então, começava a fornecer. Mas o espectaculo que ali se presenciou, por essa occasião, era muito mais empolgante. Merecia um destaque que a radiotelegraphia não permittia por intermedio de um apparelho que devia, tambem, ser usado para outras transmissões.

Depois disso, após a inauguração da Usina, o sr. Interventor foi ao edificio do Forum onde as pessoas de destaque da Ilha lhe offereceram um jantar, em que tomou parte, tambem, a sua comitiva. E, ao offerecer esse jantar falando em nome do Prefeito, o prof. Malachias de Oliveira Freitas, delegado regional do Resenceamento, não teve duvidas, depois de resaltar aquelle melhoramento e a ligação por meio de barco motor de Villa Bella a São Sebastião, em pedir ao governo mais alguma coisa para sua terra. Não titubeou ao pensar que devia solicitar a construcção de uma estrada de rodagem, porque o povo todo do interior já compreendeu o modo por que s. exc. governa o Estado — ouvindo os interessados e pedindo-lhes suggestões para poder dar-lhes o que o Estado póde e deve dar aos que trabalham pela sua terra e pela grandeza da patria commum.

Iniciando o seu discurso, disse o prof. Oliveira Freitas, resaltando o significado da visita do Chefe do governo paulista:

"Esta terra, insulada physicamente, viveu largo tempo, um abandono inglorio, moralmente insulada do resto do Estado.

Esse isolamento de usanças e costumes tradicionaes, que alhures jazem esquecidos. Entre essas usanças, sobrevive aqui o costume sadio do respeito á autoridade, habito mui brasileiro que se radicou na alma boa desta boa gente praieira.

V. exc. verificou que quando de sua chegada, muita gente estava na ponte de attracação. Havia ali muitos homens de trabalho, roceiros e pescadores, alguns de longe. Esses homens, num esplendido dia de serviço, abandonaram seus affazeres da roça ou da pesca para, com sua presença, prestar homenagem ao sr. Interventor.

E' que estes paulistas reconhecem, como os habitantes de todos os quadrantes do Estado, que o dr. Adhemar de Barros vem dirigindo com civismo, segurança e enthusiasmo os destinos de S. Paulo".

Disse, depois, o orador:

"Ha na historia da antiga Embaepy, Villa Bella da Princesa, Ilha Bella e hoje Formosa, algo de interessante. Deixo de ler as laudas que contêm essa compilação historica, afim de tornar menos massante esta parlanda.

Direi, apenas, que a Villa Bella da Princesa, fundada em 1800 pelo coronel Julião de Moura Negrão, foi prospera. Plantava-se aqui café. Na côrte, bebia-se o café fino desta ilha, o qual tinha fama. Mas, esse indesejavel fazedor de desertos, desertou destas paragens.

O surto economico de S. Paulo com a penetração das estradas de ferro pelo "hinterland" a procura de terras virgens para a preciosa rubiacea, levou para outras regiões a maior riqueza do litoral constituida por sua gente.

O progresso de Santos, com o apparelhamento do porto e desenvolvimento rapido do commercio a exigir actividades, determinou o exodo de habitantes. Familias inteiras emigraram, deixando suas terras no abandono. A libertação dos escravos, que originou a grande crise de successivas repercussões na economia paulista, arrazou com a riqueza desta zona. Não houve aqui, como no interior, a compensação do braço immigrante.

Não foi possivel attrair a attenção dos governos e do capital para esta região emquanto o café absorvia e obsecava o espirito paulista.

Outra é a mentalidade de hoje, depois da derrocada de 1929.

Em seguida, o orador teceu commentarios sobre a necessidade da construcção de uma estrada de rodagem no municipio, afim de incentivar o seu desenvolvimento, terminando por cumprimentar o sr. Interventor Federal pelos melhoramentos que acabavam de ser inaugurados.

PALAVRAS DO SECRETARIO DA VIAÇÃO

Falou, logo a seguir, o dr. Guilherme Winter que, pedindo a s. exc. sr. Interventor Federal, as suas vistas para o trabalho realizado pelos engenheiros de sua Secretaria naquella região, e para o valor da collaboração que vinham prestando ao seu governo, pronunciou expressivo discurso.

"A execução das obras necessarias aos serviços de illuminação electrica da cidade de Formosa — disse o sr. Secretario da Viação — é das mais interessantes iniciativas que possam ser tomadas por um governo.

E' que não se faz essa decisão notar pela alta despesa que tenha exigido o satisfazel-a, nem deslumbrará pelo volume e aparencia da obra, mas, chamará a attenção pela sua marcada delicadeza, como auxilio do Estado a um dos mais modestos e encantadores recantos do nosso litoral, no sentido de provel-o da mais elementar manifestação de progresso, exigida hoje em dia."

Falou, depois, s. exc. sobre os serviços de navegação regular que acabavam de ser estabelecidos, pondo Formosa em communicação com outras localidades, dizendo de sua importancia e proveitosos resultados que apresentará.

Finalizando, disse o dr. Guilherme Winter:

"Aos moradores de Formosa, exortamos a que, pelo seu proficuo trabalho e por uma intelligente actividade, dêm ao Estado a melhor recompensa almejada pelos governantes: a certeza de que seus esforços e o dinheiro publico foram applicados em bom terreno."

O DISCURSO DO DR. MOURA REZENDE

Após haver determinado ao sr. Secretario da Viação que fizesse constar da fé de officio dos engenheiros citados o elogio que lhes estava fazendo pelo valor do trabalho que vinham desempenhando e, principalmente, pela dedicação com que o executavam, o dr. Adhemar de Barros passou a palavra ao dr. Moura Rezende, que, em seu nome, pronunciou o seguinte discurso:

"Lamento que a fadiga de s. exc., o sr. Interventor Federal, impeça aos filhos desta terra o prazer de ouvir por mais tempo s. exc., porque teriam assim uma opportunidade de sentir, através de suas palavras, o carinho com que s. exc. traz o abraço de governante aos seus governados.

Desempenho-me da honrosa missão que me foi confiada com o coração cheio de alegria, por ver que o Chefe do governo do Estado vem encontrar, entre os habitantes desta ilha, um ambiente de carinho e de amizade e que constitue o melhor estimulo de que necessita s. exc. para levar avante a obra de reconstrucção administrativa e economica do Estado.

Nesta excursão deseja o sr. Interventor conhecer esta região do Estado até ha pouco quasi que completamente desamparada pelos poderes publicos.

Veio s. exc. demonstrar a estas populações praianas que, como as demais, merecem do governo do Estado o seu amparo e protecção, pois, constituindo a grande familia de municipios, têm por egual o direito á sua protecção e ao seu amparo.

Inaugurando hoje alguns serviços publicos, nesta região, lançando a pedra fundamental de outros, vem s. exc. demonstrar que as regiões até agora improductivas pela falta de amparo official, podem participar do concerto dos municipios mais prosperos, para levar a effeito a obra de engrandecimento do nosso Estado.

Devemos, neste instante, louvar a Deus o gesto do sr. Presidente da Republica, designando para o governo do nosso Estado um moço que não conhece canseiras, que enfrenta todas as difficuldades, para trazer uma palavra de conforto e de estimulo a todos aquelles que, num ambiente de trabalho querem concorrer para o engrandecimento da nossa patria.

Daqui sahiu o sr. Interventor Federal satisfeito pelo que póde observar e certo de que, nesta região, a respeito do abandono em que até agora esteve, não se implantou o desanimo, e que aqui estão elementos de valor para collaborar na obra de s. exc., que daqui parte deixando os seus agradecimentos a todos aquelles que, com a sua solidariedade, trouxeram o seu estimulo para que s. exc. prosiga na estrada que vem trilhando, levando o nosso Estado cada vez mais alto, para gloria do nosso querido Brasil."

O INICIO DA CONSTRUCÇÃO DO PORTO DE UBATUBA

Outro espectaculo empolgante, a que assistiram o Chefe do governo paulista e sua comitiva, foi o lançamento do primeiro tubulão que vae servir para base, juntamente com outros que serão lançados após, para o esperado porto de Ubatuba. O povo todo da cidade, distante tres kilometros do local, ali estava para applaudir o sr. Interventor dr. Adhemar de Barros e dar maior brilho á recepção que lhe fariam as autoridades estaduaes e municipaes da região. E, ao descer esse tubulão, lentamente, sob os olhares ansiosos do povo, as lanchas que circumdavam o "Itapura" e o proprio "Itapura" abriram as suas sereias em meio ao ribombar dos foguetes que riscavam o céo. Do outro lado o Prefeito Deolindo de Oliveira Santos, o engenheiro Arthur Rocha e grande numero de pessoas saudavam o Chefe do governo logo que o mesmo passava da lancha que o conduzira á terra firme, acompanhando-o até á cidade, tendo antes falado o constructor do porto, que pôz em relevo a administração Adhemar de Barros e falou da actividade do sr. Henrique Lage, chefe da firma que contractou os serviços.

Respondeu, rapidamente, o sr. dr. Guilherme Winter, que após enaltecer a importancia representada, no passado, pelo porto de Ubatuba, prestou algumas informações sobre as obras que o governo estadual ali estava realizando.

Terminando, disse s. exc.:

"Ao assentar o primeiro elemento material desta construcção, que deverá estar concluida em principios do segundo semestre deste anno, se motivo de força maior não sobrevier, cabe-me frisar que ella fala, por si só, das intensões da alta administração paulista, no sentido de abrir para o mar, com larga margem de attencendencia, em lugares fixados unicamente por considerações de ordem technica, as sahidas adequadas ao movimento commercial com que nos accena o progresso economico, oriundo da marcha para o oeste, de que o prolongamento da via ferrea estadual — a Estrada de Ferro Araraquara — é o primeiro signal positivo".

A PALAVRA DO CHEFE DO GOVERNO

O Interventor Adhemar de Barros, a seguir, disse algumas palavras de agradecimento, affirmando que aquelle era um dos dias mais felizes de seu governo, uma vez que a cerimonia que todos acabavam de assistir era um desses actos empolgantes que á maioria do povo e dos governos era dado assistir apenas uma vez na vida. Referindo-se directamente á obra em construcção disse que a mesma constitue um beneficio não apenas para uma zona, mas representa um novo marco em nossa prosperidade.

NA CIDADE DE UBATUBA

Ao chegar a comitiva á cidade de Ubatuba foi o sr. Interventor dr. Adhemar de Barros saudado pelo sr. Milton de Oliveira, que falou em nome do Prefeito, tendo o dr. Adhemar de Barros agradecido em rapidas palavras.

DISCURSO DO DR. JOSE' RUBIÃO

Logo a seguir, o sr. Interventor dr. Adhemar de Barros e sua comitiva seguiram para o edificio do forum local, onde o dr. José Rubião pronunciou o seguinte discurso:

"A visita-realização que faz o nosso illustre Interventor a esta cidade é daquellas que marcam uma época e definem uma attitude. Aliás, porquanto por toda parte do Estado de São Paulo, e fóra delle, o nome do nosso illustre Chefe de governo é apontado como o de um homem de acção e de realizações.

Aqui está hoje, cumprindo seu programma de governo, inaugurando o porto de Ubatuba, que marcará o inicio de uma nova éra de progresso e de bem estar que esta laboriosa população já começa a sentir.

Quer s. exc., manifestar, por meu intermedio, seus agradecimentos a esta população, pela manifestação espontanea e cordial que lhe vem prestando, mostrando, por esta forma, seu modo de entender e de sentir a acção do seu governo.

Ubatuba é para mim uma cidade da qual ouvi falar desde os tempos da minha infancia. Sonhei com os projectos de um filho de vossa terra. Gastão Madeira, que em nossa casa nos contava como devia ser resolvido o problema da navegação aérea, e nos confiava os estudos a que estava procedendo sobre o vôo dos passaros, affirmando que toda navegação deveria seguir essa directriz.

Contava tambem dos encantos da sua natureza, da amenidade do seu clima, da hospitalidade dos seus habitantes. E' para mim hoje uma dupla satisfação, entrando pela primeira vez em Ubatuba, rememorar o seu nome e sentir tradicional cordialidade do povo desta terra, e, ao mesmo tempo, ver realizado esse marco de progresso que o nosso Interventor aqui fincou.

Venho pois agradecer, em nome de s. exc., a expressiva recepção, e affirmar que continuará, no seu governo, o seu progr[illegible]na.

Acaba o sr. Francelino Cintra, digno Segundo Tabellião desta cidade, incumbido de saudar o nosso eminente Interventor Federal, de dizer que, ao inaugurar neste momento o seu retrato, exprimindo o sentir de toda esta população laboriosa e ordeira, vinha trazer a s. exc., juntamente com sua saudação, a expressão da grande admiração que lhe tributam os habitantes desta terra pelo esforço continuo de trabalho que vem desenvolvendo em pról do nosso Estado.

Devo dizer tambem que s. exc. dedica toda sua attenção, dedica todo seu carinho á politica do municipio, que considera a cellula vital do nosso Estado e do Brasil.

E de facto: o modo com que vem encaminhando a orientação desses municipios mostra que sua directriz é firme e continua.

Estabelece, dentro dos municipios, a condição principal do seu progresso: a paz interna, e, ao mesmo tempo procura dar aos nossos municipios tudo quanto pode contribuir para seu progresso: a instrucção, a saude e o reerguimento economico.

Esse tem sido o panorama do nosso progressista e eminente Interventor Federal em todas as cellulas que compõem o grande Estado paulista, e São Sebastião, que recebe hoje sua visita, irá começar a sentir os effeitos de sua sadia e renovadora politica.

Retomando o conceito emittido pelo orador que acaba de manifestar perfeito conhecimento das directrizes com que o nosso Interventor vem encaminhando os negocios publicos, quero — na qualidade de director do Departamento das Municipalidades — frisar mais uma vez e dar o meu testemunho do interesse, da dedicação e do carinho com que cuida do desenvolvimento dos municipios.

Agradecendo em seu nome as palavras do sr. Francelino Cintra, que representam o sentir desta população, quero deixar transparecer tambem, em nome de s. exc., a sua palavra de agradecimento por esta expressiva e sincera homenagem".

Depois disso o Chefe do governo visitou o antigo edificio do grupo escolar, ora desoccupado, resolvendo, por essa occasião, mandar reformar o predio, para nelle installar o Forum, a collectoria estadual e a delegacia de Policia, ora funccionando em casas improprias. Para o grupo escolar s. exc. resolveu mandar construir novo edificio, de accôrdo com o seu plano de dar escolas onde ellas se tornam mais necessarias.

O ALMOÇO NO SOLAR DE BALTAZAR FORTES

A's 13 horas, o casal Felix Guisard, pioneiros do progresso de Ubatuba, offereceu em sua tradicional residencia, o antigo solar de Baltazar Fortes, soberba mansão de estylo colonial, hoje restaurada pelo industrial taubateano, um lauto almoço ao Interventor dr. Adhemar de Barros e sua comitiva, encarregando o serviço de copa ás gentis senhoritas de Ubatuba, que se houveram com muita presteza e indescriptivel bôa vontade.

Ao champanhe, offerecendo o almoço, falou o dr. Felix Guisard, tendo o sr. Interventor dr. Adhemar de Barros respondido agradecendo.

OUTRAS VISITAS

Terminado o almoço o Chefe do go-

(Continua na 2.ª pagina).

Collaboração franco-allemã

As actividades do almirante Darlan, vice-presidente do Conselho de Vichy no terreno politico e economico do seu paiz — Em optimo estado actual a fróta de guerra franceza — Varias

PARIS, 15 — (T. O.) — O embaixador Fernand De Brinon, delegado geral do governo francez para os territorios occupados, fez manifestações sobre a collaboração franco-allemã, numa entrevista concedida ao jornal "La France Au Bordeau".

De Brinon julga que os problemas a serem tratados depois do armisticio, como o de transporte, abastecimento e prisioneiros, somente poderão ser definitivamente resolvidos mediante cooperação leal com a Allemanha. O povo francez deve ter confiança em Darlan e Petain, que se manifestaram a faovr de semelhante cooperação. Não ha duvida de que isto não somente alliviaria a situação, provisoriamente, como tambem traria mais tarde uma paz duradoura.

De Brinon declarou estar plenamente convencido de que os povos allemão e francez deveriam compreender-se antes e combinar seus accôrdos depois. A collaboração germano-franceza é o meio mais seguro para conseguir-se o resurgir da França.

"Pessoalmente — terminou o embaixador — tenho confiança plena na vontade constructiva do "fuehrer". Devemos ter confiança no nosso antigo inimigo, expressando-lhe lealmente nosso desejo de entrar para as fileiras do "eixo", que reorganiza a Europa".

AS ACTIVIDADES DO ALMIRANTE DARLAN

VICHY, 15 (H.) — O almirante Darlan consagrou a maior parte de suas actividades, nos ultimos dias, á solução de diversas questões internas que solicitavam imperiosamente a attenção do vice-presidente do Conselho.

Na ordem social, a aposentadoria para os trabalhadores é uma realização da mais alta importancia. Essa medida consiste em distribuir aos operarios edosos as contribuições da massa de operarios mais jovens e dos patrões.

Na esphera politica, Darlan, que presidiu no dia 3 do corrente a quarta assembléa plenaria dos presidentes departamentaes da Legião Franceza de Combatentes, lhes deu instrucções, sanccionadas pelo marechal Petain, que servirão de base ao estatuto definitivo desse agrupamento nacional que comprehende actualmente cerca de 450.000 adherentes e que deve formar com o "Rassemblement National" a armadura politica da França.

Por outro lado, estão sendo envidados esforços para promover uma reaproximação do "Rassemblement National" da zona livre com o "Rassemblement Populaire" da zona occupada.

E, finalmente, na esphera economica e na questão dos abastecimentos, sabe-se que o almirante Darlan presidiu durante o curso da semana que se finda, varias conferencias de Prefeitos que se realizaram em Vichy. Essas conferencias foram organizadas segundo o criterio geographico, isto é, por zonas, tendo os Prefeitos dos diversos Departamentos, após fazerem uma exposição dos problemas peculiares de sua administração, recebido varias e novas instrucções. O problema dos abastecimentos, está occupando o primeiro plano das preoccupações do governo.

Espera-se que as autoridades allemãs concederão aos agricultores prisioneiros de guerra liberação temporaria na época das colheitas. Aguarda-se egualmente que sejam dadas licença para que certo numero de prisioneiros de guerra francezes, que se encontram em campos de concentração na Allemanha, possam se dedicar, durante a época das colheitas, a actividade agricola. Mas nada ainda está decidido sobre essa questão.

A questão do abastecimento da zona não occupada tem um aspecto internacional importante, pois foi essa a questão que motivou declarações recentes sobre o comboio de navios mercantes.

Taes são os problemas actuaes que se apresentam aos dirigentes francezes. O Conselho de Gabinete esteve reunido hontem e prevê-se para hoje uma reunião do Conselho de Ministros.

GENEBRA, 15 (Transocean) — O correspondente do jornal suisso "Gazette de Lausanne", informa hoje que, actualmente, a frota franceza está mais forte do que no momento da assignatura do armisticio. Ao contrario de outras manifestações, pode-se affirmar que os dois couraçados francezes de 35.000 toneladas "Jean Bart" e "Richelieu" estão perfeitamente intactos no porto de Casablanca e Dakar respectivamente. O couraçado "Dunkerque", que foi avariado está actualmente em reparos. O couraçado "Strasbourg" que é uma unidade de grande valor acha-se com suas armas luzindo, prompto para entrar em luta. Quanto ao couraçado "Provence", não é segredo estar elle no porto de Toulon.

Os outros dois antigos couraçados "Coubet" e "Paris" encontram-se actualmente no sportos inglezes, mas trata-se de unidades de pouco valor combativo. O balanço das forças navaes de que hoje dispõe a França demonstra que os melhores barcos de guerra estão agora em condições de entrar em combate.

EFFEITOS DO BLOQUEIO INGLEZ

LYON, 15 (Havas) — "A tenacidade foi sempre a mais solida das virtudes britannicas; os proprios adversarios da Grã Bretanha sempre lhe fizeram justiça nesse particular" — escreve o sr. Jacques Delebecque em "L'Action Française".

"Quando porém essa qualidade é applicada de proposito — prosegue o articulista — torna-se teimosia, obstinação cêga, contraria á propria razão".

O bloqueio poderia ter tido muito valor em 1914-1918, quando os imperios centraes estavam effectivamente cercados, mas, actualmente, não será exagero affirmar que esse recurso perdeu toda a efficiencia. Sobre essa politica insensata que consiste em reduzir a França nã occupada á miseria e á fome, cortando todas as suas communicações com o imperio colonial, já se tem dito tudo quanto é possivel dizer; todo o mundo, com excepção da Inglaterra, está de accordo. O governo de Londres não tem sequer a sombra de uma razão logica para justificar a sua attitude, e por isso limita-se a sustentar, contra toda a evidencia, que possue sérios motivos para acreditar que o carregamento de nossos navios, que procedem de portos da Africa, são destinados á Allemanha e não ás populações francezas, e em taes condições assiste á Inglaterra o direito de aprisionar esses navios e essa carga. Além disso, declara que não tendo recebido nenhuma proposta, não ha como modificar sua attitude.

Não ha peor surdo... A Grã Bretanha continua a ignorar a proposta tão generosa e tão cheia de garantias feita pelo sr. Robert Vaucher, presidente da Associação da Imprensa Estrangeira em Vichy; ignora tambem o que escrevem os jornaes americanos.

A opinião do antigo embaixador Bullitt qualificando severamente o procedimento britannico, terá modificado a opinião de Washington, que deseja evitar a ruptura definitiva entre a França e a Grã Bretanha? Dentro em pouco seremos inteirados disso.

A teimosia dos inglezes não consente que seja reconhecido o erro, o que prova lamentavel intransigencia, alliada ao orgulho. Ninguem ignora, porém, que o orgulho descabido é sempre máu conselheiro".

Mais de 13 mil pessoas visitaram o Jardim Botanico, este anno

RIO, 15 (Da succursal — Via Vasp) — O Jardim Botanico desta capital, que integra a Secção de Botanica do Serviço Florestal do Ministerio da Agricultura, foi visitado em janeiro do corrente anno por 7.387 pessoas.

Em fevereiro, teve o tradicional parque 6.065 visitantes, segundo o registo da portaria.

Mais de 400 contos de caroá em um mez

RIO, 15 (Da succursal — Via Vasp) — O agente do Serviço de Economia Rural em Pernambuco informa que esse Estado exportou, durante o mez de janeiro ultimo, 160.147 kilos de caroá, no valor de 433:016$320, sendo... 161.112 kilos destinados ao mercado paulista.

Nesse mez, as fabricas pernambucanas consumiram 293.711 kilos de caroá, 11.585 de uacima, 13.147 de malva, 220 de paco-paco, 5.645 de fibra de abacaxi, 34.431 de juta brasileira, no total geral de 328.739 kilos de caroá e 60.129 kilos de fibras diversas.

O sr. dr. Adhemar de Barros concluiu a sua visita ao litoral-norte do Estado

(Conclusão da 1.ª pagina).

verno visitou o Instituto de Pesca, partindo, depois, para o presidio politico da Ilha Anchieta, onde, á chegada, foi recebido pelo dr. Carneiro da Fonte, chefe de Policia, que se fazia acompanhar do dr. Augusto Gonzaga, director do Gabinete de Investigações e do major João Candido Zanani, director do presidio.

INAUGURAÇÃO DE UMA NOVA AVENIDA NA ILHA ANCHIETA

Logo após a chegada da comitiva á Ilha Anchieta, o dr. Carneiro da Fonte solicitou á exma. sra. d. Leonor Mendes de Barros que descerrasse a placa da nova avenida que ali foi construida e que recebera o nome da primeira dama paulista.

Emquanto a esposa do sr. Interventor de São Paulo executava esse gesto a banda de presidiarios fazia ouvir uma das marchas de seu repertorio.

Terminada essa cerimonia, com a entrega da nova avenida ao trafego do pessoal da Ilha o sr. dr. Adhemar de Barros visitou o pavilhão de escalação e deposito de pesca, seguindo depois para o local em que se realizou o lançamento da pedra fundamental do pavilhão que ali vae ser construido.

Houve, a seguir, a inauguração, no salão da directoria da Ilha, dos retratos dos srs. Getulio Vargas, Adhemar de Barros e Carneiro da Fonte, tendo, por essa occasião, falado o major Zanani.

EM CONTACTO COM OS PRESOS

O sr. Interventor dr. Adhemar de Barros assistiu, ainda, a uma aula de educação physica, em que tomaram parte os presidiarios para isso escalados, tendo, depois disso, percorrido todas as prisões e conversado com os presos e condicionaes que se encontravam pelo pateo ou empenhados em seus trabalhos.

Ao passar pela prisão em que se encontra um velho transgressor das leis penaes, foi s. exc. pelo mesmo saudado, por meio de um vibrante discurso, no final do qual o presidiario solicitou a sua liberdade.

O chefe do governo por essa occasião e durante a conversa que teve com outros presos, declarou que ia ordenar uma revisão completa, para verificar os que deviam ser postos em liberdade e os que ainda ali precisavam permanecer.

O DIA DE HONTEM

O jantar de ante-hontem, foi servido a bordo do "Itapura", tendo o commandante do barco da Costeira sentado na mesa de honra, juntamente com o Chefe do Governo.

Hontem, pela manhã, a comitiva deixou o "Itapura", em São Sebastião, seguindo, de automovel, para Caraguatatuba, depois de passar pela residencia e pela chacara do dr. Hippolito do Rego, onde a familia desse antigo agricultor offereceu a s. exc. e seus companheiros de viagem café, agua de côco e frutas.

EM S. FRANCISCO

No percurso para Caraguatatuba, o sr. Interventor dr. Adhemar de Barros fez varias paradas, entre as quaes, uma em frente á egreja do Convento de São Francisco, visitando, por essa occasião, o convento todo, principalmente o claustro, onde se demorou por algum tempo em conversa com os componentes daquella ordem religiosa.

Mais adeante, s. exc. parou no grupo escolar desse mesmo bairro, sendo saudado pela menina Olga Gomes da Costa.

EM CARAGUATATUBA

Eram dez horas, quando o Chefe do Governo chegava a Caraguatatuba, onde foi recebido pelo Prefeito dessa estancia balnearia e demais autoridades que ali têm exercicio.

Após os cumprimentos do estylo, s. exc. encaminhou-se para o novo edificio do grupo escolar, onde estavam formados todos os seus alumnos, professores e respectivo director. Depois de saudado pelo prof. Celso de Toledo, director desse estabelecimento de ensino, o sr. Adhemar de Barros solicitou de d. Luisinha Lins, esposa do dr. Mario Lins, que cortasse a fita symbolica que vedava a passagem pelo portão principal do edificio, dando, assim, por inaugurado o grupo.

Nessa occasião, fez uso da palavra o sr. Secretario da Educação, dr. Mario Lins, que discorreu longamente sobre o criterio superior e patriotico com que a administração estadual vae resolvendo os grandes problemas da collectividade bandeirante.

Chamou, o orador, a attenção dos presentes para o resurgimento uniforme que se verifica em todas as regiões paulistas, enaltecendo o grande trabalho realizado pelo sr. dr. Adhemar de Barros.

Disse, depois, s. exc.:

"A nenhum estudioso da sociologia brasileira, passa despercebido o problema de deserção do homem das cidades, pequeninas e do abandono da glêba. Esta cidade tradicional de Santo Antonio de Caraguatatuba, nos longes do seu passado, soffreu a emigração da sua gente. O villarejo de antanho fundado por João Blan, capitão-governador de Itanhaen, em meados do seculo 17, foi inteiramente despovoado dos seus homens que partiram seduzidos pelo ouro de Cuyabá e de Goyaz.

A mobilidade das populações, essa falta de fixação dos homens á terra, exerceu entre nós no passado, na época da conquista, uma funcção historica decisiva para os destinos da nacionalidade, facilitando a expansão bandeirante que se projectou do planalto de Piratininga e demarcou as fronteiras geographicas da patria. Hoje, porém, o progresso do paiz reclama a continuidade e a pertinacia do trabalho de seus filhos."

Falou, então, o dr. Mario Lins, dos trabalhos levados a effeito pelo sr. Interventor Federal com o objectivo de ligar o homem a terra e fixar na mesma glêba o seu esforço continuo, dando-lhe melhores condições de vida, de trabalho, de salubridade e educação.

Esse significado tinha o novo melhoramento que se acabava de inaugurar.

"E é tambem — proseguiu s. exc. — um testemunho do desvelo e do carinhoso interesse com que o dr. Adhemar de Barros procura attender ás necessidades vitaes desta região.

A obra educacional é sempre um esforço dirigido para o futuro. As suas sementes frutificarão nas seáras vindouras. E é porisso que juntos de uma escola sentimos a imagem da patria renascente, renovando-se na força e no sangue das gerações que despontam.

Nesta cidade de Caraguatatuba, edificada á sombra da serra do mar onde os nossos maiores abriram-nos as portas do continente, e á beira do Atlantico que foi o caminho dos primeiros descobridores, — esta casa de ensino é, de certa forma, um marco dos caminhos para o futuro, porque aqui se formarão os homens que irão collaborar na obra de construir o Brasil de amanhã" — finalizou o titular da Secretaria da Educação.

UM TRABALHO INTERESSANTE DO PESSOAL DA PROCURADORIA DO PATRIMONIO DO ESTADO

Após o acto inaugural, o Interventor paulista percorreu todas as salas do novo edificio, tendo numa dellas examinado um curioso e importante trabalho executado pelos drs. Pedro Rodrigues Martins e Ussiel Cyrillo, advogados da Procuradoria do Patrimonio do Estado, ora em serviço na região, e que reflete parte de suas actividades nesse sector. Resalta desse trabalho um mappa do levantamento cadastral da zona e que constitue a peça principal da exposição, em que apparecem, juntamente com dados estatisticos, mappas de estradas de rodagem, etc.

DESFILE EM HOMENAGEM AO SR. INTERVENTOR

Deixando o grupo escolar o sr. Interventor foi acompanhado pelo Prefeito e por toda a sua comitiva a uma tribuna armada em frente ao novo estabelecimento de ensino primario, assistindo dali ao desfile organizado em sua homenagem.

Depois disso foi offerecido á comitiva um churrasco, tendo, após algumas visitas s. exc. regressado, a esta capital, via Parahybuna, onde parou tambem, para receber as homenagens que o povo dali lhe havia preparado.

CHEGADA A S. PAULO

Cerca, das 19 horas, finalmente, o sr. dr. Adhemar de Barros, acompanhado por alguns dos membros de sua comitiva, chegou ao Palacio dos Campos Elyseos, recolhendo-se aos seus aposentos privados para um justo e merecido descanso.

DISTRIBUIÇÃO DE QUÓTAS DE MANDIOCA PARA FABRICAÇÃO DE PÃO MISTO

REUNIÃO DE MOAGEIROS REALIZADA NO MINISTERIO DA AGRICULTURA SOB A PRESIDENCIA DO TITULAR DESSA PASTA — VARIAS NOTAS

RIO, 15 (Da nossa succursal — Pelo telephone) — Sob a presidencia do Ministro Fernando Costa, houve, hoje, uma reunião de moageiros de mandioca de São Paulo, representados por directores da Associação Profissional da Mandioca, desse Estado, e pelo presidente da Federação Paulista das Cooperativas de Mandioca, reunião que teve por fim tratar de assumptos de interesse da classe, e, entre elles, o que se refere á distribuição de quotas desse producto, para a fabricação de pão misto.

Depois de minuciosa e cuidadosamente estudado o assumpto, deliberou-se nomear uma commissão da qual farão parte o representante do Serviço de Commercio de Farinha, um da Associação Profissional da Industria da Mandioca, um do Fomento da Producção Agricola, e u mda Secretaria da Agricultura, de São Paulo, que estudará a constituição cadastral das fabricas existentes e respectiva producção, afim de se ter uma base estavel para a fixação das futuras quotas.

Existindo registadas no Serviço de Fiscalização e Commercio de Farinha, mais de mil fabricas e somente cerca de 180 estando realmente fornecendo farinha para as quotas mensaes, o director do referido serviço, por determinação do sr. Ministro Fernando Costa, vae expedir uma circular convidando todas estas fabricas a apresentar, dentro do prazo de 30 dias, as razões pelas quaes não estão produzindo, devendo as que não se justificarem ter a respectiva inscripção cancellada.

A manutenção de tropas allemãs na Russia

LONDRES, 15 (Reuters) — Informa o correspondente da "Agencia Franceza Independente" em Stambul:

"Informações de bôa fonte mostram como os allemães fazem recair sobre a Rumania as despesas da manutenção das tropas de occupação.

Caixeiros-viajantes allemães, ao percorrerem o referido paiz, promettem todas as especies de artigos, sem determinar, comtudo, o prazo de entrega.

O sr. Antonescu, que se esforça por manter algumas divisões do exercito rumeno, choca-se com os allemães, que continuam a exigir a desmobilização completa do paiz, allegando razões de ordem economica".

Escola para formação de pessoal ferroviario

BELLO HORIZONTE, 15 (Via aérea) — Foi inaugurada hontem em Divinopolis, por iniciativa da Rêde Mineira de Viação, a primeira escola para a formação de pessoal ferroviario. A escola compreende cursos de conhecimentos geraes, desenho technico, technologia, ensino pratico de carpintaria, ferraria e caldearia, funccionando tambem aulas diarias de educação physica.

Sua manutenção será feita pela Cooperativa dos Funccionarios da R. M. V., sendo os alumnos admittidos, seleccionados entre os que possuam entre 14 e 16 annos annos de edade.

A exportação do Piauhy alcançou mais de 12 mil contos em janeiro

RIO, 11 (Da succursal, via VASP) — Segundo informações do agente do Serviço de Economia Rural no Piauhy, a exportação, pelo porto de Parnahyba, em janeiro ultimo, attingiu ...... 12.447:425$200, sendo 306:187$700 para os Estados e o restante para o exterior, correspondentes a 88.964 e 2.055.027 kilos, respectivamente, de mercadorias diversas.

As maiores vendas foram as de cêra de carnaúba, no total de 439.915 kilos e no valor de 9.582 contos, e as de amendoas de babaçu, com 1.310.830 kilos, no valor de 1.377 contos.

No mez de janeiro, a Agencia do Serviço de Economia Rural, do Ministerio da Agricultura, apurou, nesse Estado, um stock, em 31 de dezembro de 1940, de 902.411 kilos, brutos, de algodão em pluma; classificou 79.373 kilos, passando para fevereiro o stock de 987.784 kilos, predominando os typos 6 e 7, com 218.021 e 203.599 kilos, respectivamente.

PALACIO DO GOVERNO

O sr. Interventor Federal, por intermedio do dr. Gomes Ferraz, Secretario do Governo, cumprimentou, hontem, o sr. dr. Julio Prestes de Albuquerque, por motivo de seu anniversario natalicio.

* * *

Afim de agradecer ao sr. Interventor Federal os cumprimentos enviados por occasião de seu anniversario, esteve na séde do governo o sr. Edgard Baptista Pereira.

* * *

Em visita de agradecimentos ao sr. Interventor Federal esteve na séde do governo, o dr. Luis Noronha, promotor publico de Piracicaba.

* * *

Afim de agradecer ao sr. Interventor Federal o ter-se feito representar na sua posse no cargo de director da Escola Polytechnica, esteve na séde do governo o prof. Antonio Carlos Cardoso.

Reminiscencias

UM ÊMULO DE SENNA FREITAS

(Para o "Correio Paulistano") — R. DE REZENDE FILHO

"sem tacto", "brigão", e com irrepri- desconnexas, no entanto... Caprichos da "psyché"!

Solennizava ha pouco, a imprensa, o cincoentenario do passamento de Julio Ribeiro. Entretinha-me eu a ler, em longos artigos, dados biographicos do illustre philologo e nelles, alguns episodios interessantes. E então...

Sou ainda do tempo (ou "era já" do tempo?) em que se apreciavam em jornal paulista, os formidaveis artigos do autor de "Carne" contra Senna Freitas, em represalia a grosseira critica que, de publico (para ao publico recommendar-se), a este merecera o livro "do seu particular amigo", o acolhedor dos dias difficeis. Como toda gente "desse tempo", conheci "de visu" tal polemica. Um episodio, entretanto, agora narrado, e que ao facto se relaciona, ou o desconhecia eu ou delle, de todo, perdera a memoria: aquella visita de Senna Freitas a Julio Ribeiro moribundo, em tentativa de o confessar e de lhe encaminhar a alma aos céos. Energicamente repellido que foi, não obstou isso que sahisse o padre a propalar que havia confessado, e caridosamente absolvido de peccados, o pobre do Julio a expirar.

Um amigo meu, muito e muito intimo, em intima palestra, narrou-me certa vez alguma coisa da sua vida, em dada terra paulista, coisa essa que se faz lembrada a proposito do "caridoso" acto de Senna Freitas. Occorre-me, não sei se com acerto, em "reminiscencias" registal-a.

A mencionada terra, de bôa e acolhedora gente, era extremamente catholica. O amigo acima referido, respeitador de alheias crenças e de alheio culto, não era muito assiduo frequentador da egreja ou do confissionario. Não deixava isso de na politica local — coisa em que elle se mettia — ser ás vezes contra elle manobrado por "estrategistas", desses que, em qualquer parte, nunca faltam.

Por essa terra, ao tempo em que lá viveu o referido amigo, passaram tres parochos. O primeiro, muito antigo vigario ali, era de natural bondoso, tolerante por virtude, estimado e respeitado por toda gente. Ali falleceu. O seu successor bem intencionado, mas um tanto impetuoso, nem sempre justo na apreciação dos homens e nem sempre feliz ao dar pasto ao seu animo reformador. Esse, de começo, "implicou" com o facto de um não penitente do confissionario, occupar ali cargo de eleição. Acontecimentos futuros mudariam um pouco essa má disposição de animo. Quanto ao terceiro, é o que ora se faz lembrado com o episodio Senna Freitas.

Era homem de alguma cultura, mas "sem tacto", "brigão", e com irreprimivel vicio: o incontido amor aos vintens. Esse pequeno nada daria origem ali a perturbações de vulto.

Uma das rendas de que nem a mão de Deus padre abria a mão ao referido parocho, era a de certa taxa regulamentar que pessoalmente lhe cabia nos enterramentos dos seus freguezes fallecidos, parochial que era o cemiterio então existente. A conferencia de São Vicente de Paulo — para cujos recursos toda gente contribuia — incumbia-se de, entre outros actos de caridade, fazer face ás despesas do sepultamento de indigentes, entre as quaes, "inflexivelmente cobrada", a da taxa acima referida. Revoltou-se por fim contra isso, a Conferencia: "Pois se todos davam do seu para aquelle fim caridoso, e o padre que aliás era rico"...

Entre os membros dirigentes da referida instituição, havia vereadores e chefes da politica dominante. "Construa-se o cemiterio municipal" — pensaram, e resolveram. O amigo a que me venho referindo era o intendente municipal. Por motivo de ordem administrativa, achou que era de adiar-se a medida. Nada! Teve que ceder ante a opinião, inflexivel, da maioria dos vereadores. Construiu-se o cemiterio.

Diz velho brocardo: "A corda rebenta sempre pelo lado mais fraco"... Que tremenda luta valeu ao pobre do intendente, a construcção do cemiterio!

Não vale a pena narral-a. Dahi nascida, propagou-se; variou de feição; deu lugar a varios incidentes; intensificou-se até ameaças, em certo dia de agitação, do uso de carabinas. "Isso aos appellos energicos do cura espiritual", que dirigia o barulho. Mas... falhou a caridosa exhortação. Não foi morto o homem.

Pouco tempo após, estava a expirar de uma febre typhica, aquelle torvo peccador, responsavel pela reducção de rendas do pobrezinho do parocho. Não devia morrer impenitente. Frente á sua casa, para lhe ministrar a extrema-unção, "victoriosa", lá estava, an[nunciado], o dito parocho, aguardando a permissão de entrar. Foi, por almas caridosas, caridosamente repellido!...

O meu citado amigo não morreu dessa. O padre L., depois de muito trabalho e de muita dôr de cabeça dados a s. exc. o bispo diocesano, foi, não sei se sob suspensão de ordens, gozar o seu mealheiro "mundo afóra", e, ao que supponho, e para bem da paz na Terra, não regressou ainda.

NUCLEO DA FUTURA UNIVERSIDADE CATHOLICA

INAUGURADOS OS CURSOS DAS FACULDADES CATHOLICAS DE DIREITO E PHILOSOPHIA

RIO, 15 (Da nossa succursal — Via Vasp) — Inauguraram-se, hoje, perante numerosa assistencia, as aulas das Faculdades Catholicas de Direito e Philosophia, nucleo inicial da futura Universidade Catholica do Brasil.

A fundação da Universidade Catholica, velha aspiração da Egreja, em nosso paiz, representa uma das decisões do Conselho Plenario Brasileiro, realizado em 1939. Quando do encerramento dessa magna assembléa, o episcopado dirigiu caloroso appello aos catholicos convidando-os a collaborar na realização do grande emprehendimento.

MISSA SOLENE

A's 8,30 horas foi celebrada missa solenne na egreja do Externato Santo Ignacio. O templo achava-se todo illuminado. A assistencia compunha-se dos elementos mais destacados do laicato catholico do Rio de Janeiro.

SESSAO MAGNA

A's 9,30, presentes representantes do mundo official, realizou-se a sessão solenne de abertura dos cursos das Faculdades Catholicas. A presidencia da mesa foi occupada por s. eminencia o cardeal d. Sebastião Leme. O revmo. padre Leonel Franca, reitor dos novos estabelecimentos, pronunciou a oração official, na qual resaltou a importancia do acto e o valor das universidades na formação da cultura nacional.

Em seguida, usaram da palavra o professor Affonso Penna Junior cathedratico de Direito Civil da Faculdade de Direito e o professor Amoroso Lima, cathedratico de literatura brasileira da Faculdade de Philosophia.

ORGANIZAÇÃO DAS FACULDADES CATOLHICAS

O curso da Faculdade de Direito como nas congeneres, será de cinco annos e o da Faculdade de Philosophia de tres. Nesta haverá as seguintes secções: Letras classicas, Letras neo-latinas, Letras anglo-germanicas, Philosophia, Geographia e Historia, Sciencias sociaes, Pedagogia.

Acham-se matriculados cerca de cem alumnos, de ambos os sexos.

Correição geral na comarca de Piratininga

Afim de iniciar amanhã, ás 10 horas, a correição geral nos serviços da Justiça da comarca de Piratininga, seguiu hoje para aquella comarca, o sr. desembargador Francisco de Paula Bernardes Junior, corregedor geral da Justiça, acompanhado do seu escrivão sr. Adriano de Camargo Lopes.

No dia 24 do corrente, ás 9 horas, terá inicio, na comarca de Agudos, a correição geral, que tambem será presidida pelo sr. desembargador Bernardes Junior.

Nesta comarca, como na de Piratininga, serão inspeccionados os cartorios dos districtos de paz, as delegacias e sub-delegacias, prisões, além dos cartorios da séde da comarca.

SERVIÇO DE CENSURA DE PUBLICIDADE SANITARIA

CENSURA PRÉVIA DE ANNUNCIOS

Recebemos o seguinte communicado:

"De accôrdo com as instrucções recebidas do dr. Lourival Fontes, director do DIP, e postas em vigor pelo dr. Cassiano Ricardo, director geral do Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda, ficam até ulterior deliberação, os jornaes, revistas, estações de radio e demais empresas de publicidade autorizadas a acceitar e publicar, independentemente de censura prévia, os annuncios e outras publicações referentes a productos pharmaceuticos e artigos cuja publicidade é controlada pelas autoridades sanitarias.

Outros esclarecimentos a respeito podem ser obtidos na séde do Serviço de Censura de Publicidade Sanitaria, á rua Xavier de Toledo, n.º 70, 7.º andar, sala 712".

Deante do communicado supra, fica sem effeito o aviso que publicamos em outra parte deste jornal, chamando a attenção dos interessados para a censura sanitaria.

A legislação sanitaria da Argentina

Palestra do prof. Rocha Corrêa a ser irradiada pela P. R. A.-6 no proximo dia 19 — O grande interesse dos paizes platinos pelos assumptos brasileiros — Varias

Está marcada para ás 22 horas do proximo dia 19, a conferencia que o prof. Rocha Corrêa vae pronunciar, nos estudios da Radio Educadora Paulista, sobre a legislação sanitaria da Argentina, focalizando alguns aspectos do desenvolvimento alcançado nas republicas platinas pela jurisprudencia medico-sanitaria.

O assumpto offerece grande interesse entre nós não só por terem sido fixadas, recentemente, algumas providencias de caracter defensivo da saude publica, como, tambem, por serem pouco conhecidos muitos dos aspectos que offerece o problema.

A nossa legislação sanitaria, sem duvida alguma, já se acha bastante evoluida, mas, apesar disso, ha ainda muito que fazer afim de assegurar a completa defesa da saude de nossas populações.

Devem ser proveitosas, por isso, as observações feitas pelo prof. Rocha Corrêa em sua viagem aos paizes platinos, onde esteve estudando o assumpto, pois o confronto entre as leis sanitarias argentinas e as nossas pode apresentar muita coisa de util e pratica a ser por nós adoptada.

A palestra do prof. Rocha Corrêa, que é director do "Jornal Sanitario", diario sonoro da Radio Educadora Paulista e chefe do serviço de censura da publicidade sanitaria, do D. E. I. P., será proferida a convite da directoria daquella emissora paulista, registando-se já muito interesse nos meios especializados desta capital em torno da referida conferencia.

Deante disso é que procuramos ouvir o dr. Rocha Corrêa, pedindo-lhe que nos adeantasse algumas informações sobre o thema a cujo respeito falará, na proxima quarta-feira, através do microphone da P. R. A. 6.

Recebidos gentilmente, no seu gabinete de trabalho, s. s. foi logo nos adeantando que não vae fazer propriamente, uma conferencia. Acceitara o convite da Educadora, com o proposito de irradiar apenas, uma reportagem a respeito do que viu e ouviu na Argentina, onde esteve em companhia do

Prof. Rocha Corrêa

dr. Carvalho Parreiras estudando a legislação sanitaria das Republicas Platinas.

Assim, focalizará o respeito que os argentinos votam aos nossos estabelecimentos scientificos. Para elles o Instituto Butantan, o Bacteriologico e Biologico, o Agronomico, o Pasteur, a Estação Experimental de Malariologia de Guarujá, o Clemente Ferreira e o Serviço da Lepra, são glorias americanas indiscutiveis e que honram sobremaneira a civilização brasileira.

— E os nossos medicos merecem o mesmo acatamento que as nossas instituições scientificas?

— Perfeitamente. Os medicos brasileiros são tidos como os melhores do mundo. E os grandes pharmaceuticos, dentistas, chimicos, veterinarios, agronomos, engenheiros e advogados são apontados nominalmente por qualquer collega argentino, como preito de admiração pelo Brasil. Os profissionaes de Manguinhos têm admiradores tanto em Buenos Aires como em Cordoba, Santa Fé e Rosario. E isso foi motivo de muito jubilo para o meu brasileirismo intransigente.

Proseguindo em sua palestra, commentou o prof. Rocha Corrêa a grande influencia que a literatura brasileira vem exercendo, ultimamente, no Rio da Prata.

— Os escriptores brasileiros que mais admiradores conseguiram na Argentina são estes: — Castro Alves, com sua "Espumas Fluctuantes", Eduardo Prado, com "Illusões Americanas"; Euclydes da Cunha, com "Os Sertões"; Bilac, com "Poesias"; Vicente de Carvalho, com "Poemas e Canções"; Paulo Setubal, com "Alma Cabocla".

Ao finalizar as suas declarações á nossa reportagem, frizou o dr. Rocha Corrêa.

— "Repito: não farei uma conferencia. Na minha reportagem não poderei omittir a grande estima que os argentinos dispensam aos brasileiros. Terei então a opportunidade de tocar ligeiramente nesses assumptos. Mas eu me deterei na analyse da legislação sanitaria argentina. No que foi realizado de grande naquella terra amiga e o que elles pretendem fazer nesse sector. Voltei tão encantado com o que vi naquella Republica quanto os argentinos que tiveram a opportunidade de observar as grandes obras de saneamento rural, urbano e economico realizados neste decennio no Brasil.

I Congresso Nacional de Saude Escolar

DECLARAÇÕES DO DR. ALCIDES LINTZ SOBRE O IMPORTANTE CERTAME A REALIZAR-SE BREVEMENTE NESTA CAPITAL

RIO, 15 (Da nossa succursal — Pelo telephone) — Os circulos medicos do paiz acompanham, com vivo interesse, os preparativos do 1.º Congresso Nacional de Saude Escolar qe se realizará, brevemente, em S. Paulo. O certame proporcionará ensejo a que os pediatras de todo o Brasil tracem um plano geral de protecção e amparo á infancia, principalmente á infancia escolar. Muitas medidas de real valor serão sugeridas e estudadas as condições de saude da criança brasileira.

Sobre a importancia do proximo conclave já expuzeram á imprensa o seu ponto de vista os srs. drs. Francisco Figueira de Mello, Borges Vieira e Miguel Covello Junior. Procurado pela reportagem da Agencia Nacional, o dr. Alcides Lintz, que dirige o Departamento de Saude Escolar da Secretaria de Educação e Cultura da Prefeitura do Districto Federal, declarou:

— "Certamente não poderia ser mais feliz a lembrança da realização de um Congresso de Saude Escolar, principalmente depois de reconhecida pelo proprio Presidente da Republica, em seu discurso do Natal de 39, a opportunidade de se iniciar uma campanha geral e uniforme, de protecção e assistencia á infancia. Após o discurso do Chefe do governo, só nos restava, a nós, medicos, cumprir a palavra de ordem. E' o que temos procurado fazer, com a approvação e estimulo do governo do Estado".

E, após ligeira interrupção, proseguiu o dr. Alcides Lintz:

"O Departamento de Saude Escolar, por seus profissionaes especializados, procura corresponder á sua finalidade, rganizando seus serviços para prestar assistencia individual aos 120.000 alumnos, matriculados em estabelecimentos de ensino publico e technico-profissional, da Secretaria da Educação e Saude, e para orientar e fiscalizar os trabalhos das commissões medidas encarregadas do diagnostico dos alumnos matriculados em estabelecimentos de ensino particular que se elevam a 112.282.

Assim, a realização do Congresso Nacional de Saude Escolar, neste momento, é de evidente opportunidade, porque cada um de nós levará; ao conhecimento do plenario, para interpellação e justificação, sua contribuição technica e informações de como se estão realizando os planos de actuação que garantam perfeita protecção e assistencia á infancia. No meu ponto de vista, terá o Congresso duplo aspecto: o primeiro, demonstrar que no paiz existe um conhecimento perfeito de todos os themas relacionados pelo certame; o segunpdo, chegar a conclusões praticas para a realização de um plano uniforme de acção que será levado á apreciação do governo, como sugestão para o estabelecimento de providencias regulamentares que facultem o exito de um plano de grande alcance para a nacionalidade.

Para que as medidas produzam os resultados desejados, certamente teremos que partir de um plano previamente estabelecido. Ouviremos, então, o que nos outros sectores administrativos do paiz se vem fazendo de util e vantajoso para o desenvolvimento do plano de protecção e assistencia á infancia. O Congresso será como que um systema de vasos communicantes, permittindo cheguemos ao nivel optimo de actuação para o desempenho de nossa finalidade como responsaveis pela saude escolar".

E, mais uma vez interrogado pelo reporter, accrescentou o entrevistado:

— "Entre as informações que vamos prestar ao Congresso, para a realização de um grande plano, apresentaremos o criterio do pagamento por unidade de trabalho, e que vem, é logico, facilitar as previsões orçamentarias. Em geral, parte-se do funccionalismo organizado para o preço unitario de custo do trabalho. Nós adaptamos o funccionario ao preço unitario. Esse methodo que já vem dando excepcionaes resultados nos serviços dentarios do Departamento, será por nós, tambem, applicado em relação aos technicos especializados que integrarão as commissões medicas encarregadas do exame periodico de saude e que funccionarão nos postos medico-pedagogicos. Receberão elles remuneração por unidade de trabalho".

E, assim, concluiu o dr. Alcides Lintz as suas declarações:

— "Os desvios das curvas de normalidade no rendimento do ensino, no aproveitamento da educação physica ou de crescimento dos individuos deverão ser de apreciação a mais exacta possivel. Desse requinte na obtenção de dados para registo na caderneta de saude, depende o exito do tratamento opportuno que permittirá a demonstração documentada da evolução de uma raça, a qual deverá ser constituida de individuos sadios e fortes, isto é, de rendimento integral".

CAMPANHA DE PROPHYLAXIA SOCIAL

A ESSE RESPEITO O "CORREIO PAULISTANO" OUVIU O DR. J. VIEIRA DE MACEDO, INSPECTOR-TECHNICO DA SYPHILIS DO DEPARTAMENTO DE SAUDE

A Inspectoria Technica da Syphilis, do Departamento de Saude vae promover pelo interior do nosso Estado, intensa campanha de prophylaxia social, através de palestras educativas que estarão a cargo de pessoas competentes e clinicos abalizados nesse sector de Medicina.

Afim de obter maiores detalhes a respeito, o "Correio Paulistano", avistou-se com o dr. J. Vieira de Macedo, Inspector-technico da Syphilis, do Departamento de Saude, que se propoz, de bom grado, a adeantar alguma coisa sobre a interessante iniciativa.

"A campanha de prophylaxia social, que vamos realizar no nosso "hinterland", disse de inicio s. s. — já iniciou, em todos os sectores, as suas actividades. Decididamente apoiada pelos drs. Humberto Pascale e A. Cortez, podemos affirmar que a mesma terá uma grande repercussão, pois, a não ser a grande campanha realizada, ha annos, aqui na capital, e dirigida pelos professores B. Montenegro e A. Pupo, não temos idéa de outra de tão grande envergadura.

500 PALESTRAS EDUCATIVAS

— Pelos estudos que vimos fazendo — continuou s. s. — na 1.ª quinzena de maio serão realizadas em 90 cidades do interior cerca de 500 palestras educativas, que encarecerão o valor da propaganda, intensa e extensa, de modo a fazer crear ao individuo uma consciencia sanitaria que collabore na solução do problema do contagio venereo, reduzindo-o o mais possivel. Devemos encarecer, tambem, o valor da saude e a responsabilidade da geração actual para com os seus pósteros e ao mesmo tempo, incentivar, por todos os modos possiveis, o valor dessa campanha sanitaria, a exemplo dos que fazem, permanentemente, na Argentina, a Liga de Prophylaxia Social, e na America do Norte, a "American Social Hygiene Association". Por outro lado, demonstrar tambem com dados estatisticos e com palavras convincentes tudo que é preciso fazer nesse admiravel sector da Saude Publica.

Esse problema — adeantou em seguida — tal qual elle se apresenta em nosso meio, deve ser enfrentado com todo o rigor, uma vez que nos falam, claramente, as cifras, altamente dolorosas a esse respeito. Em 1930, nesta capital, o coefficiente da mortalidade, pela syphilis, por 100.000 habitantes, attingiu 28,27. Em 1939, já esse coefficiente, devido á grande campanha que estamos realizando, á valiosa assistencia dos Centros de Saude, da Liga de Combate á Syphilis, e Dispensario de Hygiene Social, da Escola Paulista de Medicina, baixou para 26,00 por 100.000 habitantes.

— Entretanto, commentou depois o dr. J. V. de Macedo — muito mais precisamos fazer, principalmente no terreno da incidencia, entre nós da terrivel enfermidade. Os casos novos, infelizmente, ainda são numerosos. Só na Liga de Combate á Syphilis em 1940, foram matriculados 22°|° de doentes, com syphilis inicial. Desta maneira, precisamos incrementar mais a educação sanitaria, nesse sector da saude publica, mostrando as vantagens da prophylaxia preventiva e da necessidade do tratamento precoce.

— Na campanha que vamos realizar, no interior, mobilizaremos todos os medicos dos Centros de Saude do "hinterland". Varios offerecimentos de collegas, radicados em varias cidades, tem-nos chegado ás mãos. Oitenta academicos de medicina cruzarão lanças nessa campanha social. Para melhor estudar o problema, disse finalmente, o entrevistado — a commissão technica tem-se reunido, diariamente, na séde da Directoria do interior, onde receberá tambem suggestões e conselhos.

PREVISÃO DO TEMPO

Previsão do tempo para o Estado de São Paulo, organizada pelo Serviço Nacional de Meteorologia.

Até ás 2 horas de hoje.

TEMPO: nublado sujeito a chuvas.

TEMPERATURA — Estavel.

VENTO: do quadrante norte frescos por vezes.

ALLIANÇA FRANCEZA

Estão ainda abertas as inscripções para os cursos de lingua franceza na secretaria da Alliança Franceza, á rua Boa Vista, 66, das 8 ás 10 e das 13,30 ás 18 horas.

A frequencia a esses cursos só requer dos candidatos uma taxa de matricula de 40$000 para o anno todo.

O horario está estabelecido de maneira que toda pessoa, qualquer que seja sua occupação, possa presenciar as aulas.

Mais informações podem ser obtidas na séde da Alliança Franceza.

Gratificações a militares

RIO, 15 (Da nossa succursal — pelo telephone) — Dispondo sobre a applicação de um artigo do Codigo de vencimentos e vantagens dos militares, o sr. Presidente da Republica assignou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1.º — As gratificações mensaes de que trata o art. 205 do Codigo de Vencimentos e Vantagens dos Militares do Exercito, alterado pelo decreto n. 2.604, de 19 de setembro, foi fixado do seguinte modo:

Officiaes generaes	500$000
Officiaes superiores	350$000
Capitães	300$000
Subalternos	200$000

Paragrapho unico — Não ficam comprehendidas nos limites da activa as vantagens relativas ás funcções gratificadas, já fixadas em outros decretos.

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrario".

Seis exposições de pecuaria no Paraná

RIO, 15 (Da succursal, via VASP) — Communicação transmittida ao Ministro Fernando Costa informa que o Interventor Federal no Paraná determinou á Secretaria de Agricultura que faça realizar, neste anno, seis exposições de pecuaria no Estado, dando, assim, proseguimento ao programma de fomento da producção animal. Taes certames servirão para seleccionar os elementos que concorrerão á Exposição Estadual, a se realizar, em 1942, em Ponta Grossa, onde já existe magnifico recinto.

As seis exposições do corrente anno terão como séde as cidades de Palmas, Iraty, Palmeira, Castro, Guarapuava e Jacarézinho. O governo do Estado auxiliará cada certame com assistencia technica, veterinaria e medicamentos, além de 5 contos em dinheiro para as installações e transportes de animaes e premios em reproductores e 500$000 aos campeões. Ao municipio séde da exposição competirá sua organização e aos municipios concorrentes facilitar a representação de seus criadores.

CONSELHO NACIONAL DO PETROLEO

DELIBERAÇÕES DA SUA ULTIMA REUNIÃO

RIO, 15 (Da nossa succursal — Via Vasp) — Realizando mais uma sessão ordinaria, reuniu-se o Conselho Nacional do Petroleo, sob a presidencia do general Horta Barbosa, tendo tomado as seguintes deliberações:

a) — Anglo-Mexican Petroleum Company Ltda. e The Caloric Company solicitaram augmentos, que variam de 35$000 a 50$00, para tonelada de "fuel-oil" e "diesel-oil", em todo o territorio nacional.

O Conselho decidiu conceder o augmento de 20$000 por toneladas de "fuel-oil" e de 25$000 por tonelada de "diessel-oil".

b) — A Ipiranga S. A. — Companhia Brasileira de Petroleos solicitou limitação para a importação de derivados de petroleo de origem estrangeira, assim como identica restricção quanto a importação de oleo preto lubrificante para material rodante ferroviario.

O Conselho indeferiu ambos os pedidos.

c) — Ipiranga S. A., Paul J. Christoph Co., Wigg e Cia., The São Paulo Tramway Light e Power Co., Ford Motor Co., Exports, Inc., Theodor Wille e Cia. Ltda., A. Avelino, Casa Mayrink Veiga S. A., Embaixada Americana, A. D. Moreira e Cia. e Panair do Brasil S. A. requereram autorização para importar derivados de petroleo.

Nos termos dos respectivos requerimentos e satisfeitas as exigencias legaes, o Conselho concedeu as autorizações pedidas.

PASSARA HOJE POR S. PAULO O NOVO COMMANDANTE DA 5.ª REGIÃO MILITAR

RIO, 15 — (Da nossa succursal, pelo telephone) — Afim de assumir o commando da 5.ª Região Militar, com séde em Curityba seguiu, hoje, á noite, com destino á capital paranaense, via São Paulo, viajando pelo "Cruzeiro", o general Pedro Cavalcanti de Albuquerque, ex-inspector do ensino do Exercito.

Ao embarque desta alta patente militar, compareceram varios generaes, commandantes de diversas unidades e elevado numero de amigos.

Ao chegar á gare o general Pedro Cavalcanti foi alvo de uma homenagem, sendo saudado pela professora Nilza Teris, que interpretou o sentimento da mocidade escolar do Brasil.

UMA SAUDAÇÃO A' IMPRENSA

O general Pedro Cavalcanti, em rapidas palavras, agradeceu a manifestação, dizendo que estendia á imprensa brasileira o seu agradecimento pela collaboração na sua gestão na Inspectoria do Ensino do Exercito.

Ao ser cumprimentado pelo nosso representante declarou assumir as novas funcções cheio de satisfação pelo facto de saber que nos Estados de Paraná e Santa Catharina, a tropa inteiramente integrada em suas obrigações profissionaes muito contribuirá para a obra de nacionalização que actualmente está sendo empreendida no Brasil.

O general Pedro Cavalcanti seguiu acompanhado de sua exma. familia, tendo durante o embarque, tocado duas bandas militares.

Fidelidade conjugal...

LELLIS VIEIRA

Por favor não se riam! Mantenham-se em linha de seriedade e circumspecção! Em a gente falando nestas coisas de prumo, tem-se a impressão de que nesta época só se lembra disso o retrogrado, o atrasado e o fossil.

Entretanto, ahi estão o fundamento da ordem, a estructura da paz e o principio geral da virtude.

No capitulo "Defesa da Familia", pag. 10 da Pastoral Collectiva do sr. arcebispo e bispos paulopolitanos, ha estes trechos que vamos reproduzir:

"O matrimonio é Sacramento que para sempre une o esposo á sua esposa, em mutua convivencia entretecida mais de sacrificios santos que de prazeres faceis. Ha quem tente romper a solidez christã do vinculo matrimonial. Repudia-se, por qualquer motivo a esposa legitima, appella-se para o direito á felicidade e em pretorios estrangeiros e — porque não dizer toda a verdade? — mesmo das mãos da justiça patria pleitea-se, com sophismas e diligencias menos rectas, pseudas annullações de casamentos, buscando para uniões illicitas e criminosas uma sancção que as leis brasileiras honestamente recusam. Aos assim unidos só nos cumpre repetir a firme condemnação de S. João Baptista ao adulterio de Herodes: "Non licet tibi" (Marcos., 6, 18); não é licito!

Se vocês se derem ao trabalho de examinar com toda a attenção o actual panorama do mundo, por certo, como tres e dois são cinco, hão de concluir que a bagunça da consciencia, a fuzarca da alma, o frege do coração, e o fandango do espirito, ora reinantes nos angulos terraqueos, provêm da decomposição da... dansa, isto é, o lar mettido a divorcio, a familia enfiada no desquite e a disciplina social vendendo azeite ás canadas... Tudo isso que se vê na crôsta terrestre é a concepção materialista do homem nos seus esgares demoniacos sempre em pé de guerra. Lá porque a Beringéla ficou um bocadinho mais entradota em annos, o marido, malandrissimo Aipim retorcido, enjôa da cara-metade e procura se unir illicitamente á Mademoiselle Batata Doce, empinando o topete de apresental-a como esposa... Está errado. Oh! se está errado, erradissimo, ofêssaidissimo, contramãodissimo!

Como é que essa marmellada se pode entender, havendo d. Ingá se casado com o sr. Ariticum, com filhos de bagas e netos de baguinhos, e ao fim de alguns anno se encontra o Fruta de Conde matrimoniado com dona Abricó? Immoral, cá p'ra nós que ninguem nos "ouva": sordido!

E' o afundamento summario do pudor, o naufragio puro e simples do "verniz", a catastrophe silenciosa da pouca vergonha.

Quando o primeiro marido se houver casado com a segunda esposa do Guabiróba, e a terceira mulher desquitada do quinto casamento, contrair nupcias com o sexto esposo, a confusão passa a ser de tal ordem que a filharada desses matrimonios multiplos acaba não sabendo de que pae veio ou de que mãe provelo... Eis ahi a heresia do divorcio, que no fim corresponde ao materialismo do desquite!

Prosegue a Pastoral: "Recommendamos ás familias christãs o maximo cuidado com aquelles casaes que se têm por divorciados, mas que tão somente estão unidos em similacro de matrimonio, ou pelos chamados matrimonios symbolicos, e que, com crescente ousadia, forcejam por se imminscuir na convivencia da sociedade bem organizada, concorrendo, com o escandalo duma união irregular, para perverter o ambiente christão, oriundo dos sãos principios a que deve a nossa nacionalidade a propria grandeza".

Se a senhora Mandioca Brava, antiga consorte do Fubá Mimoso, hoje mulher do Cangiquinha, que foi casado com Madame Rabanete, lhe apparecer em casa assim com ares de gente direita, mande dizer que está com dôr de dente. Ou, que sahiu, foi á reza. Reza espanta esse pessoal.

Já sabemos que vamos receber duzentas cartas anonymas contestando estas mal traçadas linhas...Não tem importancia. São os e as interessadas que estrilam.

Condemne-se de plano o marido que se embeiça pela mulher do proximo e abandona sua legitima esposa. Condemne-se a mulher que namorica os badamécos enfeitados, produzindo tudo isso a degringolada do desquite. Salve-se ao menos a familia! Já que o mundo tomou aspectos selvagens, retornando-se ás épocas do engarfinhamento barbaro, façamos uma baita força para livrar os lares da praga materialista, aquella que como a lagarta rosada, o coruquerê, o mandorová e a formiga saúva, destróe os magnos alicerces da Moral, da Ordem e da Paz! Que é que vale a vida sem um tecto feliz? Mulher, filhos, religião, disciplina, obediencia, são a unica coisa de bom e de serio que se pode gozar na terra. O mais é potoca da miuda e gererê de coceirinha...

Sáe inhaca!

Discurso do Presidente Roosevelt sobre a lei de amplos poderes

A PARTIR DE HOJE, DIZ O CHEFE DA DEMOCRACIA NORTE-AMERICANA, O AUXILIO NÃO SÓ Á GRÃ BRETANHA COMO A OUTROS PAIZES SERÁ AUGMENTADO ATÉ A VICTORIA TOTAL — NUNCA EM TODA A HISTORIA A AMERICA ENFRENTOU TAREFA MAIS UTIL NEM MAIS DIGNA, TERMINOU O PRESIDENTE ROOSEVELT O SEU DISCURSO, O QUAL FOI IRRADIADO EM 14 IDIOMAS — VARIAS

WASHINGTON, 15 (Reuters) — O presidente Roosevelt pronunciou o seu annunciado discurso, hoje, ás 21 horas e 30 minutos, no jantar que lhe foi offerecido pela Associação dos Correspondentes em Casa Branca, falando sobre as medidas relacionadas com a defesa nacional e com o auxilio concedido ás democracias pela lei dos plenos poderes.

Depois de haver agradecido aos correspondentes o banquete annual, que lhe offereciam tradicionalmente, o presidente Roosevelt sublinhou que suas conferencias com a imprensa são completamente livres.

MAL-ENTENDIDOS SOBRE AS DEMOCRACIAS

Alludindo ao erro da apreciação de certos paizes estrangeiros, sobre as democracias, e principalmente sobre a dos Estados Unidos, o presidente assim se expressou:

"Taes mal-entendidos não constituem novidade. Nos primeiros dias da primeira guerra mundial, o governo allemão recebeu dos seus representantes nos Estados Unidos solennes garantias de que o povo americano estava dividido e que lhe era mais importante a paz a qualquer preço do que a preservação dos ideaes da liberdade. Era tal esta divisão que jamais os Estados Unidos defenderiam seus proprios interesses e se a isso o povo norte-americano fosse obrigado occorreriam disturbios e mesmo revolução.

"Que agora os dictadores da Europa e da Asia não duvidem da nossa unanimidade.

"Antes que esta guerra estalasse em setembro de 1939, eu tinha as maiores preoccupações pelo futuro do que a maioria do povo. O que se passou, veio demonstrar que ainda assim eu não me preoccupava o bastante. De todas as maneiras, isto passou. Não percamos tempo em revisar o passado ou com illusões. O povo norte-americano estabeleceu responsabilidades.

"A historia não pode ser descripta de risano está hoje escrevendo uma nova historia.

O ACONTECIMENTO DA SEMANA

"O grande acontecimento desta semana foi o seguinte: Dissemos ao Universo que nós outros, como nação unida, tinhamos comprehendido o que ameaçava a nossa democracia e que entramos em acção para enfrentar essa ameaça. Sabemos que, embora a democracia prussiana fosse ruim, o nazismo é muito peor!

"As forças nazistas não buscam méras modificações nos mappas, nas colonias ou nas fronteiras européas. Abertamente, ellas tendem a destruir todos os systemas electivos de governo em todos os continentes, inclusive no nosso, e querem estabelecer systemas de governos baseados sobre a arregimentação de todos os povos humanos.

"Esses homens e seus partidarios, hypnotizados, chamam a isso de "nova ordem". Isso não é novo e nem é ordem, porque ordem entre nações presuppõe alguma coisa duradoura — algum systema de justiça sob o qual os individuos, durante largo periodo, desejam viver. A unanimidade não acceitará nunca, permanentemente, um systema imposto pela conquista e pela força e baseado na escravidão. Esses tyrannos têm, para realizar seus planos, que eliminar necessariamente todas as democracias e eliminal-as uma a uma.

"As nações da Europa, e nós mesmos, não comprehendemos isto. O processo de eliminação das nações da Europa foi precedido de um plano combinado e verificou-se através dos annos de 1939 e 1940 até que todas fossem reduzidas a frangalhos. Os inimigos da democracia equivocaram-se evidentemente. Equivocaram-se porque pensaram que as democracias não poderiam adaptar-se á terrivel realidade do mundo em guerra.

"Acreditaram que as democracias, desejosas de viver em paz com seus vizinhos, não poderiam mobilizar suas energias senão para a sua propria defesa. Elles não sabiam que as democracias podem ser democracias e chegar á resolução de armarem-se, adequadamente, ás necessidade de sua defesa.

A PROPAGANDA DO "EIXO"

"Dos escriptorios de propaganda do "eixo", sahiu a prophecia de que a conquista do nosso paiz seria "uma operação interior", operação que seria realizada não pela invasão fulminante do exterior, porém, graças á confusão, á divisão e ao abatimento moral interno.

"Os que acreditaram nisto pouco conheciam da historia. A America do Norte não é um paiz que possa se rperturbado pelos apaziguadores e derrotistas, fabricantes de panico subterraneo.

"Acabamos de atravessar um grande debate. Este não ficou limitado ao ambito do Congresso: foi discutido em cada periodico, em cada radio, em cada reunião publica, no paiz inteiro. Finalmente, ficou resolvido e decidido pelo povo americano.

"As decisões nas nossas democracias são, possivelmente, lentas de serem conseguidas, porém quando uma resolução é adoptada, ella não é proclamada pela voz de um só homem, e sim pela voz de 130 milhões de habitantes e obriga a todos nós. O Universo não o ignora. Esta decisão é o ponto final de todas as tentativas de apaziguamento em nosso paiz e o fim destas theorias que pretendem manter contacto com os dictadores e assumir compromissos com a tyrannia e com as forças da oppressão.

"Precisamos tomar urgentes decisões. Acreditamos firmemente que quando a nossa producção estiver em plena marcha as democracias do mundo serão capazes de demonstrar que as dictaduras não poderão sair vencedoras.

REMESSA DE MATERIAL BELLICO

"Mas, agora o factor tempo é de suprema importancia. Cada avião e qualquer outro apetrecho de guerra, velho ou novo, de que possamos dispôr, nós os enviaremos através dos oceanos. Esta é a estrategia de sentido commum. A grande tarefa destes dias é a producção; por isso nos obrigamos de enviar productos das nossas fabricas, em linha de batalha pelas democracias, sem perda de tempo.

"Podemos conseguir rapidez e efficacia se mantivermos nossa unidade actual. Não temos e nem jamais tivemos uma falsa unidade do povo, ou enganando-o pela propaganda.

"Nossa unidade só pode ser comprehendida por homens e mulheres livres que reconhecem a verdade e a encaram com intelligencia e valor. Hoje afinal, o nosso esforço não é parcial: é um esforço total, e isso é a unica maneira de garantir a segurança em definitivo.

CREDITO DE 7 BILLIÕES DE DOLLARES

Hoje faz um anno que principiamos a construcção de centenas de fabricas e começamos o treinamento de milhões de homens. Porisso, quando a lei de plenos poderes foi approvada, já estavamos promptos a solicitar do Congresso um credito de 7 billiões de dollares, baseando-nos na capacidade de producção tal como foi planejada agora. O material adquirido com essa somma inclue todas as classes de munições de guerra, bem como os meios de transportal-as.

Cinco minutos depois de approvada a lei, apresentei uma lista de material para ser enviado immediatamente. Grande parte já está em caminho. Quarta-feira, , solicitei novos creditos para outros materiaes até perfazer o total de 7 billiões de dollares e o Congresso está approvando estes creditos com rapidez patriotica. Aqui em Washington, estamos pensando e agindo com immediata e prompta decisão. Espero que este proposito será o de todos os sitios da nação. Temos que fazer sacrificios em conjunto e individualmente.

A importancia final de taes sacrificios dependerá da rapidez com que agirmos agora.

Tenho que declarar hoje, em linguagem clara, o que significa para vós outros, para vossa vida diaria, a nossa demora. Soldado ou obreiro, metallurgico ou mecanista, mulher domestica banqueiro, commerciante ou fabricante, para todos vós isto significaria a nossa fallencia moral e material. Tereis que os satisfazer com os proventos diminutos, porque forçosamente os impostos serão elevados. Tereis que trabalhar maior espaço de tempo no Banco em que vos empregaes na vossa machina ou no vosso arado.

OS DIREITOS DO HOMEM

Deixae-me affirmar que a nação pede sacrificios e alguns privilegios, mas nunca sacrificios dos direitos fundamentaes do homem, que são sagrados. A maioria de nós fará esse sacrificio, voluntariamente. Esta classe de sacrificios é para o beneficio e protecção nacional commum e pela defesa contra a brutalidade mais cruel na historia e para a victoria definitiva da concepção da vida, agora tão violentamente ameaçada.

O esforço pela metade de nossa parte nos levaria á derrota. Esta não é uma obra racial. O conceito de "trabalhar como sempre", como em época normal, deve ser posto de lado até que a obra seja terminada.

Com um esforço completo ninguem nos vencerá. Estamos dedicados desde hoje á producção maior que conhecemos ou que temos conhecido, numa producção incessante que não deve pedir descanço.

Esta noite dirijo-me com o coração e com a intelligencia a cada homem e a cada mulher dentro das nossas fronteiras e que queiram a liberdade. Peço-lhes para considerar a unidade da nação neste momento e collocar de lado todas as divergencias pessoaes até que a victoria tenha sido conseguida. Devemos guardar acesa a chamma da liberdade e da democracia.

"O esforço de um unico individuo pode parecer minimo. Mas aqui existem 130.000.000 de individuos. Muito mais do que isto existe na Grã Bretanha e em outras regiões, conservando no coração a grande chamma da democracia longe do "blackout" e do barbarismo.

"Não é bastante para nós ajustar a mecha ou polir o vidro. Chegou a hora em que devemos fornecer carburante em quantidades sempre crescentes, para conservar accesa a chamma sagrada. Não existirá nenhuma divisão de partidos, os de raças, nacionalidades ou religiões. Não existe nada entre nós outros que tenha interesse sobre o resultado do esforço em que agora estamos empenhados.

QUATRO LIBERDADES

"Faz algumas semanas falei a respeito de quatro liberdades: liberdade de palavra, liberdade de cada um adorar a deus que quizer, liberdade economica, liberdade do medo.

"Estas são finalidades definitivas.

"E' possivel que isto não possa ser obtido no mundo inteiro immediatamente, mas a humanidade caminha para lá por meio do processo democratico.

"Vencidas as democracias, dominadas pela escravidão teutonica, só a menção destas quatro liberdades estaria prohibida.

"Seculos passaram antes e podem volver e prevalecer.

"Vencendo, agora, reforçamos o seu significado, augmentamos a estatura da humanidade e a dignidade da vida.

"Existe enorme differença entre a palavra "lealdade" e a palavra "obediencia". Obediencia pode ser conseguida e mantida pela dictadura mediante ameaças ou pode ser conseguida pela ausencia de verdade por parte do governo aos seus concidadãos. A lealdade é differente. Nasce do espirito que conhece os factos e que conserva os velhos ideaes e procede sem coacção ao emprestar apoio ao seu governo.

"Esta é a lealdade na Inglaterra. Em muitos paizes milhões de homens e mulheres fazem preces para conhecer esta lealdade, que não pode ser comprada.

"Os dollares somente, não podem vencer a guerra. Não tenhamos illusões a este respeito. Hoje, quasi um milhão e meio de cidadãos americanos estão alistados nas nossas forças armadas. O espirito de determinação desses homens, na nossa marinha na aviação no exercito é digno das altas tradições do nosso paiz. Não serviram cidadãos melhores sob o commando de Washington ou John Paul Johnes ou Grant ou Lee ou Pershing. Isto é um elogio confesso mas não é um elogio vão.

PRODUCÇÃO DA INDUSTRIA

"A producção da nossa industria e da nossa agricultura depende da vontade do sacrificio e do trabalho da nação. A sobrevivencia de uma ponte vital através do Atlantico, uma ponte de navios que leve armas e viveres aos que combate uma bôa batalha, tambem depende dessa vontade.

"E della tambem depende a nossa capacidade em auxiliar outras nações que se possam decidir a offerecer resistencia. Della depende o auxilio pratico aos povos que agora vivem submettidos, se ellas tiverem opportunidade de voltar a lutar para alcançar suas liberdades. A vontade do povo americano não será frustrada nem pelas ameaças de um inimigo potente do exterior nem por pequenos grupos egoistas do interior do nosso paiz.

"A determinação da America não deve ser obstruida pelo espirito mercantil. Não deve ser obstruida por greves desnecessarias dos trabalhadores ou por patrões de vista curta, que queiram sabotar deliberadamente. Porque, senão vencermos, não teremos liberdade, nem para os patrões nem para os trabalhadores. Os lideres proletarios intelligentes e os empregadores perspicazes compreenderão quão necessario se torna para sua propria existencia fazer sacrificios communs para a grande causa commum.

"Não existe a menor duvida de que o povo americano reconhece a seriedade de extrema da situação actual. Por isso, pediu-se e conseguiu-se uma politica de auxilio immediato e illimitado á Grã Bretanha, á China e a todos os governos em exilio, cujas patrias foram occupadas temporariamente pelos aggressores.

AUXILIO ATE' A VICTORIA

"A partir de hoje, este auxilio será augmentado até a victoria total.

Os inglezes, mais fortes do que nunca, com um moral magnifico que lhes permittiu resistir dias sombrios e noites sem somno nestes ultimos dez mezes, recebem auxilio integral do Canadá e outros dominios, do resto do imperio e de povos não inglezes, de um mundo que ainda pensa nas grandes liberdades.

O povo inglez está preparado para a tentativa de invasão, embora esta não se realize na semana ou no mez que vem. Nessa crise historica, a Grã Bretanha tem a felicidade de possuir um grande chefe, na pessoa de Winston Churchill. Ninguem sabe melhor do que Churchill que não são apenas seus discursos inflammados e suas acções valorosas que trazem a convicção absoluta sobre um facto essencial, isto é, que os inglezes preferem morrer como homens livres do que viver como escravos. Esta gente, civis, militares ou marinheiros, mulheres e crianças, estão lutando na primeira linha pela batalha da civilização e se acha deante desta linha com tal valor que para sempre será isto um orgulho e inspiração para todos os homens livres de cada continente, de cada ilha, ou de cada oceano.

O povo inglez e seus alliados gregos precisam de navios, necessitam de aviões, necessitam de viveres, de tanks, de canhões e de munições de toda sorte. E tudo isto a America tem e lhes fornecerá.

A China tambem já expressou sua vontade magnifica, através de milhões de homens, de resistir. A China, pela palavra do generalissimo Chang-Kai-Chek solicitou nosso auxilio. A America respondeu que a China terá este auxilio.

Nosso paiz será aquillo que o povo denominou de "arsenal das democracias". Nosso paiz vae jogar o esforço total. E quando as dictaduras se desintegrarem, o que Deus queira que aconteça o mais rapido possivel, então qualquer um de nós poderá pensar e julgar da parte que tomou neste periodo de reconstrucção mundial.

O DOMINIO DO MUNDO

Acreditamos que o grito da reunião das dictaduras com a sua apologia de raça eleita será um "bluff" puro e inefficaz.

Não houve, não existe agora, nem haverá em qualquer tempo nenhuma raça de homens bons para ser senhores de seus irmãos.

O mundo não tem sympathia por uma nação que, por causa da sua grandeza territorial ou do seu poder como potencia militar, affirma o direito de chegar até a dominação mundial, esmagando outras nações ou raças.

Acreditamos que qualquer nação, por menor que seja, tem direitos inherentes á sua propria nacionalidade. Acreditamos que homens e mulheres de taes nações pequenas podem, por meio do processo da paz, servir a elles proprios e servir ao mundo, protegendo a segurança commum da humanidade para o melhoramento do "standard" de uma vida sã, bem como para supprir os mercados, a industria e a agricultura. Por meio deste trabalho pacifico, cada nação pode augmentar sua felicidade propria e proscrever os terrores da guerra e entregar a humanidade ao seu destino.

Nunca, em toda a historia, a America enfrentou tarefa mais util nem mais digna. Peçamos a Deus que nos dias futuros nossos filhos possam olhar de frente e bemdizer o nosso nome".

O discurso do presidente Roosevelt foi irradiado em 14 idiomas, inclusive nos dos paizes occupados pela Allemanha.

Parece certo que a Yugoslavia não assignará o pacto triplice

Tudo faz crêr que o governo de Belgrado deseja conservar-se fóra do conflicto — Informa um despacho de Berlim que numerosas propostas foram feitas á Yugoslavia para collaborar com a politica allemã — Será repellido qualquer accôrdo permittindo a entrada de tropas germanicas no paiz do regente Paulo — O que informam os telegrammas

BELGRADO, 15 (Reuters) — Depois dos varios mezes de guerra de nervos desenvolvida pela Allemanha contra a Yugoslavia, parece certo que esta não assignará o pacto triplice, mas manterá a mais extricta neutralidade.

Hoje, podem ser desmentidos todos os rumores de um "ultimatum" á Yugoslavia ou de uma capitulação dessa nação em face da campanha germanica.

O maximo de concessão feita pela Yugoslavia á Allemanha será a assignatura de um pacto de não-aggressão que conterá uma clausula definida, dizendo que a Yugoslavia resistirá a todo e qualquer ataque, venha elle de onde vier.

O chefe do governo e o ministro das Relações Exteriores yugoslavos não têm mais razão alguma para repetir sua viagem de fevereiro ultimo, feita com o objectivo de conferenciar com o chanceller Hitler, a não ser que a Allemanha esteja prompta a acceitar um pacto de não-aggressão que lhe foi offerecido depois de lhe serem recusadas as respostas concretas, formuladas pelo chanceller Hitler em Berchtesgaden.

A attitude do publico yugoslavo, que pode naturalmente expressar suas preferencias com mais liberdade do que os membros do governo, demonstra uma certa impaciencia. Parece comtudo, que a linha de conducta adoptada pelo governo está de accordo com os interesses do paiz e não é incompativel com os desejos do povo.

NÃO QUER SE ENVOLVER NO CONFLICTO

BELGRADO, 15 (Transocean) — Referindo-se á actual situação politica, escreve o "Vreme" que na contenda das grandes potencias a Yugoslavia deseja se conservar independente. Qualquer dos belligerantes que pretenda metter a Yugoslavia num caminho de aventuras será repellido como inimigo.

NUMEROSAS PROPOSTAS FEITAS A' YUGOSLAVIA

BASILE'A, 15 (Reuters) — Um despacho de Berlim para o "Basler Nachrichten" informa que o Ministerio das Relações Exteriores da Allemanha mantem um silencio sepulcral em torno dos problemas politicos, especialmente dos relativos á Yugoslavia.

Acredita-se, diz o despacho, que as negociações entre os dois paizes proseguem normalmente.

Accrescenta o despacho que "numerosas propostas foram feitas á Yugoslavia para que contribu'a na politica allemã na Europa e os observadores neutros acreditam que a Yugoslavia terá de enfrentar difficuldades maiores do que a principio se supunha."

TRATADO COMMERCIAL ITALO-YUGOSLAVO

BELGRADO, 15 (T. O.) — Conforme communica o jornal "Vreme", foi assignado hoje o Tratado de Commercio entre a Italia e a Yugoslavia.

DEVEM TOMAR UMA DECISÃO

SOPHIA, 15 (H.) — O ex-ministro Stainoff, em artigo publicado no jornal "Mir", analysa a attitude dos paizes vizinhos da Bulgaria, em face dos acontecimentos que estão se verificando actualmente nos Balkans.

O sr. Stainoff passa em revista a situação da Rumania, que, deante do perigo russo, se viu compellida a appellar para que instructores do exercito allemão reorganizassem o seu exercito.

A attitude da Yugoslavia retem mais longamente a attenção do ex-ministro. Esse paiz, não estando ameaçado dos mesmos perigos, não se apressou em dar o seu consentimento á passagem das tropas allemãs pelo seu territorio. Porém, após a entrada de tropas allemãs na Rumania e na Bulgaria, a neutralidade da Yugoslavia foi submettida a uma nova prova. A Yugoslavia figura hoje — diz o sr. Stainoff — na lista de paizes balkanicos que devem tomar uma decisão. Todavia, o governo de Belgrado hesita ainda. E' provavel que a Allemanha venha a exigir certas garantias, principalmente a desmobilização do exercito yugoslavo.

O facto de não ter o governo grego permittido, até o presente, que a Inglaterra envie um exercito para Salonica — prosegue o articulista — torna difficil ao governo yugoslavo tomar uma decisão para a retirada progressiva de seu exercito para o sul, na Macedonia, afim de tentar estabelecer um "front" com os exercitos grego e britannico, fazendo pressão sobre a frente da Albania, afim de liquidar esse theatro de operações.

Mas é demasiado tarde para tomar tal decisão, e é mais provavel que a Yugoslavia adopte outra decisão e evite se lançar em conflicto com as forças allemãs, que estão avançando nos Balkans.

O sr. Stainoff acha, por outro lado, que a situação da Turquia é differente, pois esse paiz não foi convidado a definir a sua attitude.

A entrada de tropas allemãs na Bulgaria — accrescenta o articulista — significa que a zona de segurança divulgada pela diplomacia turca, ficou bastante restricta. Após se estender até ás fraldas dos Carpathos e até ao Danubio, essa zona de segurança se limita actualmente ás fronteiras proprias da Turquia.

NÃO PERMITTIRIAM A ENTRADA DE TROPAS GERMANICAS NO PAIZ

ZURICH, 15 — (Reuters) — Mensagens diplomaticas recebidas de Belgrado reflectem a confusão cada vez maior reinante nas relações entre a Yugoslavia e a Allemanha.

O sr. Narkowitsch, Ministro do Exterior da Yugoslavia, adiou a sua viagem a Berlim para a proxima semana.

Segundo se informa em circulos autorizados, a Allemanha insistiu em que o sr. Szetkowitsch, primeiro ministro yugoslavo estivesse tambem presente á assignatura do pacto de amizade entre o Reich e a Yugoslavia. Sabe-se, todavia, que este não deseja visitar novamente a Allemanha, affirmando-se ser esta a razão do adiamento da assignatura do accôrdo.

As rodas diplomaticas desta cidade confirmam as informações relativas á firme attitude da Yugoslavia. Uma prova disto está na continuação dos preparativos militares naquelle paiz, a despeito das objecções feitas pelos allemães contra a chamada de novas classes de reservistas.

Segundo uma fonte diplomatica yugoslava desta cidade, o Alto Commando, em Belgrado, continua senhor da situação, rejeitando todas as propostas feitas no sentido de envolver o exercito da Yugoslavia ou tendente a diminuir a sua força.

Segundo se informa, a mesma opposição está sendo feita a qualquer accôrdo permittindo a entrada de tropas germanicas no paiz ou no sentido de ceder bases militares de qualquer especie á Allemanha.

COMPROMISSOS MUITO MAIS LIMITADOS

BELGRADO, 15 (H.) — Segundo noticias de fontes yugoslavas de Berlim, já estaria definitivamente approvado o texto do pacto de não-aggressão a ser concluido entre o Reich e a Yugoslavia.

Os novos accôrdos germanoyugoslavos constituiriam um verdadeiro pacto de não-aggressão e amizade, com alguns artigos supplementares concernentes, principalmente, á passagem de trens sanitarios allemães através do territorio yugoslavo e á collaboração economica entre os dois paizes.

Todas as instrucções procedentes da capital e chegadas a Belgrado concordam em indicar que o novo instrumento diplomatico germano-yugoslavo comportará para a Yugoslavia compromissos muito mais limitados do que se julgava haverem sido suggeridos pelo Reich.

"NÃO PODEMOS SACRIFICAR A INDEPENDENCIA"

BELGRADO, 15 — (Reuters) — A determinação de preservar a independencia do paiz e permanecer em attitude de não-belligerancia é expressa pelo "Verner", jornal semi-official, citado pelo radio desta capital, em uma irradiação em inglez, esta noite.

O artigo está encimado pelo titulo "Liberdade, Independencia e Paz" e diz textualmente o seguinte:

"Não podemos sacrificar a liberdade e a independencia pelos interesses de outros povos. A Yugoslavia é uma tribu slava, que está de pé pela paz, pela ordem e pela independencia, que sempre orgulhosamente defendemos. Mesmo hoje, quando a guerra ruge em toda a parte, permaneceremos não-belligerantes, mas essa não belligerancia deve ser uma não-belligerancia armada em caso de ataque.

BERLIM NÃO ASSUMIU ATTITUDE OFFICIAL

BERNA, 15 (H.) — O correspondente da "Tribune de Geneve", em Berlim, encarava a noite passada a situação, no que diz respeito á Yugoslavia, da seguinte forma:

"Nos meios bem informados da capital do Reich acreditava-se hontem á noite que Belgrado adherirá ao pacto tri-partite, uma vez que se lhe apresente a occasião. Todavia, pergunta-se por que razão os dois paizes deveriam concluir um pacto de não aggressão, uma vez que está fora de cogitação qualquer ataque contra a Allemanha e pelo facto das tropas allemãs na Bulgaria já terem attingido a fronteira grega.

Finalmente, acreditava-se egualmente que nos seus interesses proprios no futuro, Belgrado não pode representar o papel de Cavalleiro Solitario e de concluir pactos particulares, que de todas as maneiras podem ser considerados como uma especie de resistencia e por conseguinte sabotagem ao pacto tripartite.

Berlim não assumiu nenhuma attitude official e a Wilhelmstrasse conserva-se silenciosa.

Porém, é certo que dentro em breve a situação ficará resolvida e a paz nos Balkans ficará ainda mais consolidada".

POSTO A PIQUE o navio norueguez "Benjamin Franklin"

ESSE CARGUEIRO, A SERVIÇO DOS INGLEZES, TRANSPORTAVA GRANDE CARREGAMENTO DE AVIÕES "DOUGLAS" PARA A INGLATERRA — APRISIONADO MAIS UM NAVIO MERCANTE FRANCEZ — COMBOIO BRITANNICO FORTEMENTE ESCOLTADO PARTE DO PORTO DE GIBRALTAR — VARIOS TELEGRAMMAS

BERLIM, 15 (H.) — O radio allemão annuncia que o navio norueguez "Benjamin Franklin" que navegava com pavilhão britannico, e se dirigia de Los Angeles para a Grã Bretanha, foi posto a pique.

O navio transportava aviões de bombardeio "Douglas" e abastecimentos destinados á Inglaterra. Só poderiam ser salvos 7 homens da tripulação.

APRISIONADO MAIS UM NAVIO FRANCEZ PELOS INGLEZES

BERLIM, 15 (Stefani) — Communicam de Paris que o aprisionamento do navio mercante francez, por parte dos inglezes, em Gibraltar é considerado como um desafio á França. O jornal "O grito do povo" pergunta se é esta a resposta britannica ás declarações do almirante Darlan. Outro jornal define esse gesto como uma provocação.

COMBOIO INGLEZ FORTEMENTE ESCOLTADO PARTE DE GIBRALTAR

LA LINEA, 15 (T. O.) — Sahiu hoje de Gibraltar um comboio inglez composto de 24 navios rumo ao Atlantico. Acompanham-nos 6 nevios de guerra inglezes, um submarino, dois navios auxiliares e um "destroyer".

CONSIDERADO PERDIDO MAIS UM NAVIO HOLLANDEZ

BANGKOK, 15 (T. O.) — Da Batavia communica-se hoje que o navio hollandez "Rantanpandjang" de 2.542 toneladas deve ser considerado perdido, pois nada se sabe do seu paradeiro.

COPENHAGUE, 15 (T. O.) — Por occasião do interrogatorio levado a effeito no Tribunal Maritimo e do Commercio desta capital, soube-se que o barco "Aasemaersk" foi capturado pelos inglezes, a 24 de abril do anno preterito, em Haifa e que as autoridades britannicas não tomaram nota do energico protesto apresentado pelo capitão do barco. O navio foi immediatamente posto a serviço dos inglezes, para o transporte de petroleo entre Haifa e o mar Negro. Toda a tripulação foi licenciada a 26 de agosto. Os marinheiros dinamarquezes foram desembarcados. O unico que conseguiu chegar á Dinamarca foi o capitão do "Aasemaersk".

APRESADO PELO GOVERNO PERUANO O NAVIO MERCANTE DINAMARQUEZ "IRELAND"

LIMA, 15 (T. O.) — O governo peruano aprendeu hontem á tarde o navio mercante dinamarquez "Ireland" surto desde ha tempos no porto de Callao. O barco foi occupado por soldados da marinha peruana.

450 MIL CRIANÇAS RETIRADAS DE LONDRES

STOCKHOLMO, 15 (T. O.) — O secretario do estado no Ministerio da Instrucção inglez communicou hoje que 450 mil crianças foram evacuadas de Londres.

Desvio de sellos verificado na Casa da Moeda

COM A CONCLUSÃO DO INQUERITO REALIZADO PELA POLICIA DO DISTRICTO FEDERAL FICOU APURADA A RESPONSABILIDADE DO PRINCIPAL AUTOR DO VULTOSO DESFALQUE

RIO, 15 (Da nossa succursal, pelo telephone) — Ficou concluido na 1.ª Delegacia Auxiliar o inquerito instaurado para esclarecer o desvio de sellos verificado ultimamente na Casa da Moeda.

O facto foi descoberto pelo thesoureiro daquella repartição, sr. Francisco de Paula Lobo, quando ao abrir um pacote de sellos adhesivos, da capital Federal, da taxa de 100$, que se encontrava no interior da Casa Forte, verificou a falta de grande quantidade de estampilhas.

Incontinenti determinou a abertura de um inquerito, em consequencia do qual ficou esclarecido que haviam sido furtados daquella Thesouraria, recentemente, nada menos de 2.430:000$, de sellos adhesivos, no triennio 1939-41.

Constataram, ainda, as autoridades daquella dependencia do Ministerio da Fazenda durante o balanço realizado para estabelecer o montante dos desvios, que num dos pacotes ali depositados havia um enxerto de estampilhas do triennio anterior, as quaes, ha muito, se encontravam fora de circulação.

Tal circumstancia attestava que durante o periodo em que aquelles sellos estavam em circulação, haviam se verificado, por certo, furtos semelhantes ao agora descoberto.

O sr. Dulcidio Gonçalves, primeiro delegado auxiliar, encarregado de apurar o furto, teve logo as suas vistas voltadas para o servente José da Guerra Pardal, pessoa que desfrutava de grande prestigio e confiança entre os funccionarios da repartição desfalcada.

Pardal, não obstante ganhar apenas 500$, levava uma vida faustosa. Possuia uma familia numerosa, morava em casa propria e era dono de outros immoveis, e tambem estabelecimentos commerciaes.

Para justificar essa vida de millionario, Pardal dizia que havia recebido uma herança, cuja origem era desconhecida, entretanto.

O delegado Dulcidio Gonçalves resolveu submetter o servente a rigoroso interrogatorio, e este confessou as suas actividades, revelando ser o autor dos furtos verificados na Casa da Moeda, desde 1932.

Naquella época, abusando da confiança que lhe depositara o então thesoureiro, subtrahiu do cofre um pacote de 75.000 sellos adhesivos, no valor de 7.500:000$, levando-o para o porão, onde o desfez e guardou as estampilhas em seu armario. Dahi, por tres vezes, carregou os sellos para um botequim existente na praça da Republica, entregando-os a Alfredo Hemeterio Vieira de Magalhães, que prometteu vendel-os na base de 2.000:000$.

Quando o desvio foi descoberto, não se avistou mais com Hemeterio, deixando de receber qualquer dinheiro.

Em 1936, desviou sellos destinados á Delegacia de Pernambuco, na importancia de 270:000$000.

Em 1938, Pardal novamente desviou 7.500 sellos, de 50$000, e a mesma quantidade de sellos de 1$000, no triennio 1936-38, na importancia de 382:500$. Terminado o triennio, os pacotes de onde subtrahiu os sellos, foram incinerados, e o seu crime ficou impune.

Os sellos foram entregues a Armando Pires da Silva, para collocal-os na praça, recebendo Pardal, em média, 20 a 30 % do seu valor. O servente declarou haver recebido das mãos de Pires 120:000$ em dinheiro, tendo comprado duas casas e estabelecimentos commerciaes, que foram postos em nome de sua esposa e filhos.

3.º ANNIVERSARIO DA GESTÃO OSWALDO ARANHA NO MINISTERIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

Expressiva homenagem prestada ao illustre Ministro d'Estado pelos funccionarios do Itamaraty — Palavras de agradecimento de s. exc.

RIO, 15 — (Da nossa succursal, pelo telephone) — Os funccionarios do Itamaraty, dirigiram-se, hoje, ao gabinete do Ministro Oswaldo Aranha, onde apresentaram a s. exc. cumprimentos, pelo 3.º anniversario de sua gestão no Ministerio das Relações Exteriores.

Em nome do funccionalismo da casa falou o ministro Luis de Faro Junior, chefe do Departamento de Administração do Itamaraty.

Com a palavra o Ministro Oswaldo Aranha, começou por agradecer a presença de todos e as palavras do ministro Faro, um dos seus bons e queridos amigos, accentuando que neste momento perturbado da Historia, nenhuma responsabilidade funccional é tão forte e tão extensa quanto á que recáe sobre os funccionarios do Itamaraty, pois que dos seus erros podem advir consequencias funestas para os interesses nacionaes.

A imparcialidade e a serenidade com que o Itamaraty tem agido nestes instantes têm sido modelares e, para exemplo, citou um acontecimento que estava em todos os jornaes do dia, o devotamento de nossos agentes consulares em Liverpool, uma mulher (do consul Zorayma Rodrigues) e seus auxiliares, defendendo com o perigo da propria vida os archivos do consulado do Brasil, reeditando lances de coragem em que os nossos heroes historicos souberam defender a bandeira nacional.

Affirmou que a guerra se vae estender e durar, chegando a extremos imprevistos, mas está certo de que o Brasil se manterá afastado do conflicto, dentro da communhão americana, defendendo o patrimonio da civilização que nos legaram os nossos maiores".

O ensino da Historia do Brasil

Uma das primeiras restricções que o sr. Prestes Maia impoz ás actividades do Departamento Municipal de Cultura consistiu na suppressão dos concursos de historia que ali se vinham realizando, com bastante exito, sob administrações anteriores. O ultimo concurso levado a effeito, no anno de 38, girou em torno da vida do Morgado de Matheus, e o primeiro premio coube, se não estamos em erro, ao dr. Americo Brasiliense Antunes de Moura.

Por uma estranha coincidencia, extinctos os concursos do Departamento de Cultura, começaram a occorrer, no Brasil, os annos dos grandes centenarios. Além dos centenarios de grandes nomes da historia da literatura nacional (Machado de Assis, Casemiro, Tobias Barreto, Tavares Bastos), tivemos, este anno, a 13 de fevereiro, o do nascimento de Campos Salles, e até o fim do anno em curso teremos, conforme está sendo annunciado, o de Prudente de Moraes e o de Bernardino de Campos.

Uma iniciativa digna de ser patrocinada, senão posta directamente em pratica por um orgam da importancia daquelle Departamento Municipal, seria, em verdade, a instituição de um concurso em torno dos presidentes que São Paulo deu á Republica, no alvorecer do regime. Pouco importa que o centenario de Campos Salles tenha já occorrido. Prudente de Moraes, Campos Salles, Rodrigues Alves, os tres primeiros Presidentes civis que teve a Republica no Brasil, são, na realidade, excellentes "assumptos". O Departamento de Cultura já deixou passar a esplendida opportunidade de commemorar, nas mesmas condições, o primeiro cincoentenario do regime, que passou, conforme se sabe, em 39. Seria mão, por isso, de preencher agora a lacuna, promovendo um concurso nos termos do que fica linhas acima suggerido.

A administração do sr. Prestes Maia tomou, na historia da Paulicéa, um lugar que nunca mais lhe será usurpado, — lugar de relevo inconfundivel, mercê das grandes obras, das obras arrojadas que o eminente urbanista idealiza e executa. Mas tambem sob o ponto de vista cultural poderia immortalizar-se o seu governo. Bastaria, por isso, que ao mesmo tempo em que derrubasse um arranha-céo erguesse um monumento, um monumento que não precisaria ser de bronze, mas que bem poderia ser de papel, sob a fórma de livros, monographias e outras publicações.

O governo federal tomou um caminho certo, nesta questão do ensino da Historia do Brasil. Sabem, com effeito, os nossos leitores, que a importante disciplina, desmembrada que foi do programma geral de Historia da Civilização, passou a constituir, nos cursos fundamentaes, uma disciplina autonoma. Os estudantes do curso gymnasial foram obrigados a dedicar, nos dois ultimos annos um pouco da sua attenção á nossa historia, voltando-se, assim, com o melhor dos seus carinhos, para as fontes da terra e da nacionalidade. O Brasil se não tem, como se diz que a têm outros paizes, uma historia cheia de episodios romanescos, tem, entretanto, um passado cheio de episodios de grande belleza civica.

São Paulo, convem repetir, deu á Republica os tres primeiros Presidentes civis. Seria, por isso, o caso de se promover uma apreciação em conjunto dos serviços que os tres insignes paulistas prestaram quer ao regime, quer á patria, quer ao nosso Estado. As commemorações de Campos Salles, levadas a effeito com tamanho enthusiasmo, e que contaram desde logo com a solidariedade do governo federal, o que quer dizer com a sympathia de todo o Brasil, — e que nesta capital foram directamente orientadas pelo sr. Interventor dr. Adhemar de Barros — chamaram a attenção dos mais indifferentes para as peripecias de que se resentiram, no Brasil, os primeiros annos do regime democratico. Muita gente tomou gosto por essas indagações, de modo que tudo nos está aconselhando a insistir no assumpto, aproveitando não só os centenarios que ahi vêm, como, principalmente, aquillo a que, na linguagem familiar, se dá o nome de "maré".

O Estado, dentro da sua actual organização administrativa, não possue nenhum instituto official que possa tomar aos hombros a iniciativa do concurso que suggerimos. Temos a impressão de que mesmo o Departamento de Imprensa e Propaganda não inclue, entre as suas obrigações, mais essa de velar pela perpetuação do nosso patrimonio cultural e civico.

Jazida de chloreto de nickel em Goyaz

GOYANIA, 15 (Agencia Nacional) — Importante jazida de chloreto de nickel acaba de ser descoberta numa fazenda situada a 18 kilometros desta capital.

E' gigantesco o volume de nickel metallico e o seu teor supera o das jazidas de São José do Tocantins.

As jazidas ficam proximas ao traçado da Estrada de Ferro Goyaz.

Mais duas grandes avenidas em Bello Horizonte

BELLO HORIZONTE, 15 (Via aérea) — Mais duas grandes avenidas serão abertas nesta capital, uma ligando a avenida Amazonas ao futuro Aerodromo e outra ligando o centro da cidade a cemiterio em construcção na Ponte do Navio, ambas com varios kilometros de extensão e largura de 25 metros.

O confeiteiro de bicycleta

RIO, 15 DE MARÇO.

Annuncio:

"Precisa-se de um ajudante de confeiteiro, que saiba andar de bicycleta. Rua Conde de Bomfim n.º..."

A' primeira vista não se atina com a exigencia. Por que motivo um ajudante de confeiteiro precisa saber andar de bicycleta? Que elle possa ou deva ter uma bicycleta para ir e vir do seu trabalho, comprehende-se. E' uma questão economica. Mas, isso só interessa ao proprio e não ao seu patrão, que lhe paga um ordenado e não precisa saber como o emprega.

E' o patrão — ou o confeiteiro — entretanto exige o manejo dos pedaes, e nem sequer exige que o ajudante tenha uma machina sua. O que, segundo o annuncio, quer-se assegurar é a pratica de andar em bicycleta, nem ha duvida. Trata-se, portanto, de um serviço annexo á profissão de confeiteiro. O confeiteiro precisa de um ajudante. Que é que um ajudante de confeiteiro precisa de mais nada: saber fazer confeitos — e este termo, conquanto fóra da linguagem moderna, significa, por extensão, toda a classe de doces, e tambem de salgadinhos, os mais gostosos, que hoje se incluem nos artigos de confeitaria. Desde o preparo de uma simples sandwiche de presunto até os mais complicados "glacés" montados, o serviço de um ajudante de confeiteiro ha de ser importante numa confeitaria que se preze — se o ajudante é digno do nome de confeiteiro.

Fica-se, assim, pensando para que será necessaria uma bicycleta em seu serviço. E a imaginação põe-se a trabalhar. Possivelmente o confeiteiro teve uma encommenda original. Talvez um bolo enorme para uma festa colossal. Desse modo, o confeiteiro, durante a confecção do bolo, precisará que o seu ajudante ande na circumferencia do mesmo a sobrepor enfeites, collocando os enfeites, as flores de confeitos, de prata, segundo o desenho do chefe. E, como o diametro é immenso, terá o ajudante, para não se cansar, de recorrer á bicycleta, dando voltas e viravoltas em torno do monumento gastronomico.

Mas, não pode ser isso... Uma tal concepção não seria realizada sem a constatação da imprensa — a que toda gente recorre em defesa dos seus interesses ou de sua validade, conservando, porém, o direito de destectal-a e apontal-a á execração publica.

Ha uma regra em mathematica que manda, deante de qualquer problema, procurar a solução mais simples. E' o que eu devia ter feito logo de inicio, e não fiz. Afinal, não ha nada mais simples que interpretar esse innocente annuncio do confeiteiro da rua Conde de Bomfim. O que elle quer é um ajudante de confeiteiro — isto é, que saiba ajudar a fazer doces, e até mesmo levando as formas e os confeitos — e que tambem saiba andar em bicycleta, para ir levar as encommendas á freguezia.

O leitor dirá commigo: — "desde o começo estou vendo que não era para outra coisa tal exigencia..." E o leitor tem razão. Mas, eu tambem tenho em aproveitar para esta chronica um annuncio que não é vulgar. — J. C.

Notas e Commentarios

LITORAL NORTE

Exactamente a 16 de março de 1636, por uma provisão do conde de Monsanto, a povoação de São Sebastião era elevada á categoria de villa. Nessas épocas e por outras além, durante mais de dois seculos, a fertil e promissora paragem gozou de renome e prestigio, tendo tido grande influencia em nossa evolução economica.

Toda a faixa litoranea, de Ubatuba á Cananéa, produziu cereaes, canna de assucar, objectos rusticos de ceramica. Exportou madeira. São Sebastião fel-o em grande escala, tendo abastecido, por muito tempo, em principios do oitocentismo, os estaleiros da Grã Bretanha.

Os pretos, que trouxeram braços potentes para a nossa lavoura, entraram em levas, ás claras e ás occultas, por alguns desses portos, notadamente os do litoral norte, ora percorridos pelo dr. Adhemar de Barros, illustre Interventor Federal em São Paulo.

Essa zona rendeu mais que todas as outras do planalto, durante o primeiro imperio e bôa parte do segundo, até que o café, traçando novos roteiros á economia bandeirante, veio deslocar os centros das nossas fontes productoras.

E todo o litoral cahiu em decadencia. De alguns trechos restava apenas, até ha pouco, quasi que exclusivamente, a memoria historica: Iperoig, por exemplo, com Anchieta e Nobrega prisioneiros do pacto com os Tamoyos, e Cunhambebe, empavezado, clamando entre outros chefes, nos impetos de destruir as povoações nascentes dos colonizadores.

No entanto, as terras são ubertosas, os aspectos panoramicos dos mais encantadores. O clima é benefico, apesar de quente e humido. E depois, a distancias minimas da orla do Atlantico, se estendem as serras, os immensos chapadões, solo proprio para todas as culturas, extraordinariamente regados, reservas de um potencial hydraulico incomparavel, com poucos similares em todo o mundo.

Essa região ora renasce. Ha 305 annos era São Sebastião, o centro della, elevado á villa. No dia mesmo, em que tal data transcorre, ali, por um acaso feliz, sem duvida providencial, estaciona, numa jornada de observação e de trabalho, o Chefe do governo paulista.

Grandes obras realizam-se já em toda a região — e, deante da acção do eminente homem publico, é certo que aguarda toda ella os esplendores de uma luminosa resurreição.

———(o)———

O sr. Interventor Federal despachará, amanhã, com os srs. Secretario da Justiça, Chefe de Policia e Secretario do Governo.

———(o)———

O dr. Gomes Ferraz, Secretario do Governo, por intermedio de seu assistente militar, tenente René da Silva Velho, visitou, hontem, o dr. Raphael Sampaio Vidal, que se acha enfermo.

———(o)———

Estiveram, hontem, no gabinete do dr. Gomes Ferraz, Secretario do Governo, o dr. Aureliano Valadão Furquim, Prefeito Municipal de Araçatuba, e sr. Benedicto Lacarte Perette.

———(o)———

O dr. Francisco Prestes Maia, Prefeito da capital, fez-se representar por seu official de gabinete, sr. Tito Franco da Rocha, nos funeraes da sra. d. Anna Emilia Telles Rudge.

———(o)———

Esteve no gabinete do presidente do Departamento Administrativo do Estado, o dr. Antonio Carlos Cardoso, director da Escola Polytechnica da Universidade de São Paulo, afim de agradecer ao dr. Goffredo T. da Silva Telles, o ter-se feito representar na cerimonia de sua posse na directoria daquella Escola.

———(o)———

O dr. Goffredo T. da Silva Telles, presidente do Departamento Administrativo do Estado, visitou, hontem, por intermedio de seu official de gabinete, dr. Ignacio da Silva Telles, o sr. Luis Aranha, presidente da Caixa de Aposentadoria dos Maritimos, que se acha hospedado no Hotel Esplanada.

JUIZES E PRETORES

O corregedor geral da Justiça no Estado do Rio expediu uma circular aos juizes e pretores fluminenses determinando-lhes a rigorosa observancia do mandamento de residencia effectiva nas respectivas comarcas e termos.

A simples natureza da portaria está mostrando que nem todos os magistrados fluminenses residiam ou residem nas sédes das respectivas comarcas. Seduzidos pela proximidade da Capital Federal, e se prevalecendo, naturalmente, da excellencia e rapidez das communicações, muitos juizes e pretores tinham a familia morando no Rio e só se dirigiam á sua comarca em dias de audiencia.

A portaria do corregedor contém, por emquanto, um caloroso appello. Quer a illustre autoridade judiciaria contar com o espirito de comprehensão dos seus companheiros de magistratura, tanto que se dispõe a esperar que de semelhante comportamento resulte "o fim de um velho abuso que se generalizou com prejuizo para os serviços judiciarios e com desprestigio para a Justiça fluminense".

Que se dirá, com effeito, da justiça paulista, se os juizes de Mogy, de São José, de Jundiahy, de Santos, de Campinas, e de tantas comarcas separadas da capital por duas ou tres horas de trem, em logar de passarem o tempo nas respectivas comarcas, fossem vistos todos os dias em São Paulo, "fazendo o triangulo" ou cavaqueando pelos corredores do Palacio da Justiça?

A lei, com relação á magistratura, é, felizmente, bastante rigorosa. Mesmo por occasião das férias collectivas, os juizes não podem afastar-se da comarca para lugar distante ou ignorado. Suppõe a lei que um juiz é autoridade que deve estar sempre ao alcance dos que precisam provar um direito ou soffrer a reparação de um damno na sua pessôa ou na sua fazenda.

O caso dos juizes e pretores fluminenses é facil de ser corrigido. Temos, até, a certeza de que a estas horas já todos os magistrados attingidos pela portaria estarão a postos, collaborando com o sr. corregedor, "sem recusas nem tergiversações", para maior prestigio não só da justiça do Estado do Rio como da propria justiça nacional.

MAIS GALLICISMOS

Ha poucos dias, publicámos, nesta mesma columna, com alguns commentarios, longa lista de gallicismos que consideramos já incorporados, definitivamente, ao nosso idioma. Os estudantes de portuguez, a quem então nos dirigimos, teriam notado, porém, o seguinte: apenas focalizámos o gallicismo lexico, ou no termo; deixámos de lado, e o fizemos deliberadamente, por uma questão de methodo, o gallicismo syntactico, ou na phrase. De facto, ha duas formas de gallicismo. Já nos occupámos da primeira. A outra — o gallicismo phraseologico ou syntactico — vae ser o nosso assumpto de hoje.

Alguns gallicismos phraseologicos: emquanto que (por emquanto), vem de publicar-se (por acaba de se publicar), tenho a dizer (por tenho que dizer), um espectaculo o mais brilhante (por um espectaculo mais brilhante), equação a duas incognitas (por equação de duas incognitas), golpe de vista (por olhadela, relance), aluga-se casas (por alugam-se casas), etc., etc.

Segundo se observa, os gallicismos phraseologicos, embora numerosos, são menos incorporaveis, menos adaptaveis á lingua do que os lexicos. E' mais facil, com effeito, aprender-se uma palavra do que uma phrase de feitio afrancezado. De qualquer forma, todavia, tambem com relação a esta especie de gallicismos a resistencia dos puristas tem sido inutil, e isto pelos motivos que já expuzemos em nosso topico anterior. Mas é preciso considerar que, sendo o portuguez, tanto como o francez, descendente do latim, a semelhança, o parallelismo das formas é a regra. Nem sempre a expressão accusada de gallicismo o é realmente. Trata-se, ás vezes, de uma expressão commum ao portuguez e ao francez e até mesmo a outros idiomas differentes. Ha, por exemplo, quem diga que "cair das nuvens" é gallicismo phraseologico, por causa do francez "tomber des nues". Entretanto, diz-se tambem "to fall from the clouds", no inglez. Do mesmo modo a expressão "perder a cabeça", que muitos relacionam com o francez "perdre la tête". O allemão, todavia, diz "den kopf verlierem"; o italiano: "perdere il capo"; o hespanhol: "perder la cabeza".

Afinal, creiam os alumnos de nossas escolas que, escrevendo sobre assumptos desta natureza, desejamos tão somente ajudal-os. Bem sabemos que as lições dos livros muitas vezes são difficeis de compreender. E tambem sabemos que ha estudantes que nem sequer podem comprar livros. Pois, em relação principalmente a estes, aqui estamos, no que fôr possivel.

CHEGA AO RIO O MINISTRO GASPAR DUTRA

RIO, 15 — (Da nossa succursal, pelo telephone) — Em trem especial regressou ás 21 horas, procedente desse Estado, onde havia ido acompanhado de varios generaes inaugurar as novas installações da fabrica de Piquete, o general Eurico Dutra, Ministro da Guerra.

Acompanhou s. exc. o sr. Nicholas Horthy, Ministro da Hungria, no Brasil, e que fôra a Piquete a convite especial.

Ao desembarque do general Gaspar Dutra estiveram presentes altas autoridades militares.

Interrogado pela reportagem o Ministro disse ter vindo optimamente impressionado com as novas installações daquelle estabelecimento fabril do Exercito.

Apparelhamentos dos serviços nacionaes de transporte

RIO, 15 (Da nossa succursal — pelo telephone) — Continuando seu programma de apparelhamento dos nossos serviços de transportes, o governo acaba de receber dos Estados Unidos da America do Norte mais uma partida de materiaes adquiridos naquelle paiz pelo major Napoleão de Alencastro Guimarães.

Ainda recentemente, tivemos opportunidade de publicar a distribuição dos materiaes ferroviarios pelas varias estradas de ferro do paiz.

Segundo o criterio adoptado pelo general Mendonça Lima, Ministro da Viação, de attender as regiões mais precisas, pela necessidade de transporte, ou pelo mau estado de suas linhas, ou pela urgencia maior de escoamento de seus productos.

Nessa occasião, como agora, frisamos a circumstancia do Presidente Getulio Vargas ter ingressado corajosamente na politica da revisão dos contractos de concessão e consequente occupação e encampação dos serviços de transportes.

A chegada desta partida de material rodoviario, destinado a dar um rythmo mais efficiente e um rendimento technico maior aos serviços de nossas estradas de rodagem, vale para que frisemos uma vez mais o esforço do governo no sentido de rasgar o paiz sem complicações novas.

Exportação de manganez para os Estados Unidos

RIO, 15 (Da nossa succursal — pelo telephone) — O desenvolvimento das industrias bellicas em consequencia do conflicto europeu, está estimulando, de maneira sensivel, a exportação de manganez pelo Brasil.

Os Estados Unidos consideram o manganez como a materia prima estrategica numero UM, e por isso procuram, com o maximo interesse, ampliar os respectivos depositos.

O producto brasileiro apresenta um teor metallico muito elevado, o que o torna grandemente procurado nos mercados consumidores.

Até esta data, no corrente anno, foram embarcados no porto do Rio de Janeiro, 84.960.100 kilos de minerio de manganez.

O transporte effectuou-se em 25 navios. A quasi totalidade do producto exportado destina-se aos Estados Unidos e os embarques continuarão com rythmo crescente.

HOMENAGENS AO MINISTRO DA AERONAUTICA

BELLO HORIZONTE, 15 (Via aérea) — A Associação Commercial de Minas está preparando grandes homenagens ao Ministro da Aeronautica, dr. Salgado Filho, quando de sua proxima visita official a Minas, a convite do Governador Benedicto Valladares.

Acções da Companhia Siderurgica Nacional

RIO, 15 (Da nossa succursal — pelo telephone) — O sr. Presidente da Republica recebeu o seguinte telegramma:

"São Paulo — A Cia. Antarctica Paulista, por sua directoria, tem a satisfação de communicar que, attendendo ao patriotico appello de v. exc., resolveu subscrever quinhentos contos de acções da Cia. Siderurgica Nacional, cumprindo desta arte o nobre dever civico de cooperar com esse notavel emprehendimento inspirado no elevado sentimento de patriotismo de v. exc., obra que, por si só, assignalará na historia, a gestão fecunda de seu governo, porque marca nova etapa na emancipação economica do Brasil. — Respeitosos cumprimentos. — (a.) Directoria da Cia. Antarctica Paulista".

Paul Reynaud quer ser julgado ou posto em liberdade

VICHY, 15 (Reuters) — O ex-presidente do Conselho de Ministros da França, sr. Paul Reynaud, que se encontra preso desde que o marechal Petain assumiu o governo, solicitou que o mandassem julgar quanto antes ou lhe dessem liberdade.

Nesse ultimo caso, comprometer-se-ia a residir no norte da Africa.

Commissão de Marinha Mercante

RIO, 15 (Da nossa succursal — pelo telephone) — Declarando vinculada ao Ministerio da Viação a Commissão de Marinha Mercante, o sr. Presidente da Republica assignou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1.º — A Commissão de Marinha Mercante, creada pelo decreto-lei n. 3.100, de 7 de março de 1941, fica directamente vinculada ao Ministerio de Viação e Obras Publicas, sem prejuizo da sua autonomia administrativa e financeira.

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrario".

Os serviços de hygiene e assistencia medica no Estado do Rio

RIO, 15 (Da succursal — Via Vasp) — Serão transferidos para o governo do Estado do Rio os serviços relativos á hygiene e ás actividades de assistencia medica de finalidade sanitaria, até agora a cargo das diversas prefeituras municipaes fluminenses.

O projecto de decreto-lei estadual referente a essa transferencia, que dará maior amplitude aos serviços em questão, já foi approvado, com algumas modificações, pelo Presidente da Republica, cuja autorização no caso se fazia precisa.

Homenagem ao Ministro Aristides Guilhem em Pernambuco

RECIFE, 15 (Agencia Nacional) — Durante o jantar offerecido ao almirante Aristides Guilhem, no palacio do governo, foram trocados varios brindes.

O Interventor Agamenon Magalhães, erguendo a sua taça, disse que felicitava, em nome do governo e do povo de Pernambuco, pela opportunidade de homenagear a gloriosa Marinha de Guerra do Brasil, na figura de seu eminente chefe, cujas qualidades de patriota realizador o faziam um grande brasileiro. E affirma felicitar-se a si proprio pela opportunidade de retribuir a distincção e o carinho com que sempre o tratára o almirante Guilhem quando seu companheiro do Ministerio e mesmo depois.

Terminou por erguer a sua taça pela felicidade pessoal do almirante Guilhem.

O Ministro da Marinha agradece, em seguida, manifestando o prazer de visitar Pernambuco, onde, numa rapida vista d'olhos, já havia percebido todo o esforço realizador do Governo Agamenon Magalhães. Esforço, aliás, que se tornava desnecessario verificar, pois, todos os seus collegas que por aqui passaram eram unanimes em lhe transmittir os bons resultados da éra de renovação que Pernambuco atravessa.

Tanto mais que conhecia as grandes qualidades do Interventor Agamenon Magalhães, um dos alicerçados da legislação social do Brasil.

Concluiu, levantando a sua taça e num brinde á felicidade pessoal do sr. Interventor.

UM JULGAMENTO QUE DUROU 8 ANNOS

TOKIO, 15 (Reuters) — Um julgamento iniciado ha oito annos terminou hoje na Corte Suprema com a libertação de 44 pessoas accusadas de tentativa de rebellião.

Foram effectuadas 116 audiencias, não se tendo registado antes caso judiciario semelhante no Japão.

A sentença foi pronunciada por um juiz, o que, legalmente, differe de uma absolvição, mas, effectivamente, dá a liberdade aos accusados.

Algumas «gaffes» celebres

(Para o "Correio Paulistano")

FRANCISCO PATI

Certo jornal parisiense promoveu entre os seus leitores, um inquerito a que serviu de base a seguinte pergunta:

"Commetteu o senhor, alguma vez, uma "gaffe" cuja recordação o aborreça até hoje?"

A lembrança de certas "gaffes" nos persegue, realmente, para o resto da vida. Por mais prudentes que se queira ser, ha momentos em que o cerebro raciocina em voz alta, como acontecia com Juan Claro, na curiosa novella de José Fernandez Bremon.

O leitor conhece-a: Juan Claro não sabia dissimular os defeitos que observava á sua roda. Mas não se limitava a observal-os; censurava-os, o que o obrigou varias vezes a sustentar com os braços o que affirmára com a lingua. Confessava-se incapaz de conservar os segredos que lhe confiavam: "Eu sou, dizia elle, um periodico humano, um cartaz de annuncios!"

Deante de uma senhora em cujos olhos acreditou lêr todo um poema de amor em sua honra composto, Juan Claro não se conteve:

— "Senhora, provocastes a rude sinceridade com que me exprimo!

— Eu? — respondeu a mulher, offendida em sua dignidade.

— Sim, senhora. Não se diz impunemente a um homem: eu te amo!

— O senhor está louco, cavalheiro. Quando foi que eu lhe disse semelhante coisa?

— Agora mesmo, com o olhar, o idioma mais sincero de todos que usamos. Cerrae os labios e olhando-me frente a frente, experimenta negar-mo!"

E como a senhora sustentasse friamente o seu olhar, Juan Claro disse, levantando-se:

— Mentem os vossos olhos! Menti vós mesma!

Essa "rude sinceridade" valeu-lhe, porém, o epitheto de louco. Foram tantos os dissabores que ella lhe produziu, incompatibilizando-o com os amigos, conhecidos e parentes, que um dia, quando Juan Claro reappareceu nas rodas que frequentava antes, todos viram, com espanto, que o infeliz se fizera amputar a propria lingua. E explicava por escripto: "O medico fez commigo o que os governos fazem com a imprensa, quando esta pensa demasiadamente em voz alta: cortam-lhe a lingua. Submetti, pois, meu pensamento á censura".

Incorremos em "gaffe", na verdade, toda vez que pensamos em voz alta, deante de estranhos. Tive um amigo que para fugir do perigo das inconveniencias se rodeava, ao falar, de todas as precauções. Irritava, muitas vezes, esse escrupulo excessivo. Começava a contar uma caso:

— O Boaventura...

Parava. Dirigia olhares desconfiados a todos. Depois, de um em um, perguntava aos interlocutores:

— Conhece o Boaventura? E' seu amigo? E' seu irmão? E' seu parente?

Se as respostas fossem negativas, proseguia:

— Pois o Boaventura, o Boaventura Fortunato, aquelle imbecil de marca...

E despejava sobre a imbecilidade do Boaventura sonorissimos adjectivos. A esse meu amigo jamais acontecerá, estou certo, o que aconteceu ao desventurado personagem de José Fernandez Bremon. Mas ha "gaffes" inevitaveis. Commettemol-as quando nos referimos aos defeitos de pessoas que, estando embora perto de nós, são por nós perfeitamente desconhecidas.

Esta scena 5, por exemplo, banalissima, de tão commum: dois cidadãos se encontram, em cidade pequena do interior, á porta da pharmacia, em noites de novena. Esse encontro á porta da pharmacia dispensa as formalidades da apresentação. Todos, ali, são amigos, ou se presume que o sejam. Vão, entretanto, passando moças pela calçada, a caminho da egreja. Duas dellas chamam a attenção do moço que chegou depois.

— Conhece-as? pergunta elle ao companheiro de porta.

— Aquellas moças? Conheço-as. Por que?

— Porque nunca vi outras mais feias na minha vida.

— Ah, são minhas irmãs...

Não ha, evidentemente, concerto para situação tão embaraçosa.

O excesso de escrupulos causa, tambem, sobretudo em materia de amor, "gaffes" imperdoaveis. A timidez, dizem os mestres, não faz bôa liga com o amor. Quanto mais audaz, melhor. Em a "Vida das damas galantes" refere Brantome o ridiculo de certo fidalgo que servia de companheiro a uma formosa dama hespanhola. Iam os dois atravessando, lado a lado, um corredor escuro, no palacio do rei. O cavalheiro cobiçava-a e a conquista era facil. Houve um momento em que, no escuro, os rostos de ambos se encontraram. O cavalheiro, lembrando-se que era hespanhol, e, portanto, fidalgo, exclamou:

— Senora, buen lugar, si no fuera vuessa merced.

Ao que a dama, desapontada, lhe respondeu:

— Si, buen lugar, si no fuera vuessa merced...

ARRECADOU QUASI 100.000 CONTOS PERTENCENTES A BRASIL RAILWAY

RIO, 15 (Da succursal — Via Vasp.) — Regressou a esta capital, o coronel Costa Neto, superintendente do acervo das empresas incorporadas ao patrimonio da União e que, confirmando nosso noticiario anterior, seguira para São Paulo, afim de arrecadar os valores pertencentes á Brasil Railway.

Na capital paulista, após conferenciar com o advogado daquelle instituto de credito, o coronel Costa Neto, providenciou no sentido de entrar na posse immediata dos referidos valores agora integrantes dos bens federaes.

Com a assistencia pessoal do superintendente da Brasil Railway, foram retirados do cofre forte 545 livros, cada qual contendo 100 apolices do Estado de São Paulo, immediatamente transportados por duas praças do Corpo de Bombeiros para um carro dessa corporação. Em seguida, o coronel Costa Neto dirigiu-se ao gabinete do gerente da filial, sr. Norman Hall, ali conferindo o restante dos valores, representados por cerca de 20.087 acções da Companhia Paulista de Estradas de Ferro e ainda 4.131 apolices uniformizadas do Estado de São Paulo. O superintendente das empresas annexadas, recebeu, mais dois cheques no valor de 1.971:869$500 e 1.385:203$400, ambos contra o Banco do Brasil.

O montante de bens arrecadados é de 66.633:472$900.

Essa vultosa somma, accrescida de mais 24.762:560$200, recebidos na vespera, attinge quasi a cem mil contos, ou sejam [illegible]:813:024$100, arrecadados pelo energico e esforçado superintendente dos bens annexados, podendo-se dizer que a missão do coronel Costa Neto, na capital paulista, foi inteiramente revestida de exito.

As apolices do Estado de São Paulo e as da Companhia Paulista de Estradas de Ferro, pertencentes á Brasil Railway, ficaram depositados no Banco do Estado de São Paulo.

Universidade Catholica

GERALDO MENDES BARROS

RIO, 15 (Da succursal — Via Vasp) — Inauguraram-se, hoje, com grande solennidade, as Faculdades Catholicas, nucleo inicial da futura Universidade Catholica do Brasil.

Antiga aspiração da Egreja Brasileira, que sempre reconheceu a necessidade de uma cultura superior informada nos principios eternos do Evangelho, a Universidade Catholica constitue um dos frutos do Primeiro Concilio Plenario Brasileiro, realizado nesta capital, em 1939.

Naquella época, o nosso episcopado dirigiu caloroso appello á população catholica — o que vale dizer, a todo o Brasil — no sentido de prestar o seu auxilio á fundação da Universidade Catholica. Este documento, a um tempo caloroso e sóbrio, mostrava a importancia das Universidades na formação cultural das patrias e resaltava o significado de um organismo dessa natureza, no desenvolvimento espiritual e intellectual da nacionalidade.

A idéa encontrou ambiente de unanime apoio. Clero e laicato se decidiram a collaborar na sua concretização immediata. Pio XI, ao receber a communicação da decisão dos bispos brasileiros, enviou-lhes, com os applausos á iniciativa, uma contribuição monetaria pessoal ao importante emprehendimento.

S. eminencia, o cardeal d. Sebastião Leme, desde aquelle tempo, não descansou do proposito de tornar em realidade o mais cedo possivel, a Universidade Catholica do Brasil.

Em junho de 1940, iniciaram-se os estudos preliminares. Ficou deliberado a fundação de um grupo de Faculdades, nucleo do futuro organismo universitario. Organizou-se, logo, a sociedade civil "Faculdades Catholicas". Tres mezes após á primeira reunião, dava entrada no Conselho Nacional de Educação o pedido de autorização prévia das Faculdades Catholicas para funccionar, que foi deferido, sem delongas, por unanimidade de votos.

O decreto 6.409, de 30 de outubro de 1940, assignado pelo Presidente da Republica, concedeu ás Faculdades Catholicas de Direito e Philosophia para organizar e fazer funccionar os seus cursos.

Os novos estabelecimentos de ensino superior iniciaram hoje, as suas actividades normaes. A' sua testa encontra-se uma das personalidades de maior projecção no mundo intellectual brasileiro, verdadeira organização de sabio — o padre Leonel Franca. Seu corpo docente é numeroso e escolhido entre os mais destacados elementos do magisterio superior. Contam as Faculdades Catholicas com o apoio moral e material do clero e do laicato. Nasceram, portanto, victoriosas.

As nossas autoridades ecclesiasticas não quizeram, logo de inicio, crear a Universidade Catholica. Organizaram-lhe o nucleo central, que irá sendo ampliado até constituir-se no complexo organismo universitario, officina de experimentação e pesquisas scientificas, centro de cultura desinteressada. Agiram com a prudencia costumeira da Egreja.

Falar da necessidade do ensino superior de orientação catholica é quasi desnecessario. Thema frequentemente versado, já soffreu um exame minucioso, em todas as suas faces. Não é de todo vão, porém, lembrar que da falta de um ensino universitario de orientação nitidamente confessional resulta graves perigos para a mocidade catholica brasileira. O joven deixa os bancos gymnasiaes numa época ingrata. Quando a intelligenica e o coração são solicitados para os caminhos mais estranhos. Traz os conhecimentos religiosos aprendidos junto á mãe. Se teve a dita de frequentar um estabelecimento catholico, esses conhecimentos se assentam em bases mais largas e mais solidas.

Desse ponto para a frente, o conhecimento da sciencia de Deus não caminha parallelamente ao das sciencias profanas. O alumno não terá argumentos para desfazer as objecções que lhe surgem ao pensamento ou que habilmente professores hostis á Religião lhes innoculam no espirito. Muitos perdem a fé. A's vezes o processo é longo. O moço atravessa um caminho doloroso da crença á descrença. Em certos casos, collaboração do orgulho traz o rapido desmoronamento do sentimento religioso. Mais tarde, alguns voltam ao seio maternal da Egreja. Maior, porém, é o numero dos que permanecem na zona neutra do indifferentismo.

Na Universidade Catholica, os conhecimentos das sciencias profanas e da sciencia religiosa caminham "pari-passu". O moço estructurará a crença em solida base scientifica. Verificará a sem razão daquelles que apontam contradições entre a Sciencia e a Fé.

Eis porque a Universidade Catholica trará enormes beneficios á Egreja Brasileira.

VIDA SOCIAL

ANNIVERSARIOS

Fazem annos, hoje:

MENINAS — Apparecida Maria, filha do dr. Brasiliense Carneiro, delegado adjunto da Policia do Estado, e da sra. d. Irene Carneiro; Maria Justina, filha do sr. J. Lima Sant'Anna, nosso confrade de imprensa, e da sra. d. Maria Elisa Camargo Sant'Anna; Laura, filha do sr. Benedicto de Sant'Anna; Iracema, filha do sr. Miguel Cardoso.

MENINOS — Walter Cyro, filho do sr. Luis Gonzaga da Matta e da sra. d. Romana Sampaio da Matta; Mario, filho do sr. Antonio de Sousa e da sra. d. Sonia de Sousa; João, filho do sr. Antonio Aldana e da sra. d. Francisca Saragosa Aldana; Miguel, filho do sr. Octavio Marcondes.

SENHORITAS — Ruth, filha do sr. Antonio Faria, funccionario do Telegrapho Nacional, e da sra. d. Ruth Corrêa de Faria; Lydia, filha do sr. José Micheloni; Estella, filha do sr. Francisco de P. Teixeira; Maria, filha do dr. João Rabello Cintra; Flora, filha do prof. P. Jean Brando; Dirce, filha do sr. Landolpho Catite, já fallecido, e da sra. d. Elisa Catite.

JOVENS — Affonso, filho do sr. José Martins Portella, já fallecido, e da sra. d. Rosa Martins Portella; Benedicto, filho do sr. Joaquim Miranda e da sra. d. Arlinda Miranda.

SENHORAS — D. Ignez Silva Peixoto, esposa do sr. Oscar Peixoto, funccionario da Repartição de Aguas; d. Maria Carlota da Fonseca Araujo, viuva do maestro dr. Carlos Samuel de Araujo; d. Elisa Machado Gomes da Silva, esposa do dr. José Gomes da Silva; d. Laura de Oliveira, esposa do sr. Alfredo dos Santos Oliveira, funccionario aposentado dos Correios; d. Sylvia de Barros Brotero, esposa do dr. Frederico Brotero; d. Ermelinda Reis de Almeida, esposa do sr. Armando de Almeida; d. Mercedes de S. Schmidt, esposa do sr. Joaquim Augusto Schmidt.

SENHORES — Jorge Valentim de Sousa; João Marques Flores, commerciante em Sorocaba; Celso Alves Monteiro, funccionario do Banco do Brasil; Mario Bruno Capuani, alumno da Escola Polytechnica; Vicente Bruno; dr. Kenneth Murchisop; dr. Guilherme de Moraes Nobrega; J. Ribeiro Branco, Alcides Simões de Albuquerque; Jorge Barrak, capitão José Canavó Filho, da Força Policial do Estado.

DR. CARLOS RIBAS DE MELLO LEITÃO

Occorre hoje o anniversario natalicio do dr. Carlos Ribas de Mello Leitão, delegado regional de policia de Guaratinguetá.

Autoridade de grande merecimento, muito bemquisto em toda a zona do Valle do Parahyba, destacando-se pelo brilho de sua intelligencia e pela sua cultura, o distincto anniversariante, em sua longa e proveitosa carreira, prestou inestimaveis serviços á ordem publica.

Por motivo da festiva data ser-lhe-ão prestadas, certamente, manifestações de apreço e sympathia.

Farão annos, amanhã:

MENINOS — Joaquim, filho do sr. Joaquim Monteiro; Saturnino, filho do sr. Benedicto Ferreira Lisboa e da sra. d. Marilia Ferreira Lisboa.

SENHORITAS — Eglautina, filha do sr. Nicolau Carlini e da sra. d. Chrisantina Cunha Carlini.

SENHORAS — D. Risoleta Rodrigues Doria, esposa do sr. Sebastião Rodrigues Oliveira.

SENHORES — Dr. Antonio Cesarino Junior, lente de direito social da Faculdade de Direito; tte.-coronel Patricio Baptista da Luz, 1.º tte. Aureliano Bolina e 2.º tte. Autilio Gomes de Oliveira, da Força Policial do Estado.

DR. FRANCISCO PENTEADO JUNIOR

Festejará amanhã a sua data natalicia o dr. Francisco Penteado Junior, ex-Prefeito Municipal de Rio Claro e figura de larga e merecida projecção naquella zona.

Justamente estimado pelas qualidades que exhornam sua individualidade, multas e expressivas deverão ser as homenagens que amanhã terá opportunidade de receber de seus numerosos amigos e admiradores.

DR. JOSE' CAMARGO CABRAL

A data de amanhã regista o anniversario natalicio do dr. José Camargo Cabral, agronomo-silvicultor, director do Serviço Florestal do Estado.

Natural de S. Carlos, diplomou-se, em 1918, pela antiga Escola Agricola "Luis de Queiroz", de Piracicaba, seguindo, logo depois, para a Belgica, onde se demorou tres annos.

Dr. José Camargo Cabral

De volta ao Brasil, occupou os seguintes cargos: delegado do Serviço de Defesa contra a Lagarta Rosada, em Recife; inspector federal do Serviço de Algodão, tambem em Recife; director da Estação Experimental de Pendencia, na Parahyba; inspector agricola do Estado da Parahyba; Prefeito Municipal de Soledade, Parahyba; technico do Centro de Experiencias Agricolas do "Deutches Kalisyndikat", de São Paulo.

Por todos esses titulos, e, ainda, pelos seus dotes de caracter e de coração, o anniversariante é largamente estimado em nossos meios sociaes.

NASCIMENTOS

Nesta capital:

Waldemar, filho do sr. Waldemar Ferrari e da sra. d. Yvonne Ferrari.

—— José Roberto, filho do dr. Antonio Gomes Xavier Neto e da sra. d. Maria Apparecida Strang Xavier.

ESPONSAES

Estão correndo os proclamas de casamento dos srs.:

Joaquim dos Ramos Bello e srta. Maria D'Aloia; Sylvio Halepllan e srta. Elvira Lorenzetti; João Pascale e srta. Annita D'Angelo; João Debski e srta. Josepha Sucla; Pedro Miguel e srta. Maria Theresa Lamacchia; Francisco de Siqueira Lara e srta. Noemia Marcondes; José dos Santos e srta. Maria Vitalina da Silva; Waldemar de Barros e srta. Seraphina Trombelli; Fernando Bascani e srta. Nair Picaglie; Ruggiero Perna e srta. Umbelina da Luz Lopes; João Manuel Domingues Gimenes e srta. Encarnação Vedano; Ederlindo José do Couto e srta. Elvira Buonaduci; Antonio Placido Camposana e srta. Isolda Pacini Tucci; Armando de Sousa e srta. Maria Fumero; Orlando Diamantino e srta. Maria Theresa Prestes; Natale Polacchini e srta. Cecilia Tinca Monti; Julio Maletti e srta. Anna do Amaral; Herculano Garcia e srta. Olympia de Oliveira Lopes; José Ferreira e d. Yolanda Joanni Scaccaburobzi.

BODAS DE OURO

CASAL PASSOS

Commemoram terça-feira proxima, o 50.º anniversario de seu casamento o sr. coronel Benedicto Duarte Passos, antigo industrial em S. Paulo e presidente da confraria da N. S. de Fatima, do Sumaré, e sua esposa, sra. d. Leonidia E. de Oliveira Passos, residentes nesta capital.

Em regosijo, será celebrada missa em acção de graças, ás 10 horas desse dia, na egreja de Santa Therezinha do Menino Jesus, á rua Maranhão.

O casal Passos dará recepção ás pessoas de suas relações, em sua residencia, á rua Bahia, 644.

FESTAS E BAILES

Terpsychore Clube — O "Terpsychore Clube" reinicia hoje, domingo, as suas festas mensaes, dedicando aos seus socios e convidados um sarau dansante, das 20 á 1 hora, nos salões do Trianon.

C. D. R. Royal — O Royal realiza hoje, em sua séde, á rua Lopes Chaves, 220, um sarau dansante, das 19 ás 23 horas, abrilhantado por Nicolino e seu jazz e pelo prof. Juanito e sua typica, num total de 18 figuras.

Aos socios servirá de ingresso o recibo do mez, acompanhado da caderneta associativa.

Marconi Clube — Das 15,30 ás 18,30 horas de hoje, o Marconi Clube realiza em sua séde, á rua São Caetano, 135, um vesperal dansante offerecido aos socios e convidados.

Clube XV — O Clube XV realiza hoje, um sarau dansante, a partir das 19 horas, no salão Lyra, á rua S. Joaquim, 342. Tocará Pacheco e seu "jazz".

Sociedade Sul Rio Grandense — A Sociedade Sul Rio Grandense de São Paulo fará realizar quinta-feira proxima, em sua séde social, á praça Ramos de Azevedo, 4 (Palacio Trocadero), mais uma de suas costumeiras reuniões dansantes, com inicio ás 20,30 horas.

Tatu' Clube de Sant'Anna — O Tatu' Clube de Sant'Anna realiza sabbado proximo, em seu gymnasio, á rua Alfredo Pujól, 77, com inicio ás 21 horas, um festival dansante dedicado aos socios, familias e convidados.

Os convites podem ser procurados na secretaria do Clube, todos os dias uteis, das 20 ás 22 horas. Aos socios servirá de ingresso o recibo n.º 3.

Lord Clube — O Lord Clube realiza no dia 23 do corrente um vesperal dansante nos salões do Trianon, das 14 ás 19 horas.

Os convites podem ser procurados na secretaria do clube, á rua Brigadeiro Machado, 61, diariamente, das 20 ás 22 horas.

Gremio Tricolor — O "Gremio Tricolor" realiza dia 23, nos salões do Clube Portuguez, um vesperal dansante com inicio ás 20 horas, offerecido aos associados e familias convidadas. Tocará o jazz "Ray Carelly".

Convites e informações na secretaria do "Gremio", todas as noites, das 20,30 ás 22 horas — predio Martinelli — 6.º andar — sala 611.

Clube Latino — O Clube Latino realiza dia 23, uma reunião dansante nos salões do Esplanada Hotel, das 19,30 ás 24,30 horas, ao som da orchestra de Oswaldo Brasão.

Para esse baile os socios poderão retirar um convite para pessoas de suas relações, devendo os pedidos ser feitos por escripto á secretaria do clube, até o dia 21 do corrente.

Sociedade Harmonia de Tennis — O sarau dansante da Sociedade Harmonia de Tennis, no corrente mez, está marcado para o proximo dia 23, das 21 ás 24 horas.

Neste sarau, que é dedicado aos socios do Tennis Clube Paulista, serão distribuidas as medalhas e premios aos vencedores das diversas provas realizadas em disputa da taça "Ataliba Moura", levada a effeito entre a Sociedade Harmonia de Tennis e o Tennis Clube.

Servirá de ingresso, aos socios da Sociedade Harmonia e do Tennis Clube Paulista, a caderneta social, acompanhada do recibo do corrente mez. Informações pelos telephones: 8-3654 e 8-3291.

D. D. Almeida Garrett — Realiza-se dia 23 mais um sarau dansante que o G. D. Almeida Garrett offerece aos socios e convidados, em sua séde, á av. Rangel Pestana, 2.060, das 19,30 ás 24 horas.

HOMENAGENS

DR. CLODOMIRO VERGUEIRO PORTO

Realiza-se hoje, ás 13 horas, no salão do Clube Literario e Recreativo, em Pindamonhangaba, o almoço que amigos e admiradores do dr. Clodomiro Vergueiro Porto, director da Estação Experimental da Producção Animal, lhe offerecem em homenagem ao que tem feito á testa daquella dependencia, e, ainda, por ser o organizador e presidente do I Congresso Agro-Pecuario realizado naquella região.

PROF. A. DE ALMEIDA PRADO

Realiza-se de 27 a 30 do corrente, as homenagens que os collegas, discipulos e admiradores do prof. Almeida Prado lhe offerecem pela passagem do 25.º anniversario de sua ascensão ao magisterio medico.

Entre essas homenagens se destacam uma sessão conjunta das principaes sociedades medicas do Estado e um banquete que se realizará domingo, dia 30, nos salões do Esplanada Hotel.

As adhesões poderão ser feitas por intermedio dos seguintes endereços: Ass. Paulista de Medicina, telephone, 2-3370; prof. dr. Eduardo Monteiro, telephone, 2-3346; dr. Jorge Queiroz de Moraes, telephone, 2-0676; prof. dr. Adherbal Tolosa, telephone, 4-8585; dr. Gastão Fleury da Silveira, 2-1252; e dr. Paulo de Almeida Toledo, telephone 2-0130.

DRS. PACHECO E SILVA E JORGE AMERICANO

Os amigos e collegas dos professores dr. A. C. Pacheco e Silva e dr. Jorge Americano, em regosijo á honrosa escolha do governo dos Estados Unidos da America do Norte, que os distinguiu entre dez intellectuaes sul-americanos para uma viagem de estudos áquelle paiz, resolveram promover, dentro em breve, significativas homenagens a esses illustres cathedraticos da Universidade de São Paulo.

Para integrarem a commissão patrocinadora de honra dessas homenagens foram convidados os srs. consul geral americano, reitor da Universidade de São Paulo, presidente da Camara Americana de Commercio, presidentes dos centros academicos e das associações universitarias de São Paulo e pessoas de projecção social nesta capital.

Entre as homenagens que serão alvos figuram um grande banquete e uma sessão solenne da U. C. Brasil-Estados, nas vesperas do seu embarque. Os referidos professores, que deverão seguir para os Estados Unidos, no dia 8 de abril, pelo vapor "Argentina", da "Frota da Bôa Vizinhança", serão portadores de numerosas mensagens do Brasil aos Estados Unidos.

As listas de adhesões serão encontradas, de terça-feira em deante, no consulado americano, na Camara Americana de Commercio, no Sanatorio Esperança, no Clube Piratininga, na Associação Paulista de Medicina, no Instituto dos Advogados de São Paulo e com os membros da commissão.

VISITAS

MANUEL SEOANES MARTINEZ

Acompanhado do sr. Manuel Quirino Siqueira, deu-nos hontem o prazer da sua visita o sr. Manuel Seoanes Martinez, nosso operoso agente em Jundiahy.

BRIDGE

Clube Piratininga — Realiza-se amanhã, ás 20,30 horas, na séde social do Clube Piratininga, á rua 15 de Novembro, 233, 4.º andar, a reunião mensal de "bridge", com a participação de elementos de varios clubes da capital.

Sociedade Harmonia de Tennis — Realiza-se quarta-feira, ás 21 horas, a reunião semanal de "bridge", promovida pela Sociedade Harmonia de Tennis, em sua séde social, á rua Sanadá, 656.

—— Realiza-se no dia 26 do corrente o campeonato mensal de "bridge", promovido pela Sociedade Harmonia de Tennis. Nesse certame poderá inscrever-se qualquer socio do clube. As inscripções poderão ser feitas pessoalmente na secretaria do clube ou pelos telephones 8-3654 e 8-3291.

ENFERMOS

FERNANDO GUASTINI

Encontra-se internado no Hospital da Cruz Azul, onde foi submettido a delicada intervenção cirurgica, o sr. Fernando Guastini, irmão do commendador Mario Guastini, nosso collega de imprensa.

HOSPEDES E VIAJANTES

PASSAGEIROS DA "VASP"

Seguem amanhã para o Rio, os srs.: João Pinho, Joaquim Thimotéo, dr. Numa de Oliveira, David Antunes Oliveira Guimarães, Nair Saraiva, Mario Beltramo, Johannes Naumann, Ida Naumann, Miguel Fernando, Johannes Gretemeier, dr. Leonidas Siqueira Menezes, Mario de Castro, Claudinette de Castro, dr. Benedicto Cunha Campos, dr. Augusto Basedow, Jean Benzacar, dr. Argemiro Rodrigues Siqueira.

—— Do Rio para esta capital, viajaram hontem, os srs.: Nelson Bueno Cahim, Leon Josépherson, Jorge Moraes de Barros, Julio Tercio, Luiz Dizioli, Victor Lara Meirelles, Evaristo Rassi, João Sampaio, Ary Torres, João Pinho Charles Robert Murray, Casper Libero, Charles E. Murray, Victor Silva Freire, Assis Chateaubriand, João Soares Guimarães, Joaquim Thimoteo Araujo, Reynald King Hughes, Luis Andrade, Joaquim Monteiro de Carvalho, Fenicio Hachyia, Fuji Hachyia, Ricardo Fazanello, Léa Moraes, Emilio Baccarat, Rodolpho Coimbra, Joseph Rapaporte, Leonardo Herzog, José Paulo Braz, José Maria Castello Branco, Martins Merson, João Martins Ribeiro Barbosa Lima Sobrinho, Egon Esposito, João Gonçalves, Marcello Estebes, Otto Singel, Edgard Castro Rebello, Aloysio Greenhalgh.

PASSAGEIROS DA "CONDOR"

Procedente de Porto Alegre, Florianopolis e Curityba, passou hontem, por esta capital, com destino ao Rio de Janeiro, o avião "Jacy", conduzindo os seguintes passageiros em transito: Bernard Smollim, Florença Russomano, Victor H. Russomano, Antonio S. Russomano, Maria G. S. van der Linden, Hilton S. van der Linden, Elma M. S. van der Linden, Pedro Martins da Silva, José Pinto Varella Junior e Hans Moeller.

—— Nesta capital desembarcaram os srs.: Elio Rossi Termignoni, Gastão dos Santos Seabra, Johannes Naumann, Henriqueta Flores Soares, Lia Marshal, Luis G. A. Valente e Arthur Lamiglon.

—— No mesmo avião seguiram para o Rio, os srs.: Ferdinando Lisbouello Emma Zwick, Kurt Walter Fankhaenel, Jorge Panayotti Juandes e Paulo Monteiro Machado.

PASSAGEIROS DA "CENTRAL"

Seguiram hontem para o Rio:

Pelo "Cruzeiro do Sul", os srs.: Agenor Rodrigues, Nair Gomes, José Begossi, Adolpho Lopes Rocha, Figueiredo Rocha, Ariberto Rocha, João Baptista Rodrigues, Fabio Garcia Borges, Luis Gondor, Arthur Luis, Pedro Baptista, Annita Pastora, Annibal Oliveira, Rodolpho Luescher, Alberto Moraes, José Porto, Delma Lavigogne, Leontino Machado, Gustavo Franco, Theophilo Gaspar, Luis Baptista, Brigida Pires, Oscar Guarabyra e sra. Alzira Sant'Anna.

—— Pelo segundo nocturno, os srs.: dr. Antonio Pinto, Alfredo Gustavo, Armando Aeres, Januario Castro e familia, Leonor Castro, Ysaias Pironde, Costa Pinto Filho, Augusto Machado, Argentino Damasco, Mario Coura e senhora, Ruth Villela, Laurice Lago, dr. João Santos Ferreira, Pedro Pires, Alcino Noronha, Luiz Gonzaga Mello, Ribeiro Ferreira Silva, Domingos Giobbi, Ypolito Abreu, Darcy Gonçalves, Yrineu Peixoto, Juvenal Dantas, Plinio Braga, Theodoro Oliveira, Arnaldo Prieto, Yolanda Abreu, Augusto Santos, Joaquim Gonçalves, Benedicto Pinto e Walter Milhbauer.

FALLECIMENTOS

VICTORIO MARCOLINI — Falleceu hontem, nesta capital, com a edade de 55 annos, o sr. Victorio Marcolini, deixando viuva a sra. Sylvia Marcolini, e os seguintes filhos: Yolanda, casada com o sr. Antonio Picerelli; Julieta, casada com o sr. Oswaldo Freire Gonçalves; João e Ida.

O enterro sahirá, hoje, ás 9 horas, do Hospital Humberto I, para o cemiterio do Araçá.

D. ELVIRA LOPES RIBEIRO LEITE — Falleceu hontem, em São José dos Campos, onde foi sepultada, a sra. d. Elvira Lopes Ribeiro Leite, viuva do sr. José Ribeiro Leite, filha do sr. José Antonio Lopes e de d. Angela de Moraes Lopes. Era irmã das seguintes pessoas: Angela, casada com o sr. José Pompeu; Sebastião M. Lopes, casado com d. Zelima M. Lopes; Octavio M. Lopes, srta. Maria Auxiliadora Lopes; Octavio M. Lopes, casado com d. Marina Lopes; Gilberto M. Lopes, casado com d. Elza Lopes; Luis M. Lopes, casado com d. Nair Lopes. A sra. extincta era mãe dos srs. Antonio Ribeiro Filho, José Paulo Rubens, Maria Angela e Maria Lygia.

SR. LUIS SILVA ROSA — Falleceu hontem, nesta capital, o sr. Luis Silva Rosa, deixando viuva a sra. Rosa Silva Pergola.

O enterro realiza-se hoje, ás 9 horas, sahindo o feretro da rua Santo Antonio, 158, para o cemiterio do Araçá.

HENRIQUE WHITAKER DE OLIVEIRA — Em Santos, onde residia, falleceu, na madrugada de hontem, o sr. Henrique Whitaker de Oliveira. Deixa viuva a sra. d. Bellita de Sousa Queiroz de Oliveira e são seus filhos: Josephina, casada com o sr. Oscar de Sousa Dantas; Hilda, casada com o sr. Nelson Corrêa; Anna, casada com o sr. Jairo de Sousa Queiroz. Era irmão de d. Elisa Whitaker de Lacerda, casada com o sr. Candido Lacerda; d. Isabel Paranaguá, viuva do dr. Joaquim Paranaguá, e dos seguintes: Justiniano Whitaker de Oliveira, casado com d. Candida Lacerda, já fallecida; José Whitaker de Oliveira, casado com d. Antonieta de Sousa Queiroz de Oliveira; Hermann Whitaker de Oliveira, casado com d. Anna Soares de Oliveira; d. Evangelina de Barros, casada com o sr. Antonio Paes de Barros; d. Brasilia de Barros, casada com o fallecido dr. Bento Paes de Barros e d. Angela Mesquita, casada com o fallecido dr. José Manuel de Mesquita; cunhado do dr. Alvaro de Sousa Queiroz e do dr. Vicente de Sousa Queiroz, fallecido.

O enterramento foi realizado hontem, nesta capital, no cemiterio da Consolação.

JOÃO MARINHO JUNIOR — Falleceu ante-hontem no Hospital Cruz Azul, o sr. João Marinho Junior, deixando viuva d. Anna Berger Marinho e os seguintes filhos: Isabel viuva; Oswaldo Alice e Dyonisia, casados; e João, solteiro. Deixa ainda diversos netos.

O enterro realizou-se hontem, sahindo o feretro do hospital referido para o cemiterio S. Paulo.

JOSE' DE CASTRO — Falleceu ante-hontem, nesta capital, o sr. José de Castro, deixando viuva a sra. d. Marianna Gomes de Castro, e os seguintes filhos: Adrianno, Dulce, Joaquim, Magdalena e Julio.

O feretro sahiu hontem, da rua Catharina Braida, 546, para o cemiterio do Braz.

D. ROSA CARABELEZA — Falleceu ante-hontem, nesta capital, a sra. d. Rosa Carabeleza, deixando os filhos: Anna, Salvador, Josephina, Nicola, Arthur, Ida, Mario; as noras Trieste e Elvira, o genro Martins, e netos.

O enterro realizou-se hontem, sahindo o feretro da rua Affonso Penna, 569, para o cemiterio do Araçá.

CEL. JOÃO DE OLIVEIRA ALGODOAL — Falleceu hontem, na cidade de Piracicaba, em sua residencia, á rua S. José, 38, o cel. João de Oliveira Algodoal, com a edade de 73 annos. Era casado com d. Isaura de Andrade Algodoal, e deixa os seguintes filhos: Conceição, casada com o sr. Tito Siqueira Campos; Aracy, casada com o sr. Carlos Mauro; Ritinha, casada com o dr. Norival Guedes Pereira; dr. Jayme Algodoal, casado com d. Zenaide Nogueira de Lima Algodoal; e Lina Algodoal. Deixa irmãos, sobrinhos e 13 netos.

NA SANTA CASA — No hospital central da Santa Casa de Misericordia desta capital falleceram, em 12 do corrente: Maria Julia, com 36 annos, hespanhola; Sebastião Guerreiro, com 40 annos, brasileiro; José Gonçalves, com 45 annos, brasileiro; Espedito Prado, com 10 annos, brasileiro e Jeronymo Pardo, com 48 annos, hespanhol.

NÃO SE ESQUEÇA

16|3

Em 1751, nasceu James Madison, que foi o 4.º Presidente dos Estados Unidos.

—— 1774, nasceu Mathew Flinders, navegante inglez, explorador da Australia.

—— 1787, nasceu, em Earlangen, Jorge Simon Ohm, autor da descoberta da resistencia electrica. Morreu em Munich, na Baviera, em 7 de julho de 1854.

—— 1809, morreu, em Trujillo, Hespanha, Jacintho Ruiz Mendoza, heróe da guerra da independencia, durante a invasão franceza na Hespanha, em 1808. Mendoza, com Daoiz e Velarde, distinguiu-se na memoravel jornada de 2 de maio de 1808, defendendo o parque de Monteleón, da capital da Hespanha, em cuja defesa receberam ferimentos que causaram a sua morte.

—— 1825, nasceu, em Lisboa, á rua da Rosa, 4, Camillo Castello Branco, gloria das letras portuguezas. Camillo, que foi o escriptor mais fertil de Portugal, deixou numerosas obras de grande valor litterario. Suicidou-se em 1 de junho de 1890, em São Miguel de Leide, Minho, com um tiro de revólver.

—— 1937, morreu Richmond Pearson Hobson, contra-almirante da armada norte-americana, que commandou o "Merrimac" na guerra contra a Hespanha. Havia nascido em Alabama, em 17 de agosto de 1870. O "Merrimac" foi posto a pique em 2 de junho de 1898.

—— 1940, morreu Selma Lagerloff, celebre escriptora e novellista sueca, que obteve o Premio Nobel de Literatura, em 1909. Havia nascido em Varmland, em 20 de novembro de 1858, e tornou-se conhecida em virtude de uma novella, que melhor poderia chamar-se poema, intitulada "A lenda de Gosta Berling", em 1890, obra que a tirou da obscuridade, dando-lhe fama universal.

17|3

Em 1741, morreu, em Bruxellas, Belgica, Jean Jacques Rousseau, celebre poeta e encyclopedista francez, nascido em Paris em 6 de abril de 1671. Destacou-se como poeta lyrico e, entre as poesias que lhe deram fama mundial, destacam-se as "Cantatas", "Os Psalmos" e a "Ode á Fortuna".

—— 1780, nasceu Thomaz Chalmers, economista e escriptor inglez, que foi chefe da egreja livre da Escocia.

—— 1815, foi executado, após sumarissimo julgamento, Mateo Garcia Pumakahua, chefe do exercito de Cuzco, que foi derrotado na batalha do Valle de Santa Rosa.

—— 1837, nasceu, em Madrid, Julián Calleja Sánchez, grande anatomista.

HOROSCOPO DE HOJE

A mulher, nascida hoje, é, em geral, sonhadora.

Deve, por isso, lembrar-se, sempre, de que vivemos em uma época que não comporta lyrismos excessivos e — se isso não bastasse para fazel-a encarar a vida por um prisma mais positivo, afinal de contas, jamais se realizaram as miragens utopicas do famoso "Caballero de la Mancha".

Portanto, não deve procurar a perfeição ideal em um mundo onde ha poucas coisas que podem deixar de chocar uma criatura de temperamento lyrico como o seu.

O jornalismo é, quasi sempre, de grande proveito para as pessoas do seu temperamento, pois ensina a ver a vida "por dentro e por fóra".

E' provavel que, na vida conjugal, não encontre motivos sérios de apprensão.

O homem, que faz annos nesta data, conseguirá exito na medicina, na engenharia ou no theatro.

HOROSCOPO DE AMANHÃ

Se você — mulher — amanhã é dia do seu anniversario, deve fazer todo o possivel para manter-se activa, tanto physica como intellectualmente.

Se quizer ou tiver necessidade de trabalhar, é conveniente procure uma occupação que lhe tome o dia todo.

Segundo parece, gozará de popularidade nos meios sociaes. Conseguirá, sempre, viver commodamente.

Se tiver, como é quasi certo, muito dinheiro, mudará, radicalmente, de modo de pensar, a respeito de coisas que, agora, lhe parecem indispensaveis.

Poderá destacar-se no commercio ou em determinadas artes.

Seu horoscopo indica que a sua vida conjugal não lhe trará grandes aborrecimentos ou difficuldades.

O homem, que amanhã fará annos, conseguirá renome e fortuna como medico, engenheiro ou pintor.

VULTOS DA HISTORIA

GUSTAVO III, DA SUECIA — *Em 16 de março de 1792, foi assassinado o rei Gustavo III, da Suecia.*

Era primogenito de Adolpho Frederico e de Luisa Ulrica, da Prussia, irmã de Frederico, o Grande.

Havia nascido em 24 de janeiro de 1746.

Morreu, victima de uma conspiração de aristocratas, quando assistia a um espectaculo theatral, em Stockholmo. Um individuo, chamado Anekarston, deu-lhe varios tiros pelas costas.

Nessa mesma noite, antes do espectaculo, em seu palacio, proximo á Opera, onde estava sendo preparado um grande baile de mascaras, s. majestade havia recebido, durante o jantar, uma carta anonyma, escripta a lapis.

Essa carta dizia: "Não sou vosso amigo, mas, tampouco, cumplice de assassinos. Se, esta noite, fordes ao baile, sereis assassinado. Se o golpe falhar, a sentença será cumprida ainda este anno. Desconfiae de todos".

Gustavo III fez commentarios jocosos sobre a estranha missiva. Todos estavam de accordo de que se tratava, positivamente, de uma brincadeira de máu gosto.

Duas horas após, o monarcha debatia-se entre a vida e a morte, sob os cuidados dos mais famosos cirurgiões da Suecia.

* * *

JOHN FREDERICK WILLIAM HERSCHEL — *Em 17 de março de 1792, nasceu em Slough Bucks, sir John Frederick William Herschel, celebre astronomo inglez, filho do astronomo allemão sir Frederick William. Herschel distinguiu-se tambem como um grande chimico e foi quem, em 1819, descobriu as propriedades do hyposulphito de sodio para dissolver os saes de prata, estudo que tantos beneficios prestou quando da descoberta da photographia.*

A rainha Victoria, da Inglaterra, por occasião das festas de sua coroação, concedeu a Herschel o titulo de barão do imperio britannico.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA

Realiza-se amanhã, ás 20,30 horas, a reunião mensal da Secção de Oto-rhino-laringologia e Cirurgia Plastica, constando da ordem do dia os seguintes trabalhos: — 1.º) — Dr. Guedes de Mello Filho: — Abcessos da retro-faringeé 2.º) — Dr. Rezende Barbosa: — Concusão coclear rara; 3.º) — Dr. Sylvio Marone: — Diagnostico da diphteria pelo methodo de Manzullo.

NOTAS DE ARTE

HELENA DE MAGALHAES CASTRO

Quinta-feira, dia 20, no Theatro Municipal teremos a opportunidade de revêr Helena de Magalhães Castro.

Agora, a brilhante artista, como já temos antecipado, offereceu o seu 300.º recital, repetindo o seu 1.º programma com o qual se exhibiu pela primeira vez nesse mesmo theatro.

CURSO DE ENDOCRINOLOGIA

Terá inicio no dia 18 do corrente, terça-feira, o Curso de Endocrinologia organizado pelo Serviço de Cardiologia do Hospital Municipal.

Constará o curso de aulas theoricas e praticas, a cargo de figuras representativas da medicina nacional.

Para conhecimento dos interessados publicamos hoje o programma das primeiras aulas.

Dia 18 — ás 14 horas — na secção de Endocrinologia do Instituto Butantan. (Omnibus no largo Pinheiros) — Dr. Ananias Porto.

Dia 19 — "Glandulas sexuaes. Hormonios androgenicos e estrogenicos. Substancias progestacionaes".

Dia 19 — ás 14 horas — na Secção de Endocrinologia do Instituto Butantan. — (Omnibus no largo Pinheiros). — Dr. Ananias Porto.

"Hormonios hypophisarios. Relações hypophise-gonadas. Diagnostico biologico da gravidez e do coriepitelioma".

Dia 20 — ás 9 horas — no Serviço de Cardiologia do Hospital Municipal — á rua Santa Magdalena, n. 220. — Prof. José Ignacio Lobo, director da parte clinica do Serviço de Endocrinologia — "Semiologia das affecções hypophisarias".

Dia 20 — ás 14 horas — no Centro de Saude de Santa Cecilia (Ambulatorio do Serviço de Endocrinologia) — rua Victorino Carmilo, 599. — Prof. José Ignacio Lobo — "Demonstrações praticas".

Dia 21 — ás 9 horas — no Serviço de Cardiologia do Hospital Municipal, á rua Santa Magdalena, 220 — Prof. José Ignacio Lobo. — "Semiologia das affecções das gonadas".

Dia 21 — ás 14 horas — no Centro de Saude Santa Cecilia (Ambulatorio do Serviço de Endocrinologia), rua Victorino Carmilo, 599 — Prof. José Ignacio Lobo. — "Demonstrações praticas".

Dia 22 — No Serviço de Cardiologia do Hospital Municipal, á rua Santa Magdalena, 220 — Dr. Olavo Pazzanese, assistente radiologista do Serviço de Cardiologia do Hospital Municipal — "A radiologia das endocrinopathias".

Dia 24 — ás 9 horas — No Serviço de Cardiologia do Hospital Municipal, á rua Santa Magdalena, 220 — Prof. José Ignacio Lobo — "Semiologia das affecções da tiroide e das demais grandulas endocrinas".

ASSOCIAÇÕES

UNIÃO CULTURAL BRASIL-ESTADOS UNIDOS

Amanhã, ás 20,30 horas, em sua séde social, no Sanatorio Esperança, realiza-se uma assembléa geral extraordinaria da União Cultural Brasil-Estados Unidos, para discussão e approvação dos seus novos estatutos.

SYNDICATO DOS TRABALHADORES GRAPHICOS

Communicam-nos o seguinte:

"A Bolsa de Trabalho desta organização operaria regista innumeras vagas para serem preenchidas, como sejam: 1 typographo, 3 minervistas, 1 cylindrista, 1 pautador, 1 machinista-lithographo, 2 meios officiaes typographos, 1 meio official encadernador e um margeador cylindrista. Os interessados obterão informações na secretaria do Syndicato, todos os dias das 12 ás 22 horas".

CENSURA SANITARIA

Assignado pelo dr. Lourival Fontes, director geral do Departamento de Imprensa e Propaganda, recebeu o dr. Cassiano Ricardo, director geral do Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda, o seguinte telegramma:

"Communico-lhe haver o sr. Presidente da Republica, em despacho de 10 de fevereiro ultimo, approvado as suggestões do DIP, no sentido de ser novamente examinado o assumpto referente á publicidade commercial de productos pharmaceuticos e do exercicio da medicina.

Assim, ficando sem applicação immediata as recommendações que estabeleciam censura prévia a esses annuncios, rogo-lhe as necessarias providencias afim de que, de accordo com a deliberação presidencial, não soffram restricções taes annuncios em sua publicidade na imprensa desse Estado. Attenciosas saudações. — (a.) Lourival Fontes."

CONSULTORIO GRAPHOLOGICO

Para melhor efficiencia aos estudos graphologicos, devem os consulentes escrever em papel sem pauta, com penna commum; citar um pseudonymo para resposta; firmar com a assignatura habitual; e enviar o respectivo "coupon"

CALAIS (Capital) — De pleno accordo com os seus conceitos sobre a graphologia e as chamadas "sciencias occultas"; aquella assenta-se em bases racionaes e estas em principios hermeticos, dogmaticos, entre os quaes o da predestinação ou da fatalidade, que a razão e o bom senso repellem...

De facto, a sua letra denuncia a actividade intellectual, propria do estudante, como se confessou. E o periodo de transição por que está passando ser-lhe-á de constantes vigilias e apreensões, de incertezas e mesmo angustias, até que sua existencia tome um curso uniforme e tranquillo. Emquanto não o tenha transposto, deve estar sempre em guarda contra os momentos de desanimo e de pessimismo, e ter em conta que o bom exito somente depende de si e de suas qualidades. Tambem, não se deixe levar para o lado opposto: a confiança demasiada, o conceito optimista de si mesma.

Possue uma natureza emotiva e um pouco nervosa, de temperamento activo e lutador, animado de força de vontade e energia, de perseverança e desejo de alcançar os seus objectivos. De intelligencia lucida e espirito arguto e fino. Pouco expansiva, discreta, reservada, precavida e algo inhibida pelo meio ambiente. De alma sentimental, susceptivel á paixão, impressionavel, porém sem dar demonstrações: a razão, a logica, o senso positivo, guiam os seus actos e dictam os seus pensamentos. A benevolencia, os sentimentos cordiaes dirigem-lhe a attitude. Tendencia ao idealismo.

ANTONIO SILVA (Porto Feliz) — A analyse de sua letra denuncia uma individualidade dotada de grande resistencia e de compleição robusta, assimilada ao meio ambiente e tendo passado por grandes provações na vida. Um lutador perseverante a que as vicissitudes e as hostilidades que tem soffrido não abateram o animo e a força de vontade, muito embora lhe incutissem idéas pessimistas. Espirito pratico, com um acervo de conhecimentos adquiridos pela experiencia da vida, desapegado de formalismos e convenções, encarando a vida com displicencia, com despreoccupação, agindo conforme o momento, sempre prompto a executar os seus projectos pelo processo mais pratico e facil, sem se ater a methodos ou theorias. Jovial e expansivo, de tendencia materialista, franco e positivo.

AMOROSA (São Manuel) — E' com prazer que attendo ao seu desejo, e espro corresponder, ao menos em parte, á sua expectativa. Os signos de sua graphia revela uma personalidade culta, reservada e pertinaz, que sabe controlar os seus impulsos e agir com reflexão. Dotada de sensibilidade de espirito, senso positivo e actividade pratica; adaptando ao meio ambiente, contornando as difficuldades, assimilando e determinando com nitidez e segurança. Alma muito emotiva, de imaginação artistica e creadora, de gosto elevado e delicadeza de sentimentos. No seu "ego" prepondera o sentimento da benevolencia — isso é, a bondade, a condescendencia e a polidez. Deve ter soffrido alguma depressão de espirito, pois encontram-se traços de abatimento ou tristeza em sua letra; mas a sua natural energia moral força-a á reacção contra esse factor depressivo. Vontade ardente, que não se curva facilmente e não soffre opposição, muito embora possa mudar de rumo e de objectivo, ou tenha hiatos de incerteza ou hesitação. Singela e despretenciosa em suas maneiras, conformada com a sua actual situação, de espirito gracioso e attraente.

GRANDE (Botucatu') — Vamos ver se é possivel dizer alguma coisa sobre a sua personalidade, embora o autographo seja reduzido. A sua letra denuncia um temperamento nervoso e impressionavel, alliado a uma alma sentimental e emotiva. Um espirito arguto e subtil, dotado de finurea e engenho, de iniciativa e senso pratico, o que lhe permitte solver os problemas da vida, contornar as difficuldades, sobrepôr-se com desembaraço a qualquer situação, por inesperada que seja. De imaginação jovial e poetica, sadia e optimista, levando-a a encarar a vida pelo seu lado alegre e agradavel. Methodica, cuidadosa e minuciosa em suas occupações, de senso da ordem e da justiça. Cordialidade e benevolencia de setnimentos, affabilidade e delicadeza de maneiras. Animada de aspirações na vida, desejando ascender a um plano mais elevado na sociedade, alcançar um futuro mais tranquillo e desafogado.

HELIO I (Tietê) — Pouco poderei dizer com tão resumido autographo, mas para não o decepcionar, vou fazer em rapidos traços o seu perfil. Individualidade de espirito positivo, no que concerne aos problemas da vida; de sensibilidade condicionada pela calma de temperamento e o raciocinio. De actividade pratica, espontaneo e simples em suas aspirações e em suas necessidades, amando a vida tranquilla e a paz do espirito, evitador de emoções e lutas inuteis. Alma emotiva, ou melhor, poetica e sentimental, propenso á benevolencia, á delicadeza e ao formalismo. De senso artistico e pantheista. E' preciso cultivar a força de vontade, meu caro Helio, bem como a energia, para poder vencer na rude luta pela vida, para pôr em pratica os seus projectos, uma vez que sejam exequiveis.

ESMERALDA (Capital) — Pedra do sonho, da chimera e da esperança... das desillusões, das tragedias, do sangue e da morte! Ella encandeceu, por muitos seculos, a imaginação dos homens. Inspirou myriades de planos, de aventuras e de loucuras... Evoca Orphir, Golconda, a immensidão das terras asiaticas, os tumulos dos pharaós, os templos dos hindu's, as terras mysteriosas da Africa, as selvas impenetraveis das Americas... Evoca as lendas e as historias, as "Mil e Uma Noites", a verde Erin — a ilha das Esmeraldas, a Irlanda... Evoca as expedições dos colonos, as bandeiras paulistas, em busca da "montanha resplandecente"... Evoca Fernão Dias Paes Leme! Vêde, gentil consulente, como a simples enunciação de um vocabulo nos arrasta a um mundo de fantasias e reminiscencias... Voltando ao positivismo da hora presente, que não admitte devaneios, vejamos o que diz de si a graphologia. Energia de temperamento e vivacidade de espirito, esses os traços preponderantes do seu "ego". E' dotada de profunda sensibilidade intellectual e de intuição, e principalmente de uma alma demasiado emotiva e inquieta. Procura, no entanto, exercer severo controle sobre si, sabe agir e manifestar-se com discreção; mas frequentemente dominada pela inquietação, facilmente susceptivel a contrariar-se, a mortificar-se. O seu temperamento não se coaduna com a impassividade, a inercia; elle sequer acção, vida, occupação. Vontade poderosa, pertinaz, que não soffre opposição. Algo de enthusiasmo, de exaltação, em suas idéas e emprehendimentos. Ardor, coragem e independencia. Arguciа, finura e subtileza. Muitas vezes, falta de confiança em si...

VIOLETA BRANCA (Capital) — Os indicios de sua letra accusam uma personalidade na plenitude da vida, tendo adquirido vasto conhecimento e passado por duras provações, que deixaram marcas indeleveis em sua alma. E' dotada de sensibilidade intellectual muito viva, e de intuição. A sentimentalidade é o traço fundamental do seu "ego", dando em resultado a sua tendencia á affectividade, a veemencia, o interesse absorvente e apaixonado, bem como a inquietação e as contrariedades por que tem passado. Alma em demasia receptiva, ou melhor, sensivel ás impressões, bôas e más. De imaginação exuberante, artistica e bizarra, com propensão ao original e maravilhoso, mesmo á utopia. Ama a vida intensa e movimentada e o seu temperamento não se coaduna com a inercia, a passividade. Espirito philanthropico, generoso e altruista. De constancia em seus propositos, de iniciativa em suas acções, inflexivel, algo rigorosa em pontos de religião ou moral. Na vida pratica, é animada de altas ambições sociaes, mas falta-lhe confiança em suas capacidades, em sus forças, para alcançar os seus objectivos.

OPALA (Campinas) — Vou, hoje, attender á segunda consulente que, nestes ultimos numeros, adopta o nome de Opala; faço essa advertencia para evitar confusão possivel. A analyse de sua letra revela um temperamento retrahido e reservado, mas activo e lutador, o que a torna um factor efficiente na empresa em que exerce as suas actividades. E' pratica e methodica, muito cuidadosa nos detalhes, tendo sempre em conta tanto o conjunto como os pontos secundarios dos problemas e dos planos que lhe compete resolver. Possue força de vontade, que se manifesta pela perseverança, pela brandura e pela paciencia. De alma emotiva e religiosa, porém não sentimental ou susceptivel á paixão. De fidelidade de sentimentos e modestia em seus desejos.

L. B. (Sorocaba) — A sua letra denuncia uma personalidade pertinaz, methodica em suas acções, discreta em suas manifestações, ordenada e calma em seus trabalhos, que sejam praticos ou intellectuaes. Encara a vida pelo seu aspecto real, sem deixar-se levar por fantasias ou sentimentalismos; mas algo pessimista, pela natural desconfiança que todos lhe inspiram e as inevitaveis contrariedades que tem soffrido. Tendencia materialista, ao prazer mundano, apreciador de viagens, festas e diversões. E' conservador, amante dos principios preestabelecidos, de senso do dever e inimigo de innovações. Os sentimentos cordiaes preponderam em suas relações e em suas expressões. Intelligencia assimiladora.

SUZANNA (Jundiahy) — A heroina biblica, de quem emprestou o nome, é demasiado conhecida, e foi immortalizada na pintura e nas letras, e, portanto, desnecessario relembrar-lhe a vida aqui. Passemos, por isso, ao seu perfil graphologico. Pouco terei de falar de si; possue uma personalidade ainda indemne aos soffrimentos, ás paixões e ás desillusões, e a vida se lhe entremostra como uma estrada plana e suave, em rumo ainda incerto, mas cheia de promessas e de sonhos. A existencia tranquilla que actualmente leva, e a saude physica e compleição sadia que possue, constituem-se os factores essenciaes da serenidade de espirito e alma. Embora emotiva e sentimental, a sua sensibilidade está naturalmente condicionada pelo seu temperamento circumspecto e pela razão. Espirito independente, formalista e methodico, de senso pratico e logico. Vontade tenaz, constante em suas acções, calma e paciente, animosa e optimista, delicada e affavel, mas reservada. Não confie demasiado em si mesma, siga os conselhos dos mais experimentados, e assim evitará possiveis dissabores no futuro.

DANTON (Capital) — O momento não é propicio á evocação de factos historicos. Que são os dias da revolução em França do fim do seculo 18.º, em comparação com os actuaes, em que o mundo está sob o dominio de Marte?... Portanto, deixemos em paz o revolucionario Danton, decapitado por ordem de Robespierre — Danton que chegou a ministro da Justiça — Danton, o convencional, que levantou o animo dos deputados, aterrorizados ante o cerco da capital, com estas palavras: "Audacia, ainda audacia e sempre audacia!"

Isso posto, passemos á analyse de sua letra, meu caro Danton. O breve autographo que me enviou denuncia uma individualidade independente, satisfeita com a sua actual situação, sem embargo de ambicionar maior prosperidade financeira, que lhe permitta realizar os seus desejos e satisfazer os seus gostos. Jovial, optimista e bem humorado, mas precavido e reservado, com tendencia a ser original em suas idéas, de tacto commercial, facilidade em argumentar, vivaz e enthusiasta. Habil e pertinaz. Convencional e exclusivista, sensivel ás apparencias, mais que á essencia das coisas, bem como aos aspectos harmoniosos e encantadores da vida. Alma idealista, cultiva as artes da fórma e das côres, a literatura e a tradição. Orgulho racial. Possue vasto acervo de conhecimentos e deve ser viajado.

GRÃO PAGE'.

Secção de Graphologia do "Correio Paulistano"

Nome ....

....

BATATAES

(Para o "Correio Paulistano")

JEAN DE FRANS

Certa occasião, aproveitando documentos em meu poder, apontamentos de familia e informações colhidas em fontes autorizadas, publiquei, na "Gazeta de Batataes", em virtude de pedido, que ordem era, de meu velho e bom amigo Carlos Tambellini, então director daquelle brilhante periodico, uns rabiscos com ares de "chronicas", subordinados ao titulo "Batataes de outrora" e que lograram relativo successo. Muitos annos mais tarde, por insistencia de amigos aqui residentes, reuni essas publicações, retoquei-as, fiz-lhes accrescimos e, commemorando a passagem do centenario do municipio da antiga Canna Verde, trouxe-as novamente á lume, em dois pobres livrinhos, por mim baptizados "Gente de minha terra" e "Bom Jesus da Canna Verde". Homenagem muito singela, mas muito sincera, de um obscuro batataense á sua cidade natal.

O segundo desses livros mereceu, ha poucos dias, pelas columnas do nosso querido "Correio Paulistano", meu camarada de quasi quarenta annos, referencias muito lisonjeiras do sr. R. de Rezende Filho.

R. de Rezende Filho, que tanta gente e tantos factos conhece de Batataes de outrora, informa que me conheceu "bom menino", naquelle tempo, e hoje "respeitavel senhor". Não sei qual a intenção do jornalista ao attribuir-me esse qualificativo, accentuado por aquella referencia entre parenthese. — "que estranha coisa, o tempo!" Porque, da mesma fórma que "santa creatura" dá idéa de "pobre diabo", um "respeitavel senhor", assim como aquelle, nos traz logo á imaginação um sujeito de fartas enxundias, vasta papada e calva berrante. E graças a Deus, ainda não cheguei a tanto...

Vamos, porém, ao que importa. Por mais que rebusque os archivos da memoria, e eu os tenho perfeitamente em ordem, não encontro a mais tenue referencia ao sr. Rezende Filho. Diz o articulista que ha oito lustros teve a idéa de rabiscar dados historicos sobre aquella cidade da alta Mogyana, mas que desse projecto abriu mão, por haver perdido os apontamentos cuidadosamente colhidos. Esse detalhe, todavia, nada adeantou ás pesquisas que levei a effeito pelos escaninhos da lembrança.

Quem, justamente ha quarenta annos, cuidava com muito interesse, na velha terra de Germano Moreira, de executar trabalho dessa natureza, era, disso me recordo muito bem, meu antigo chefe na Prefeitura Municipal de Batataes (Intendencia "in illo tempore") — Renato Jardim, figura altamente sympathica, grande talento, grande cultura e grande caracter, jornalista, poeta, educador, chronista, politico, administrador honestissimo, e que tambem não desdenhava o uso e gozo de uma patente de capitão da briosa Guarda Nacional, de cujas prerogativas, ao que parece, já desistiu. Renato Jardim, portador, naquelle tempo, do [illegible], possuia grande copia de documentos e dados de alto valor historico, por elle [illegible] fechados a chave, nas gavetas de seu "bureau", na Intendencia, que então funccionava em velho predio do largo da matriz. Chegou mesmo, certa vez, a adquirir, por elevado preço, um exemplar rarissimo da obra de Saint-Hilaire, no qual havia referencia especial a Batataes. E ainda lhe sobrava tempo para escrever cartilhas escolares adoptadas, com successo, nas escolas do lugar. Que fim teria levado essa farta e valiosa documentação? Quem sabe se o mesmo dos apontamentos do sr. R. de Rezende Filho...

E, interessante coincidencia, tambem Renato Jardim transferiu-se para terras batataenses ao tempo do Marechal de Ferro e em sua mocidade foi um florianista exaltado, ultra-vermelho. Tão florianista, que chegou a dirigir o P. R. N. local e por muito tempo redigiu "O Nacionalista", juntamente com os doutores Carlos Silva e Honorio Pinho e o major José Alves de Oliveira Negrão, com a collaboração effectiva de Sabino Loureiro, de França, e Hygino Rodrigues, de toda a parte, porque o poeta goyano nunca se fixou em parte alguma. Renato, era, nas columnas d'"O Nacionalista", **Antero, Otaner, O ate O**, como mais tarde seria **Respingão** n'"A Penna", **Catão Simplorio** e **Jupiter dos Jupiters** na "Comarca de Batataes" e n'"O Cavador", o **Mim** das deliciosas "cartas a nós".

Outra interessante coincidencia: tambem Renato Jardim tinha um cavallo. Um cavallo e uma bicycleta, nos quaes fazia constantes passeios pelas ruas da cidade, levando no colo o primogenito, lindo garoto de cabellos encaracolados. O cavallo não seria branco como o de Bonaparte, mas era imponente, posso assegurar. E a bicycleta, de excellente marca, garantiu-lhe varias victorias, em corridas disputadas com o doutor Washington Luis e outros cyclistas canna-verdenses, no bairro do Potreiro.

Agora, antes de encerrar estas linhas, olhemos um instante para as figuras amigas que R. Rezende Filho evoca. Joaquim Alberto da Costa Junior, o primeiro citado, que será feito delle? Teria abandonado este delicioso valle de lagrimas o popular e bemquisto Saracura, vereador, sub-intendente, autoridade policial, chefe politico? Talvez não. Certamente ainda vive, porque os ares bons daquellas bandas sabem prolongar uma existencia. Manuel Victor Nogueira está vivo, mercê de Deus, credor da gratidão imperecivel dos batataenses pelos multiplos e assignalados serviços prestados á terra que adoptou como sua. Virgilio Franco continua morando na capital, não posso affirmar se fazendo uso do famoso elixir, mas ainda aquelle mesmo Vigilato, companheiro do intendente municipal nas bancas examinadoras. Tambem Yvão Nolf Filho aqui reside, depois de haver fundado e por largos annos dirigido o Instituto Moderno, na praça da Sé. Da mesma forma Altino Arantes, inegavelmente um dos vultos de maior relevo e indiscutivel prestigio da actual geração, a cuja collação de gráu, na velha Faculdade, tive, ainda menino, o prazer de assistir, guardando commigo, até hoje, o discurso de paranympho que João Monteiro então pronunciou. Já não se dá, nos dias que correm, áquelle passatempo predilecto da juventude e não mais escreve peças theatraes, como **Irmã de Caridade, Pobreza e Virtude, Honra de Artista**; hoje, problemas dos mais sérios absorvem totalmente seu precioso tempo. Manuel de Paiva Leite não o chamava ironicamente "menino de ouro", não só porque o velho capitão Paiva, de saudosa memoria, seria incapaz de ironias, como tambem porque, naquelle nosso tempo, Altino era, para toda gente, o "menino de ouro", e, nas rodas forenses, o "Benjamim do fôro". Finalmente, Nelson Vianna, alma dos tiros de guerra locaes, sem duvida vive, mas já não será o moço desempenado daquelles dias, abatido agora por cruel enfermidade.

Outros velhos, bons e distinctos camaradas ficaram esquecidos nas "Reminiscencias" de Rezende Filho: — Miguel Cursino Villa Nova, Bié de Andrade, Raymundo Justiniano de Oliveira, Manuel Gustavino, Joaquim Celidonio, Antonio Bento Domingues de Castro, Chico Antonio, Eduardo Garcia de Oliveira, Aristides Serpa, Domiciano José da Silva, Joaquim Lobo, José Romão Junqueira, Isaac Ferreira, Joaquim Alves da Costa, cuja phrase predilecta, e, mais recentemente, Antonio Nascimento Moura, Arthur Gouvêa, Antonio Pedro Carneiro Leão, Julio Dufrayer de Oliveira, Manuel Telles Mendes, Synesio Passos, Nilo Diodatti, João Paulino Pinto Nazario, e, com particular destaque, porque homem "muito caro" á minha, ou melhor, á nossa saudade, o padre Lafayette.

Gente bôa, não ha negar. O dr. Laudelino de Abreu, que por muito tempo manteve a ordem e o respeito á lei, naquellas paragens, não encontrou ainda, disse-me elle, gente melhor. Realmente...

E tudo vae passando. Bem diz a nossa poetisa Anna Amelia de Mendonça, que a vida é igual á nuvem de fumaça...

Mas, com que velocidade a vida corre, meu Deus!... A's vezes fico em duvida: — será que já vivi, mesmo, tudo isso? Deixemos... Mas tem que ceder á dura realidade: — estou, de facto, ficando velho.

MINAS GERAES DESEJA A SYNDICALIZAÇÃO RURAL

A REPERCUSSÃO DO ANTE-PROJECTO APPROVADO PELO PRESIDENTE VARGAS

RIO, 15 (Da nossa succursal — Via Vasp) — O Brasil tem na lavoura e na pecuaria, que abastecem de materias primas e generos alimenticios grande parte da industria nacional, o seu mais solido alicerce economico. O operario rural é, entretanto, o que mais necessita do amparo do Estado.

O governo do Presidente Vargas, que tem mostrado tão magnanimo para os trabalhadores, vae agora syndicalizar as actividades ruraes, afim de levar ao nosso homem do campo a assistencia social, economica, technica e financeira de que elle tanto carece. O ante-projecto, organizado pelo Sevriço de Economia Rural do Ministerio da Agricultura, já foi aprovado pelo Presidente da Republica, que constituirá uma commissão inter-ministerial e de representantes da lavoura, da pecuaria e das industrias ruraes, para a elaboração da lei.

A noticia dessa resolução do governo está repercutindo favoraelmente por todo o paiz.

Segundo communicação transmittida ao ministro Fernando Costa, as classes agricolas do Estado de Minas Geraes receberam com a mais justa satisfação a deliberação tomada pelo Presidente Vargas.

Em declarações á imprensa, o sr. Benedicto Coutinho, vice-presidente da Sociedade Mineira de Agricultura, declarou que esse Estado, vinculado aos meios ruraes [?], acha que a syndicalização rural, de ha muito reclamada, virá trazer heroicos beneficios para a lavoura e pecuaria, assegurando aos productores os direitos de que são credores, com evidente repercussão na economia nacional. Accrescentou que essa providencia evitará o exodo dos trabalhadores ruraes para os centros urbanos, de tão graves consequencias, aliás já em parte suavizadas pela creação das colonias agricolas.

O representatne da agricultura mineira esclarece que a medida tem ainda a vantagem de actuar como um optmo estimulo moral ao trabalhador dos campos, sallentando que o cultivo da terra é uma das mais nobres tarefas que o homem pode exercer; no entanto, o nosso caboclo, mal como vive, não tem compreensão do seu valor real, de grande obreiro da nacionalidade.

O sr. Benedicto Coutinho finalzou asseverando que o senhor rural, acostumado á actividade tão nobilitante, como seja a sua, é de um espirito generoso e patriotico e saberá compreender as vantagens que advirão da syndicalização a cargo do Ministerio da Agricultura, cujos technicos conhecem bem, pelo contacto permanente com os productores, a situação da lavoura e da pecuaria.

CERTIFICADOS DE CONFERENCIA PARA EXPORTAÇÃO

A ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL DO RIO DESEJA AS MESMAS ATTRIBUIÇÕES DA CONFEDERAÇÃO NACIONAL DAS INDUSTRIAS

RIO, 15 (Da nossa succursal — Via Vasp) — Em sessão da Associação Commercial do Rio de Janeiro, o presidente sr. Manuel Ferreira Guimarães, communica que o ministro da Fazenda acaba de baixar as instrucções para cumprimento do decreto sobre os certificados de conferencia para exportações, para o estrangeiro, de qualquer materia prima e producto manufacturado.

Foi conferida á Confederação Nacional da Industria, nas suas filiadas e delegações, á responsabilidade de verificação das declarações constantes do certificado de conferencia relativamente á applicação de materias primas na composição das manufacturas. A firma exportadora pagará os emolumentos de 25$ a 50$, de accôrdo com o valor da exportação. Todos sabemos o alcance da medida. Assignala o gesto do governo conferido ás instituições de classe dos elementos productores do paiz, prerogativas que antes só eram exercidas por orgams officiaes. O governo só terá a lucrar com esse elevado criterio, pois que passará o serviço a ser executado com esses elementos que melhor poderão conhecer a justeza das informações, tal como succede com a Confederação Nacional da Industria, que pela sua organização pode inspirar confiança.

Levanta um voto de congratulações ao Presidente Getulio Vargas, por essa resolução, que vem prestigiar as classes productoras que, se sentindo garantidas pelo apoio que vêm recebido do seu governo, tudo fazem para engrandecer o Brasil.

O dr. Francisco Eduardo Magalhães manifesta-se de pleno accôrdo com as ponderações do sr. presidente, julgando, entretanto, que a mesma attribuição devia ser conferida, egualmente, a Associação Commercial, pois a exportação é feita pelo commerciante.

O sr. J. de Sousa observa que ha paizes que exigem os certificados de origem feitos são fornecidos pelas associações commerciaes, pois quem exporta é o commercio.

O sr. presidente, diz, então, que a mesa procurará um entendimento com a Confederação Nacional da Industria, no sentido de tornar essa attribuição á Associação Commercial, dividindo-se, certificados de accôrdo com as classes dos productos.

OS RECIBOS NAS FACTURAS COMMERCIAES

SOLICITADA AO SR. MINISTRO DA FAZENDA UMA CIRCULAR ESCLARECEDORA

RIO, 15 (Da nossa succursal — Via Vasp) — Na Associação Commercial, o dr. Francisco Eduardo Magalhães focalizou a questão dos recibos nas facturas commerciaes, dizendo que innumeras são as reclamações recebidas pelo Departamento Juridico, com referencia ao sello, fundamentadas em julgados do Conselho de Contribuintes. Verifica-se que ha uma confusão em torno do assumpto, em merito não deseja entrar, pois deseja apenas orientar o commercio, sem que isso signifique discordar ou concordar com as decisões dadas.

Refere-se as expressões equivalentes a recibo utilizadas nas facturas commerciaes, salientando que os contribuintes que sempre que sejam utilizadas essas expressões: pago, **liquidado**, etc., a factura fica equiparada a recibo por para cobrança do sello. Não quer isso dizer, porém, que essa factura signifique quitação de divida. O commercio deve, pois, usar um processo mais pratico, isto é, supprimir de suas facturas essas expressões. Os accordãos do Conselho, dizem que o uso dessas expressões equipara a factura a recibo para effeito de cobrança de sellos. Como o Departamento Juridico tem recebido numerosas consultas a respeito, sollicita a attenção das explicações para conhecimento dos interessados.

O presidente, sr. Manuel Ferreira Guimarães, solicitou do sr. ministro da Fazenda, uma circular esclarecendo que as notas contendo essas expressões, como condições da venda effectuada, não sejam consideradas como sujeitas a sello.

A Associação Commercial do Rio e o sr. Harry Braunstein

RIO, 15 (Da succursal — Via VASP) — Em sessão da Associação Commercial, o dr. Randolpho Chagas declarou que, dentro de poucos dias, deve retirar-se do Brasil um antigo e efficiente collaborador dos trabalhos da Associação Commercial, o sr. Harry Braunstein. Não póde deixar de fazer referencia ao facto o de communicar que varias homenagens estão sendo preparadas ao distincto companheiro.

O sr. presidente declarou subscrever as palavras do sr. Randolpho Chagas, estando certo de que todos os companheiros, que nutrem os mesmos sentimentos de amizade e admiração pelas qualidades do viajante, participarão das justas homenagens que lhe serão prestadas.

"Ha meio seculo"

(Para o "Correio Paulistano")

BUENO DE AZEVEDO FILHO
(Dos Institutos Historicos de S. Paulo, Pará, Rio Grande do Norte, Espirito Santo, Bahia, Amazonas, Alagôas e Ouro Preto)

9 de março de 1891, 2.ª-feira: — Tomam posse dos seus cargos, perante o dr. Santos Werneck, juiz federal da secção de S. Paulo, os drs. Eugenio Rocha e Octavio Mendes, respectivamente juiz substituto e procurador seccional.

—— E' nomeado medico adjunto da Santa Casa de Misericordia de Campinas o distincto clinico dr. Adriano de Barros.

10 de março de 1891, 3.ª-feira: — O governo do Estado resolve augmentar o contingente da Força Publica, elevando a secção de Cavallaria a 60 praças.

—— A pedido, é exonerado do lugar de inspector do Thesouro do Estado o dr. Francisco de Assis Peixoto Gomide e nomeado para substituil-o o dr. José Alves de Cerqueira Cesar.

—— Pede demissão do cargo de superintendente das Obras Publicas o dr. Antonio Francisco de Paula Sousa, velho paulista cheio de patriotismo e dedicação ao seu Estado.

— E' nomeado, interinamente, o dr. Carlos Augusto de Freitas Villalva para exercer o cargo de secretario do Governo.

—— Acha-se enfermo o dr. Prudente José de Moraes Barros, senador por S. Paulo e presidente do Congresso Nacional.

—— A colonia paraense da Capital Federal vae offerecer um banquete ao dr. Lauro Sodré.

—— Na cidade de Bagagem (Minas), fallece o cel. Francisco J. da Silva Botelho.

11 de março de 1891, 4.ª-feira: — Os funccionarios do Correio Geral deste Estado vão dirigir ao ministro dos Correios um requerimento solicitando augmento de ordenado.

—— Fallece nesta capital a menina Oscarlina, filha de Albino Soares Bairão, jornalista.

—— O sr. almirante Marquez de Tamandaré deixa o Conselho Superior de Marinha, no qual se recusa a continuar, sendo substituido pelo sr. vice-almirante Barão da Passagem.

—— O sr. Barão de Lucena determina ao presidente da Junta de Corretores da Capital Federal que proceda contra os individuos alheios á classe que vendem acções de bancos ou companhias.

12 de março de 1891, 5.ª-feira: — O dr. Americo Brasiliense de Almeida e Mello, governador do Estado, visita a Repartição dos Bombeiros, encontrando tudo em muito boa ordem.

—— Está de passagem por esta capital o dr. Sebastião Fleury, deputado por Goyaz.

—— Depois de um mez de ausencia, está de novo na capital o dr. Eduardo Chaves que, durante o tempo em que serviu como delegado de policia, muitos serviços prestou á ordem publica.

— Ao bacharel Primitivo Rodrigues de Castro Sette, juiz de direito de Carmo, são concedidos dois mezes de licença para tratamento da saude.

—— E' exonerado, a pedido, do cargo de ajudante de director da Estação Agronomica de Campinas Abelardo Pompeu do Amaral.

13 de março de 1891, 6.ª-feira: — E' revogado o decreto que concedeu ao sr. Visconde de Tremembé autorização para introduzir no municipio de Caçapava mil familias de immigrantes.

—— São promovidos diversos officiaes do Corpo Policial Permanente deste Estado. Por este motivo o cel. João Nepomuceno Pereira Lisboa, seu commandante, é alvo de significativa manifestação de sympathia.

—— Funda-se no "Collegio Delamare" um gremio com a denominação de "Clube Literario José Bonifacio", sendo eleitos Pedro Arbues Junior, presidente, Antonio B. Terra Neto, 1.º secretario, e José Maximo Pinheiro Lima, 2.º secretario.

14 de março de 1891, sabbado: — No Thesouro de São Paulo é aberto um credito de 12:010$030 para despesas com a compra de instrumentos para melhorar o serviço meteorologico de algumas estações já creadas e organização de novas no Estado.

—— O sr. Conde Beiti requer á Intendencia Municipal licença para praticar melhoramentos nesta cidade.

—— Consta que o ministro da Guerra, general Antonio Falcão da Frota, pediu demissão e que será substituido pelo general Candido Costa, actual governador do Rio Grande do Sul.

NOTA: — O autor está elaborando, sob o alto patrocinio do "Instituto Heraldico-Genealogico" e do "Instituto Historico e Geographico de São Paulo", um trabalho genealogico sobre a descendencia de Amador Bueno de Ribeira, o rei de S. Paulo. Solicita, portanto, de todos quantos possam dar-lhe informações que escrevam para a Caixa Postal 651, em S. Paulo, ou o procurem pessoalmente em seu escriptorio, á praça João Mendes, n.º 154, 9.º andar, telephone 2-4742.

BELLO HORIZONTE QUADRUPLICOU A SUA POPULAÇÃO EM 20 ANNOS

O RYTHMO DAS CONSTRUCÇÕES

BELLO HORIZONTE, 15 (Via aérea) — A Delegacia Seccional do Recenseamento da 1.ª Circumscripção Censitaria, com séde nesta capital, nos seus trabalhos preliminares de precenso, procedeu ao levantamento do cadastro predial e domiciliar de Bello Horizonte, colhendo dados interessantes sobre o desenvolvimento da cidade que o escriptor Gastão Penalva classifica como a mais linda da America.

Ha dias, "Gazeta Magazine", de São Paulo, em interessante divulgação de dados estatisticos, apontou a Paulicéa como sendo a "urbs" que, nos ultimos 20 annos teve maior crescimento populacional, esclarecendo que sua população triplicou, aproximadamente, pois que era em setembro de 1920 recenseada em 522.000 habitantes e, em setembro de 1940, alcançaria a cifra aproximada da população de Detroit (Estados Unidos), que conta 1.623.452 habitantes.

Essa palma de crescimento Bello Horizonte disputa a São Paulo, pois, embora ainda não possam ser divulgados os algarismos da operação censitaria de 1940, têm-se elementos para verificar que a população da capital mineira, recenseada em setembro de 1920 com apenas 55.563 habitantes, aproximadamente, quadruplicou em setembro de 1940, quando a cidade conta somente 43 annos e com a sua área reduzida de 354 para 352 kilometros quadrados. Esse crescimento se deve á expansão normal das proprias forças latentes do Estado, não havendo preponderancia de nenhuma corrente immigratoria consideravel. Essas rapidas considerações vêm a proposito do exame do movimento de construcções durante o anno de 1940, em Bello Horizonte, de predios propriamente ditos.

Embora seja de notar uma pequena differença para menos no numero de construcções novas, que em 1939, se elevou a 863 predios, foi bastante apreciavel o movimento de construcções em 1940, nesta capital, com 826 predios (o que dá u'a media de 2,6 edificações por dia util), e 950 garages, dependencias novas, accrescimos e outras modificações, com um total de área de piso elevando-se a 154.017 metros quadrados.

Dessas novas edificações, 70,9 % foram de predios de um pavimento, 27,2 por cento para os de dois pavimentos e 0,96, 0,6 e 0,24 %, respectivamente, em predios de tres, quatro e cinco ou mais pavimentos.

E' de assignalar ter sido janeiro, com 159 predios novos e 120 garages, dependencias e accrescimos, o mez que concorreu com maior numero de edificações, ao contrario do mez de dezembro, com apenas 39 construcções novas e 69 garages, dependencias e accrescimos.

O rythmo ascencional da população de Bello Horizonte marca, em parelha com o desenvolvimento desta capital, em todos os sectores de actividade que caracteriza uma "urbs" moderna.

Os dados que a grande operação censitaria de 1940 tem collectado nos diversos censos, o demographico, o agricola, o commercial e industrial, o de transportes e communicação, o de serviços, vão revelar para os proprios mineiros a pujança do grande Estado espalhando-se na sua formosa capital.

O 2.º acampamento de vôo a vela, em Osorio, no R. G. do Sul

PORTO ALEGRE, 15 (AgenciaNacional) — Os primeiros dias de acampamento de vôo a vela em Osorio estão decorrendo sob enthusiasmo de todos os seus participantes. No treino de segunda-feira, tomaram parte nada menos de 52 desportistas. Vinte e oito delles fizeram vôos de treinamento, ensaiando principalmente curvas.

Foram desenvolvidos 153 vôos de reboque e seis vezes os planadores se lançaram no espaço pelo tambor.

Apesar das condições atmosphericas, pouco favoraveis e as correntes thermicas ascendentes terem sido fraquissimas, assim mesmo um planador conseguiu permanecer no ar durante 22 minutos numa altura de 150 metros.

Os trabalhos de selecção com alumnos dos diversos grupos de vôo a vela do paiz, que actualmente estão concorrendo, em diversas categorias, vêm decorrendo de maneira a se obter o maior aproveitamento possivel. Assim, hontem, terceiro dia do acampamento, a Varg-Aéreo-Sport pôde alcançar mais de 30 horas de permanencia no ar na somma total de vôos, em planadores. Sallentou-se o vôo com duração de mais de 5 horas, executado pelo chefe do grupo de S. Paulo, no planador "Alcatraz". Um alumno de Santa Cruz, outro de Joinville e um terceiro de Hamburgo, já conseguiram obter o "brevet" "A"; um segundo alumno deSanta Cruz, o "B", e o sr. Sousa Pinto, de Porto Alegre, o "C".

O estado de saude dos desportistas é optimo e o material continua em bom estado, esperando-se melhores resultados logo que o tempo se apresente mais favoravel.

Naturalizações concedidas

RIO, 15 (Da nossa succursal, via Vasp) — O Presidente da Republica assignou decretos na pasta da Justiça, concedendo naturalização: a Alvaro Teixeira, Antonio Florindo Ferreira, Antonio Neves, Antonio Corrêa, Domingos Ribeiro, Joaquim Fernandes Passinha, João Baptista Marins, Luis Maria Garnacho, Lino Pessoa, Manuel Antonio Barreira, Manuel Joaquim dos Ramos, Manuel Joaquim Lopes, Paulo Augusto Fernandes e Seraphim Alves Pimenta, naturaes de Portugal; a Eugenio Giampi, Angelo Finco, Eugenio Ramim, José Maiollo, José Bocchi, José Valentini, Leonardo Ferrara, Pedro Nicolini, Salvatore D'Intino e Trombino Giuseppe, naturaes da Italia; a Isaac Abramson e Rosa Pieprzownik, naturaes da Polonia; a Mauricio Burda e David Malkes, naturaes da Rumania; a Axel Heide Gregerson, natural da Dinamarca; a Saturnino Dias, natural da Hespanha; a Erna Fried, natural da Austria; a Andor Stroh, natural da Hungria; a Salomão Guelman Sobrinho, natural da Russia; e a Friedriche Wilhelm Horn, natural da Allemanha.

A FABRICAÇÃO DE CARVÃO VEGETAL

RIO, Março (Da nossa succursal) — Sobre o assumpto de tanto interesse para os que se dedicam á esse ramo de exploração agricola, publicou mui recentemente uma revista americana o seguinte:

"O carvão vegetal produz-se desde os tempos prehistoricos por meio da combustão da madeira e limitando o accesso ao ar. Os processos primitivos empregados durante muitos annos são ainda usados, com ligeiras modificações, embora n'alguns paizes se tenham introduzido alterações quanto ao tamanho dos fornos e aos detalhes da sua construcção e funccionamento. A necessaria vigilancia de um forno de carvão vegetal, exige bastante experiencia, sendo muito difficil dar instrucções a uma pessoa que a não tenha. O forno constroe-se em redor de um supporte formado por tres ou mais varas mettidas no solo, separadas em blocos em toda a sua extensão. Este supporte que deve ter entre 30 a 60 cms. de diametro, segundo o tamanho do forno, serve para sustentar a lenha e forma uma chaminé para dar sahida ao fumo e ao vapor. A maneira que se vae formando o forno, este canal fica cheio de material solto para alimentar a combustão da lenha, com palha secca, ramos ou pedaços de lenha secca. Em volta deste supporte central, põe-se a lenha em pilha, que préviamente se preparou, de modo que todos os troços tenham aproximadamente o mesmo comprimento, e collocar-se-ão de modo que fiquem quas verticaes, mas com uma ligeira inclinação de fóra para dentro.

Sobre esta primeira fileira de lenha colloca-se uma segunda na mesma maneira e, por fim, com os troços mais pequenos, forma-se uma terceira fileira, completando o forno o qual terá a fórma de uma pilha circular. Afim de se obter os melhores resultados, convem que a lenha esteja parcialmente secca. O tamanho do forno depende de varias circumstancias, podendo ser de 50 a 150 metros cubicos. Toda a pilha exceptuando a abertura central, cobre-se com musgo ou torrões sufficientemente grandes para impedir a entrada do ar. Em segundo inicia-se a carbonização pegando fogo por meio do material secco do centro da aberturae regulando o ar com pequenas aberturas á volta da base do forno. O principio geral que preside a carbonização assenta na admissão do ar em quantidades taes que, retrocedendo o fogo lentamente do centro para a periferia, na direcção opposta da corrente de ar, não fica sufficiente ar para queimar a lenha transformada já em carvão. O tempo necessario para a carbonização depende do tamanho do forno e da humidade da lenha, etc., e pode ser de algumas semanas. Quando o fumo que sae da parte superior do forno se torna adelgaçado e azul, considera-se terminada a cabonização. Então fecham-se todas as aberturas e deixa-se o forne arrefecer durante um a cinco dias, conforme o seu tamanho. E' necessario muita pericia e experiencia para obter o melhor rendimento de carvão vegetal, que, tratando-se de bordo, roble, faia e alamo, é de uns quatro hectolitros por metro cubico. As seguintes indicações podem servir de grande auxilio.

1) — O forno precisa ser attendido constantemente, dia e noite, tendo sempre á mão torrões com que se podem tapar quaesquer buracos que se formem.

2) — O objectivo do trabalho é carbonizar a lenha sem queimal-a, por isso, uma vez acceso o fogo deve-se reduzir a admissão do ar, regulando-o de maneira que o phenomeno se verifique sem uma desnecessaria combustão do carvão.

3) — Deve-se deixar arrefecer completamente o forno antes de abril-o, pois existe o perigo de que o carvão se inflame ao contacto com o ar. E' conveniente ter á mão sufficiente agua para apagar o fogo em caso de necessidade.

Temos no forno de tijolo uma modificação moderna que acabamos de descrever. A sua construcção, porém, é mais dispendiosa naturalmente, mas nelle a carbonização effectua-se mais facilmente e o seu rendimento tambem é maior. Quando a lenha empregada provem de arvores muito resinosas, como algumas variedades de pinheiro, forma-se no forno outro producto além do carvão: o alcatrão proveniente da resina, que se deposita no fundo do forno, e que se pode receber se o solo é feito de formigão. O carvão de madeira dura, pesa uns 25 kilos por hectolitro, e o de madeira macia, uns 23 kilos.

AS RELAÇÕES ENTRE "VETERANOS" E "CALOUROS"

APPELLO AOS ALUMNOS DA UNIVERSIDADE DE S. PAULO

Recebemos o seguinte communicado:

"O Reitor da Universidade de São Paulo, secundado pelos directores dos Institutos Universitarios, julga opportuno, ao se iniciar o corrente anno lectivo, exhortar os moços, que tanto honram os bancos academicos da Universidade, a manter a mesma tradição de fidalguia e de generosa hospitalidade com que foram sempre recebidos nos Institutos da Universidade os estudantes recem-chegados.

Quaesquer manifestações que se processem, sem a intenção cordial tão caracteristica do espirito de jovialidade com que os veteranos das escolas superiores recebem em começos do anno os seus novos collegas, e que se desviem das normas da dignidade compativel com o caracter bem formado dos moços de São Paulo, para assumir o aspecto de violencias condemnaveis a todos os respeitos, merecerão da Reitoria formal reprovação e viriam exigir providencias cujo rigor se afigura desnecessario, deante da confiança plena que esta deposita na formosura moral dos universitarios de São Paulo.

Credores das mais justas esperanças da sociedade paulista, os estudantes dos cursos superiores certamente hão de se mostrar á altura das tradições de nobreza e de alta dignidade que lhes legaram os estudantes do passado. Tambem é nesta convicção que o Reitor da Universidade e os directores dos Institutos Universitarios os exhortam a proseguir na defesa de tão bellas tradições.

São Paulo, 13 de março de 1941.

(a) Rubião Meira, reitor; (a) Sebastião Soares de Faria, director da Faculdade de Direito; (a) Ludgero da Cunha Motta, director da Faculdade de Medicina; (a) Linneu Prestes, director da Faculdade de Pharmacia e Odontologia; (a) Antonio Carlos Cardoso, director da Escola Polytechnica; (a) Luis de Anhaia Mello, director da Faculdade de Philosophia, Sciencias e Letras; (a) Max de Barros Erhart, director da Faculdade de Medicina Veterinaria; (a) Philippe Westin Cabral de Vasconcellos, director da Escola Superior de Agricultura "Luis de Queiroz".

TRANSPORTE DE CORRESPONDENCIA AÉREA PARA VARIOS PAIZES DA EUROPA

MEDIDAS ADOPTADAS PELO DIRECTOR DOS CORREIOS E TELEGRAPHOS DO RIO SOBRE O ASSUMPTO

RIO, 15 (Da nossa succursal — pelo telephone) — O sr. Alfredo Avelino Guimarães, director dos Correios, acaba de tomar nova deliberação com relação ao transporte de correspondencia postal aérea, procedente do territorio nacional e destinada a varios paizes da Europa, Asia, Africa e Oceania, suas colonias e protectorados, o qual era feito, excepção unica da que é endereçada á Inglaterra, por intermedio da Companhia Italiana "Ala Littoria S. A." (LATI).

Agora, tendo em vista as communicações recebidas da administração postal italiana, de não estar em condições de assegurar o reencaminhamento dessa correspondencia destinada a localidades até ha pouco attingidas pelos aviões da mesma empresa, ou empresas com as quaes mantinha trafego mutuo, o director dos Correios, expediu circulares communicando ficar suspenso, até segunda ordem, o serviço postal aéreo, na totalidade do percurso para a Grecia, Africa Occidental, Africa do Norte, Africa Central, Africa Meridional, Africa do Sudoeste, Turquia Oriental, Syria, Arabia, Armenia, Ilha de Chypre, Sicilia, Palestina, Ilha de Rhodes, Libano, Alauitas, Irak, Afghanistão, Beluchistão, India e Indo-China, localidades essas mencionadas nos grupos 5, 6, 7 do artigo 8.º da tarifa geral dos Correios e Telegraphos.

A correspondencia para as localidades acima poderá, todavia, ser acceita, para transporte aéreo até á Europa somente, caso em que pagará a taxa de 5$400 por 5 grammas ou fracção.

Esclarece ainda o sr. Alfredo Guimarães, que a correspondencia deverá trazer, bem visivel, e ao lado do endereço, a indicação "voie aerienne jusqu'à l'Europe".

Excepcionalmente, continuarão a ser acceitas e expedidas, como até agora, as correspondencias aéreas destinadas aos seguintes correios: Pershian, Sião, Japão, China e Coréa, constantes do grupo 7, Oriente Remoto.

Na partida nocturna de hontem, Ipiranga e Portugueza de Esportes empataram por tres pontos

OS TENTOS DO IPIRANGA FORAM MARCADOS POR MIGUEL E PEIXE (2) E OS DA PORTUGUEZA, POR INTERMEDIO DE CHARUTO, CHEM E CARMO

Em partida amistosa, defrontaram-se, hontem á noite, no Estadio do Pacaembú, os quadros da Portugueza de Esportes e do Ipiranga. Esta segunda peleja nocturna, desta semana, não conseguiu attrahir grande publico, o que em parte se justificava devido ao encontro entre Palestra e Corinthians, realizado ha pouco. Os dois quadros que interviriam na peleja de hontem, não corresponderam á expectativa, disputando uma partida desinteressante, sem technica e destituida de enthusmo, contrariando, dessa forma, os prognosticos que se faziam acerca dos antigos rivaes da extincta Apea. O empate verificado não foi justo, pois, o arbitro, consignado o primeiro ponto para a Portugueza, commetteu um dos maiores erros que se tem visto em nossos campos, goal esse que de forma alguma devia ser validado, porquanto a pelota não chegou a transpôr a méta defendida por Barsi.

No decorrer do jogo, sempre houve equilibrio de forças e muitas opportunidades foram desperdiçadas pelos avantes, que não souberam aproveitar as occasiões de insegurança creadas pelos arqueiros.

Os pontos foram consignados na seguinte ordem:

1.º — PORTUGUEZA — Aos cinco minutos, Charuto, chutou e Barsi praticou defesa, deixando escapar a pelota, mas ainda com tempo arrojou-se e conseguiu detel-a. Entretanto, com grande decepção, o sr. Sylvio Stuchi, depois de reclamações dos avantes do quadro ipiranguista, consignou o goal favoravel á Portugueza.

1.º — IPIRANGA — Aos 24 minutos, Peixe escapa e, após ter enganado Barros, chuta para traz, indo a pelota aos pés de Miguel, o qual despacha forte tiro, vencendo a pericia de Barchetta, empatando a partida, e com esse resultado terminou o primeiro periodo.

2.º — IPIRANGA — Aos 3 minutos iniciaes, ouve centro de Luperclo e a bola foi ter a Peixe, que de cabeça marcou, collocando em vantagem suas côres.

2.º — PORTUGUEZA — Aos 15 minutos do segundo tempo numa investida da Portugueza, Chemp, aproveitou centro da direita e chutou no canto esquerdo da méta de Doutor. A pelota já ia transpor a linha fatal, quando Duillo tentou defender, mas sem tempo, e, assim, decretou-se o novo empate.

3.º — PORTUGUEZA — Aos 20 minutos, deu-se centro de Wilson. Carmo, entrou sobre o guardião, marcando o novo ponto para seu quadro e desempatando a partida.

3.º — IPIRANGA — Aos 25 minutos, foi obtido o mais lindo ponto da noite, pela caracteristica de sua feitura. Houve escanteio contra a Portugueza, que muito bem podia ter sido evitado por Barros. Foi encarregado de cobral-o, Peixe, que o fez com maestria, pois a bola foi ter ás rêdes da méta defendida por Barchetta, sem que nenhum elemento conseguisse desvial-a. Com esse ponto verificou-se, terminando a partida sem qualquer outra surpreza.

Os quadros jogaram com a seguinte constituição:

IPIRANGA — Barsi (depois Doutor) — Duillo — Bergamo — Nenê — Gogliardo — Americo — Peixe, Padron (depois Moreno) — Miguel — Luperclo — Calu' (depois Edmundo).

PORTUGUEZA — Barchetta — Pepino — Oswaldo — Alberto — Jota (depois Celeste) — Guanabara (depois Wilson) — Charuto — Chemp — Arthur — Carmo.

A partida preliminar foi disputada entre os juvenis dos mesmos quadros e terminou com o empate de um ponto. A renda apurada foi de sete contos.

CARGUEIRO BRASILEIRO EM PERIGO

A 600 milhas a leste da Florida, o barco nacional "Mahukona" emitte signaes de S. O. S. — Outros detalhes

WASHINGTON, 15 (Reuters) — O navio brasileiro "Mahukona", que se dirigia de Norfolk para o Rio de Janeiro, carregado, lançou S. O. S., annunciando que sua tripulação saltava de bordo, sem accrescentar outros detalhes.

Dois navios guarda-costas e dois navios mercantes dirigiram-se a todo vapor para o logar onde se acha o "Mahukona", situado nas costas de Florida, segundo se presume, pois os signaes são ainda incertos.

O "Mahukona" sahiu de Norfolk no dia 10 de março. Trata-se de um cargueiro norte-americano recentemente adquirido e que no Rio de Janeiro seria entregue aos seus novos proprietarios, devendo, então, mudar de nome.

A POSIÇÃO DO BARCO SINISTRADO

JACKSONVILL (Florida) 15 (H.) — O serviço de guarda-costas captou um S. O. S. do navio que se acredita ser o cargueiro brasileiro "Mahukona" de 2.512 toneladas. O pedido de soccorro foi iniciado com a emissão das letras "Pune" e recebido precisamente ás 9 horas e 9 minutos (hora local).

O navio deu a posição 28 graus e 43 minutos de latitude norte e 68 graus e 42 minutos de longitude oeste, devendo estar, portanto, a cerca de 600 milhas a leste da Florida.

A mensagem accrescentava que a tripulação estava abandonando o navio, mas até agora nenhum outro esclarecimento póde ser obtido pelo serviço de guarda-costas.

O "Mahukona" foi vendido, em 28 de dezembro do anno passado, pelos seus proprietarios Matson Navigation Co., a uma companhia de navegação brasileira.

A TRIPULAÇÃO ABANDONA O BARCO

NOVA YORK, 15 (T. O.) — O antigo barco mercante norte-americano "Mahukona", viajando em direcção ao Rio de Janeiro, procedente de Norfolk (Virginia) emittiu hoje pedindo auxilio. O navio está a cerca de 600 milhas a leste de Florida. O seu deslocamento é de 2.512 toneladas e transporta um carregamento de carvão. O navio foi vendido a uma empresa proprietaria brasileira e deve estar sempre em perigo.

Dirigiram-se immediatamente ao local onde foi assignalado o perigo o "Boringuen", que zarpou de Porto Rico e um guarda-costas que se encontrava em serviço no cabo de Hatteras.

As ultimas noticias recebidas do "Mahukona" dizem que a sua tripulação passou-se para os botes de salvamento.

Providencias para a defesa do algodão

As entidades das demais classes algodoeiras apoiam as pretensões da lavoura — Os actuaes "stocks" da safra 39/40 — Armazenamento do algodão -- Varias notas

Recebemos o seguinte communicado da União dos Lavradores de Algodão do Estado de S. Paulo:

"A União dos Lavradores de Algodão do Estado de São Paulo sente-se jubilosa em communicar aos seus associados e aos lavradores de algodão, em geral, que a Bolsa de Mercadorias, o Syndicato dos Exportadores e o Syndicato dos Usineiros, á cuja testa se encontram os esclarecidos espiritos dos srs. Carlos de Sousa Nazareth, Deodoro Perrelli e Fernando de Almeida Prado, incansaveis batalhadores pela economia algodoeira, telegrapharam aos poderes publicos competentes apoiando a classe productora de algodão, que a U.L.A. tem a honra de representar, nas suas actuaes pretensões.

Segundo dados officiaes que nos foram fornecidos pela Agencia de São Paulo do Serviço de Economia Rural do Ministerio da Agricultura, os actuaes estoques da safra de 39|40, excluindo o que será consumido em março e abril, não são superiores a 25 ou 30 milhões de kilos. E' provavel até que, com o rythmo notado nestes ultimos mezes na exportação dessa mercadoria, desse total ainda 10 ou 15 milhões de kilos poderão sair até fins de abril, quando a nova safra começa realmente a ser exportada, sendo o restante facilmente consumido pelo mercado interno.

Pelos dados tornados publicos pela U.L.A. em seu communicado de ante-honem, sobre o preço do custo do algodão em caroço no Estado de São Paulo, chegou-se á conclusão que o preço é em média de 11$500, excluindo-se as despesas de construcção e conservação de caminhos, depreciação de material, juros do capital empregado, impostos, etc. Adduzindo-se essas despesas ao real preço de custo, isto é, aos 11$500, chega-se fatalmente, á conclusão que o algodão não custa menos de 14$500 a 15$000.

A' vista dos preços actuaes, a U.L.A. não poderia cruzar os braços e quedar-se indifferente á situação verdadeiramente que se estava desenhando em São Paulo. Como legitima defensora dos interesses da lavoura algodoeira, não poderia permittir que os productores entregassem sua mercadoria aos preços abaixo do custo. E tão certa está a entidade que os poderes publicos não deixarão a lavoura ao desamparo, que se sente encorajada a aconselhar aos productores de algodão que resistam á campanha baixista, não vendendo a mercadoria por preço abaixo do custo, porque medidas salvadoras virão certamente em defesa da lavoura, em defesa da economia nacional.

Conforme já se noticiou, reuniram-se ante-hontem na séde da U.L.A., representantes das directorias das associações agricolas durante a qual se resolveu recommendar o emprego, na maior escala possivel, da torta do algodão. Na proxima semana, a U.L.A. promoverá em sua séde uma grande reunião de directores de Companhias de Seguros, de Armazens Geraes e da Companhia Docas de Santos para obtenção de taxas especiaes, prestando, assim, essas organizações, sua collaboração á classe productora de algodão para que vença a situação afflictiva em que se encontra. Podem os lavradores de algodão confiar na acção dos governos da União e do Estado, que estão, como as associações algodoeiras, trabalhando febrilmente para dar áquelles que mourejam na terra uma posição firme e de socego.

Como é sabido, nota-se presentemente uma disparidade accentuada como nunca, entre os preços do algodão no mercado interno e de Nova York, disparidade essa que chega a ser de 100 por cento, não obstante as qualidades intrinsecas serem eguaes.

A U.L.A. mantem-se em permanente communicação com os poderes publicos, de vez que, com a elevação pleiteada da "warrantagem" os lavradores encontrarão elementos para enfrentar as manobras baixistas.

Aproveitando o ensejo, a U.L.A. agradece aos lavradores de algodão de S. Paulo o apoio que lhes vem emprestando através dos innumeros telegrammas e outras communicações que tem recebido".

O QUE SIGNIFICA PARA O NAZISMO O AUXILIO "YANKEE" Á INGLATERRA

"COM A LEI DE PLENOS PODERES, O CHANCELLER HITLER SOFFREU UMA INCONTESTAVEL DERROTA" — DECLAROU O SR. SMUTS, CHEFE DO GOVERNO SUL-AFRICANO

CIDADE DO CABO, 15 (Reuters) — Falando, hoje, pelo radio, o chefe do governo, sr. Smuts, tratou da lei dos plenos poderes e salientou os seguintes pontos:

"Foi justamente com os auxilios norte-americanos que o chanceller Hitler soffreu uma incontestavel derrota e, desta vez, além de sua guerra com a communidade das nações britannicas, a Allemanha tem á sua frente uma guerra não declarada, mas não menos real e ardua, com os Estados Unidos.

Para lograr obter exito, o chanceller Hitler deve vencer essas duas guerras, mas não o poderá. Elle encontrou, por fim, as forças totaes da democracia.

Não temos a menor duvida quanto ao fim da luta. Mussolini desilludiu-se e o chanceller Hitler não pode recobrar o terreno que o "Duce" perdeu.

O chanceller Hitler, por fim, arrastou a America á guerra. Agora, resta-lhe confiar na capacidade de seus submarinos, para evitar as communicações da Inglaterra no Atlantico e, assim, impedir que os abastecimentos norte-americanos cheguem a seu destino. Mas, nesse terreno, o chefe do governo allemão soffrerá fragorosa derrota.

A guerra seguirá seu curso até que o hitlerismo seja finalmente derrotado. Essa é a notavel contribuição da America neste momento temivel da historia da humanidade.

Eis o que significa o projecto de lei de plenos poderes: o Japão poderá adherir ao "eixo" europeu, mas a America surgirá, então, no conflicto, de uma forma inteiramente propria. Não podemos ter assim duvidas quanto ao fim da guerra.

O anno de 1941 poderá ser o mais arduo da historia. Mas, a questão já se definiu: os povos livres em armas derrotarão seu inimigo commum, e a liberdade será novamente restaurada, para que della se beneficiem, plenamente, os nossos filhos".

Referindo-se á sua recente viagem ao norte da Africa, o general disse ter encontrado uma atmosphera de satisfação em Nairobi, depois das recentes victorias sobre os italianos.

O senso da solidariedade e comprehensão africana — proseguiu — será um dos factores de grande importancia depois que forem sentidos os effeitos da cooperação entre as forças nativas e britannicas no campo de batalha.

Os planos do chanceller Hitler foram completamente transtornados pelos ultimos acontecimentos no Occidente e nos paizes do Mediterraneo. As tentativas do chanceller Hitler, para quebrar o espirito britannico de resistencia, por meio da devastação de Londres e de outras cidades, serviu, somente, para robustecer esse espirito, transformando numa força cuja tempera é de aço.

O seu vasto plano para a invasão da Inglaterra, pelo ar, terra e mar, parece estar ainda de pé, mas, mesmo assim, o chefe do governo do "Reich" é obrigado a comprehender que se trata de uma tentativa desesperada, na qual elle proprio correrá os mais graves riscos, juntamente com o seu regime.

Outros factores que transtornaram os planos do sr. Hitler foram o collapso da França e o mallogro da Italia. O chanceller deverá tentar salvar Roma ou o mal espalhar-se-á e dominará o "eixo".

Hitler tambem poderá achar que seus novos planos nos Balkans não são menos arriscados do que os seus velhos planos de recuar.

Quero dizer, por fim, que o chanceller Hitler enfrenta agora uma situação muito diversa da da ultima guerra e que já mallogrou nos seus ataques aéreos á Inglaterra, onde o exito era essencial para o seu plano de invasão".

Federação das Industrias do Estado de S. Paulo

Ventilados diversos problemas na 5.ª reunião semanal ordinaria hontem realizada — Regulamento do Imposto do sello — Difficuldades de importação de materias primas dos Estados Unidos — Varios informes

Sob a presidencia do sr. Roberto Simonsen, realizou-se ante-hontem, ás 17,30 horas, em sua séde social, a 5.ª reunião semanal ordinaria da directoria da Federação das Industrias do Estado de São Paulo, em conjunto com o Conselho Consultivo.

ARGENTINA INDUSTRIAL

Depois da leitura do expediente, que que constou de diversos papeis, a directoria toma conhecimento, a seguir, de uma communicação do director, sr. Antonio Devisate, presidente do Syndicato dos Industriaes de Calçados, sobre observações feitas durante sua recente viagem á Republica Argentina, a respeito da situação economica do commercio e da industria daquelle paiz.

MISSÕES ECONOMICAS

O sr. Roberto Simonsen referiu-se, depois, á visita feita pela directoria da Federação ao sr. Interventor Federal, no dia 10 do corrente, durante a qual foi lida a s. exc. uma representação, solicitando a officialização da segunda Feira Nacional de Industrias e propostas varias medidas tendentes a favorecer o intercambio commercial entre São Paulo e os demais Estados, pela creação de Missões Economicas destinadas a percorrer os maiores nucleos productores e consumidores do Brasil. Proseguindo, disse, que na reunião do Conselho de Expansão Economica do Estado, realizada no dia 11 deste mez, teve a satisfação de ouvir do sr. Adhemar de Barros as mais lisonjeiras referencias áquellas iniciativas da Federação. Na mesma ordem de idéas, o sr. presidente suggeria que fosse enviada á Commissão de Mercados Internos da Federação uma cópia daquella mesma representação, com varios documentos relativos ao assumpto, juntamente com o trabalho realizado na propria Federação, sobre o Museu Agricola Federal, recentemente inaugurado em São Paulo, afim de que fossem organizados, ouvidos os syndicatos interessados, os elementos necessarios á efficiente acção de taes Missões Economicas. O facto mereceu approvação unanime.

IMPOSTO DO SELLO E ACÇÃO DO FISCO FEDERAL

Continuando com a palavra, o sr. presidente referiu-se ao officio enviado pela Federação ao sr. Interventor Federal, referente ao exposto na nota "a" do n. 76, paragrapho 1.º, da Tabella B, do decreto n. 1.137, de 7 de outubro de 1936, que regula o imposto do sello federal, e a interpretação que vem sendo dada pela fiscalização federal, fóra do Estado, sobre a sellagem nas facturas ou notas de entrega emittidas por commerciantes e industriaes, e que tem sido equiparados a verdadeiros recibos, importando tal concepção na imposição de pesadas penalidades. Nesse sentido, declara haver o sr. Interventor Federal, attendendo ás justas ponderações da Federação, telegraphado ao sr. Ministro da Fazenda, solicitando as providencias cabiveis, tendo recebido s. exc., da Rebedoria Federal em São Paulo, detalhados esclarecimentos, confirmando a justeza dos conceitos emittidos pela Federação.

Em torno desse facto se estabeleceu então calorosa discussão, tendo usado da palavra, no tocante, os srs. Morvan Figueiredo, Francisco de Salles Vicente de Aezvedo, Antonio de Sousa Noschese e Luis Vicente Casserino, que expuzeram seu ponto de vista sobre o assumpto, referindo-se ainda a outros problemas de grande importancia e relacionados directamente com os destinos da Federação das Industrias do Estado de São Paulo.

CERTIFICADOS DE CONFERENCIA

Em seguida, o sr. Roberto Simonsen communicou haver sido a Federação, como delegada da Confederação Nacional da Industria, investida das funcções de visar os "certificados de conferencia", instituidos pelo decreto-lei 3.032, do corrente anno, mostrando as finalidades dessa nova determinação legal e declarando já se achar a Federação perfeitamente apparelhada para attender aos exportadores. Nesse sentido, disse que irá assignar, em seguida, o primeiro certificado expedido pela Federação.

FALTA DE MATERIAS PRIMAS E TRANSPORTES

O sr. Morvan Figueiredo referiu-se á questão da falta de materias primas em que se debate a industria, originados pela falta de autorização do governo norte-americano, tendo o sr. presidente declarado estar informado, pela Confederação Nacional da Industria, de haver o embaixador brasileiro em Washington assignado varios termos de responsabilidade para facilitar a exportação de taes productos para o Brasil.

Proseguindo, s. s. commentou a questão de transportes e fretes, dando conhecimento de um officio recebido do Lloyd Brasileiro em resposta a uma solicitação da Federação, no qual aquella empresa se promptifica a fazer chegar ao porto de Santos um de seus navios da linha da Africa do Sul, desde qu seja garantida uma carga minima de 300 toneladas. Continuando, commentou ainda, a questão do frete de madeiras e productos industriaes, declarando que se taes difficuldades persistirem não poderão as industrias do paiz, mesmo com sacrificio, attender aos patrioticos appellos do sr. Presidente da Republica, para a conquista dos mercados externos.

O sr. Roberto Simonsen lembrou a possibilidade de ser creada uma organização na Federação, para annotações das declarações de cargas, podendo assim ser fornecida ao Lloyd Brasileiro, com a devida antecedencia, a segurança de uma carga minima para os seus navios.

O sr. Ruben de Mello e o sr. Jorge de Rezende citam casos concretos em que a exportação de madeiras para a Africa do Sul vem sendo prejudicada pela carencia da falta de transporte.

O director, sr. Jorge de Rezende sobre esse mesmo assumpto informa da situação de embaraço dos exportadores de algodão, privados da possibilidade de bons negocios, pela mesma razão exposta.

TRANSPORTES MARITIMOS

Mais adeante, o sr. Roberto Simonsen falou sobre o recente decreto-federal, creando a commissão controladora da Marinha Mercante, destinada, especialmente a promover a racionalização dos transportes maritimos das empresas nacionaes, tanto em cabotagem, como para o exterior.

Finalmente, encerrando os trabalhos, s. s. declarou que, com satisfação, communica á casa haevr sido o sr. Marianno J. Marcondes Ferraz nomeado, pelo Ministro do Trabalho, para o alto cargo do Conselho Consultivo do I. A. P. I..

"Evolução das doutrinas economicas e monetarias"

MAIS UMA PALESTRA DO PROF. HUGON, NA CAIXA ECONOMICA FEDERAL

O prof. Hugo, dando desenvolvimento ao curso que vem realizando na Caixa Economica Federal, realizou ali mais uma palestra sobre a "Evolução das Doutrinas Economicas e Monetarias".

Com os francezes "Physiocratas e os economistas inglezes da escola classica — explica o conferencista — estava formada a sciencia economica no XVIII seculo.

Vão assim se estabelecer, sobre principios solidos, os principios scientificos do liberalismo e do individualismo.

O liberalismo economico influe profundamente na evolução dos factos economicos: todo o seculo XIX, sobretudo sua primeira metade está impregnado delle. Sua influencia porém é menos forte no que concerne a sciencia economica: as escolas mais recentes — psychologicas e mathematicas são neoclassicas. Sua acção vae se fazer sentir emfim sobre a evolução das doutrinas: No seculo XX o liberalismo economico conserva seus adeptos e seus defensores. A influencia do liberalismo economico se marca desde o seculo XIX, não somente de maneira directa mas tambem em virtude das reacções que provoca.

Essas reacções numerosas e não raro violentas se oppõem ás conclusões dos classicos, isto é ao liberalismo. E muitos autores irão pensar que as difficuldades economicas e sociaes da época serão consequencia da livre concorrencia, expressão insophismavel do regime da liberdade economica.

E, segundo pretendam para corrigir o liberalismo, manter ou atacar a propriedade privada — fundamento juridico do liberalismo — observa-se reacções socialistas e reacções doutrinaes não socialistas.

Essas reacções socialistas se esboçam, desde o inicio do sec. XIX, se precisam por volta da revolução de 1848 e vão se revestir de sua forma mais violenta em 1867, com o "Capital" de Marx.

Antes de começar o estudo particular de cada uma o conferencista caracteriza o socialismo. Sua finalidade é a busca de egualdade entre os homens mas não se trata aqui de um traço doutrinal distinctivo nem exclusivo.

Portanto essa finalidade não basta como caracteristico. Para realizal-o o socialismo se oppõe á propriedade privada: a hostilidade a esse instituito é um caracteristico externo essencial que vamos encontrar em todas as doutrinas socialistas, permanentemente explicito no seu espirito embora variavel na sua applicação. Não somente esse caracter é particular ao pensamento socialista, como permitte, segundo sua intensidade, distinguir os principaes systemas socialistas, entre elles: o collectivismo busca a socialização dos meios de producção, o communismo quer a abolição integral de qualquer propriedade privada e do seu corolario moderno, isto é, a empresa privada.

De 1800 a 1850 mais ou menos, o pensamento economico se manifesta sob a forma chamada "utopica".

Esse socialismo é representado por economistas francezes e inglezes; é espiritualista e voluntarista e põe em geral de lado toda solução violenta.

Suas modalidades são numerosas. As modificações ao liberalismo são procuradas por uns na organização da associação, por outros na organização da producção e da troca.

1. Do socialismo utopico associacionista pretende supprimir a concorrencia mantendo simultaneamente a liberdade, e o que parece quasi paradoxal. O meio suggerido, inspirado na doutrina de Lamarck, consiste na modificação do meio economico e social: o ambiente associacionista deverá substituir o meio individualista.

Entre esses socialistas se destaca Robert Owen, rico industrial inglez que durante toda sua vida procurára crear um meio novo, agindo no meio patronal e governamental, ou ainda por meio de propaganda no meio operario. Sua obra eminentemente realista teve grande influencia, e particularmente no movimento das cooperativas de producção.

Charles Fourier, por outro lado, influencia as doutrinas economicas com uma obra que é sobretudo intellectual e teorica. Sua concepção, não raro fantasista se baseia nas vantagens da liberdade das paixões humanas que encontra sua expressão na associação livre. Seu systema se concretiza na realização de phalanges, centros ruraes de economia fechada nos quaes o trabalho se tornou attraente pela divisão das tarefas que leva ao extremo. Seus projectos são utopicos porque elle faz abstracção do interesse pessoal. Elles serão revividos por um dos seus discipulos, Victor Considerant que os tentará applicar e virá fundar na America do Norte e na do Sul colonias nas bases das phalanges. O fracasso é rapido e completo.

2. Será pela organização da producção que uma segunda corrente socialista utopica se manifesta: Trata-se da doutrina de Saint-Simon e de seus discipulos, chamada tambem "Industrialismo".

Trata-se de assegurar o progresso — lei da evolução — permittindo que entre em vigor a formula St. Simoniana: "a cada um segundo sua capacidade a cada um segundo sua producção". A lei da organização que permittirá applicar essa formula será para os saint-simonistas a industrialização. O systema proposto é autoritario e collectivista. Sua critica mostra esse caracter utopico e irrealizavel. E' entretanto util conhecer esse systema, embora seja errado, não somente em razão do papel util do erro, sobre o qual o conferencista tem bastante insistido, mas tambem porque o Saint-simonismo, pelas realizações realistas de alguns de seus discipulos, terá influencia marcada e profunda no desenvolvimento industrial do seculo.

3. Será J. P. Proudhon que representará o socialismo utopico que poderiamos chamar das Trocas.

A reforma da circulação deve remediar os inconvenientes da livre concorrencia tão louvada pelos classicos. O Banco de trocas proposto deve assegurar o credito gratuito e Proudhon espera que tal reforma tenha feliz resulta tanto economico como social. O projecto é inapplicavel... entretanto terá favoravel influencia no desenvolvimento futuro, do credito mutuo especialmente.

Esses differentes systemas socialistas estudados têm um caracter commum. Por outro lado, com o socialismo chamado "scientifico" se affirmará o desdem pelas forças moraes e espirituaes; a evolução economica e social será então explicada e desejada pela influencia unica das forças materiaes.

E' o estudo desse socialismo marxista e das suas ramificações actuaes que constituirão objecto da proxima conferencia do prof. P. Hugon.

Correios e Telegraphos

Foram expedidas pelo Tribunal de Contas, neste Estado, provisões em favor dos seguintes interessados: Marylandi Dias Queijo, provisão n. 8; João Boaventura, provisão n. 9; Francisco Alves de Sousa, provisão n. 10; Guilhermina Pereira Telles, provisão n. 11; Benedicto Rosa, provisão n. 12; José Augusto Mesquita, provisão n. 13; Odylia Prado Paiva Lenciona, provisão n. 14; Rosa Cardim Santos, provisão n. 15; Maria de Lourdes Miranda, provisão n. 16; Paula Margarida Miranda, provisão n. 17; Luisa de Camargo Santos, provisão n. 18; Floripes Martins Santos, provisão n. 19; Brunildes de Oliveira Pinto, provisão n. 20; Baselissa Ferraresi Almeida, provisão n. 21; Maria Josepha de Moraes, provisão n. 22; Ernestina Franco de Almeida, provisão n. 23; Felippe Camarosano, provisão n. 24.

BANCO MERCANTIL DE SÃO PAULO

TRABALHOS VENTILADOS NA SUA ASSEMBLÉA EXTRAORDINARIA, HONTEM REALIZADA

Com a presença de accionistas representando 68.395 acções, realizaram-se hontem as assembléas ordinaria e extraordinaria do Banco Mercantil de São Paulo S. A.

Installados os trabalhos pelo presidente da sociedade, dr. J. J. Cardoso de Mello Neto, foi acclamado, para dirigil-os, como presidente, o accionista dr. Abrahão Ribeiro, que convidou para secretarios os srs. drs. Frederico da Costa Carvalho e João Bravo Caldeira.

Tomou-se conhecimento do relatorio apresentado pelo Conselho de Administração do Banco, sendo approvados os balanços e contas referentes ao exercicio de 1940.

Foram eleitos para o conselho fiscal e como supplentes os srs. drs. Antonio J. de Moura Andrade, Antonio Prudente de Moraes, Ary Frederico Torres, João Baptista de Lima Figueiredo e Joaquim Libanio Leite Ribeiro e os srs. drs. Amadeu Gomes de Sousa, Antonio de Queiroz Telles, Benedicto Servulo de Sant'Anna, Horacio de Mello e Luis da Silva Prado.

A assembléa extraordinaria approvou o projecto de reforma de estatutos, apresentado pelo Conselho de Administração, ajustando-os ás disposições do decreto lei 2627 de 26 de setembro de 1940.

Tratados e resolvidos outros assumptos de interesse social, foi tambem votado um voto de congratulações dos accionistas pelos bons resultados já alcançados pela instituição.

Antes de terminadas as reuniões, foi deliberado incluir nas respectivas actas o agradecimento e o louvor dos accionistas ao presidente e secretarios da mesa, pelo modo como por elles foram conduzidos os trabalhos.

TRES MOÇAS FERIDAS A CANIVETE, POR UM MANIACO, NO BAIRRO DA MOÓCA

ESTRANHAS OCCORRENCIAS VERIFICADAS NA NOITE DE HONTEM — FAÇANHAS QUE TERMINAM NA POLICIA

Não raro regista a chronica policial os factos mais curiosos, escabrosos uns, cheios de mysterio outros, ás vezes pondo em scena personagens exoticas, cerebros doentios, de verdadeiros maniacos.

As occorrencias que se evrificaram na noite de hontem, em diversas ruas do bairro da Moóca se ligam, justamente, a um desses episodios.

Trata-se, o individuo nelle envolvido, de um maniaco que, sob o pretexto de andar picando fumo, empunhava pelas ruas, um canivete de fino gume, com o qual feria no braço direito as pessoas que encontrava, quando estas eram senhoritas e passavam a seu lado.

Assim, tomado por essa idéa doentia, o antigo chacareiro Joaquim do Nascimento, como se denomina o implicado, de 45 annos de edade, solteiro, e que se diz morador no Cambucy, á rua Vicente de Carvalho, 78, conseguiu antes de ser detido pela policia, ferir tres moças, em diversas ruas do bairro da Moóca, por onde andou das 19 ás 21 horas de hontem, assignalando-as com a marca da sua lamina.

A primeira victima do maniaco chacareiro foi Alzira Gasparini, de 31 annos, solteira, residente á rua Taquary, 688, ferida no braço quando se encontrava nas proximidades de sua moradia. Essa moça não percebeu, comtudo, o golpe recebido, em virtude da presteza com que o mesmo foi dado e do aguçado da lamina do canivete usado pelo chacareiro. Esse facto verificou-se por volta das 19 horas de hontem.

A's 19,40, foi constatada naquellas immediações, á rua da Moóca, esquina da rua Borges Figueiredo, a segunda victima, Lydia dos Santos, de 15 annos, filha de Antonio dos Santos, residente á rua Conselheiro João Alfredo, 137, que tambem, somente algum tempo depois, percebeu o ferimento que lhe fôra occasionado no cotovello direito.

Na rua Piratininga, proximo á Cia. Paulista de Papeis e Artes Graphicas, ás 21 horas, mais ou menos, foi constatada a terceira aggressão, de que foi victima Celeste Perini, de 18 annos, solteira, residente á rua da Moóca, n. 1.200.

Como as demais, tambem recebeu no cotovello direito um golpe de canivete, podendo, no entanto, perceber incontinente o gesto do aggressor.

Foi então que essa jovem solicitou auxilios de um guarda-civil, o qual se encontrava nas immediações, guarda esse que conseguira effectuar a prisão do maniaco.

Na Central de Policia, interrogado pela autoridade de plantão, sobre as façanhas de que fôra autor, Joaquim do Nascimento somente declarou ter ferido, por accidente, á ultima das aggredidas, attribuindo o caso ao facto de estar picando fumo com o seu canivete quando certa moça lhe deu um esbarrão, atirando-o contra a sua victima.

Quanto ás demais occorrencias diz não ter conhecimento de nada. Como prova do que affirmava, Joaquim Pimenta trazia comsigo um pedaço de fumo de corda, embrulhado em um jornal, e no bolço, um vidro contendo gazolina, que dizia ser para o isqueiro que usava.

Pelo depoimento das tres victimas que, allás, não apresentavam ferimentos graves, concluiu a autoridade de plantão ser o mesmo indiciado o autor de todas as aggressões registadas, embora o chacareiro se negasse a confessal-o.

Com o proseguimento do inquerito competente tudo ficará devidamente esclarecido.

QUER IMPORTAR AGUAS MINERAES DO BRASIL

RIO, 15 (Da succursal, via Vasp) — O Escriptorio de Expansão Commercial do Brasil em Nova York informou ao Ministerio do Trabalho, ao qual é subordinado, que negociante norte-americano impossibilitado de manter seu commercio com paizes europeus, deseja importar aguas mineraes brasileiras.

Os interessados deverão enviar amostras bem como informações áquelle Escriptorio que receberá tambem os documentos de embarque afim de facilitar a retirada da Alfandega.

As caixas de amostras devem levar os seguintes dizeres em inglez: "Simples for exhibit and analisis at the Brasilian Information Bureau (of governement of Brasil 55) Fifth Avenue Nova York".

Vencedores do premio "Stalin"

MOSCOU, 15 (Reuters) — Entre os vencedores do premio "Stalin", segundo foi hoje officialmente annunciado, figuram 15 technicos em aviação e sciencia de aeronautica.

Entre estes, destacam-se os srs. Mikoyan e Gurievich, que idealizaram um novo typo de avião de caça, actualmente produzido em massa nas usinas sovieticas.

Referindo-se a esse novo apparelho, em artigo publicado pelo "Pravda", o sr. Yakovlev, vice-commissario de Aeronautica, declara: "Milhares e milhares desses aviões rapidos e temiveis, uma verdadeira ameaca em combate, já entraram para as fileiras da aviação sovietica".

Associação Paulista de Cirurgiões-Dentistas

Realiza-se na proxima quinta-feira ás 21 horas, uma conferencia sobre: — Roentgentherapia das inflammações dentarias, pelo prof. dr. Carlos C. Fried, ex-director do Instituto Radio-Therapico do Brasil e actual director scientifico do Instituto de Radium São Francisco de Assis, desta capital.

INGLATERRA DE HOJE

Jorge VI, rei-cidadão

O automovel-fantasma da Grã Bretanha — O symbolo imperial que passou a ser homem de carne e osso — Um rei bombardeado e racionado, que não deserta e que ganha a categoria humana sem perder a hierarchia real

VICTOR ALAVA

Existe uma "limousine" mysteriosa que, de uns mezes para cá, percorre, incessantemente, as ruas de Londres e todas as estradas da Inglaterra. E' um automovel de modelo antigo, amplo,

A rainha Elizabeth, da Inglaterra, que ideou as cantinas montadas em automoveis

commodo, com grandes vidros nas portas e nas janellas, munido de motor poderoso e com capacidade para a velocidade média de 160 kilometros por hora.

Quando um dos violentos raides aé- maneira especial, os rigores do bombardeio aéreo, e quando ainda fumegam as ruinas, ou crepitam as labaredas, os olhos assustados dos espectadores vêm apparecer a mysteriosa "limousine", para a qual as forças de policia e de salvamento abrem respeitosamente o caminho.

Quando um do svioIentos raides aéreos nazistas se verifica, particularmente em cidades de provincia, nunca se passam muitas horas sem que, por entre os escombros das ruas desfeitas, os montes de residuos irreconheciveis e os objectos inverosimilmente intactos, appareça o carro mysterioso, que partiu de Londres, para deter-se apenas deante do edificio da Prefeitura da cidade a que se destina, onde é recebido pelo Prefeito, ostentando, ao pescoço, a corrente de ouro, que é o symbolo da autoridade dos Prefeitos inglezes.

Outras vezes, envolta pelas trevas nocturnas, a "limousine" vae a um sector qualquer da costa, onde os britannicos esperam, com decisão, a hora da invasão, ou onde os aviadores recebem instrucções sobre os vôos, e prestam contas relativas aos resultados obtidos quando voltam de suas incursões, lá pela meia-noite. Alli, é um official de alta patente que recebe o ocupante do automovel mysterioso.

Quem é que viaja nessa caruagem sempre activa e enygmatica? Que é que este automovel conduz, ás victimas das destruições, aos artilheiros da costa, ou aos pilotos que, noite após noite, jogam a vida, sobrevoando o Canal?

Com toda a amplitude de sua carrosseria, o interior deste carro é muito pequeno para transportar instrumentos offensivos, petrechos de luta ou remedios correspondentes á magnitude dos damnos soffridos pelos bairros que visita. Não são auxilios materiaes os conduzidos por esta "limousine" couraçada e veloz. E' alguma coisa de valor muito mais elevado e raro, difficil de apreciar, quando as circumstancias da vida são normaes, mas por certo inestimavel nas horas amargas que o povo inglez está vivendo. Leva o exemplo vivo da solidariedade no perigo e o suave consolo da solidariedade offerecida pelas asperezas enfrentadas pelo primeiro cidadão da Inglaterra, o rei Jorge VI.

A PRIMEIRA SAHIDA

Foi no amanhecer do dia que se seguiu a uma daquellas noites espantosas dos primeiros bombardeios nocturnos — quando a luz frouxa do dia illuminou as mais allucinantes scenas de terror, nos bairros do extremo oriental de Londres — que esta "limousine" mysteriosa fez a sua primeira exhibição em publico. Os pobres mortaes, cujas casas se haviam convertido em montões de brasas flammejantes, viram descer desse automovel o rei Jorge VI e a rainha Elizabeth, que vinham unir-se á sua dôr, e que, deixando de lado a impassibilidade protocollar de sua hierarchia, se esforçavam no sentido de collaborar, como um homem e u'a mulher a mais, na execução de obras destinadas a se opporem ao ataque e a resistirem ás consequencias. Deante daquellas multidões desfavorecidas, sem lar e sem pão, os reis estimularam a creação de muitas entidades de amparo e de soccorro. Uma destas entidades é a cantina movel, multiplicada ás centenas, que tão efficientes serviços vêm prestando em todas as emergencias proporcionadas por esta guerra. As cantinas resultaram de uma idéa pratica da rainha Elizabeth.

Foi naquella manhã, entre aquellas gentes espavoridas, que o rei Jorge VI — que, para a maioria dos inglezes, é uma personalidade distante e inaccessivel, como um symbolo do poder collocado bem no topo da estructura do maior imperio do mundo — deixou de ser a cabeça visivel de um systema politico, para se transformar em homem de carne e osso, sujeito ás mesmas tristezas e angustias dos seus hubditos. Desde então, o rei passou a ser, para todos os britannicos, um bom companheiro de luta contra o inimigo commum — e tambem uma victima sempre possivel da tormenta de ferro e de fogo desencadeada agora sobre a Inglaterra.

CRESCE A POPULARIDADE DE JORGE VI

A bandeira britannica tremula no Palacio Buckingham, quando o rei se

O rei Jorge VI, da Inglaterra, que visita, invariavel e indefectivelmente, todos os sectores do paiz bombardeados pelos aviões do Reich

encontra em Londres. Esta era um dos muitos pormenores officiaes que o povo ignorava, ou que já havia esquecido... de tanto saber. Entretanto, desde aquella manhã em que o automovel mysterioso começou a percorrer o paiz em todas as direcções, o povo começou a observar que a bandeira continuava hasteada no palacio. A bandeira indicava que o rei estava presente, na cidade batida pela furia inimiga, de face para o perigo, sem provocal-o, mas tambem sem fugir delle, como um cidadão qualquer, cioso de seus deveres civicos.

Um dia, o Palacio de Buckingham foi bombardeado. A bandeira continuou hasteada. "Bombardearam-lhe a residencia" — pensou o povo. E os homens sem lar — que perderam a casa em que moravam, e que agora residem nas estações subterraneas das estradas de ferro — se sentiram irmanados com o rei, que não fugia dos perigos offerecidos pelo adversario, e que estava, tambem, "com os trastes na rua".

Quando começou o racionamento do pessoal de serviço do Palacio de Buckingham, o rei passou a observar todas as disposições restrictivas quanto ao consumo de viveres. Este exemplo, mais impressionante do que o melhor dos discursos, convenceu as personalidades mais poderosas da Inglaterra, para as quaes, talvez, a regulamentação dos alimentos poderia parecer letra morta; e o exemplo fez com que os humildes tambem ficassem sabendo que, para o bem commum, era preciso que as leis do racionamento não fossem burladas. Depois disto, o homem da rua começou a dizer: — "O rei soffre comnosco, supporta todos os incommodos, e é um homem egual a qualquer um de nós".

E' assim que continua crescendo, dia a dia, nesta phase de provações da Inglaterra, a popularidade do rei Jorge VI — do homem que conquistou dignamente a categoria humana, sem perder a sua hierarchia real.

As cantinas montadas em automoveis resultaram de uma idéa da rainha Elizabeth. O numero destas cantinas cresce dia a dia. Servem para distribuir viveres e chá á população londrina que os bombardeios allemães privam de lares e de bens. Os norte-americanos já offereceram muitos destes automoveis-cantinas á Inglaterra

S. PAULO DESDE 1896

ESCREVE-NOS D. CHIQUINHA RODRIGUES

"Já vae longe o tempo no anno de 1896, em que a capital paulista reunindo em torno do velho pateo do Collegio 93.487 almas, arrecadava apenas 3.803:597$000. Naquelle tempo Campinas era a metade de São Paulo e Iguape tinha a quarta parte da população da capital bandeirante. Havia 130 municipios e São Bernardo arrecadava sómente 33 contos por anno. A renda geral do Estado era 13.423:882$600.

Em 1902, a capital arrecadou .... 5.305:154$826 e Campinas 1.232:808$460 e Santos, 7.093:238$000, bem mais que São Paulo.

Surgem mais expressões de riqueza no Estado:

São Carlos do Pinhal, com 726:592$947 de renda; Guaratinguetá, 528:422$128 de renda; Jahú, com 519:795$155 de renda; Ribeirão Preto, com 480:861$104 de renda; Piracicaba, 436:518$931 de renda.

Mas, Capivary, apresenta-se com .... 238:539$092, Sertãozinho apparece com .... 127:974$, Tietê, com 183:123$746 e Itapira, com 193:748$686 sobre São Bernardo com os seus pobres 44:016$099. E o total do Estado é de 22.088:001$497.

Em 1908, a capital alcança uma receita de 15.205:267$613 e Campinas 1.036:118$460. Sorocaba contribue com 508:355$ e Santos se ostenta galhardo com 18.616:043$232.

Já nessa época se constata um facto curioso na vida de São Paulo, através de seu movimento financeiro municipal. Das suas 147 cidades, 19 tiveram "deficit" orçamentario. Mas não se trata de pequena differença entre a receita e a despesa. Taubaté, por exemplo, teve 250 contos de receita e 747 contos de despesa; Capão Bonito arrecadou 5 contos e gastou 13; Cravinhos recebeu 143 contos e dispendeu 240; Monte Mór com uma receita de 21 contos teve uma despesa de 80 contos e tanto. Mas, neste sector, São Carlos teve a primazia: sua receita, em 1908 foi de 364:659$298 contos e a despesa alcançou a importancia de 1.253:621$479.

A renda geral do Estado foi, nesse anno, 48.043:075$144.

Passam-se os annos e 1938 apparece. Traz o resultado de uma série de mudança; a policultura que surgiu com toda oportunidade, a ampliação do nosso parque industrial e outros motivos que influiram decisivamente na nossa vida economica.

Já a capital arrecada 150.601:272$320, Santos, 19.080:166$700; Campinas .... 6.924:764$300; São Bernardo, 3.297:930$560; Ribeirão Preto, 2.822:693$; Sorocaba, ... 2.272:731$600 e Piracicaba, 2.065:769$100.

Isso, para citar apenas as que têm arrecadação superior a dois mil contos annuaes. Pela enumeração destas cidades se constata que a industria de São Paulo não supplantou á agricultura. Ambas se equilibram. Marilia e São Bernardo têm fontes differentes de economia, assim como outros municipios.

Santos e Campinas, embora em franco desenvolvimento, deixaram que a capital levasse vantagem sensivel.

A arrecadação total do Estado foi a 269.760:051$521 com a despesa de .... 282.420:083$510".

Registo de empregados menores

RIO, 15 (Da succursal — Via Vasp) — O Ministro do Trabalho assignou portaria, expedindo o modelo para o registo da relação de empregados menores. Essa portaria é do teor seguinte:

"O Ministro de Estado, tendo em vista o disposto no artigo 15 do decreto n. 22.042, de 3 de novembro de 1932, resolve:

Art. 1.º — Obedecerá ao modelo annexo a relação de empregados menores, de que trata o artigo 15 do decreto n. 22.042, de 3 de novembro de 1932, que deverá ser remettida pelos empregadores, annualmente, até 31 de março, no Departamento Nacional do Trabalho ou á autoridade que o representar.

Art. 2.º — A relação de que trata a presente portaria deverá ser apresentada mediante requerimento e ter a dimensão de 33 por 44 centimetros".

Condemnação de espiões á pena de morte

BERNA, 15 (Reuters) — Quinze pessoas, de 18 que já foram condemnadas por acto de sabotagem e espionagem, foram fuziladas hontem, conforme noticia do commando militar allemão da Hollanda, divulgado pela agencia official allemã.

Tres outros condemnados á morte tiveram sua pena commutada para prisão perpetua.

Segundo a "DNB", ha um total de 43 cidadãos hollandezes processados por actos de sabotagem e espionagem e accusados de conspirar contra os soldados allemães e de terem procurado envenenal-os.

Os circulos competentes desta capital apontam tambem o interesse provocado nos meios allemães pelo ataque britannico ás Ilhas Lofoten.

O sr. Seyss Inquart, commissario do Reich para a Hollanda, pronunciou hontem um discurso em Amsterdam, no qual falou sobre a invasão do continente por forças britannicas, revelou esse interesse.

O orador denunciou nessa occasião os "loucos" que se immiscuiram nos recentes conflictos de Amsterdam, ameaçando, a seguir, a communidade hollandeza de penas mais elevadas e accrescentando, finalmente, que seriam condemnados á morte todos aquelles que se levantassem contra a Allemanha.

A engorda scientifica dos patinhos

RIO, março (Da nossa succursal) — Segundo divulgou "A Fazenda" revista que se publica na America do Norte, "com 94 patinhos divididos em quatro grupos de ensaio, se effectuam investigações para determinar se é possivel e conveniente tambem economizar proteinas durante um processo intensivo de engorda desde o decimo dia depois de sahirem da casca até o dia em que as aves attingem o peso final de dois kilogrammos.

A experiencia demonstrou, definitivamente, que durante a engorda dos patinhos a relação entre a proteina e a substancia nutritiva total da dieta deve se manter a 14,5 até terminar o processo da engorda.

Em quatro grupos addicionaes de 100 patinhos engordados até alcançarem um peso final de 1.800 grammas para dois grupos, e 2.000 grammas para dois grupos, as batatas cosidas a vapor avinagradas produziram os mesmos resultados que os pedacinhos de batatas coom alimento de engorda quando se ministrava desde o principio do periodo de engorda.

"Mais canhões e menos manteiga"

NOVA YORK, 15 (Reuters) — (De Jean Rollin) — E' provavel que, dentro de pouco tempo, os norte americanos se vejam por sua vez deante do famoso "slogan": "menos manteiga e mais canhões".

O Presidente Roosevelt, em seu proximo discurso sobre os problemas da defesa nacional, pedirá que mais elementos da potencia industrial norte-americana sejam consagrados á producção de munições — segundo um correspondente do "Wall Street Journal", o qual accrescenta que, provavelmente, o presidente pedirá tambem que a producção seja accelerada de tal maneira que o programma de 7 billiões de dollares possa ser executado dentro dos mesmos limites de tempo que foram previstos para o programma de 1940.

Esta indicação coincide com as informações sobre o programma de acção, apresentada pelo antigo presidente do Conselho Nacional de Defesa durante a ultima guerra, sr. Ernesto Baruch, o qual se propõe a estabelecer uma verdadeira mobilização industrial dos Estados Unidos.

Segundo o correspondente do "Wall Street Journal", o governo já tem preparado um programma de acção immediata, o qual seguiria mais ou menos as linhas seguintes:

1.º — Obrigar os industriaes, que detêm actualmente os contractos, a subrogar os mesmos contractos a pequenos productores para se obter uma maior divisão e, consequente rapidez de trabalho;

2.º — Dar pedidos do novo programma de defesa nacional, de 7 billiões de dollares, a companhias capazes de produzir material de guerra e que não foram incluidas nos estudos do potencial da industria feitos anteriormente;

3.º — Augmentar a duração do trabalho, augmentando o numero de horas de trabalho por semana ou augmentando o numero de turmas por dia.

Parece evidente que, quando este programma for posto em execução, não tardará muito para que a vida industrial norte americana seja submettida a uma transformação radical e que durante o processo de adaptação, varias fabricações, destinadas ás necessidades da vida norma, desappareceræo ou diminuirão grandemente.

O "Wall Street Journal", estudando o programma de defesa para 1940 e o actual programma de 7 biliões de dollares, chega á conclusão de que o programma de 7 biliões de dollares duplica o valor dos contractos prorogados do programma anterior.

O mais importante é a indicação de que os Estados Unidos estão em vistas de começar a mobilização industrial, o que diminuirá todas as previsões anteriores e, tambem, a observação feita pelo correspondente do "Chicago Daily News", em Washington, sr. Edgard Mowrer, que tem grande autoridade para falar do assumpto.

O sr. Mowrer analysou o esforço de guerra combinado dos Estados Unidos e do imperio britannico e concluiu que nas presentes condições não chega a attingir o tremendo total da Allemanha.

Segundo informações autorizadas, a Allemanha gastaria com a guerra em um anno fiscal, approximadamente, a quantia de 28 billiões de dollares ou seja 72 °|° da renda annual.

De accôrdo com as previsões dos Estados Unidos, no anno fiscal que termina em junho de 1941, serão gastos aqui 6.464.000.000 de dollares, o que constitue uma despesa menor do que a da Allemanha no mesmo periodo. — JEAN ROLLIM.

SOCIEDADE DE MEDICINA LEGAL E CRIMINOLOGIA

No Instituto Oscar Freire, da Faculdade de Medicina da Universidade de S. Paulo, reuniu-se a Sociedade de Medicina Legal e Criminologia, sob a presidencia do dr. Alvaro Couto Brito, secretariado pelos drs. Moysés Marx e Augusto Matuck.

No expediente, foi lida e approvada a acta da sessão anterior, bem como varios papeis que se achavam sobre a mesa.

Na ordem do dia, usou da palavra o dr. Augusto Matuck, que discorreu sobre a Anamnese infortunistica, dizendo da sua utilidade, da maneira como deve ser conduzida e dos resultados que o perito colherá quando ella fôr rigorosa e bem orientada.

Em seguida, o dr. Arnaldo Amado Ferreira apresentou o seu reagente para o estudo da crystallização do hemochromogenio e em cuja composição entram a saccharose, a lactose, a soda, a piridina e agua distillada porém, em proporções differentes das que entram num outro reagente que o A. idealizára anteriormente e já publicado.

Nada mais havendo a tratar-se, foi encerrada a sessão.

O PROBLEMA DO ABASTECIMENTO DA FRANÇA

VICHY, 15 (Havas) — As medidas tomadas, afim de ser assegurada a circulação dos navios mercantes francezes são justificadas pela situação dramatica em que a França está em vesperas de se encontrar.

As seguintes cifras foram fornecidas pelos circulos bem informados: em 1938, as importações de trigo na França attingiram 13 milhões de quintaes, as de arroz seis milhões, e as de assucar tres milhões. Quanto aos productos oleaginosos importados de além-mar, seu total attingia, antes da guerra 3.500.000 quintaes. O abastecimento da França exige ainda a importação de legumes seccos, farinhas, etc.. Além dessas importações, o anno de 1938 foi um dos mais favoraveis ao ponto de vista da producção interna.

As condições de hoje são bem differentes. A guerra devastou departamentos inteiros, centenas de milahres de operarios agricolas ou agricultores encontram-se prisioneiros.

A colheita de trigo do ultimo anno agricola foi de 42.500.000 quintaes, em vez de 78 milhões no anno de 1938. Além disso, os "stocks" de trigo, no momento do armisticio, estavam consideravelmente reduzidos em consequencia das expedições feitas á Grã-Bretanha e á Hespanha.

A proxima safra será ainda mais fraca, ao que se presume. Resalta-se, de facto, que, além da falta de mão de obra, o numero de animaes de tracção é insufficiente. Em 2.800.000 cavallos, mais de 700.000 morreram em consequencia da guerra. Além disso, não existem os dois terços das sementes necessarias. Não ha adubos, não ha gazolina.

O problema do abastecimento é a primeira de todas as preoccupações da França.

A viagem do almirante Abril a Vichy tinha por objectivo expôr a situação agricola da Africa do Norte, que não é melhor, e a França não pode esperar encontrar lá um supprimento de viveres. E' principalmente a zona livre, que não possue grandes regiões productoras de cereaes, que necessita de abastecimento vindo de além-mar, notadamente dos Estados Unidos e da Argentina.

Lembra-se, a proposito, que um plano de garantias para a repartição dos viveres importados na França foi [illegible] trado no mez de agosto á Ingla[illegible]. Aguarda-se ainda uma resposta a essa proposta.

Cinema
PROGRAMMAS DE HOJE

ART PALACIO — A FLAMMA DA LIBERDADE — C. Grant — Martha Scott — Sir Cedric Hardwicke — Columbia — Fox Jornal 23x — Actualidades Globo 44 — Nac. — Comédia — A's 14,25 — 17 — 19,30 — 21, hs. — A' tarde: Polt. 4$5; 1|2 ent. 3$; balc. 3$5. A' noite: Polt. 5$; 1|2 3$; balc. 3$500.

BANDEIRANTES — LEVANTA-TE, MEU AMOR! — Claudette Colbert — Ray Milland — Walter Abel — Paramount — "Voz do Mundo 41-53" — "Actualidades DFB 31" — Nacional — A's 13,45, 16, 18, 20 e 22 horas — A' tarde: poltronas, 4$500; meias entradas, 3$000; balcão, 3$500. — A' noite: poltronas, 5$; meias entradas, 3$000; balcão, 4$000.

BROADWAY — A MULHER E O DINHEIRO — Brenda Marshall — Joffrey Lynn — Proh. 10 annos — Taxada de Ladra — Short — Pathé News 1 — Actualidades Globo 42 Nac. — Fazendo de Ama Secca — Des. A's 14,15, 16,10, 18,05, 20 e 21,55 horas. A' tarde: Polt. 4$; 1|2 2$5; balc. 3$. A' noite: Polt. 4$5; 1|2 e balc. 3$.

ROSARIO — PERIGOSA — Bette Davis — Franchot Tone — Warner — Noticias do Dia 21x — O Ferrolho Corrido — Short — Actualidades DFB 29 — Nac. — A's 14 - 16 - 18 - 20 e 22 horas — A' tarde: polt. 4$000; 1|2 2$500; balc. 3$; A' noite: polt. 4$500$; 1|2 entradas e balcão, 3$000.

ALHAMBRA — SOLDADO DA FORTUNA — Victor Jory — Prohibido até 10 annos — Paramount. — ILLUSÃO DE MULHER — Barbara Read — Alan Mowbray — RKO — Combate ao Coruquerê — Nac. — DFB. Desde 14 horas — Poltronas, 4$000; 1|2 entradas 2$500.

S. BENTO — ANDY HARDY E A GRANFINA — Mickey Rooney — Judy Garland — MGM — INCENDIARIA — Germaine Dormez - Francois Rozet — Prohibido até 10 annos — ART — Actualidades DFB. 23 — Nac. — Desde 14 horas — Poltronas, 4$000; meias entradas, 2$500.

ODEON — VERMELHA — BOCCA NÃO E' GARGANTA — Joe Brown — Martha Raye — TERRA DOS DEUSES — Paul Muni — Luise Rainer - Actualidades DFB 28 — Nac — A's 14 e 18,55 horas — Poltronas 3$000; 1|2 entradas 1$500. Só á noite: Balc. 2$.

ODEON — AZUL — O HOMEM QUE FALOU DEMAIS — George Brent — Virginia Bruce — LOJA DE ANTIGUIDADES — Hay Petrie — Films prohibidos 10 annos — Actualidades DFB 27 — Nac. — A's 14,15 e 19,30 horas — Poltronas, 2$500; meias entradas, 1$200.

PARATODOS — GAROTAS EM PENCA — Lucille Ball Richard Carlson — O PRINCIPE E O MENDIGO — Errol Flynn — Actualidades Globo 41 — Nacional — Cinédia. A's 13,45 — 17,40 e 20,55 horas. Polt. 2$500; meias entradas, 1$500. — A' noite: Poltronas, 3$000; meias entradas, 1$500; balcão, 2$000.

STA. CECILIA — O PRINCIPE E O MENDIGO — Errol Flynn — CODIGO DA BALA — George O'Brien — Itapoan — Nacional — DFB. — A's 14 — 18 — 21 horas — Poltronas, 2$500; Meias entradas, 1$500. — A' noite: Poltronas, 3$000; 1|2 ent. 1$500; balcão, 2$000.

PARAMOUNT — NÃO CUBIÇARAS A MULHER ALHEIA — Charles Laughton — Carole Lombard — Prohibido para menores até 14 annos — O ETERNO D. JUAN — John Barrymore — "Actualidades DFB 24" — Nacional — A's 14 — 18.10 e 21 horas — Polt. 2$500; 1|2 ent. 1$500. A' noite: polt. 3$000; 1|2 ent. 1$500; balc.o, 2$000.

CAPITOLIO — EDISON, O MAGO DA LUZ — Spencer Tracy — Actualidades DFB 10 — Eddie Albert — DANSARINA RUSSA — Zorina — Nac. — A's 13,50 - 17,55 e 21 hs. — Polt. 2$3; 1|2 ent. 1$; A' noite: Poltronas, 2$5; meias ent. 1$200; balcão, 1$500.

UNIVERSO — LUA NOVA — Jeanette McDonald — Nelson Eddy. — O CORAJOSO DR. CHRISTIAN — Jean Hersholt. — Actualidades Globo 40. — Nac. — Cinédia. — A's 13,50 — 17,55 e 21 horas — A' tarde: Poltronas, 2$3; meias entradas e balcão, 1$300. A' noite: Poltronas, 2$700; meias entradas e balcão, 1$500.

BABYLONIA — MAMÃE EU QUERO — Eddie Cantor - ANJOS DA TERRA — Dennis Morgan - Virginia Bruce — Actualidades DFB. — Nacional — A's 13,50 — 18 e 21 horas — Poltronas, 2$3; 1|2 ent. 1$; geral, 1$2; A' noite: Poltronas, 2$300; meias entradas e geraes, 1$200.

B. POLITEAMA — O OUTRO SOU EU — Tito Guizar Só á noite: FUGITIVOS DA JUSTIÇA — — Prohibido até 14 annos — Actualidades DFB 25 — Nac. — A's 14 - 18,10 e 21 hs. — Só á tarde: "Desmascarados". Polt. 2$; 1|2 ent. 1$; geraes, 1$200. A' noite: poltronas, 2$300; meias entradas e geral, 1$200.

PAULISTA — OURO LIQUIDO — John Garfield — Frances Farmer — CONQUISTADORES DA BROADWAY — Lana Turner — Joan Blondell — "Cinedia Jornal 54" — Nacional. — A's 14 e 19 horas — Polt. 2$500; meias ent. 1$500. A' noite: Poltronas, 3$; meias entradas, 1$500.

PARAISO — A VIDA E' UMA DANSA — Lucille Ball — Maureen O'Hara — CASADOS E APAIXONADOS — Alan Marshall — Barbara Read — "O Dia da Bandeira em São Paulo" — Nacional — DFB — A's 13,40 e 19 hs. — Só á tarde: "Os tres Mosqueteiros" - Ser. Proh. 10 annos — Polt. 2$300; meias ent. 1$200; geraes, 1$500.

LUX — O HOMEM QUE SE VENDEU — Brian Donlevy — Prohibido para menores até 10 annos — OURO LIQUIDO — John Garfield — Frances Farmer. — "Viajando para Matto Grosso", nacional. DFB. — A's 14 e 19 horas — Poltronas, 1$500; meias ent. 1$; ger. $700. A' noite: polt. 2$300; 1|2 ent. e balc. 1$000.

ROYAL — A PRINCEZA TAM-TAM — Josephine Baker — CODIGO DA BALA — George O'Brien — Actualidades DFB 22 — Nac. — A's 14 e 19 horas — Poltronas 2$000; Meias entradas 1$000. — A' noite: Poltronas, 2$500; meias entradas, 1$500.

S. PEDRO — DENTRO DA NOITE — George Raft — Ann Sheridan — Prohibido para menores até 10 annos — DANSARINA RUSSA — Zorina — Eddie Albert — "Cinédia Jornal 52" — Nac. — A's 14 e 19 hs. — Polt. 1$500; 1|2 ent. e geraes. 1$; A' noite: Polt. 2$300; 1|2 ent. 1$200.

AMERICA — O HOMEM QUE SE VENDEU — Brian Donlevy — Prohibido para menores até 10 annos — CACHORRO VIRA LATA — Billy Lee — "Actualidades DFB 15", nacional. — A's 14 e 19 horas — Poltronas, 2$000; meias entradas, 1$. A' noite: Polt. 2$300; 1|2 entr. 1$200;

COLYSEU — NÃO CUBIÇARAS A MULHER ALHEIA — ACCUSO MINHA MULHER — Walter Piedgeon — Virginia Bruce — Filmes prohibidos para menores até 14 annos — "Actualidades DFB 19", nacional. — A's 19 hs. — Nac. A's 14 e 19 hs. Polt. 1$5; 1|2 ent. 1$; geral 1$2. A' noite: Polt. 2$3; 1|2 ent. e geraes, 1$200.

COLUMBIA PICTURES

Mocidade e amor... Drama e romance... Risos... e esse toque do coração que torna um filme memoravel! Reunidos! CHARLES VIDOR e BRIAN AHERNE, o mesmo director e o mesmo interprete de "Meu Filho, Meu Filho!..."

BRIAN AHERNE
RITA HAYWORTH
GLENN FORD · IRENE RICH · GEORGE COULOURIS

Protegida DE PAPAE

Complem. Ensino Militar no Brasil

AMANHÃ
BROADWAY

ÉCOS DE HOLLYWOOD

HOLLYWOOD, 15 (De Maria Isabel Martinez, da Agencia Reuters) — O veterano astro Edward G. Robinson encabeça o "cast" de Edna Best, Eddie Albert, Albert Basserman, Gene Lockart, Otto Kruger, Nigel Bruce, Montagu Love, James Stephenson, do filme da Warner Bross "Dispatch From Reuter" (Um telegramma da Reuter) que William Deterle dirigiu. Segundo o Departamento de Collocação de Filmes da Warner Bross — essa pellicula está para ser exhibida no Brasil, nas proximas semanas, e torna-se assim opportuno dizer mais alguma coisa sobre ella.

A fita revive a sensacional carreira de Julius Reuter, encarnado magistralmente por Edward G. Robinson, numa perfeita caracterização. A historia começa em tempos idos, em principios do seculo 19, na Europa, onde o joven Julius Reuter trabalha num banco como mensageiro. Tenho conhecimento do atraso e das incertezas das malas postaes e das noticias sobre os diversos mercados procedentes dos maiores centros europeus, Reuter sonha com a perspectiva de accelerar, mediante qualquer meio, taes serviços. A sua primeira aventura nessa direcção constituiu no estabelecimento de um posto de pombos correios, entre Aix-La Chapelle e Verviers.

Durante essa aventura, Julius Reuter conheceu e casou-se com Ida Magnus (Edna Best vive o papel de Ida). Nessa época, entretanto, o campo das communicações soffria um movimento revolucionario, com a introducção do telegrapho. Os mensageiros alados de Reuter tornam-se inuteis. Era, porém, chegado o momento de lançar o seu plano, para um serviço noticioso de longa escala. Reuter dirige-se a Paris e fracassa; em 1851, segue para a Inglaterra e torna-se subdito britannico, porque seus objectivos eram ali melhor comprehendidos. Alguns annos mais tarde, apresenta-se-lhe a grande opportunidade: extende um cabo pelo Canal da Mancha e de Paris um importante discurso de Napoleão é transmittido para a Inglaterra palavra por palavra, ao ser pronunciado. Estava ahi o inicio da grande imprensa noticiosa internacional. Reuter fornece copias do discurso a todos os jornaes londrinos e marca, com exito inegualavel, a sua ascensão victoriosa para o futuro, nos dominios do noticiario telegraphico.

"Segundo um despacho da Reuter" — começou a ser o "slogan" com que os jornaes precediam as noticias mais importantes, o que ainda hoje occorre. Depois disso, todavia, nem tudo bem a Julius Reuter, pioneiro desse importantissimo campo de actividade. Teve de enfrentar o ridiculo e a perseguição publica, antes de convencer o mundo de que sua orientação era certa e de imprimir á sua empresa um rumo definitivo, secular.

Essa historia, cheia de lances movimentados, dramatica, de acção intensa, é o filme "Um telegramma da Reuter". No "cast", todos brilham, e Edward Robinson supera a todos, num desempenho que orgulha a sua carreira triumphante no "ecran". Aos acontecimentos reaes, historicos, ha ainda o detalhe humano, romantico, da pellicula, revelando os mallogros, os exitos, a tenacidade, a luta de um homem que muito combateu para obter o triumpho, a consagração final. Para os "fans", ha um pormenor de attracção: o retorno de Montagu Love, uma das grandes figuras da cinematographia, que já teve o seu apogeu. Edna Best actua com realce ao lado de Robinson, fazendo o papel de esposa e companheira, a grande animadora dos momentos incertos da vida de Julius Reuter.

"Um telegramma da Reuter" — sem duvida alguma — constituindo novo triumpho de Edward Robinson, ha de ficar, tambem, gravado como uma das evocações mais fieis já realizadas pela cinematographia, reconhecendo e premiando a vida e a memoria de um notavel idealista e "business-man", ao mesmo tempo, a quem a civilização deve inestimaveis serviços.

Amanhã - ALHAMBRA

THEATROS

COMMUNICADOS

A DESPEDIDA DE "SYMPHONIA INACABADA", POR DULCINA-ODILON, NO SANT'ANNA

Hoje será o ultimo dia da peça de A. Casona "Symphonia inacabada", na actual temporada de Dulcina-Odilon, no Sant'Anna. Tanto em vesperal como nas duas sessões da noite, subirá á scena essa comedia romantica, em que ha um episodio da vida aventurosa do compositor que nos legou paginas immortaes, e que foi Franz Schubert. A' tarde, das 15 horas em deante, e á noite, ás 20 e 22 horas, ultimas representações de "Symphonia inacabada" nesta temporada.

—— Amanhã, não haverá espectaculo no Sant'Anna, para o habitual descanso da Cia. Dulcina-Odilon. 3.ª-feira, récita em homenagem a Dulcina-Odilon, com a unica representação da comedia de Verneuil "Cara ou corôa" e acto variado. Num dos intervallos, será inaugurada no atrio do Sant'Anna uma placa de bronze commemorativa dos successos de Dulcina e Odilon nesse theatro. Falarão, em nome dos promotores dessa homenagem, o poeta Corrêa Junior, e em nome do Syndicato dos Trabalhadores de Theatro em S. Paulo, que a ella adheriu, o dr. Maximiliano Ximenez. Terminará a récita um "fim de festa", de que participarão a applaudida soprano lyrica Mathilde Arbuffo, o actor patricio Manuel Durães, o baixo-cantante Tullo de Lemos, o poeta e declamador Carlos Prina, Suzana Negri, Jorge Diniz, Alberto Dumont, Hugo Cesarini e Haymond. Os acompanhamentos ao piano estarão a cargo dos maestros Carlos Prina e Almiro Machado. — 4.ª e 5.ª-feira, ultimas representações de "Sinhá Moça chorou".

TRES ESPECTACULOS DE "FEIA", HOJE, NO BOA VISTA

A companhia de comedias do escriptor Luis Iglezias annuncia para hoje mais tres representações da peça "Feia". Essa obra de Paulo Magalhães conta, para seu desempenho, com o concurso de Eva Todor, Iracema de Alencar, Dinorah Marzulo, Antonia Marzulo, Affonso Stuart, Manuel Pera, Rodolpho Mayer e Cahué Filho.

O primeiro espectaculo de hoje se verificará na vesperal das 15 horas e os outros dois no horario habitual da noite, isto é, ás 20 e 22 horas.

—— A seguir, Luis Iglezias offerecerá a novidade intitulada "Uma dupla do outro mundo".

CIRCO PIOLIN, NA PRAÇA MARECHAL DEODORO

Piolin dará hoje dois movimentados espectaculos, sendo que ás 15 horas, na 1.ª parte, apresentará varios numeros de attracções circenses, e na 2.ª parte uma das melhores comedias de seu repertorio. A' noite, ás 20,30 horas, Piolin apresentará, na 1.ª parte, além da dupla comica "Raul e Piolin", artistas circenses com muitos numeros novos. Na 2.ª parte continuação das representações da comedia "Eu sou de circo".

MUSICA

DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE CULTURA

Concerto symphonico

No intuito de manter ininterrupto o seu programma de educação artistica do nosso publico, o Departamento Municipal de Cultura já annuncia para a proxima sexta-feira, 21 do corrente, ás 21 horas, no Theatro Municipal, mais um concerto symphonico. Com o concurso do Coral Lyrico do Theatro Municipal e da pianista Isolda Silla Bassi, a orchestra symphonica daquelle Theatro, executará um programma composto de paginas de O. Respighi, Mozart, Mendelssohn, Wagner, Fr. Mignone, e A. Boito.

Os ingressos estarão á venda na bilheteria do Theatro Municipal, no dia do concerto, aos preços de costume.

Noticias do Interior

SANTOS

(Succursal do "CORREIO PAULISTANO" — Rua Frei Gaspar, 118)

SANTOS, 15.

HOMENAGEM AO PREFEITO DE IGUAPE

Offerecido um almoço ao sr. Honorio Fortes pela Liga Pró-Cidade de Iguape

Aproveitando a opportunidade da passagem, hoje, por esta cidade de regresso de S. Paulo, do sr. Manuel Honorio Fortes, Prefeito de Iguape, a Liga Pró-Cidade de Iguape, constituida por um grupo de operosos e esforçados filhos daquella cidade litoranea, offereceu-lhe um almoço, que se realizou no Restaurante "A Bodega". Ao mesmo tempo, foi tambem homenageado o sr. Luis Augusto Gomes Tinoco, que acaba de ser designado representante do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Maritimos, para organizar, na vizinha cidade e em toda a região litoranea do sul do Estado, os serviços de assistencia aos maritimos, proporcionada por aquelle instituto de previdencia. A designação do referido representante do Instituto dos Maritimos para Iguape é mais uma conquista da Liga acima citada, pois foi por sua solicitação que aquella providencia foi tomada.

Tomaram parte no almoço directores e associados da Liga, os representantes da imprensa, além de grande numero de cavalheiros e pessoas das relações do homenageado.

A' sobremesa, o sr. Nilo Pinto da Silva, em rapidas palavras, explicou os motivos daquella reunião, cujo objectivo era o de homenagear o digno Prefeito de Iguape, que tantos e tão destacados serviços tem prestado aquella cidade, imprimindo-lhe um novo surto de progresso.

Falou, em seguida, agradecendo as expressões de sympathia de que fôra alvo, o sr. Luis Augusto Gomes Tinoco, o qual affirmou que tudo faria para bem desempenhar a sua tarefa.

O sr. Attilio Napoli fez tambem uso da palavra, elogiando a população de Iguape. Levantou-se por ultimo o sr. Manuel Honorio Fortes que agradeceu aquella captivante homenagem, tanto mais valiosa e expressiva pela espontaneidade e pelo improviso, pois absolutamente não era esperada, dizendo mais que lhe parecia nada ter feito que a merecesse, embora tivesse posto toda a sua dedicação e todo o seu esforço de bom brasileiro e de bom eguapeano no desempenho da tarefa administrativa que lhe havia confiado o exmo. sr. Interventor Federal.

A reunião terminou em meio das mais expressivas manifestações de cordealidade e de apreço para com os dois homenageados.

A ASSOCIAÇÃO DOS MEDICOS DE SANTOS FELICITA O DIRECTOR CLINICO DA SANTA CASA

Da Associação dos Medicos de Santos, recebeu a Irmandade da Santa Casa da Misericordia de Santos, dirigida ao dr. Clovis Galvão de Moura Lacerda, director clinico daquelle estabelecimento hospitalar, a seguinte carta:

"Santos, 10 de março de 1941 — Prezado collega — Attenciosas saudações — A Associação dos Medicos de Santos vem apresentar-lhe as mais effusivas congratulações pela expressiva votação com a qual a directoria e o operoso corpo clinico da Santa Casa indicou o nome do distincto collega para mais um anno de proficua directoria clinica, e tambem por ter homologado a escolha de seu nome pela benemerita mesa administrativa, para continuação no espinhoso cargo.

Quer felicital-o, egualmente, pelo grande numero de melhoramentos introduzidos nos serviços já existentes, pela creação de novos serviços de inestimavel importancia, pelo empenho constante e sempre crescente de prestigiar a classe, da qual é v. exc. expressivo expoente profissional e moral, e, ainda, pelo elevado espirito de ponderação e justiça com que agiu no primeiro anno de sua fecunda directoria.

Faz votos sinceros a Deus para que o illumine no desempenho do mandato que lhe foi confirmado de modo tão justo e expressivo, afim de que mais beneficios advenham aos enfermos que procuram nosso multi-centenario e glorioso hospital, mais alto se levante a sua fama e mais prestigiada se torna a classe, que, em torno de sua pessoa, anonymamente, se desdobra e se empenha, á porfia, no desempenho diario e ininterrupto de seu sagrado dever.

Rejubila-se com ser interprete desses votos o collega que pede a Deus guarde v. s. (a.) — Dr. Nicolino Rebello Machado, secretario".

DEFESA SANITARIA VEGETAL

O posto de Defesa Sanitaria Vegetal de Santos condemnou hoje uma partida de 200 caixas de nectarinas da marca G. Y. A., pesando 1.800 kilos, procedentes de Buenos Aires, pelo vapor "Moldanger", em consequencia da alta percentagem de infestação. Submettida a segundo exame, foi confirmada a condemnação. Tendo em vista o regulamento de Defesa Sanitaria Vegetal, dentro de 15 dias a partida deverá ser reembarcada por conta dos interessados. Caso os mesmos deixem de reembarcar, o producto será immediatamente incinerado sob o controle da referida repartição de defesa vegetal.

—— O dr. Raul Gomes Pinheiro Machado, chefe do Posto de Defesa Sanitaria Vegetal do Porto de Santos, communica, por nosso intermedio, ao commercio e especialmente aos despachantes aduaneiros, que a partir desta data a inspecção de vegetaes, productos vegetaes ou suas partes será attendida, sem que os interessados tenham dado entrada do requerimento que os registrará, designando a seguir, o technico incumbido de proceder ao exame. Os que desejarem fazer os exames no periodo da manhã, terão de apresentar seus requerimentos até ás 16 horas do dia anterior. A repartição não procederá a exame nenhum depois das 16,30 horas, senão em casos excepcionaes. As mercadorias de facil deterioração terão precedencia na inspecção á chegada.

CONSULADO DE PORTUGAL

Neste consulado deseja-se falar com Manuel Rodrigues, natural de Mata Mourisca, concelho de Pombal. São prevenidos os cidadãos que completam 20 annos em 1941, que devem requerer neste consulado o seu adiamento os que já o fizeram. Os possuidores de cadernetas militares e todos os que estão sujeitos ao serviço militar activo ou de reserva deverão apresentar-se neste consulado. O respectivo prazo para essas exigencias terminará em 31 do corrente.

CAPITANIA DO PORTO

Nesta repartição, devem comparecer os srs. com. Alberto de Almeida, e os telegraphistas Santiago, Manuel de Freitas, Antonio Miguel da Silva e Aminabe Vasconcellos, devendo levar as suas cadernetas.

SOCIEDADE HUMANITARIA DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DE SANTOS

Na ultima reunião da directoria desta sociedade, foram acceitos como novos socios os srs.: Manuel Ferreira Junior, Francisco Garcia, Manuel Pereira, Manuel Fernandes, Vicente Greco, Antonio Marques dos Santos, Antonio Correia e Antonio Portell ado Nascimento.

—— Os srs. Ernesto Xavier Krone e Antonio Bento de Amorim, respectivamente, 1.º e 2.º beneficentes, fizeram as seguintes communicações: haverem recommendado aos cuidados profissionaes do dr. Julio Moreno 5 associados, e aos do dr. Roberto Catunda, 2; terem providenciado sobre o internamento no hospital da Sociedade Portugueza de Beneficencia, por conta da Humanitaria, em quarto de primeira classe, de um consocio; e ter obtido alta desse mesmo hospital, onde se achava em tratamento, por conta da sociedade, um socio.

—— Os mesmos directores apresentaram o mappa do Posto Medico relativo ao mez de fevereiro p. findo, que accusou o seguinte movimento: frequencia, 534, injecções, 229; injecções endovenosas, 59; receitas, 160; consultas, 171; curativos, 151; injecções 914, 1; attestados, 2; visitas domiciliares, 6; e pequenas intervenções cirurgicas, 12.

—— Pelo sr. thesoureiro foi apresentado o balancete do Caixa, relativo ao mez de fevereiro ultimo.

—— o sr. bibliothecario apresenotu o mappa do movimento da bibliotheca durante o mez de fevereiro p. passado.

REGRESSO DE PARTE DA COMITIVA QUE ACOMPANHOU O SR. INTERVENTOR PAULISTA AO LITORAL NORTE

A bordo do vapor "Itapura", que atracou junto ao armazem 5, da Cia. Docas, regressou, hoje, de São Sebastião, parte da comitiva do dr. Adhemar de Barros, Interventor Federal, que visitou o litoral norte do Estado.

Em Santos desembarcaram a sra. d. Leonor Mendes de Barros, esposa do sr. Interventor, que se fez acompanhar de seus filhos; membros do gabinete da Interventoria; dr. Luis Gonzaga Mendes de Almeida, delegado regional de Santos; autoridades santistas e paulistanas, além de outras pessoas.

Os drs. Adhemar de Barros, José de Moura Rezende, Cyro Carneiro, Prefeito de Santos, e outras altas autoridades estaduaes, regressaram á capital por estrada de rodagem.

AULA INAUGURAL DO CURSO DE SAMARITANAS

Realizou-se, hontem, ás 9 horas, conforme haviamos annunciado, a aula inaugural do Curso de Samaritanas da Escola de Enfermeiras da Cruz Vermelha Brasileira, filial desta cidade, á qual compareceu avultado numero de pessoas.

Ao inicio da aula, o sr. Paulo Mesquita de Carvalho, presidente da Cruz Vermelha, convidou a tomar assento á mesa a sra. d. Brites de Azevedo Marques, directora do Lyceu Feminino Santista; o procurador da Cruz Vermelha, prof. Armando Bellegarde; drs. A. Guilherme Gonçalves, director da Escola de Enfermeiras; Hugo Santos Silva e Decio B. de Camargo, professores; e o dr. Clovis de Lacerda, chefe do Serviço das Verminoses.

Abrindo a sessão, o sr. Paulo Mesquita de Carvalho deu a palavra ao dr. A. Guilherme Gonçalves, que occupou a attenção dos presentes, falando sobre a origem da Cruz Vermelha. Ao terminar, foi muito applaudido.

Depois da cerimonia inaugural, o sr. secretario da Escola explicou ás alumnas os seus direitos e deveres dentro da mesma, terminando entre muita cordialidade a aula inaugural do anno lectivo de 1941.

NOTICIAS POLICIAES

Hoje, á tarde, houve um accidente de vehiculos na avenida Conselheiro Nebias, esquina da rua João Guerra, o qual, apesar do seu apparato, não teve consequencias de maior monta. Ali se chocaram os caminhões ns. 172635 e 145175, o primeiro dos quaes dirigido por José Rodrigues Novo, portuguez, de 51 annos de edade, o qual recebeu os curativos de que carecia, retirando-se, em seguida, para a sua residencia.

A proposito, foi instaurado inquerito. O accidente causou grande prejuizo ao serviço de bondes daquella importante avenida.

CAMPINAS

(DA NOSSA SUCCURSAL)

CAMPINAS, 15.

O CENTRO DE SAUDE E A VENDA DO LEITE

O dr. Bonifacio de Castro Filho, medico-chefe do Centro de Saude de Campinas, enviou á succursal do "Correio Paulistano" o seguinte communicado:

"A nova orientação do serviço do leite adoptada pelo Centro de Saude, em face do decreto n. 10.395, de 26 de julho de 1939 e das instrucções baixadas pelo sr. dr. Nicolino Morena, dd. director do Serviço de Policiamento da Alimentação Publica, prosegue a passos largos, numa actividade constante, executada com criterio sob a observação do sr. dr. Bonifacio de Castro Filho, medico chefe do Centro de Saude local.

Assim é que, para a reforma dos estabulos e construcção dos pavilhões de ordenha — um dos primeiros pontos visados — este Centro já expediu 61 intimações que deverão ser cumpridas impreterivelmente até o fim do mez de junho deste anno. Nessa occasião serão suspensos todos os productores e leiteiros ambulantes que não tenham satisfeitas as exigencias do novo regulamento e caberá, além das penalidades criminaes, multas aos que persistirem na remessa clandestina de leite á estabelecimentos ou residencias particulares. Esta medida tem por escopo a obtenção de um producto hygienico de procedencia reconhecidamente adaptada para o ramo.

Pelas inspecções realizadas e que estão para se realizar ainda este mez, calculamos perto de 80 estabulos fornecedores de leite para Campinas. Dessa cifra, infelizmente, poucos se recommendam e constituem mesmo um contraste chocante com o progresso surprehendente das diversas outras actividades em Campinas. Não ha duvidas da necessidade urgente de uma radical transformação no commercio desse producto. E' preciso que os srs. productores se compenetrem da necessidade do asseio e do cuidado que devem dispensar ao leite, uma vez que esse precioso liquido, — base primordial da alimentação das crianças — mal ordenhado, traz na sua emulsão um grau de poluição criminoso, responsavel directo quasi que geral da mortalidade das crianças.

O dr. Bonifacio de Castro Filho, comprehendendo quão significante é o commercio para abastecimento de uma cidade, traçou um optimo programma, e com plenos poderes leval-o-á ao termino.

COM OS ESTABELECIMENTOS DE VENDA DE LEITE

A partir do dia 31 de março do corrente, poderão vender leite, exclusivamente as leiterias adaptadas para tal fim. Ficam terminantemente prohibidas e cancelladas as autorizações para a venda avulsa de leite nos seguintes estabelecimentos: — padarias, confeitarias, bares, cafés, sorveterias, emporios e outros que não sejam propriamente estabelecimentos de leiteria. Afim de evitar qualquer duvida, ficam notificados os cafés e sorveterias de que poderão receber leite, aquelles para consumo immediato nos balcões e estas para o fabrico de sorvetes, isto mediante uma "autorização" deste Centro de Saude. Os estabelecimentos acima mencionados e em geral, quando apanhados vendendo leite clandestinamente serão punidos com a multa de 1:000$ a 5:000$ e apprensão dos vasilhames. Haverá fiscalização diaria e ntorno deste commercio e o Centro de Saude attenderá qualquer denuncia feita por escripto ou directamente ao sr. dr. medico chefe.

COM SYSTEMAS DE TRANSPORTES

Dada a grande quantidade de leite que entra na cidade, transportada dos municipios vizinhos pelas Companhias de Estradas de Ferro e Jardineiras, este Centro communica que a partir de abril proximo, não mais será permittida a entrada de "latões" ou "litros" sem a apresentação de uma "autorização", assignada pelo sr. dr. medico chefe.

Os srs. proprietarios de jardineiras, devem portanto, exigir dos remettentes a citada declaração, sem a qual correrão risco de ver apprendido o producto. Identica medida será adoptada para as estradas de ferro e para isto o Centro vae entrar em entendimentos com a direcção competente das Companhias".

INTERESSANTE TRABALHO SOBRE A EUROPA

O sr. José Luis Catani, escrevente juramentado do Cartorio do 2. Officio, baseado em telegrammas e informações de diversas procedencias fidedignas, acaba de elaborar um interessante trabalho, referente ao movimento europeu.

Com grande paciencia e habilidade, o sr. Luis Catani confeccionou, em madeira, um mappa de um metro por oitenta centimetros, dezenhando nelle os limites dos paizes do Velho Continente, tendo collocado, tambem, as bandeiras que indicam occupações militares, capitaes, poços petroliferos, além de bases navaes e de aviação, com o seu respectivo raio de acção.

Esse mappa, feito em homenagem ao orgam local "Diario do Povo", e á "Casa Di Lascio", está exposto numa das vitrinas desta conhecida alfaiataria.

REUNIU-SE A JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO

A Junta de Conciliação e Julgamento reuniu-se, hontem, novamente, sob a presidencia do dr. Celso Soares Couto, tendo sido estudados os seguintes processos: 1.º, reclamante, Olavo Barbosa e reclamada "Bayer e Cia. Ltda."; 2.º — reclamante, Raul Peres e reclamada a Casa Lindoya.

No primeiro, compareceu pessoalmente o reclamante e o sr. Hermann Duessel, gerente da Bayer, nesta capital, que se fez acompanhar do advogado dr. Abilio Jordão de Magalhães que, usando da palavra, solicitou da Junta fosse o processo julgado em São Paulo, em vista de não existir, nesta cidade, agencia da Bayer e Cia. Ltda.. Falando, a seguir, o reclamante, este affirmou o contrario, dizendo existir em Campinas uma filial daquella empresa.

Em vista disso, o presidente concedeu ao reclamante o prazo de oito dias, afim de provar a sua affirmação.

No segundo processo, compareceu o reclamante Raul Peres, acompanhado do advogado do Departamento Estadual do Trabalho, sr. Paulo Barrero e o sr. Angelo Monteiro Aguiar, gerente da Casa Lindoya, acompanhado pelo advogado dr. Sebastião Otranto. Após os debates, houve conciliação entre as partes, tendo o reclamante recebido a importancia de 750$000.

FALLECIMENTOS

Falleceram, nesta cidade: o sr. Antonio Moreira Campos, com 75 annos, viuvo de d. Maria Luisa de Campos e a menor Celina Francisca, filhinha do sr. Alvaro Perez e de d. Ida Felippe Peres.

PHARMACIAS DE PLANTÃO

Ficam, amanhã, de plantão, as seguintes pharmacias:

"São Paulo", rua Barão de Jaguara, 1027, phone 2973; "Meyer", rua Barão de Jaguara, 365, phone 3295; e "Novaes Limitada", rua General Osorio, 720, phone 4012.

EXCURSÃO DA ASSOCIAÇÃO ATHLETICA PONTE PRETA

A Associação Athletica Ponte Preta excursionará amanhã á cidade de Sorocaba, onde enfrentará, em futebol, o conjunto do Estrada de Ferro Sorocabana F. C.

PREÇO DOS GENEROS DE 1.ª NECESSIDADE

Na feira-livre que se realizará depois de amanhã, das 6 ás 11 horas, na avenida Anchieta, vigorarão os seguintes preços, para os generos alimenticios de primeira necessidade, de accordo com a tabella elaborada pela Repartição Fiscal da Municipalidade: ovos, duzia, 3$200; frangos, de 3$500 a 5$000; gallinhas, de 4$000 a 5$200; arroz, kilo, 1$100; feijão, 1$100; batatas, $500; cebolas, 1$800; tomates,.... 1$600, 1$200 e $800; cará, $800; mandioca, $300; batatas doces, $500 e farinha de mandioca, $600.

Qualquer reclamação deverá ser dirigida ao fiscal de serviço na feira-livre.

LIGA CAMPINEIRA DE FUTEBOL

Na praça de esportes "Dr. Horacio Costa", realizar-se-á, amanhã, á tarde, um encontro de futebol entre os quadros do Guanabara F. C. e E. C. Corinthians, em disputa do titulo de campeão campineiro de 1941, promovido pela Liga Campineira.

TERCEIRA VOLTA DO CHAPADÃO

Afim de tratar da realização da Terceira Corrida do Chapadão, a directoria do Automovel Clube do Estado de São Paulo reuniu-se em almoço, no restaurante Columbia, tendo deliberado installar-se um escriptorio em Campinas, que tomará as devidas providencias para aquella iniciativa.

O referido escriptorio installar-se-á á rua Campos Salles, 890, 1.º andar, devendo ficar a cargo do sr. Odilon Maudonet.

REMOÇÃO DE PROFESSORAS ESTAGIARIAS

O Prefeito Euclydes Vieira assignou portaria, removendo, de accordo com os editaes publicados, as seguintes professoras:

D. Virginia Falchi Trinca, da escola mista da Fazenda "Bôa Vista" (1.º estagio), para o grupo "Correia de Mello" (2.º estagio); d. Italina Beraldi, da escola mista da Fazenda "São João da Bôa Vista" (1.º estagio), para a Fazenda "Bôa Vista" (1.º estagio); d. Mafalda Milani, da escola mista rural do bairro de Carlos Gomes, do 1.º estagio, para a escola mista rural da Fazenda "São João da Bôa Vista", tambem de 1.º estagio.

SANTA RITA

(Do nosso correspondente em 14)

CONTINUAÇÃO DAS OBRAS DA MATRIZ

O nosso vigario, padre José Fuccioli, operosidade moça e animado da melhor bôa vontade, convocou o povo de Santa Rita, para uma grande reunião, realizada no salão nobre da Prefeitura Municipal, para tratar da continuação das obras da nossa matriz, monumento que muito honra a nossa cidade, levantado pelo inesquecivel Vinheta.

Foi feliz. Pois teve grande concorrencia e já se acham nomeadas as commissões incumbidas da administração das referidas obras, bem como as encarregadas da direcção da grande kermesse a realizar-se em meados de maio.

Aos santaritenses residentes em outras localidades, o sr. vigario pede por nosso intermedio, não se esquecerem de enviar o seu obulo para este grande empreendimento.

ESTRADA DE SANTA ROSA A SANTA RITA

E' com grande jubilo que damos a alviçareira noticia de que, dentro de muito breve, graças á operosidade dos srs. Prefeitos de Santa Rita, Santa Rosa, São Simão e Tambahu', coadjuvados pelo sr. conde Matarazzo, vae se abrir uma optima estrada de rodagem ligando a Usina Amalia a Santa Rita, a qual passrá por Santa Rosa, Nhumirim e Santos Dumont.

BITOLA LARGA DA COMPANHIA PAULISTA

A estrada a que acima nos referimos, além de beneficiar grandemente a uma enorme zona, até hoje mal servida, vem favorecer maximamente a Cia. Paulista de Estradas de Ferro, para a qual, do assucar que já embarca a Usina Vassununga, deste municipio, arrastará, mais saccas de assucar, sem contar a grande quantidade de alcool, da producção da Usina Amalia.

A occasião seria opportunissima para que a dd. direcção da poderosa ferrovia resolvesse de uma vez por todas, o problema dos transportes desta zona, trazendo-nos a bitola de 1,60 metros.

DR. ALCIDES RIBEIRO MEIRELLES

Fez annos no dia 9 do corrente, o illustre santaritense dr. Alcides Meirelles, que foi muito cumprimentado pelos seus admiradores e amigos.

VISITANTES ILLUSTRES

Em visita de cumprimentos ao dr. Alcides Meirelles, estiveram nesta cidade o dr. Zepherino do Amaral, medico dessa capital e o nosso conterraneo e ex-Prefeito, coronel Victor Ribeiro, actualmente residente em Santos, onde é commissario de café.

Tambem esteve nesta cidade, a serviço de sua profissão, o sr. Valentim Valente, representante da Rhodia Brasileira S. A.

ORLANDIA

(Do nosso correspondente em 13)

CASAMENTO

Realizou-se, no dia 10 do corrente, em S. Joaquim, o enlace matrimonial do sr. Mauricio Leite de Moraes, industrial aqui residente e filho do sr. Edison Leite de Moraes e d. Odette Junqueira Leite Moraes, fazendeiros neste municipio, com a srta. Irene Enout Junqueira, filha do sr. Manuel Azevedo Coutinho e d. Jacyntha Enout Coutinho, proprietarios residentes naquella localidade.

Ao acto compareceu a élite das sociedades de Orlandia e S. Joaquim, tendo sido os nubentes muito homenageados pelas innumeras familias e cavalheiros que foram lhes levar seus cumprimentos.

Os recem-casados seguiram, á tarde, para S. Paulo e Rio de Janeiro em viagem de nupcias.

CONFERENCIA DE S. VICENTE DE PAULA

O cap. Augusto Rodrigues, que por longos annos presidiu esta benemerita associação protectora dos necessitados, acaba de solicitar a sua demissão por motivo de saude.

A rara dedicação com que o prestimoso amigo dos pobres serviu, ao lado de seus companheiros os desprotegidos da fortuna, tornou-se sempre querido de todos e grandemente considerado pela sociedade orlandina.

Por proposta do sr. Mario C. D'Elia foi eleita pela assembléa geral a seguinte directoria: presidente honorario, capitão Augusto Rodrigues; presidente, Aurelio Rodrigues da Silva; vice-presidente, Lazaro Moraes; 1.º secretario Romano Nonino; 2.º secretario, Sylvio Cherubim; thesoureiro, Geruncio Oliva.

Na mesma reunião foi proposto um voto de reconhecimento e louvor ao capitão Augusto Rodrigues pelos valiosos serviços prestados aos pobres de S. Vicente.

AEREO CLUBE DE ORLANDIA

Continu'a a reinar entre os membros do Aéreo Clube de Orlandia o mesmo enthusiasmo dos primeiros dias de sua fundação.

No domingo ultimo teve lugar a interessante prova de "sol", a que se submetteram os alumnos Mauricio Leite de Moraes e a senhorita Geralda de Quadros.

Ao campo compareceram multas senhoras, senhoritas e cavalheiros para assistirem á interessante prova esportiva. Os noveis aviadores não só decollaram com elegancia como, depois de varias evoluções sobre a cidade, aterraram com precisão e segurança.

O sr. Victor Velludo, instructor da escola de aviação, está de parabens pelos optimos resultados obtidos pelos seus alumnos.

DE VIAGEM

Seguiram para a cidade de Campos, Estado do Rio, o sr. Theotonio Miguez de Mello,, tabellião de Orlandia e sr. Armando Rodrigues, funccionario da Delegacia de Policia local.

ELIAS FAUSTO

(Do nosso correspondente, em 13)

CASAMENTO

Realizou-se, no dia 23 de fevereiro, o enlace matrimonial do sr. José Tizzioni com a senhorita Odette Bertelli.

JUIZADO DE PAZ

Acaba de ser nomeado supplente do juiz de paz o sr. Coriolano Minello.

BANDA CENTENARIO

Foi contractado para reger a Banda Centenario o provecto professor de musica Olympio de Carvalho.

DE MUDANÇA

Para São Paulo, onde fixaram residencia: d. Lydia Las Casas, Alcipres Las Casas, Miguel Galves e familia.

Para Sorocaba: Belmiro Patelli e familia, Alfredo Patelli e familia.

Para Campinas: José Pedrina e familia.

PARA PRATA

Em viagem de descanso, viajou para Prata, d. Francisca Calil, esposa do sr. Rachid Calil, capitalista e negociante.

ENFERMOS

Submetteu-se a uma melindrosa intervenção cirurgica, no Circulo Italiano de Campinas, a sra. d. Maria Soares Lisoni, esposa do sr. Alfredo Lisoni, escrivão de paz.

—— Acha-se em convalescença o sr. Americo Lisone que, ha dias, submetteu-se a uma delicada operação no Circulo Italiano de Campinas.

FALLECIMENTO

Falleceu, no dia 8, o joven Antoninho Pacheco, filho do sr. Antonio Roberto Pacheco e de d. Benedicta Fogaça Pacheco.

O seu enterro esteve bastante concorrido.

RESULTADOS SATISFATORIOS NAS INFECÇÕES BRONCHO-PULMONARES COM A SULFANILAMIDA EM INHALAÇÕES

(Para o "Correio Paulistano") DR. ARAUJO CINTRA

A descoberta da sulfanilamida data de pouco mais de cinco annos porém, o seu emprego tem se diffundido nestes ultimos tempos. Veio produzir uma verdadeira revolução sem precedentes na medicina. Os resultados têm sido tão miraculosos, as vidas salvas têm sido em numero tão elevado que se póde considerar a maior descoberta medica destes ultimos tempos.

Basta dizer que o indice de mortalidade occasionada pela pneumonia na America do Norte que era de 25 por cento, póde ser reduzido a 5 por cento. A febre que permanecia durante 12 dias, desapparece após 72 horas de tratamento pela sulfanilamida. A febre puerperal reduziu a mortalidade de 23 para 4 por cento. A meningite produzida pelo streptococcus provocava a mortalidade de quasi 100 por cento, e hoje com a administração da sulfanilamida desceu para 35 por cento. Innumeras outras infecções são facilmente debelladas com esse medicamento: a erysipela, a gonorrhéa, as otites médias, etc.

Os preparados de sulfanilamida têm um poder curativo sobre o pneumococcus, estreptococcus e estaphylococcus.

Nas pneumonias, nas grippes, nas bronchites agudas, nas infecções pulmonares, nas bronchiectasias infectadas, nas rhinites agudas, ha predominancia destes germens.

Portanto, o emprego da sulfanilamida nas enfermidades das vias respiratorias se justifica amplamente e deve ser estudado de u'a maneira mais intensa, principalmente pelos especialistas, afim de se conseguir o aperfeiçoamento da technica e dosagens efficientes.

As vias de introducção do medicamento mais usadas são a injectavel e a buccal.

Ao lado dos resultados maravilhosos tem havido casos de intolerancia e de intoxicação. Para evitar esses symptomas desagradaveis que se caracterizam por nauseas, febre, erupção, etc., é necessario tactear a tolerancia e suspender a medicação diante dos primeiros signaes de intoxicação.

A inhalação é a via de introducção ainda pouco estudada. No entretanto, estamos usando largamente no nosso serviço de bronchites e bronchites asthmaticas, em dezenas de casos, com tolerancia perfeita em 100 por cento dos doentes. A sulfanilamida é pulverizada pelo oxygenio sob pressão que produz uma finissima fumaça secca, e ao mesmo tempo impulsiona o medicamento até os pulmões. O poder de penetração extraordinario do oxygenio sob pressão, garante uma bôa reabsorpção da mucosa.

Está provado que os medicamentos usados em inhalação, têm um poder de absorpção mais rapido e os effeitos apparecem mais promptamente, sendo desnecessario o emprego de dóses elevadas.

O estomago, figado e intestinos, inteiramente livres, nada soffrem. Por esse mecanismo facil e agradavel a sulfanilamida entra em contacto directo com os orgams doentes e age sem desperdicio e sem a menor intolerancia. Estamos empregando a sulfanilamida em inhalação com resultados satisfatorios nas seguintes infecções das vias respiratorias: Pneumonia, grippe, bronchites agudas infectadas, bronchites chronicas, congestões pulmonares, bronchiectasias infectadas, bronchites produtivas, bronchites asthmaticas e rhinite catarrhal aguda. Em resumo: em todas as enfermidades rhino-broncho-pulmonares onde existir o catarrho muco purulento.

As zonas pecuarias sem classe organizada e o I Congresso Pecuario do Brasil Central

Recebemos do Syndicato dos Invernistas e Criadores de Gado o seguinte communicado:

"Um dos problemas que logo chamou a attenção dos organizadores do I Congresso Pecuario do Brasil Central foi a questão da representação das zonas de grande importancia pecuaria onde não existiam associações de classe especializadas. O Triangulo Mineiro e o Sul de Matto Grosso, assim como o Estado de São Paulo, possuem associações de classe agro-pecuarias sufficientes para representar os interesses da pecuaria regional, e foi justamente uma vasta região mineira, que se pode subdividir em varias zonas mais ou menos autonomas, e grande extensão de Matto Grosso e o Estado de Goyaz, não possuiam associações de classe especializadas que viessem em abril a Barretos representar os seus legitimos interesses, pugnar pelas suas verdadeiras aspirações. A' vista dessa situação a commissão organizadora do Congresso, de accôrdo com a vontade das entidades convocantes manifestada no regulamento do conclave, deliberou dividir Minas, Goyaz e Matto Grosso, em varias zonas pecuarias com séde nos centros mais importantes, as quaes se farão representar na conferencia através de uma delegação composta de pecuaristas e de prefeitos.

Assim em Minas, foram configuradas das varias regiões sediadas respectivamente em Montes Claros, Theophilo Ottoni, Curvello, Tres Corações, Passos e Paracatú, tendo sido enviados convites no sentido de que essas regiões se façam representar no conclave, apresentando theses, discutindo, votando, trazendo os seus problemas peculiares para agitação e pronunciação do Congresso, sobre elles. Em Goyaz, da mesma forma, foram organizadas varias regiões, com séde em Goyania, Burity Alegre e Jatahy. Em Matto Grosso, foram configuradas duas outras, com séde em Sant'Anna do Paranahyba e Cuyabá. As outras regiões de Minas e Matto Grosso não configuradas serão representadas pelas entidades de classe, que são a Sociedade Mineira de Agricultura, a Sociedade Rural do Triangulo Mineiro e o Syndicato dos Criadores de Araxá, em Minas e o Syndicato dos Criadores de Gado do Sul de Matto Grosso, em Campo Grande.

AS COMMISSÕES ORGANIZADORA E EXECUTIVA DO I CONGRESSO PECUARIO DO BRASIL CENTRAL

A Commissão Organizadora do I Congresso Pecuario do Brasil Central, que se realizará entre os dias 18 e 21 de abril proximo, ficou assim constituida: presidente benemerito, dr. Getulio Vargas, Presidente da Republica; presidente de honra: drs. Fernando Costa, Ministro da Agricultura, Adhemar de Barros, Interventor em São Paulo; Benedicto Valladares, governador de Minas Geraes; Pedro Ludovico e Julio Muller, Interventores em Goyaz e Matto Grosso, respectivamente, e ministro João Alberto, presidente da Commissão de Defesa da Economia Nacional; vice-presidentes de honra: major José Ley Sobrinho e dr. Israel Pinheiro da Silva, Secretarios da Agricultura de São Paulo e Minas, respectivamente; dr. Mario de Oliveira, director do Departamento Nacional de Producção Animal; dr. Paulo de Lima Corrêa, director do Departamento de Industria Animal; drs. Arthur Torres Filho, presidente da Sociedade Nacional de Agricultura; Alberto Whately, presidente da Sociedade Rural Brasileira; Franklin de Almeida, professor da Escola Nacional de Veterinaria e Washington de Barros Monteiro, juiz de direito da comarca de Barretos; presidente effectivo, Fabio Junqueira Franco, Prefeito Municipal de Barretos; vice-presidentes effectivos, Antonio Junqueira Franco, Prefeito Municipal de Collina, dr. Iris Meinberg, presidente do Syndicato dos Invernistas e Criadores de Gado em Barretos, dr. José de Souza Prata, presidente da Sociedade Rural do Triangulo Mineiro, cel. Etalivio Martins Pereira, presidente do Syndicato dos Criadores do Sul de Matto Grosso, Quintino Maudonnet, presidente do Syndicato Pecuario do Estado de São Paulo, Thiers Botelho, presidente do Syndicato dos Criadores de Araxá, e Gastão de Castro Leite, presidente da Associação Commercial e Industrial de Barretos; secretario geral, Aguinaldo Villela de Andrade, secretario geral do Syndicato dos Invernistas e Criadores de Gado em Barretos; secretarios os secretarios das entidades convocantes; membros honorarios: os representantes das repartições publicas não especializadas e os prefeitos municipaes convidados; membros effectivos: os representantes das associações de classe convidadas, e os das repartições publicas especializadas.

A commissão executiva do Congresso é presidida pelo dr. Iris Meinberg, tendo como vice-presidentes os representantes das entidades convocantes (Rural do Triangulo, Syndicato do Sul de Matto Grosso, Syndicato Pecuario do Estado de São Paulo (Campinas) e Syndicato de Araxá), como membros os representantes das entidades especializadas convidadas e delegações dos centros pecuarios sem classes organizadas. E' secretario geral da commissão Executiva o dr. Garibaldi de Mello Carvalho, e secretarios os srs. Aguinaldo Villela de Andrade, Hormisdas Leite Lemos e dr. Mario Mazzei Guimarães.

AINDA A PONTE SOBRE O RIO GRANDE

A ponte sobre o Rio Grande continua a ser problema aberto no taboleiro da pecuaria do centro do paiz. Problema dos mais discutidos e dos aventados ha mais tempo, nem por isso ele até hoje conseguiu ser solucionado, apesar das louvaveis tentativas já feitas. Quando se pensa na intensidade do trafego pecuario entre Minas e Goyaz com São Paulo, imagina-se como é extranhavel a ausencia de uma grande ponte no Rio Grande no Porto do Cemiterio, o ponto mais indicado para a realização da racionalização da travessia. Centenas de milhares de cabeças de gado bovino atravessam annualmente o Rio Grande pelo primitivo systema de balsas, e ainda, na intensa passagem a nado. Pontos de menor trafego, de inferior importancia economica, ha muito que estão servidos de pontes sobre os rios que constituem obstaculos naturaes ao transito. O commercio interno do Brasil Central, que reside fundamentalmente no intercambio pecuario, tem contra si essa consideravel difficuldade, que é a ausencia de uma ponte no porto do Cemiterio. Entre Minas e Goyaz, no Rio Paranahyba, já existem varias pontes, e no entanto entre Minas e São Paulo, com um volume de commercio pecuario muito mais intenso, não ha até agora uma unica edificada sobre o Rio Grande".

O ESPANTALHO DOS ESCRIPTORES

(Para o "Correio Paulistano") CESIDIO AMBROGI (Do Gymnasio do Estado, em Taubaté, e presidente da Sociedade Taubateana de Ensino)

Ha dias, em nota realmente interessante, este jornal teceu alguns commentarios opportunos e curiosos em torno de certos peregrinismos que, não respeitando as barreiras que lhes são creadas pelos puristas do idioma, invadem arrogantemente o nosso vernaculo, fazendo-o tremer nos alicerces de suas formas castiças.

Essa leitura fez-nos lembrar de que Affonso Costa, citado por Leonardo Pinto, e em cujos trabalhos acerca de gallicismos lexicos e phraseologicos podemos encontrar alguns ensinamentos preciosos — affirma que taes vicios de linguagem constituem, na verdade, molestia tão terrivel que, não raro, muitos escriptores, alias notaveis pela illustração e pelo talento, tem encontrado nella a sua queda inevitavel.

Nota-se, porém, desde logo, um certo exagero em taes affirmações. Pois se assim fôra, se o primeiro cuidado de quem lê qualquer obra em portuguez fosse pôr-se no encalço desses temiveis animalejos que no myopico cipoal da nossa lingua enriquecem a estranha e soberba fauna dos gallicismos — muitos dos mais notaveis prosadores e poetas da moderna literatura portugueza e brasileira teriam visto despedaçadas suas azas condoreiras, soffrendo as desillusões de Icaro nas suas primeiras tentativas de vôo.

Portugal, por exemplo, não teria, assim, conhecido esse rebrilhante estylo de Eça de Queiroz, que caracteriza de maneira tão inconfundivel o movimento romantico de sua literatura. E nós, aqui no Brasil, nos teriamos certamente privado de todo esse encanto que resalta das paginas de um Machado de Assis, ou dessa admiravel belleza orchestral que ha nos lapidares periodos de um Ruy Barbosa. Porque, bem esmiuçados, vistos pelos ferrenhos entomologistas do nosso vernaculo, através de lentes adequadas, como se fossem bicharocos raros — talvez nenhum delles lograsse escapar á sanha destruidora dos puristas e iconoclastas.

Ha, evidentemente, certos gallicismos que, de tão grosseiros e inuteis, devem ser evitados e combatidos, não se justificando absolutamente o seu emprego, nem a insolita arrogancia com que campeiam, á solta, pelas paginas de varios dos nossos mais festejados prosadores e poetas. Contra esses, sim, impõe-se desde logo uma campanha de saneamento ou a immediata intervenção policial daquelles que se julgarem autoridades no assumpto.

Outros ha, porém, tão leves, tão imperceptiveis e, por vezes, até mesmo tão necessarios que, combatel-os ou extirpal-os do nosso idioma, seria, além de tarefa muito difficil e mesmo ingloria, puro pedantismo ou méra estulticia.

Se nós, por exemplo, neste momento, perguntassemos ao leitor amigo: — "Não haveria ahi, no que escrevemos acima, algum gallicismo?" Naturalmente o leitor nos responderia: — "Ha sim, e cabelludos. E uma vez que o correcto seria — "chamou a attenção sobre o assumpto", affirmo-lhe que na sua propria pergunta já se póde constatar um bello especime: o emprego do verbo haver seguido de um adverbio "ahi", é pura syntaxe franceza..."

Por nossa vez, agradecendo-lhe a lição em duvida brilhante, nós lhe responderiamos que dois outros, não sabemos quanto maneirosos e atrevidos, tambem se intrometteram na sua propria resposta. E lhe explicariamos que a phrase — "chamou a attenção sobre o assumpto" — só é correcta no francez, porque no vernaculo "acerca do assumpto", como tambem o verbo "constatar", cujo correspondente em boa linguagem portugueza é "verificar".

Portanto, se assim é, quem, aqui, poderá livrar-se de peccadilhos taes? Aquelle que o conseguir, que nos lance a primeira pedra, a mim e ao leitor...

E se toda vez que uma pessoa escreve o fizesse torturado por essas preoccupações, temendo ver saltar de cada palavra ou phrase, felino e aggressivo, o espantalho de um gallicismo — naturalmente que nada poderia produzir de espontaneo e sincero.

Para eterna tortura de quem escreve basta a leitura destes versos de Bilac:

"Porque o escrever — tanta pericia,
Tanta requer,
Que officio tal... nem ha noticia
De outro qualquer".

Acontece, porém, que nem o proprio poeta de "Ouvir Estrellas" nos teria dado o "Caçador de Esmeraldas", em cujas estrophes admiraveis se plasma, toda coróada de sóes, a figura quasi lendaria de Fernão Dias Paes — se a sua inspiração alta e soberba se visse, como a do saudoso Alberto de Oliveira, atacada pelo "virus-gallicista".

A lingua de qualquer povo culto e progressista deve ser maleavel e eclectica. E tolhel-a nos seus naturaes impulsos, cerceando-lhe a liberdade de movimento — é tarefa de quem não tem mesmo occupação mais séria.

Não fôra assim, e o sr. João Ribeiro, de pranteada memoria, talvez nunca se houvesse declarado em guerra permanente contra certos pretenciosos e intolerantes que criticam tudo mas que nada produzem de realmente bello e duradouro.

E o sr. João Ribeiro foi um dos mais notaveis cultores do vernaculo nacional!

O INTERCAMBIO COMMERCIAL TEUTO-RUSSO

(Por MANFRED BAUM, redactor-chefe do mensario "Wirtschaftsrundschau")

BERLIM, fevereiro de 1941 — (Via aérea — Correspondencia I. K.) — O projecto de se vencer a Allemanha por meio do emprego de medidas commerciaes já passou á Historia. O entendimento teuto-sovietico tem dado resultados dos mais satisfatorios e a cooperação mais larga dos dois grandes paizes vizinhos está sendo continuada e desenvolvida cada vez mais, baseada em accordos mutuos.

Existem actualmente cinco instrumentos diplomaticos resultantes de entendimento, a saber: um accordo commercial, dois tratados de repatriamento de minorias ethnicas, um accordo versando sobre as questões resultantes das indemnizações a serem pagas a particulares e decorrentes das repatriações e um tratado de limites.

O facto de terem sido esses documentos diplomaticos assignados e publicados simultaneamente, authentica de modo impressionante o [illegible] e expressão muitas o valor pratico da amizade teuto-russa.

Patenteou-se, mais uma vez, a completa falta de tino politico do lado dos circulos anglo-saxões quando julgavam estarmos na imminencia de uma crise nas relações germano-sovieticas.

Deante dos documentos acima enumerados, lembramo-nos do momento em que os representantes da Allemanha e os da União Sovietica esboçaram, pela primeira vez, o grande quadro do futuro, o qual, desde então, veio a ser uma realidade patente.

UMA VISÃO DO FUTURO

Sabe todo o mundo, hoje em dia, que os projectos teuto-russos não constituiam simples "bluffs" politicos ou promessas destituidas de valor, como muitas pessoas então pensavam que fossem.

Pelo contrario, parecem-nos hoje como que tendo sido uma visão inédita do futuro, de um futuro que, já em grande parte, se tornou uma realidade brilhante desde o dia famoso da assignatura do historico convenio.

Quando von Ribbentrop e Molotov lançaram as suas assignaturas no accordo, não estava ainda bem esclarecido, em todos os seus pormenores, o modo da execução a dar-se futuramente ao projecto. O que estava claro, indubitavelmente claro, era a vontade firme que havia de ambos os lados não só de pôl-os em pratica, mas tambem a de lançar mão de todos os recursos ao dispôr das duas altas partes contractantes para vencer todos os obices porventura existentes.

Com effeito, no decorrer das negociações posteriores, foram assignados accordos parciaes tão importantes como a historia do commercio mundial os desconheceu até agora. Irrealizaveis elles seriam se não estivesse cada uma das partes contractantes disposta a envidar esforços até extremos no sentido de corresponder ás necessidades da outra.

E' licito dizer que nunca se tomarem iniciativas esforçadas eguaes ás daquellas que permittiram a organização do transporte dos volumosos fornecimentos a se fazerem de accordo com as combinações anteriores.

Tão elevada compreensão do cumprimento dos deveres impostos por um accordo voluntario fez com que o programma traçado em 20 de setembro não fosse somente realizado, mas até ultrapassado em muito.

AS BASES DO FUTURO INTERCAMBIO TEUTO-SOVIETICO

Basear-se-á, futuramente, o intercambio economico teuto-sovietico nos seguintes accordos: o Convenio Commercial e de Pagamento, o Convenio do Credito de 180 milhões de marcos compreendendo clausulas de fornecimento de materias primas russas em troca de productos industriaes allemães, o Convenio teuto-russo de 1940 e outro recentemente assignado.

OS EFFEITOS COMMERCIAES DAS RECENTES ANNEXAÇÕES TERRITORIAS RUSSAS

As modificações fundamentaes havidas no anno passado no mappa politico do continente europeu crearam certo numero de problemas que devem ter solução quando da organização das relações politicas futuras. Com a annexação, á União Sovietica, da Bessarabia, da Bukowina do Norte, da Esthonia, Letonia e Lituania perdeu a Allemanha alguns dos seus importantes fornecedores e compradores que se incorporaram ao systema economico sovietico, tendo sido todos elles partes contractantes que mantinham relações commerciaes com a Allemanha. Sua incorporação ao quadro economico sovietico foi um dos themas principaes discutidos nas ultimas conferencias.

OS EFFEITOS DA GUERRA SOBRE AS RELAÇÕES TEUTO-RUSSAS

Os fornecimentos sovieticos limitam-se, devido aos effeitos da guerra, a um numero reduzido de productos: delles fazem parte os cereaes, productos petroliferos, algodão, metaes e manganez. A Allemanha fornece, em troca, principalmente artigos para a installação de industrias.

AS VANTAGENS MUTUAS

A evolução que tomaram com toda a energia as relações germano-russas ultrapassam a todas as espectativas. Nellas encontrou a União Sovietica um equivalente perfeito dos negocios anteriormente effectuados com a França e Inglaterra, já no começo da guerra reduzidos a um minimo possivel. Foram egualmente reduzidas as relações commerciaes com os Estados Unidos, tambem em favor do intercambio teuto-russo. Hoje já se tornou patente realidade o que o "Iswestija" escreveu em fevereiro do anno findo: "Está a União Sovietica em condições de desenvolver sua economia, mesmo sem as relações commerciaes que mantinha com a França e Inglaterra e a intensificar de um modo crescente a permuta de mercadorias com a Allemanha".

Instituto de Previdencia do Estado de São Paulo

DIRECTORIA DO MONTE DE SOCCORRO

Relação dos contractos que serão pagos amanhã, das 13 ás 15 horas, na Caixa do Monte de Soccorro do Estado:

33.331 — 33.562 — 33.662 — 33.663
33.664 — 33.665 — 33.666 — 33.667
33.668 — 33.669 — 33.670 — 33.671
33.672 — 33.673 — 33.674 — 33.675
33.675 — 33.676 — 33.677 — 33.678
33.679 — 33.680 — 33.681 — 33.683
33.684 — 33.685 — 33.686 — 33.687
33.688 — 33.689 — 33.690 — 33.691
33.692 — 33.693 — 33.694 — 33.695
33.696 — 33.697 — 33.698 — 33.699
33.700 — 33.701 — 33.702 — 33.703
33.704 — 33.705 — 33.706 — 33.707
33.708 — 33.709 — 33.710 — 33.711
33.712 — 33.713 — 33.714 — 33.715
33.716 — 33.717 — 33.718.

Os mutuarios, quando soffrerem remoção, deverão fazer sciente ao Monte de Soccorro, evitando assim os juros de móra a serem cobrados de seus contractos de emprestimos.

Relação dos contractos que se encontram na Caixa para pagamento:

33.482 — 32.825 — 33.046 — 33.169
33.234 — 33.462 — 33.468 — 33.470
33.475 — 33.477 — 33.547 — 33.553
33.558 — 33.559 — 33.564 — 33.569
33.587 — 33.607 — 33.610 — 33.613
33.620 — 33.621 — 33.623 — 33.636
33.640 — 33.642 — 33.644 — 33.649
33.650 — 33.651 — 33.656 — 33.657
33.659 — 33.660.

CONTRACTOS EM EXIGENCIA

33.229 — Apresentar titulo de liquidação de tempo de serviço fornecido pelo Thesouro; 33.624 — Juntar attestado comprovante do desconto de fevereiro de 1941; 33.631 — Indeferido; 33.638 — Apresentar titulo de liquidação de tempo de serviço fornecido pelo Thesouro do Estado; 33.653 — Juntar attestado comprovante dos descontos de janeiro e fevereiro de 1941.

DESPACHOS DO DIRECTOR

Requerimentos: — 757 — 758 — 759 — 763 — 768 — 770 — 773 — 775 — Autorizo; 760 — 761 — 766 — 767 — 769 — 772 — 777 — Provar o desconto de fevereiro de 1941; 762 — 764 — 765 — 774 — Indeferido.

Concurso de Docencia-Livre de Clinica Cirurgica

Realizou-se hontem, ás 8 horas, a Prova Escripta do Concurso á Docencia-Livre de Clinica Cirurgica. Os candidatos inscriptos, dr. José Maria de Freitas e Eurycildes de Jesus Zerbini, escreveram sobre o seguinte ponto sorteado: "Oclusão intestinal. Estudo Clinico e Physiopathologico".

Amanhã, ás 8 horas, será levada a effeito, em sessão publica, no amphitheatro de Microbiologia, á avenida Dr. Arnaldo, a Prova de defesa de these.

CURSO DE ORATORIA

Proseguindo na tarefa de ensinar a arte de falar em publico, o professor Benjamim H. Hunnicutt dará inicio a mais um curso de oratoria, quarta-feira, no salão nobre da Sociedade Rural Brasileira, Edificio Matarazzo, ás 20,30 horas.

EXAMES DE OFFICIAL DE PHARMACIA

Achando-se abertas até 30 de abril a inscripção para os exames de official de pharmacia, a Associação dos Officiaes, Praticos e Licenciados em Pharmacia de S. Paulo, fornece gratuitamente normas de requerimento para a inscripção e ainda relação de documentos e pontos para estudo.

Na séde da Associação, á rua S. Bento, 100, 2.º andar, todos os esclarecimentos são fornecidos aos interessados.

Sociedade de Medicina e Cirurgia

A Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo realiza 3.ª feira, ás 20,30 horas, em sua séde social, á rua do Carmo, 54, uma sessão ordinaria.

Deverá tomar posse o novo socio titular da Secção de Medicina Geral, dr. Fortunato Gabriel Giannoni, que será recebido pelo dr. Oscar Monteiro de Barros.

Em ordem do dia deverão ser apresentados os seguintes trabalhos: — 1.º) Dr. Sebastião Hermeto Junior (socio titular): "A estelectomia por via rectro-esternno-cleido-mastoidêa e pré-escalenica". Bases anatomoto-clinicas; 2.º) Dr. Charles Edward Corbett: "Imbó e rotenona". Estudo pharmacologico; 3.º) Dr. Cyro Camargo Nogueira: "Valor biologico da proteina da castanha do caju', pelo methodo de Mitchell"; 4.º) Prof. Franklin de Moura Campos (socio titular): "Flavina e pirodoxina no cará"; 5.º) Dr. Cyro Camargo Nogueira: "Phosphoro total em alguns alimentos brasileiros".

PHARMACIAS QUE HOJE FICAM DE PLANTÃO

Estão de serviço, hoje, as seguintes pharmacias:

CENTRO: — Thesouro, rua Alvares Penteado, 18; Ipiranga, rua Lib. Badaró, 275.

BRAZ-MOO'CA: — Rossi, rua Bresser, 2.312; Tiradentes, rua 21 de Abril, 1.106; Cruzeiro do Sul, rua Visconde de Parnahyba, 2.526; Etna, av. Celso Garcia, 100; Mercurio, av. Rangel Pestana, 1.618; Redorat, rua Hippodromo, 336; S. Vito, rua Benjamin de Oliveira, 122; Franco, av. Rangel Pestana, 1.137; Basile, rua da Moóca, 1.154; Frei Galvão, rua Piratininga, 730.

ORIENTE - CANINDE' - PARY: — Galeno, rua Oriente, 141; S. Miguel, rua João Bohemer 1218; Bandeirante, av. Vautier 620; Santa Clara, 295; Oriente, rua Oriente, 627.

LUZ - SANTA IPHIGENIA — Aurora, rua Santa Ephigenia, 288; Landell, rua Brigadeiro Tobias, 785; Anhanguera, rua Duque de Caxias, 82; General Osorio, rua General Osorio; Central da Luz, rua Conceição, 79.

PARAISO-VILLA MARIANNA — Vergueira, rua Vergueiro, 1.231; Michel, rua Domingos de Moraes, 93; Sta. Theresinha do Menino Jesus, rua França Pinto, 97; Walkyria, rua Senna Madureira, 74.

LUZ-S. CAETANO — Tibiriçá, rua Pedro Vicente, 7; Santa Marianna, rua da Cantareira, 76; Espirito Santo, rua João Theodoro, 586; Urania, rua S. Caetano, 720.

AV. BRIG. LUIS ANTONIO-BELLA VISTA: — Nacional, av. Brig. Luis Antonio, 3.512; Santo Antonio, rua S. Francisco, 29; S. Nicolau, rua Cons. Ramalho, 430; Metropole, rua Abolição, 357; Salva-Vidas, rua Dr. Alvaro de Carvalho, 64-A; Real, rua Manuel Dutra, 469; N. S. de Lourdes, rua Conselheiro Carrão, 321.

SANTA CECILIA-CAMPOS ELYSEOS-PERDIZES: — Palmeiras, rua Palmeiras, 89; S. Geraldo, largo Padre Pericles, 75; Bugre, rua Barra Funda, 598; Nova, rua Palmeiras, 127; Coração de Jesus, alameda Barão de Piracicaba, 367; Nothmann, rua Carvalho Mendonça, 20; S. Lourenço, alameda Barão de Limeira, 730; Borgi, rua Sousa Lima, 174; Santo Antonio de Padua, rua Turiassú, 203; Butantan, rua Cardoso de Almeida, 132-A; Maria Immaculada, rua Sousa Lima; Jaguaribe, rua Martins Francisco, 558.

JARDIM AMERICA — Augusta, rua Augusta, 1.966; Allemã do Jardim America, rua Augusta, 2.843; Paulistano, rua Augusta, 3.000.

JARDIM PAULISTA: — Pamplona, rua Pamplona, 893; Patriarcha, rua Pamplona, 1.855; Paiva, rua José Maria Lisboa, 240; Columbus, av. Brig. Luis Antonio, 3.126.

LIBERDADE-GLORIA: — Iris, rua Irmã Simpliciana, 16; Lange, rua Vergueiro, 10; S. Francisco, rua Estudantes, 424; Acclimação, rua Bueno de Andrade, 574; Capitolio, rua da Gloria, 790; Santo Agostinho, rua José Getulio, 481; Pontual, rua Bueno de Andrade, 68.

CERQUEIRA CESAR: — Sabbag, rua Theodoro Sampaio, 482; Franco (Filial), rua Theodoro Sampaio, 918; Santa Catharina, rua Conego Eugenio Leite, 733; Santa Helena, rua Theodoro Sampaio, 1893.

ANHANGABAHU': — Esphinge, rua Anhangabahu', 527.

BOM RETIRO: — Italo Paulista, rua dos Italianos, 220; Ribeiro de Lima, rua Ribeiro de Lima, 614; Bom Retiro, rua Areal, 58; Passerini, rua Dr. Silva Pinto, 263; Villela, rua Barra do Tibagy, 89.

VILLA BUARQUE-CONSOLAÇÃO: — Consolação, rua Jaguaribe, 11; Santa Helena, rua Canuto Saraiva, 111; Bacellar, rua Consolação, 312-A; Consolação, rua Consolação, 201; Fleury, rua Arouche, 163; França, rua Major Sertorio, 316; Flavius, rua Augusta, 634.

SANT'ANNA — Orleans, rua Voluntarios da Patria, 244-B; Santa Lucia, rua Voluntarios da Patria, 394; Voluntarios, rua Voluntarios da Patria, 334.

IPIRANGA: — Bom Pastor, rua Silva Bueno, 327; Ruy Barbosa, rua Bom Pastor, 190; Santa Thereza, rua Silva Bueno, 1.335; Tabor, rua Bom Pastor, 4.

VILLA DEODORO-ALTO DO CAMBUCY: — Deodoro, rua Theodureto Souto, 372; Mesquita, av. Lins de Vasconcellos, 805.

SAUDE — N. S. Apparecida, rua Domingos de Moraes, 2912.

PENHA — Popular, rua da Penha, 88; Sampaio, rua da Penha, 154; Sant'Anna, Estrada de S. Miguel, 48.

BELEM-BELEMZINHO — Belemzinho, avenida Celso Garcia, 330-A; Celso Garcia, avenida Celso Garcia, 434; Tupynambá, rua Siqueira Bueno, 162; Piratininga, rua Redempção, 435.

VILLA POMPEIA — Vera Cruz, avenida Pompeia, 950; Santa Candida, rua Desembargador Valle, 581.

PINHEIROS — N. S. Monte Serrat, rua Butantan, 62-A; Paes Leme, rua Cardeal Arcoverde, 3040.

LAPA — Sebastião, rua 12 de Outubro, 113; N. S. Belém, rua Monteiro de Mello, 424; S. José, rua Clemente Alves, 400.

CULTO EVANGELICO

PRIMEIRA EGREJA PRESBYTERIANA INDEPENDENTE

(Rua 24 de Maio, 234)

Escola Dominical ás 9,45. Culto e prégação do Evangelho ás 11 e ás 20 horas. Pela manhã prégará o pastor da Egreja, rev. Jorge Bertolaso Stella, e á noite, o rev. José Gonçalves Pacheco, pastor da Egreja Congregacional.

TERCEIRA EGREJA PRESBYTERIANA INDEPENDENTE

(Rua Joly, 498)

Escola Dominical ás 10 horas. Culto e prégação do Evangelho ás 11,30 e ás 20 horas, devendo falar o pastor da Egreja, rev. dr. Seth Ferraz.

QUARTA EGREJA PRESBYTERIANA INDEPENDENTE

(Travessa Benta Pereira, 4)

Escola Dominical ás 10 horas. Culto e prégação do Evangelho ás 11,30 e ás 20 horas, devendo falar o pastor da Egreja, rev. Roldão Trindade Avila.

QUINTA EGREJA PRESBYTERIANA INDEPENDENTE

(Rua General Barreto Menezes, 5, Osasco)

Escola Dominical ás 13 horas. Culto e prégação do Evangelho ás 19,30, pelo pastor da Egreja, rev. João Euclydes Pereira.

EGREJA PRESBYTERIANA CONSERVADORA

Rua 13 de Maio, 830

Escola Dominical ás 9,30 horas. Culto ás 10,45 e ás 20 horas. Prégará pela manhã o rev. Armando Pinto de Oliveira e, á noite, o academico de Theologia, Boanerges Ribeiro, sobre "O christão e a Providencia".

LIGA DAS SENHORAS CATHOLICAS

Foi o seguinte o movimento dos departamentos de assistencia da Liga das Senhoras Catholicas durante o mez de janeiro ultimo:

Na Escola de Educação Domestica, 410 alumnas matriculadas, sendo 87 internas e 323 externas; o Dispensario de Pediatria São José annexo á mesma Escola foi frequentado por 400 crianças: matriculadas durante o mez, 41; foram dadas 752 consultas, 256 injecções; foram feitos 320 curativos, 6 exames de laboratorio, 18 vaccinas, 8 cuti-reacções e 42 applicações de raios ultra-violeta; foram aviadas gratuitamente 480 receitas na pharmacia do Dispensario e distribuidos no Lactario 2.841 frascos de leite.

O Departamento de Menores teve a seu cargo 1.496 menores assim distribuidos: 512 no Educandario D. Duarte; 224 na Casa da Infancia na (Freguezia do O'); 58 no Berçario e 702 em outros asylos.

Na Escola de Comemrcio e Cursos Annexos existiam 74 alumnas.

O Restaurante Feminino forneceu 9.314 refeições; na Pensão Santa Monica existiam 68 pensionistas. O Departamento de Assistencia ás Victimas da Revolução continua a distribuir mesadas a 107 orphams.

INSTITUTO DE CRIMINOLOGIA

Realiza-se amanhã, no Instituto de Criminologia, a sessão de abertura dos cursos superiores.

A aula inaugural será proferida pelo prof. João de Deus Cardoso de Mello, que decorrerá sobre o thema: "As medidas de segurança no novo Codigo Penal Brasileiro".

Sociedade Philatelica Paulista

Presidida pelo sr. dr. Lourival Oberlaender, realizou-se na ultima quarta-feira, a sessão semanal da "Sociedade Philatelica Paulista", na séde social á rua Conselheiro Chrispiniano, 79, 4.º andar.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, foi concedida a palavra ao sr. Roberto Thut que falou sobre o primeiro carimbo de Campinas, o qual começou a ser usado em 1843, quando foi elevada á categoria de cidade, em fevereiro daquelle anno.

Em seguida falou o dr. Mario de Sanctis, que communica á casa estar annunciado o reapparecimento do "Echo de la Timbrologie", de Paris, trazendo um supplemento do catalogo Yvert. Este catalogo, segundo ainda se annuncia, deverá ser publicado no fim do anno, ao preço de 80 francos.

Como ninguem mais desejasse fazer uso da palavra, o sr. presidente encerra a sessão, afim de que os srs. socios e demais presentes pudessem apreciar mais uma parte da collecção do dr. Elisiario Bahiana, que se achava exposta.

Na proxima sessão, dia 19 do corrente, o dr. Elisiario Bahiana apresentará a ultima parte da collecção do periodo monarchico. Para essa sessão, acha-se inscripto o sr. Evaristo C. Engelberg Junior, que fará uma palestra sob o thema "Da technica na conservação e escolha de sellos e material philatelico".

"A BATALHA NO ATLANTICO"

BERLIM, 15 (T. O.) — O "Berliner Boersenzeitung" publica um artigo intitulado "A batalha no Atlantico", nos seguintes termos:

"Entre os acontecimentos militares da semana passada encontra-se, em primeiro lugar, a entrada das tropas allemãs na Bulgaria. Por ella toda a situação estrategica de novo foi modificada decisivamente em favor da Allemanha. Fracassaram os planos britannicos de estender a guerra ao sueste da Europa.

Mais uma vez ficou provado que a iniciativa está do lado das potencias do "Eixo".

Ademais, occorreram, na semana passada, novos grandes exitos da aviação allemã contra objectivos de importancia militar na Africa Septentrional, e na ilha de Malta. A mais poderosa fortaleza maritima ingleza no Mediterraneo está sendo systematicamente destruida, tornando-se assim imprestavel como base naval e aérea. Como base naval ella, aliás, já desde semanas está sendo evitada pelos vasos de guerra britannicos. A aviação britannica mostrou-se incapaz de impedir os ataques aéreos que desde dias atrás estão sendo desfechados na Africa Septentrional contra pontos de apoio, portos, concentrações de tropas e aerodromos britannicos.

Ficou paralysada a offensiva do exercito do general Wavell. Nos ataques aéreos allemães contra a Grã Bretanha devem ser mencionados os exitos obtidos contra aerodromos, nos quaes numerosos hangares, alojamentos, depositos de munições e de combustivel ficaram destruidos, além de grande numero de apparelhos que se encontravam no sólo.

Entre os acontecimentos da ultima semana causam na Inglaterra grande desasocego os effeitos da guerra maritima germanica. A essa guerra maritima pertencem, tambem, os ataques da aviação allemã, contra installações portuarias inglezas.

Nos ultimos communicados de guerra do "Reich" foram noticiados os exitos dos ataques contra portos nas costas sueste e leste da Grã Bretanha, bem como contra installações portuarias no norte da Escossia.

Na Inglaterra, já no anno passado, assignalou-se varias vezes o perigo que ameaça a Grã Bretanha, devido aos ataques aéreos contra os seus portos, enormemente vulneraveis.

Um artigo inserido num periodico britannico accentua que os ataques allemães contra portos inglezes perfazem a parte principal da "batalha no Atlantico".

A Inglaterra acha-se praticamente ameaçada pelo facto de que o seu systema economico e de trafego quasi exclusivamente se baseia nos portos do sueste.

Os ataques da arma aérea allemã provam que não falta compreensão a respeito da importancia desse systema, nem tampouco falta decisão de destruir.

Para a Inglaterra, torna-se sempre mais difficil fazer a descarga dos navios. E de particular difficuldade é o assumpto de como se poderia proteger melhor os comboios. Pois, no actual systema de comboios os effeitos da guerra maritima allemã assumiram fórmas mais que perigosas. Por isso, as forragens estão sendo racionadas em campos agricolas; com isso fica diminuido o numero das cabeças de gado e essa diminuição constitue um augmento da escassez de carnes, gordura e leite.

As declarações inglezas sobre a pretensa descoberta de um meio efficiente contra os submarinos allemães até agora não passaram de... declarações. Significativo para o desasocego é o facto de que actualmente estão sendo alistados todos os operarios britannicos que anteriormente trabalhavam na industria de construcções de navios ou que actualmente se empregam em mistéres que os tornam aptos para trabalhar naquella industria. Pela reconducção dessa mão de obra pretende-se accelerar a producção de navios. Mas tambem essa medida, pela qual indubitavelmente numerosos operarios serão tirados de outras industrias de importancia para a guerra, facto esse que augmentará ainda o cháos reinante na industria de armamentos britannicos, não impedirá que o nivel das novas construcções de tonelagem será sempre desesperadamente menor do que a tonelagem dos navios afundados. A escassez de tonelagem e de operarios para a construcção de navios augmentará de semana até que a "batalha no Atlantico" seja terminada e a Grã Bretanha esteja no fim das suas forças".

2.º CONGRESSO NACIONAL DE TUBERCULOSE

Recebemos para publicar a noticia abaixo:

"Seguiram para o Rio de Janeiro, onde tomarão parte na II Conferencia Regional de Tuberculose, que está sendo organizada na capital da Republica os srs. Raphael de Paula Sousa e Diogenes A. Certain, respectivamente presidente e secretario do 2.º Congresso Nacional de Tuberculose, que será realizado em maio nesta capital, com a collaboração de scientistas sul-americanos. Os dirigentes do 2.º Congresso foram convidados, como membros de honra da Conferencia, e entrarão em entendimentos com as autoridades nacionaes e com as sociedades de tuberculose, afim de preparar o grande certame nacional. Os srs. Raphael de Paula Sousa e Diogenes A. Certain seguirão depois para Bello Horizonte, afim de entrar em contacto com os tisiologos mineiros".

VIDA JUDICIARIA

Reflexões juridicas

LIII

SUGGESTÕES AO ANTE-PROJECTO DE CODIGO DAS OBRIGAÇÕES

III

Prescripção das acções de honorarios

(Para o "Correio Paulistano") A. CAMARA LEAL

O ante-projecto de Codigo das Obrigações estabelece a prescripção annua para as acções dos professores e mestres pelas lições que derem; dos medicos, cirurgiões-dentistas, ou pharmaceuticos, por suas visitas, operações ou medicamentos; dos advogados e solicitadores, para pagamento de honorarios, judiciaes ou extra-judiciaes; dos engenheiros, architectos e agrimensores, por seus honorarios. Houve, nessa parte, varias modificações feitas ao actual Codigo Civil, a cuja revisão foi a douta commissão encarregada de proceder.

Para a acção dos professores o Codigo se refere a — "professores, mestres ou repetidores de sciencia, literatura, ou arte" —, ao passo que o ante-projecto, com vantajosa synthese, fala só em — "professores e mestres". — O Codigo distingue lições pagaveis por periodos não excedentes a um mez, fazendo prescrever a acção em um anno, a contar do termo de cada periodo vencido; e lições pagaveis em prestações correspondentes a periodos maiores de um mez, fazendo prescrever a acção em dois annos, a contar do vencimento da ultima prestação. O ante-projecto acabou com essa distincção, sujeitando sempre a acção dos professores e mestres ao prazo unico de um anno, sem especificação especial do momento em que deve ser contado.

O Codigo se refere a — "medicos, cirurgiões ou pharmaceuticos" — e o ante-projecto a — "medicos, cirurgiões-dentistas ou pharmaceuticos" —; sendo que aquelle diz: — "contado o prazo da data do ultimo serviço prestado" — e este reproduz os mesmos dizeres, accrescidos, porém, da phrase: — "em relação á mesma molestia".

O Codigo menciona — "advogados, solicitadores, curadores, peritos e procuradores judiciaes —; e o ante-projecto: — "advogados e solicitadores"; sendo que aquelle manda contar o prazo "do vencimento do contracto, da decisão final do processo ou da revogação do mandato"; e o ante-projecto: — "do vencimento do contracto, da decisão final do processo, da sciencia da revogação do mandato ou da conclusão do negocio".

O Codigo fala em — "engenheiros, architectos, agrimensores e estereometras" —; e o ante-projecto em: — "engenheiros, architectos e agrimensores" —; sendo que aquelle estabelece o prazo prescripcional de dois annos, e este o de um anno; sendo, ainda, que o Codigo mandava contar o prazo "do termo dos trabalhos", e o ante-projecto nada dispõe de especial a esse respeito.

Eis ahi assignaladas as modificações introduzidas pela douta e illustrada commissão com relação ao assumpto de que hoje nos occupamos.

* * *

Pedimos permissão á digna commissão para alguns commentarios que se nos afiguram opportunos e, talvez, aproveitaveis.

Temos pequenas objecções a oppôr no que concerne á acção dos medicos, cirurgiões-dentistas ou pharmaceuticos.

Entendemos, em primeiro lugar, que a legislação nacional deve procurar manter uma certa unidade de technica, muito embora suas leis sejam diversas e distinctas quanto ao objecto, ao circulo de acção, aos orgams administrativos a que incumbe, de preferencia, a sua execução; porque todas emanam do mesmo Poder Legislativo e fazem parte de um só corpo de preceitos que se destinam a disciplinar a vida individual e collectiva do paiz. Assim pois, a technica da legislação civil não deverá desviar-se da technica da legislação administrativa.

A expressão — "medicos" — usada pelo ante-projecto em sua acepção ampla está perfeita, pois medicos, na terminologia administrativa, são todos aquelles que se diplomam em Faculdades ou Escolas de Medicina, quer sejam clinicos ou cirurgiões, quer exerçam a medicina em geral, quer algum ramo especializado, como acontece com os pediatras, os psychiatras, os dermatologistas, ou oculistas, os oto-rhino-laringologistas, os gynecologistas, os obstetras, os orthopedistas, os plasticos, os homeopathas, etc. Sem a collação de grau e respectivo diploma por alguma Faculdade, official ou reconhecida, de Medicina, ninguem pode exercer no paiz a arte medica, em qualquer de suas modalidades. Dizendo-se, pois, "medicos", essa expressão, de per si, abrange todos os profissionaes da arte medica.

Mas, o mesmo não se dá com a expressão — "cirurgiões-dentistas" — empregada pelo ante-projecto. Pelas nossas leis administrativas sanitarias, o cirurgião-dentista é somente aquelle que recebeu grau e diploma em uma escola ou Faculdade de Odontologia do paiz, quer official, quer equiparada. Esse exerce a profissão dentaria como profissional diplomado, com direitos e prerogativas mais amplos, e pode em sua placa, cartões, reclamos, annuncios, declarar-se como — "cirurgião-dentista". Essa expressão constitue um titulo privativo que a lei lhe confere. Como profissionaes dentarios ha outra classe, a dos praticos licenciados, que não são, nem podem usar do titulo de cirurgiões-dentistas. Esses ficariam excluidos do dispositivo do ante-projecto, o que, certamente, não teria sido pensamento da douta commissão.

A expressão — dentistas — seria mais adequada, pois compreenderia tanto os cirurgiões-dentistas como os dentistas licenciados.

Se o intuito da commissão foi abranger todos os profissionaes da arte dentaria, essa modificação de redacção se impõe; se não foi, merece reconsideração, porque, então, se crearia um injustificavel privilegio a favor da classe dos não-diplomados, tornando os seus creditos profissionaes de duração prescripcional mais ampla.

Com relação aos pharmaceuticos, embora sua inclusão no dispositivo represente uma tradição, nascida com o projecto COELHO RODRIGUES (art. 25, parag. 5.º bis) e mantida pelo primitivo projecto BEVILAQUA (artigo 203, n. 5), pedimos venia para sugerir a sua exclusão.

O pharmaceutico de hoje não é, em sua funcção para com o doente, o mesmo pharmacêutico de outróra, auxiliar directo do medico, manipulador de suas receitas, cooperador immediato do serviço clinico, de modo a ficar como que associado ao medico em sua situação de credito perante o enfermo.

A evolução industrial dos medicamentos quebrou os alços que os uniam. Não são serviços que o pharmaceutico presta aos doentes, porque a manipulação, que os representaria, tende a desapparecer. O medico moderno pouco formula, de modo que as pharmacias têm diminuido consideravelmente o seu trabalho de aviamento de receituarios. Estamos na época dos preparados. As drogarias os armazenam em grandes estoques e as pharmacias os compram em pequena escala, para revendel-os. Não ha nisso o trabalho technico do pharmaceutico, tudo se reduz a um acto de puro commercio. As pharmacias vendem os preparados que possuem, com receita ou sem ella, e abrem os seus creditos á freguezia segundo as praxes commerciaes. Não nos parece, portanto, razoavel equiparar o credito do pharmaceutico, hoje um commerciante, com o credito de profissionaes liberaes, como são os medicos e os dentistas. Estes fazem jús a honorarios porque cobram serviços nobres, mas o pharmaceutico cobra o preço mercantil das mercadorias que vende, auferindo o lucro commercial da mediação entre o droguista e o consumidor. Deve ser tratado como um simples commerciante, ficando os seus creditos regulados pelos prazos prescripcionaes que regem as acções dos negociantes contra seus devedores.

Não devemos esquecer que COELHO RODRIGUES não incluia na prescripção da acção dos pharmaceuticos todos os fornecimentos de medicamentos, mas somente aquelles que o eram sob prescripção de facultativo. Tambem CLOVIS BEVILAQUA, em seu projecto, se referia á acção dos pharmaceuticos por medicamentos fornecidos mediante prescripção de facultativos. Esse era o vinculo que associava o pharmaceutico ao medico, e foi esse vinculo que veio a desapparecer, porque, com excepção dos toxicos e entorpecentes, hoje os medicamentos se vendem sem necessidade da prescripção medica. Pelo menos, na pratica, é o que se observa.

Em lugar dos pharmaceuticos, ha outros profissionaes que poderiam figurar no dispositivo ao lado dos medicos e dos dentistas, porque exercem funcções correlativas e equiparaveis. Queremos referir-nos ás parteiras diplomadas e aos enfermeiros em geral, auxiliares directos dos medicos e muitas vezes indispensaveis nos cuidados devidos á parturiente, ou aos enfermos. O Codigo Civil allemão contempla, conjuntamente, no mesmo dispositivo, os medicos, cirurgiões, parteiros, dentistas e veterinarios, assim como as parteiras (paragrapho 196, n. 14).

Tambem o Codigo japonez inclue as parteiras (sages-femmes). O Codigo suisso das Obrigações adoptou uma formula genérica admiravel, dizendo: "**les actions de médecins et autres gens de l'art, pour leurs soins**", isto é, as acções dos medicos e outras pessoas da arte, pelos seus cuidados (artigo 128, n. 2).

* * *

Não fecharemos este artigo sem uma interrogação á douta commissão.

Se as acções dos professores, mestres, medicos, dentistas, parteiras, enfermeiros, advogados, solicitadores, engenheiros, architectos, agrimensores, representam todas acções por honorarios, visto se tratar de profissionaes liberaes, e se todas prescrevem em um anno, como determina o ante-projecto; porque não as fundir em um unico dispositivo, e em termos mais genericos, a exemplo do Codigo suisso?

Porque não dizer, por exemplo: — "Prescreve em um anno a acção de honorarios dos profissionaes liberaes"? — Formula synthetica e completa, com a vantagem de impedir as omissões sempre possiveis no systema ennumerativo.

Mas, poderão responder-nos os doutos, membros da illustrada commissão, a discriminação feita em dispositivos differentes obedeceu á necessidade de estabelecer, em cada caso e em relação a cada uma, um momento inicial especial para a contagem do prazo prescripcional.

Essa advertencia teria todo cabimento e seria motivo relevante para a discriminação, se não houvesse tambem uma formula geral comprecnsiva de todas as acções, relativamente ao inicio do prazo prescripcional.

Não queremos antecipar assumpto de que nos occuparemos no proximo artigo, em o qual estudaremos a prescripção da acção de honorarios medicos, exactamente sob o aspecto do momento inicial do curso do prazo prescripcional; mas, indicaremos um modo de synthese pratico e util.

Poder-se-ia dizer: — "Prescreve em um anno a acção de honorarios dos profissionaes liberaes, contado o prazo da data em que seu pagamento se torna exigivel, por lei, convenção ou uso".

A indicação especial de inicio do prazo prescripcional só deve ser feita de modo taxativo quando esse inicio foge completamente á regra geral pela qual, como reza o artigo 360 do ante-projecto, — "a prescripção começa a correr da data em que a acção poderia ser proposta".

Na locação de serviços ha sempre uma variedade de hypotheses quanto ao momento do pagamento da remuneração, segundo o accôrdo realizado entre locador e locatario, ou segundo o uso do lugar; pelo que não ha conveniencia em se estabelecer na lei um momento fixo para o inicio do curso da prescripção das acções de honorarios. A formula que propomos é mais prudente e mais opportuna, porque foge aos perigos das fixações taxativas, e fica dentro da realidade das relações obrigacionaes entre locador e locatario de serviços.

Voltaremos sobre o assumpto, ao examinarmos o ante-projecto no que diz respeito á prescripção da acção de honorarios medicos, o que faremos no proximo artigo, e, então, melhor se verá o defeito das fixações de inicio de prazo prescripcional das acções de honorarios, porque o legislador nunca prevê com exactidão e de modo integral todas as hypotheses que se podem verificar, ficando, assim, o dispositivo incompleto ou improprio a uma applicação systematica.

Assim como o ante-projeto não sentiu necessidade de fixar o inicio do prazo prescripcional, em se tratando da acção dos professores e mestres (art. 371, parag. 1.º, n. IV), nem da acção dos engenheiros, architectos e agrimensores (artigo e paragrapho cits., n. IX), pelo mesmo motivo, não haveria mistér de fixal-o para as acções dos medicos, dentistas, advogados e solicitadores; porque, em todos esses casos, a prescripção só correrá da data em que, segundo a hypothese, os honorarios podem ser exigidos. E essas hypotheses são reguladas pelos preceitos que regem a locação de serviços, nascendo da convenção expressa entre as partes, ou de dispositivo supletivo da lei, ou dos usos e costumes dominantes sobre o momento da obrigatoriedade do pagamento.

* * *

TRIBUNAL DE APPELLAÇÃO

Em 15-3-1941

PASSAGENS EXTRAORDINARIAS DE AUTOS

QUARTA CAMARA CIVIL — O sr. desemb. Meirelles dos Santos ao sr. desemb. Macedo Vieira, ap. 12.012 do sr. desemb. Alcides Ferrari; embs. 9.422 de Rio Preto; no cartorio com desp.: resc. 11.449 de S. Paulo; á mesa para julg.: ag. pet. 12.140, inst. 12.137, rev. 6.103 e ag. de desp.: 11.531 de S. Paulo; devolv. com accordam: aps. 11.390 e 11.268 de S. Paulo.

TERCEIRA CAMARA CIVIL — O sr. desemb. Alcides Ferrari ao cartorio com despacho: rescisoria 9.278, conflicto 1.724 de S. Paulo e mand. de seg. 1.002 de Presidente Prudente; á mesa para julgamento: agrs. 11.297, 11.630 e 11.389 de São Paulo; devolv. com accordam: agr. 2.605, ap. 10.348 de S. Paulo e inst. 11.549 de Bebedouro.

O sr. desemb. Armando Fairbanks á mesa para julgamento: embs. 5.608 de S. Paulo, 10.424 de Botucatú e rev. 7.442 de Valparaiso; dev. com accordams: aps. 11.655, 4.156, 3.656 e embs. 4.144 de S. Paulo.

O sr. desemb. Pedro Chaves ao sr. desemb. Alcides Ferrari; ap. 11.900 de Taubaté; ao cartorio para juntar petição despachada: agr. 11.445 de S. Paulo.

PRESIDENCIA

DESPACHO — No requerimento em que Ernesto Batelli solicita o cancellamento de seu nome entre os inscriptos no concurso de titulos para provimento do officio de 1.º tabellião de notas e annexos da comarca de Porto Feliz: "Junte-se para constar. S. Paulo, 11-3-1941 (a.) Manuel Carlos.

DESIGNAÇÃO E CONVOCAÇÃO — Foi designado o sr. dr. Antonio da Rocha Paes, juiz de direito da comarca de Pompeia, para presidir a uma praça, no dia 17 do corrente, em Garça, e convocado o sr. dr. Mario Hoeppner Dutra, juiz substituto, para assumir a jurisdicção da comarca de Itapira.

REFORMA DE PROVISÃO — Foi autorizada a reforma da carta de provisionado de Francisco Luiz Gonzaga, para a comarca de Capivary.

CANCELLAMENTO — Por acto de 15 do corrente, do sr. presidente do Tribunal, foi cancellado, em virtude de fallecimento, do quadro de officiaes de justiça, o nome do sr. Augusto Bianchi.

APOSTILA DE TITULOS — Em data de 15 do corrente, e para os fins constantes do art. 115 do decreto-lei n. 11.800, de 31 de dezembro p. passado, foram apostilados as portarias de nomeação dos officiaes de justiça privativos da Fazenda do Estado, srs. Antonio da Silva Ferreira, Accacio Badaró e Arthur Leal, que, nos termos do art. 114 do referido decreto, obtaram pela privatividade desses funcções.

CONCURSO DE PRESIDENTE WENCESLAU — O processo do concurso para provimento do officio de contador, partidor e distribuidor da comarca de Presidente Wenceslau, foi encaminhado ao exmo. sr. dr. Secretario da Justiça com o officio dos seguintes termos:

"Sr. secretario:

Remetto a v. exc. o presente processo que trata do concurso para o provimento do officio de distribuidor, contador e partidor da comarca de Presidente Wenceslau.

Da primeira inscripção, aberta por edital publicado em 16 de junho p. passado, desistiu o unico candidato que se apresentou, motivo porque foi a vaga a concurso de provas e titulos, nos termos do art. 81 do decreto-lei n. 11.058, de 28 de abril de 1940.

Requereram inscripção tres candidatos. Submettido ás provas foram classificados em 1.º lugar, Joaquim Candia Neto e em 2.º lugar, em egualdade de condições, Miguel Chacon Filho e d. Olga Salatti Margondes.

Constituiram a commissão examinadora os srs. dr. Heitor Macedo Bittencourt, e José do Amaral Gurgel, designados pelo governo do Estado.

Das informações reservadas colhidas a respeito dos candidatos nada consta que os desabone.

Tenho a honra de apresentar a v. exc. os protestos de minha alta consideração. (a.) Manuel Carlos de Figueiredo Ferraz, presidente do Tribunal de Appellação.

FORUM CIVEL

DESPACHOS PROFERIDOS

1.ª VARA CIVEL — Dr. Oswaldo Pinto do Amaral.

Rejeitando os embargos oppostos na execução de sentença que José Quevedo Lemes move contra Cia. Metro Goldwyn Mayer do Brasil.

* * *

Pelo m. juiz adjunto da 1.ª VARA CIVEL — Dr. Benevolo Luz.

Julgando procedentes os embargos oppostos por João Francisco de Miranda contra Aniello Marturacelli.

* * *

3.ª VARA CIVEL — Dr. Herotides Silva Lima.

Julgando procedente a acção intentada pela Soc. Rica Ltda. contra Elias Chambas.

Julgando procedente a acção por Vito Larsoriva contra José da Costa Attala.

Proferindo o despacho saneador na acção movida por Victorio Guifi a Nicola Russo.

* * *

Adjunto da 3.ª VARA CIVEL — Dr. Waldemar C. Silveira:

Julgando procedente o pedido de despejo que Joaquim de Almeida Campos move contra João Fonzio.

Julgando valido o inventario de Luis Sena.

* * *

4.ª VARA CIVEL — Dr. João M. Carneiro Lacerda.

Recebendo a appellação nos effeitos regulares, na ordinaria que Manuel Ferreira Bastre move contra Antonio Sastre Ferreira e outros.

* * *

Adjunto da 4.ª VARA CIVEL — Dr. J. de Castro Rosa.

Homologando a desistencia da acção declaratoria que R. A. Martins move contra Seguros Terrestre e Maritimos "Novo Mundo".

— Julgando procedente a reintegração reivindicatoria que Wolfmeier Ltda. move contra M. F. de A. Sampaio e Cia..

— Julgando procedente a reintegração de posse que Herman B. Scienk move contra Milton W. Brandão.

* * *

5.ª VARA CIVEL — Dr. Camara Leal. Recebendo no effeito devolutivo a appellação na acção que Angelo Giordan move contra P. Mazzi e Cia..

* * *

Pelo m. juiz de direito da 7.ª VARA CIVEL — Dr. Amorim Lima.

Julgando a desistencia dos embargos de terceiro que Maria Antonietta Di Monaco contende com Felippe de Vita.

Recebendo em ambos os effeitos a appellação interposta na acção ordinaria que Francisco Jorge Valente Jr., move contra Estrella de S. Paulo.

FALLENCIAS

ALFREDO DOS SANTOS — Em assembléa de credores realizada na fallencia supra, foi eleito liquidatario o dr. Nelson Ogier, com a commissão legal e o prazo de 1 anno para liquidação da massa. (5.º officio).

ANDRÉ STEFANI — Foi prorogado por mais 10 dias o prazo de comparecimento na massa fallida de André Stefani. (5.º officio).

ZAIM — Termina em 20 do corrente, o prazo para habilitações de creditos na fallencia da firma supra. (8.º officio).

A. SAMPAIO E CIA. — Está designada para o dia 21 do corrente, ás 14 horas, a assembléa de credores da fallencia da firma supra. (7.º officio).

FORUM CRIMINAL

CONDEMNADO POR DELICTO DE FERIMENTOS CULPOSOS

O juiz da 7.ª vara criminal, condemnou Kilhoko Nishamura, processado por delicto de ferimentos culposos, á pena de 15 dias de prisão cellular.

DENUNCIA JULGADA PROCEDENTE

O juiz da 7.ª vara criminal, dr. Guilherme Augusto de Oliveira, pronunciou Bemvindo Pereira Alegre, processado pelo delicto de exercicio illegal de medicina.

ABSOLVIDOS POR FALTA DE PROVAS

Pelo juiz da 6.ª vara criminal, foram absolvidos da culpa: Ignacio Labate, Joaquim Poecêl Lopes e Jorge João Saad, processados por delicto de ferimentos culposos.

IMPRONUNCIADO POR DEFICIENCIA DE PROVAS

O juiz da 7.ª vara criminal, impronunciou Alexandre Gianotti, Manuel Tavares e Benedicto Feliciano, todos processados por crime de furto.

DENUNCIADOS POR DELICTO DE FERIMENTOS CULPOSOS

O promotor publico substituto, em exercicio na 6.ª vara criminal, dr. Dario de Abreu Pereira, denunciou Cerilliano Borges e Jorge Ayoub, por delicto de ferimentos culposos.

PELAS ESCOLAS

FACULDADE DE MEDICINA

Collegio Universitario

As aulas da 2.ª Secção do Collegio Universitario, annexa á Faculdade de Medicina, terão inicio no proximo dia 25.

GYMNASIOS DO ESTADO E ESCOLAS NORMAES

Tiveram inicio hontem, as aulas do curso de formação profissional do professor em todas escolas normaes do Estado, officiaes, municipaes e livres.

As aulas do curso fundamental desses estabelecimentos e as dos gymnasios do Estado iniciar-se-ão a 25 do corrente.

GYMNASIO DO ESTADO

De accordo com a determinação da chefia do ensino secundario do Departamento de Educação, em cumprimento de portaria federal, as aulas deste estabelecimento só se iniciam no dia 25 do corrente.

No dia 14 encerraram-se as matriculas nas diversas séries, não havendo mais vagas em nenhuma das classes.

No corrente anno lectivo a 1.ª, 3.ª e 5.ª séries funccionarão pela manhã, e a 2.ª e 4.ª á tarde.

FACULDADE DE PHILOSOPHIA, SCIENCIAS E LETRAS

Abertura dos cursos

Realizar-se-á amanhã, na Faculdade de Philosophia, Sciencias e Letras da Universidade de S. Paulo, a cerimonia da abertura dos cursos.

Essa solennidade, que será presidida pelo director da Faculdade, prof. dr. Anhaia Mello, está marcada para ás 17 horas, no salão nobre do predio da praça da Republica. A aula inaugural será proferida pelo prof. dr. Plinio Ayrosa, cathedratico de ethnographia brasileira e lingua Tupy-Guarany.

Na proxima terça-feira, dia 18, terão inicio as aulas de todos os cursos da Faculdade, excepto as do 1.º anno, segundo os horarios afixados na portaria do estabelecimento. As matriculas para o 1.º anno encerrar-se-ão no dia 19, iniciando-se as respectivas aulas no dia 20, quinta-feira.

FACULDADE DE DIREITO

Curso de bacharelado

Chamada para os exames oraes de segunda época, para amanhã.

Primeiro anno — Romano: ás 8 horas — Sala n. 3 — Fabio Teixeira de Carvalho e Francisco de Sampaio Moreira a Julio de Freitas.

Romano — Dr. Alexandre Corrêa — A's 14 horas — Sala n. 3 — Laura de Podesta a Ulpiano da Costa Manso.

Chamada para as provas escriptas de segunda época, para amanhã:

Terceiro anno — Civil — A's 15 horas — Sala n. 12 — Para todos os inscriptos.

Devem comparecer, com urgencia, nesta Faculdade, afim de retirarem os seus diplomas de bacharel em sciencias juridicas e sociaes, devidamente registados no Departamento Nacional de Educação e no Supremo Tribunal Federal os seguintes bachareis: Antonio Nogueira de Souza Filho, Olegario Lemos, Aldazio Alencar, Eucydes Menezes, Indalecio Gomes, Alvanio de Rezende Duarte, Alaor Rosa de Faria, Fabio Blake Pinheiro, Lauro Demonte, Olga Moraes, Valentim Alves da Silva, Yvonne Botti Cartolano.

ESCOLA "CAETANO DE CAMPOS"

CURSO NORMAL — Aula inaugural — Amanhã, ás 20 horas, será dada a aula inaugural do Curso Normal da Escola "Caetano de Campos", pelo sr. Cleophanos Lopes de Oliveira, professor da cadeira de Portuguez do referido curso.

O salunnos dos 1.os e 2.os annos do curso normal devem comparecer amanhã, ás 8,30 horas e os do 3.º anno ás 13,40.

Devem comparecer á secretaria para tratar de assumpto de seu interesse, das 13 ás 15 horas, srs. Elvira Pereira, Maria Therasa Pacheco do Amaral, Sylvia Fioratti e Antonieta Cutaro.

Devem providenciar sua matricula até amanhã ás 15 horas, sob pena de perderem seus direitos em favor dos transferidos, os seguintes alumnos: Odette Erlich, Fernanda Vidal Alves, Berenice Varella da Camara, Bel. Elisabeth Pudelko, Wesley Wey, Ilse Kauffman, Dóra Bertoldi, Vera Kalserlian, Roberto T. Passarelli e Idéne C. Iglesias.

Concerto da Banda da Guarda Nocturna

Será executado hoje, das 19 ás 21 horas, no largo Guanabara, o seguinte programma, regido pelo maestro Matheus Caramico:

1.ª parte — Passo Dappio — Pastore delle Puglie — L. Marchetti; Symphonia Cavallaria Ligeira — Von Supé; Valsa — Campo de Eboli — Ilsba Odderni; Fantasia — Ballo in Maschera — G. Verdi.

2.ª parte — Dansa Americana — N. N.; Serenata a devoto — Rigoletto — G. Verdi; Fantasia caracteristica — Rhapsodia — Coordenação de A. F. R. Couto. Marcha — Aurora — N. N.

Curso de Especialização em Clinica Obstétrica e Puericultura Neo-Natal

Terça-feira, ás 11 horas, será realizada, na sala de exames da Faculdade de Medicina, a prova de selecção dos candidatos ao Curso de Especialização em Clinica Obstétrica e Puericultura Néo-Natal, a cargo do sr. prof. dr. Raul Carlos Briquet.

Pagamento com desconto de impostos, taxas e multas estaduaes em atraso

Communicam-nos da Secretaria da Fazenda que, nos termos do artigo 56 e 57 do decreto n. 11.800 de 31 de dezembro de 1940, todos os debitos fiscaes em atraso, que constituem divida activa, podem ser liquidados até o dia 31 do corrente, com as seguintes vantagens: a) 20% de reducção sobre o seu valor; b) 50% de abatimento sobre as custas devidas á Fazenda e nas despesas de publicação no "Diario Official".

As multas cujos autos tenham sido lavrados até 31 de dezembro de 1940 gozam das mesmas vantagens.

O contribuinte que pretender liquidar parcelladamente todos os seus debitos fiscaes em atrazo, poderá fazel-o em 12 prestações para cada exercicio, com as vantagens previstas no n. 40.º do artigo 57 e paragrapho 2.º do mesmo artigo.

Serão beneficiados com essas medidas, os agricultores, commerciantes e demais contribuintes.

As liquidações na capital, serão feitas na 5.ª Recebedoria de Rendas que funcciona na Procuradoria Fiscal, á rua Alvares Penteado, 151, 1.º andar.

ACADEMIA PAULISTA DE LETRAS

No quarto de hora semanal radiophonica, promovido pela Academia Paulista de Letras, falará amanhã, na Radio Cultura, ás 21 horas, o secretario geral dr. René Thiollier, que é tambem director da Revista da Academia.

Album Philatelico-Biographico do Brasil

Dentro de poucos dias deverá apparecer o "Album Philatelico-Biographico do Brasil". Esse trabalho, virá despertar interesse, uma vez que será apresentado de modo original e instructivo de modo original e instructivo onde o colleccionador ao par das distracções que a philatelia proporciona encontrará um motivo para o conhecimento dos nossos grandes homens cujas ephigies foram gravadas nos sellos emittidos desde o imperio até as ultimas emissões de 1940.

Em pról dos flagellados portuguezes

Communicado:

A "Casa de Portugal" acaba de receber do sr. consul de Portugal o "Livro de Ouro", cuja subscripção a favor das victimas dos temporaes que ultimamente assolaram a terra lusitana foi aberta pelo sr. dr. Adhemar de Barros, Interventor Federal.

O mencionado "Livro de Ouro" foi entregue ao sr. commendador Manuel de Barros Loureiro, presidente do Supremo Conselho da "Casa de Portugal" e vice-presidente da Commissão de Honra e, assim, todas as pessoas que quizerem assignal-o poderão fazel-o na "Casa de Portugal", á rua Epitacio Pessoa, 83, ou solicitando-o ao sr. commendador Barros Loureiro, á rua Florencio de Abreu n.º 407 — telephone 2-5331, ou para a sua residencia particular, avenida Hygienopolis, 370 — telephone 5-2920.

Sobre as listas para a subscripção de auxilio ás victimas da catastrophe, a "Casa de Portugal" torna publico que nenhuma é valida nem deve ser subscripta sem que tenha as rubricas do sr. consul de Portugal e dos srs. presidente e thesoureiro da "Casa de Portugal".

Curso de Aperfeiçoamento em Cardiologia

Em proseguimento ao programma do Curso de Cardiologia do Hospital Municipal foi hontem realizada a ultima aula, tendo falado o dr. Dante Pazzanese sobre: "Morte do coração". A' tarde o prof. Benedicto Montenegro, convidado, discorreu sobre: "A cirurgia das affecções cardio-vasculares".

Hoje, ás 20,30 horas, no amphitheatro do Departamento de Cultura (Predio Martinelli, 22.º andar), dar-se-á o encerramento solenne do Curso, em sessão solenne.

União Pharmaceutica

Reuniu-se quinta-feira ultima, em sessão ordinaria a União Pharmaceutica de São Paulo. Foram incluidos no quadro social os seguintes pharmaceuticos: prof. Virgilio Lucas, do Rio de Janeiro; Luis Caetano, de Jundiahy; João Osorio Silveira Martins, Haia Bromberg e Ignez Gandara, desta capital. Não tendo podido se realizar a assembléa annunciada, ficou resolvido se fizesse uma nova convocação para o dia 27 do corrente, e se nomeasse uma commissão para até áquella data estudar o projecto de reforma dos Estatutos da Sociedade. Essa commissão ficou composta dos srs. pharmaceuticos cap. Cornelio Taddei, dr. Paulo Mallet e Affonso Marques Junior. Occupou em seguida a tribuna o sr. Paulo S. F. Mallet, analysta do Laboratorio de Toxicologia do Gabinete Medico Legal, que proferiu a sua conferencia sob o thema: "Os exames clinicos nas pesquisas toxicologicas".

Reuniões Pedagogicas Regionaes

Da Delegacia Regional do Ensino, em Botucatu', o sr. director geral do Departamento de Educação recebeu communicação de que, na ultima reunião pedagogica dos inspectores escolares, realizada na séde, foram estudados varios assumptos de interesse do ensino, entre o quaes, os seguintes:

a — Melhoria do rendimento escolar; b) — horario das escolas isoladas; c) — programma dos cursos nocturnos de adultos; d) — predios escolares: sua construcção e conservação, e) — associação de paes e mestres, e f) bibliothecas infantis e pedagogicas.

Na proxima reunião, para a qual já se acham convocadas as autoridades do ensino da Região, será desenvolvido o thema: "A methodologia do ensino de leitura, linguagem e calculo".

PARA OS POBRES DO "CORREIO"

Recebemos de um anonymo 10$000 para o Sanatorinho Campos de Jordão.

CENTRO ACADEMICO "OSWALDO CRUZ"

Recebemos o seguinte communicado:

"O Deartamento Scientifico do Centro Academico "Oswaldo Cruz" organizou um curso de especialização sobre "Problemas de therapeutica clinica", que será ministrado por livre-docentes da Faculdade de Medicina da Universidade de S. Paulo.

As conferencias serão realizadas na Sociedade de Medicina e Cirurgia (Predio da Polyclinica, á rua do Carmo), de 18 a 29 de março, de accordo com o seguinte programma:

Dia 18 — A's 20,15 horas — Tratamento da insufficiencia cardiaca (dr. Luis Decourt); ás 21 horas — Tratamento das glomerulo-nefrites (dr. J. Ramos Junior); dia 19 — A's 20,15 horas — Tratamento das nefroses (dr. J. Ramos Junior); ás 21 horas: Tratamento das arritmias (dr. Luis Decourt); dia 20: ás 20,15 horas: Tratamento do enfarte do miocardio (dr. Luis Decourt); ás 21 horas: Tratamento das nefroescleroses (dr. J. Ramos Jr.); dia 21: ás 20,15 horas: Tratamento das bronchites (dr. Reynaldo Chiaverini); ás 21 horas — Tratamento das affecções diffusas e especificas do figado (dr. A. Ulhôa Cintra); dia 22 — ás 20,15 horas: Tratamento das doenças da vesicula e vias biliares (dr. A. Ulhôa Cintra); ás 21 horas: Tratamento da pneumonia (dr. R. Chiaverini); dia 24 — ás 20,15 horas: Tratamento das pleurites (dr. R. Chiaverini); dia 24 — ás 21 horas: Tratamento das doenças da vesicula e vias biliares (dr. A. Ulhôa Cintra); dia 25 — A's 20,15 horas: Tratamento das gastriste (dr. Orestes Rosseto); ás 21 horas: Tratamento das protozooses humanas (dr. J. Alves Meira).

Dia 26 — ás 20,15 horas: Tratamento das verminoses (dr. J. Alves Meira); ás 21 horas: Tratamento dos syndromes diarrheicos (dr. Orestes Rosseto); dia 27 — ás 20,15 horas — Tratamento dos syndromes diarrheicos (dr. Orestes Rosseto); ás 21 horas: Trataemnto das molestias alergicas (dr. Ernesto Mende); dia 28 — ás 20,15 horas — Tratamento das molestias alergicas (dr. Ernesto Mendes); ás 21 horas: — Alguns aspectos da therapeutica de emergencia (dr. Octavio Rodovalho); dia 29 — ás 20,15 horas — Alguns aspectos de therapeutica de emergencia (dr. Octavio Rodovalho); ás 21 horas: Therapeutica das molestias alergicas (dr. Ernesto Mendes).

Medicos e estudantes podem inscrever-se com o dr. Attilio Zelante Flosi, presidente do Departamento Scientifico (Santa Casa — 1.ª M. H.).

Conselho Universitario

Realiza-se 3.ª feira, ás 11 horas, na séde desta Reitoria e em seguida convocação, a eleição do representante dos actuaes alumnos junto ao Conselho Universitario.

4.º Centenario da Companhia de Jesus

Promovida pela Associação dos Antigos Alumnos dos Reverendos Padres Jesuitas será realizada na proxima quarta-feira, ás 21 horas, na sala "Alvaro Guião", da Escola "Caetano de Campos", a quarta conferencia commemorativa do 4.º Centenario da Fundação da Companhia de Jesus, a cargo do dr. João Nogueira de Sá, que dissertará sobre o "thema: " padre Antonio Vieira".

Será effectuada hoje, no Pacaembú, a primeira partida entre as selecções de amadores paulistas e cariocas

MODERNO PONTO DE VISTA...

São dos mais interessantes os pontos de vistas dos jogadores de futebol que, por isso mesmo, apreciam os problemas do popularissimo esporte apenas unilateralmente.

Ainda agora, ao "O Globo", do Rio, á proposito da "enquete": "O "crack" precisa ou não de férias?", o arqueiro Yustrich advoga a causa da actividade ininterrupta do jogador.

E accentua:

"Estou com Brandt. Aliás, a observação não foi feita em primeiro lugar por Brandt ou por qualquer outro. Julgo que todos nós percebemos, ao mesmo tempo, a necessidade de actividade constante. Se alguem quizer estabelecer, com segurança, a differença entre o futebol argentino e o futebol brasileiro, a encontraria justamente ahi. Emquanto o jogador argentino actu'a ininterruptamente mantendo, sem solução de continuidade, o maximo da forma, o jogador brasileiro não chega a exercer uma actividade normal. Com o systema dos tres turnos e dos tres jogos em cada rodada, tres quadros eram obrigados a cruzar os braços em cada domingo. A's vezes um quadro, em pleno campeonato, tinha que parar quasi um mez. Assim se explica a irregularidade dos quadros. Varias vezes se tentou explicar os altos e baixos da producção de um jogador, apparentemente em perfeita fórma. Não basta o ensaio individual nem basta o treino de conjunto. O que assegura a fórma de um jogador é a competição quando elle se emprega a fundo. Antigamente se percebera a influencia de subita paralysação de um jogo para conter a reacção de um quadro. Tornou-se classico o exemplo de um encontro entre o São Christovam e America, resolvido por Oswaldinho com a interrupção de um minuto. O São Christovam que dominava o jogo recebeu como um jacto de agua fria na cabeça. E o America venceu. E' facil chegar á seguinte conclusão: se a interrupção de um jogo póde modificar, sensivelmente a conducta de um quadro, as constantes interrupções do campeonato para os concorrentes só póde trazer resultados desastrosos. Eu senti isso em Buenos Aires. E sou um jogador que não me descuido de treinos. Physicamente estou sempre em grande estado. Mas o goleiro sente mais do que qualquer outro jogador a paralysação da actividade. Eu poderia citar exemplos eloquentes. Em 34 houve um arqueiro que foi considerado, com justiça, o maior do paiz. Elle cruzou os braços durante um anno e, depois passou a jogar esporadicamente. Nunca mais voltou a ser o mesmo. Aliás quando um clube quer castigar um jogador e attingil-o de cheio sabe que basta arrastal-o a uma inactividade de certa duração. Em Buenos Aires verificamos isso: emquanto os jogadores argentinos podiam correr noventa minutos sem parar, os brasileiros não resistiam a tal "train" de jogo. Os argentinos não treinam mais do que nós. Apenas jogam mais. Jogam durante todo o anno, sem interrupção de especie alguma. Por isso eu acho que a temporada massiça, além de favorecer o clube, favorece egualmente o jogador, desde que o jogador queira ser na verdadeira accepção da palavra, um profissional. O jogador, com isso, ganhará mais. Ganhará mais e terá mais opportunidade. E ainda se deve salientar o seguinte: todos terão a opportunidade de apparecer e, assim, os veteranos precisarão lutar para conservar uma posição. Eu sou inteiramente favoravel á temporada massiça. Acho que ahi está uma solução para o problema do futebol brasileiro. Mas é preciso, tambem, augmentar o numero de campeonatos secundarios".

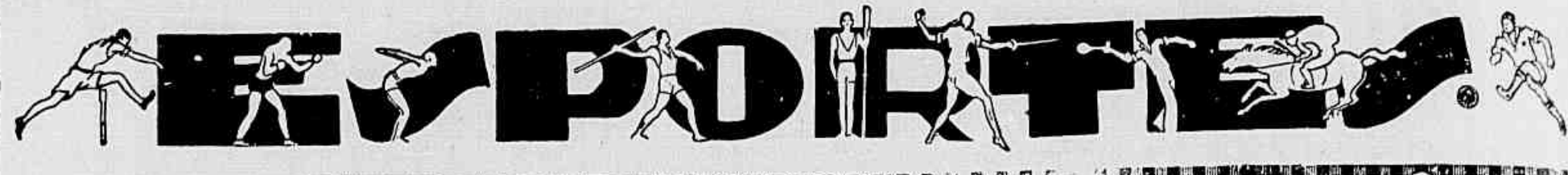
Não concordamos com o ponto de vista do apreciado arqueiro. E isso por uma razão muito simples: o interesse profissional dos futebolistas.

O profissionalismo ,ao contrario do que esperavamos, matou nos jogadores o enthusiasmo pelo "soccer" porque elles apenas se preoccupam com o aspecto material do futebol...

Jogadores ha que chegam ao desplante de fazer exigencias descabidas para entrar em campo, mormente quando os contractos se encontram na phase final.

Temos observado mil e um actos malandros de jogadores, evidenciando apenas o interesse pelo factor economico e sob o disfarce immediato de uma enfermidade.

O que não padece duvidas é que o nivel technico do futebol brasileiro decahiu lamentavel e tristemente em virtude da ausencia de outros predicados de nossos jogadores, cuja maioria não passa de rapazes mediocres moral e intellectualmente.

ESPORTES

A jornada de hoje no torneio experimental de amadores em disputa da taça «Ministro Gustavo Capanema»

A EXHIBIÇÃO DESTA TARDE NO ESTADIO MUNICIPAL DESTINA-SE A INTEIRO EXITO — DOIS QUADROS QUE IRÃO REVIVER A TRADICIONAL RIVALIDADE EXISTENTE ENTRE OS DOIS MAIORES CENTROS ESPORTIVOS DO PAIZ — A PRELIMINAR

Como se fosse possivel voltar atrás no tempo, o espectaculo futebolistico a ser levado a effeito hoje no Pacaembu', entre as selecções de amadores de São Paulo e do Rio de Janeiro, tem muito daquellas inesqueciveis tardes esportivas de alguns lustros passados, quando, empenhando-se em jornadas memoraveis, paulistas e cariocas lutavam pela supremacia nos gramados nacionaes, pondo em campo organizações que despertavam a admiração e o enthusiasmo geral.

O profissionalismo, tocando um dos pontos mais delicados da vida dos praticantes do futebol, abrindo-lhes, com uma remuneração por vezes tentadora, melhores perspectivas na sua existencia privada, furtou do amadorismo figuras das mais destacadas, que foram levadas a praticar o esporte das massas visando, antes de tudo, o seu bem-estar. E porque nem sempre o clube que contava com as sympathias do jogador era o que lhe podia melhor remunerar, vimos, em todos estes annos passados, as mais variadas mudanças de elementos de um para outro gremio, em prejuizo, naturalmente, da propria belleza do futebol jogado por quem se sentia lutando, por assim dizer, pela sua propria victoria — que era a victoria do clube sob cujas côres se encontrava.

Tornando o praticante de hoje sem o enthusiasmo ardente dos que viam as refregas em seu verdadeiro sentido, o futebol remunerado, soffrendo ainda as influencias de uma direcção muitas vezes inadequada, e exposto ás eternas lutas pela posse, mediante uma transacção puramente mercantil, daquelles que mais qualidades demonstrassem — não podia, como de facto não póde, corresponder ao que delle se esperava. Veio, fatalmente, a decadencia...

A luta de hoje, a primeira da série "melhor de tres" para a conquista da taça "Ministro Gustavo Capanema" representa, assim, a reaffirmação dos esportistas amadores, de uma mentalidade que merece um apoio mais amplo e decidido.

Se em consequencia da propria condição de amadores não se póde exigir dos elementos que participarão do encontro interestadual de hoje uma luta de ampla feição technica, é bem de vêr que qualquer deficiencia que, neste lado, possa ser notada, será compensada largamente pelo sadio enthusiasmo das equipes em confronto.

Revive-se, effectivamente, com o espectaculo futebolistico desta tarde, um pouco de um passado que apenas conseguiu subsistir, ás escondidas, nos campos amadoristas.

O enthusiasmo tomará o lugar do interesse proprio e nelle repousa a segurança de que presenciaremos, na série de partidas que serão realizadas entre as selecções carioca e paulista de amadores, exhibições das mais vistosas.

Não é outra, em verdade, a razão porque acreditamos que ao Estadio Municipal affluirá uma assistencia numerosa: até porque ella terá grandes probabilidades de presenciar uma partida mais suggestiva e disputada do que os proprios prelios entre os conjuntos profissionaes.

A PRELIMINAR

Participarão da partida preliminar os conjuntos juvenis do São Paulo e do Corinthians, tendo sido escalados para dirigir o interessante encontro de abertura os seguintes srs.: juiz, Mario Miranda Rosa; juizes de linha, Sylvio Del Debbio e Benedicto do Amaral. Representante, João Fernandes.

PARTIDA PRINCIPAL

Para o jogo entre os seleccionados amadores da L. F. R. J. e D. F. E. S. P., foram escolhidos: para chronometrista, o dr. José Rocco, e para juizes de linha, os srs. Fausto de Andrade Junqueira e Dino Janeiro.

O juiz da partida, de accordo com o regulamento do torneio, será escolhido pela delegação visitante, entre os componentes do quadro de arbitros da L. F. E. S. P.

HORARIO DOS JOGOS

Preliminar, ás 14,30 e principal, ás 16 horas.

PREÇOS

Archibancada	5$000
Geral	3$000
Cadeiras numeradas	10$000
Militares na archibancada	2$000
Menores na archibancada	2$000
Militares na geral	1$000
Menores na geral	1$000

Turmas Volantes

As turmas volantes da Directoria de Esportes do Estado de São Paulo competem hoje em Amparo e Santos. Em Amparo compete a turma do C. R. Tietê-São Paulo de nadadores masculinos e femininos.

Em Santos, competem as equipes de cestobol, tambem, masculinas e femininas, com as respectivas locaes.

TURMA A' RIBEIRÃO PRETO

Para o dia 23 está marcada a excursão da turma volante de nadadores do São Paulo para Ribeirão Preto, devendo seguir uma equipe numerosa.

Proseguem os estudos para effectivar a ida da turma volante de tennistas, devendo seguir 9 elementos entre homens e senhoras, que concorrerão em partidas simples e duplas.

"Vida Esportiva Paulista"

Está circulando mais um numero de "Vida Esportiva Paulista", bem elaborada revista mensal de esportes: o n.º 13.

O n. 13 de "Vida Esportiva Paulista" te principio de anno, e a rodada inicio e de todos os prelios amistosos destes principio de anno, e a rodada inicial de 9 do corrente, além de photographias dos bailes carnavalescos palestrinos, corinthianos e ipiranguistas.

Regulamento do torneio experimental de amadores

O TEXTO INTEGRAL DO TRABALHO ELABORADO VISANDO A DISPUTA, ENTRE AS SELECÇÕES PAULISTA E CARIOCA, DA "TAÇA MINISTRO GUSTAVO CAPANEMA" — DECISÃO EM "MELHOR DE TRES" — OUTROS INTERESSANTES INFORMES SOBRE O TORNEIO A INICIAR-SE-A' HOJE NESTA CAPITAL

(Continuação)

CAPITULO VI

Da direcção

Art. 17.º — O Torneio será dirigido directamente pelo presidente da Federação.

CAPITULO VII

Dos Amadores disputantes e das cores dos uniformes

Art. 18.º — As entidades disputantes do Torneio têm inteira liberdade de organização de seus quadros de um a outro jogo, inclusivé casos de annullação, transferencia ou desempate com a condição, porém, de sómente utilizarem os amadores inscriptos.

Art. 19.º — Os quadros disputantes usarão obrigatoriamente os uniformes de suas entidades registados na Federação.

CAPITULO VIII

Da substituição do guardião

Art. 20.º — Sómente em caso de accidente, será permittida a substituição do guardião por outro jogador que ainda não tenha participado do jogo, ou caso contrario, o substituto jogará então, obrigatoriamente, na posição de guardião.

Paragrapho unico — O guardião substituido não poderá voltar a disputar o mesmo jogo, salvo o caso de sua continuação em outra data.

Art. 21.º — Quando o capitão do quadro solicitar a substituição do guardião, em caso de accidente, o juiz, quando a bola estiver fóra de campo, fará suspender temporariamente o jogo, até o maximo de um minuto, e, se durante esse tempo, não fôr substituido ou não se tiver refeito o jogador, o juiz autorisará a substituição solicitada pelo dirigente do quadro, o chronometrista avisará o juiz immediatamente após ter a bola sahido naturalmente de campo.

Parag. 1.º — Ao suspender o jogo, o juiz, levantando o braço na direcção do chronometrista, ordenará a este, que interrompa o jogo.

Parag. 2.º — Findo o minuto, o chronometrista apitará, reiniciando-se o jogo, immediatamente, esteja ou não terminada a substituição.

Parag. 3.º — Reiniciado o jogo, sem que tenha sido completada a substituição, o substituto, depois de assignar a summula e avisar o juiz poderá dar entrada em campo, sem necessidade de nova interrupção.

Art. 22.º — O guardião posto fóra de campo por acto de indisciplina não poderá ser substituido por outro na forma prevista no artigo 20.º.

CAPITULO IX

Do transporte e da estada das delegações

Art. 23.º — A Federação fornecerá as passagens, em 1.ª classe, ida e volta, para os membros das delegações, que se comporão, no maximo de 25 pessoas.

Art. 24.º — A Federação entregará a cada delegação, fóra da sua séde e quando no local do jogo, uma diaria de 1:000$000 (um conto de réis), para as despesas de hospedagem das 25 pessoas e no maximo, até quatro diarias.

Art. 25.º — As delegações cuidarão de seus alojamentos como melhor lhes convier, sem intervenção alguma da Federação, [illegible] transporte, embarque e desembarque.

CAPITULO X

Das Penalidades

Art. 26.º — Haverá para as entidades disputantes, amadores, juizes, auxiliares, chronometrista e pessôas directa ou indirectamente vinculadas á Federação, que infringirem este Regulamento, leis e decisões da Federação, ou commetterem faltas no transcorrer das partidas, além das penas previstas nos Estatutos, leis e regulamentos da Federação, mais as seguintes:

1.º — A's entidades:

a) — advertencia por escripto;
b) — multa de 200$ a 2:000$;
c) — suspensão de 1 a 12 mezes;
d) — eliminação.

2.º — Aos amadores, juizes, auxiliares e chronometristas:

a) — advertencia por escripto;
b) — expulsão immediata e definitiva do campo;
c) — multa de 10$000 a 500$, applicavel sómente aos juizes, auxiliares e chronometristas, se profissionaes;
d) — suspensão de 1 a 12 mezes;
e) — eliminação.

3.º — A's pessoas directa ou indirectamente vinculadas á Federação:

a) — advertencia por escripto;
b) — multa de 50$000 a 500$000.

Art. 27.º — A pena de expulsão de campo não isenta o punido de outras penalidades, conforme a gravidade da infracção.

Art. 28.º — As entidades disputantes serão responsaveis pelo pagamento das multas impostas aos seus amadores, juizes, auxiliares ou directa ou indirectamente vinculadas.

CAPITULO XI

Da renda do torneio e seus fins

Art. 29.º — A Federação arrecadará toda a renda proveniente dos jogos do Torneio, auxiliando-a neste mister, as thesourarias das entidades locaes, quando solicitadas.

Art. 30.º — Depois de deduzidas todas as despesas com o transporte, recepção, estada e hospedagem das delegações, com a compra de premios, pagamentos de impostos, alugueis de campo e as despesas geraes para a realização dos jogos, será a renda liquida apurada, repartida entre a Federação e as entidades disputantes, cabendo á Federação 50 % e a cada entidade 25 %.

(Continúa)

POLO-AQUATICO

1.º TORNEIO ABERTO — O JOGO FINAL

Na proxima terça-feira, dia 18 do corrente será disputada, na piscina do Clube de Regatas Tietê-São Paulo, ás 21 horas, a partida final para a classificação da turma campeã do 1.º torneio aberto de polo-aquatico, [illegible] C. R. Tietê-São Paulo, por se terem classificado duas das suas turmas para a final.

Para este jogo, a secção technica da F. P. N. tomou as providencias seguintes:

Dia 18 de março — A's 21 horas — Piscina do C. R. Tietê-São Paulo

C. R. Tietê-S. Paulo "A" vs. C. R. Tietê-S. Paulo "C".

Arbitro: Saulo de Castro Bicudo.
Chronometrista: Julio Teixeira.
Annotador: Achilles Roberti.
Representante: Fortunato dos Santos.

COISAS DO TENNIS...

O calendario esportivo da Federação Paulista de Tennis

EXCURSÃO DA PRIMEIRA TURMA VOLANTE PARA O INTERIOR — A PARTIDA ESTÁ DESIGNADA PARA DIA 21, 6.ª-FEIRA — AS ACTIVIDADES DE NOSSOS CLUBES — VARIAS NOTAS

VIAGEM DA 1.ª TURMA VOLANTE

A' pedido da Directoria de Esportes, a F. P. T. fará embarcar no proximo dia 21 á noite, uma turma de tennistas que irão participar de varias partidas amistosas na cidade de Ribeirão Preto, nos dias 22 e 23.

O CALENDARIO DO CORRENTE ANNO

E' o seguinte o Calendario Esportivo da Federação Paulista de Tennis, approvado pelo DEESP.:

MARÇO

Camp. Triangular Nocturno, entre os clubes C. R. Tietê-São Paulo; Esporte Clube Syrio e Clube Esperia, em disputa da taça "União".
1|30 — Torneio de barragem promovido pelo C. A. Paulistano.
8|9 — Taça "Ipiranga", entre os clubes E. C. Germania e C. A. Libanez.
16|23 — Taça "Ataliba Moura", entre a Sociedade Harmonia de Tennis e o Tennis Clube Paulista.
29|30 — Taça "Raphael Parisi", entre o Palestra Italia e o Tennis Clube Paulista.
29 — Inicio do camp. inter-clubes da 1.ª série de senhoras.
29 — Inicio do camp. inter-clubes da 4.ª série de senhoras.
29 — Inicio do camp. inter-clubes da 2.ª série de homens.
30 — Inicio de camp. inter-clubes da 4.ª série de homens.
30 — Inicio do camp. inter-clubes de Estreantes.

ABRIL

5|6 — Taça "Nevio Barbosa", entre o C. A. Paulistano e o T. C. Paulista.
12|13 — Taça "Tennis Clube Paulista", entre o T. C. Paulista e o Tennis Clube de Santos.
19|20 — Taça "assucareira" entre o Clube Esperia e o T. C. de Santos.
19|21 — Taça "Lourenço Cupaiolo", entre o Palestra Italia e o Clube de Regatas Tietê-São Paulo.
26|27 — Taça "Antonio T. Castro", entre a Sociedade Harmonia de Tennis e o Palestra Italia.
27 — Taça "Clube de Campo de São Paulo", entre o Tennis Clube Paulista e o C. de Campo de São Paulo.

ABRIL-MAIO

27 á 4 — X Olympiada Infantil-Juvenil, promovido pelo S. C. Germania.
21 á 7 — Campeonato Aberto de Tennis, promovido pelo C. A. Libanez.

MAIO

3|4 — Taça "Washington Luis", entre o C. A. Paulistano e o Fluminense Futebol Clube.
4 — Taça "Fausto Penteado", entre o Palestra Italia e o Tennis Clube de Campinas.
4 — Taça "Cussy de Almeida Junior", entre o Tennis Clube Paulista e o Bauru' Tennis Clube.
10 — Inicio do Campeonato Inter-clubes da 3.ª série de senhoras.
10|11 — Taça "Erasmo T. de Assumpção Jr." entre a Sociedade Harmonia de Tennis e o Tennis Clube Paulista.
18 — Inicio do Campeonato Inter-clubes de Juvenis (fem. e masc.).
17|18 — Taça Lutfalla, entre o C. A. Libanez e o T. Clube de Santos.
24|25 — Taça "Heliar", entre a Sociedade Harmonia de Tennis e o C. Esperia.
— Camp. Triangular Nocturno, entre C. R. Tietê-São Paulo, Clube Esperia e E. C. Syrio, em disputa da taça "União".

MAIO-JUNHO

24 a 8 — VIII Campeonato Aberto de Tennis do C. A. Paulistano.

JUNHO

1.º — Taça "Enrico De Martino", entre o T. C. Paulista e o Tijuca Tennis Clube.
8 — Inicio do VI Campeonato de Tennis do Interior, promovido pela F. P. T..
15 — Taça "Chico Ignacio", entre T. C. Paulista e Taubaté C. Clube.
15 — Inicio do Campeonato inter-clubes da 3.ª série de homens.
15 — Inicio do campeonato inter-clubes da 5.ª série de homens.
15|30 — Campeonato Aberto de Tennis de Ribeirão Preto, promovido pela Sociedade Recreativa de Ribeirão Preto.
22 — Inicio do Campeonato Inter-clubes da 1.ª série de homens.

JULHO

Campeonato Triangular Nocturno, entre C. R. Tietê-São Paulo, E. C. Syrio e Clube Esperia, em disputa da taça "União".
— Turmas volantes da F. P. T. para o interior do Estado.
5|6 — Taça "Harmonia" entre a Sociedade Harmonia de Tennis e o C. A. Paulistano.
12 — Inicio do Campeonato inter-clubes da 2.ª série de senhoras.
12|13 — Taça "Paulo Trussardi" entre Sociedade Harmonia de Tennis e Fluminense F. C. do Rio de Janeiro.
13 — Taça "Animação", entre o E. C. Syrio e o C. A. Paulistano.
19|20 — Taça "Antonio T. Castro", entre a Sociedade Harmonia de Tennis e o Palestra Italia.
20 — Inicio do campeonato para clubes da 2.ª divisão.
26|27 — Taça "Tennis Clube Paulista" entre o T. C. Paulista e o T. C. de Santos.

AGOSTO

9|10 — Taça "Assucareira" entre o Clube o Clube Esperia e o T. C. de Santos.
2|3 — Taça "Paulo Trussardi" entre a Sociedade Harmonia de Tennis e o Fluminense F. C.
3 — Taça "Chico Ignacio", entre o T. C. Paulista e o Taubaté Country Clube.
10 — Inicio do Campeonato Individual para Veteranos.
16|17 — Taça "Washington Luis", entre o C. A. Paulistano e o Fluminense F. C.
16|17 — Taça "Cunninghan" entre o C. A. São Paulo e o combinado Rio Cricket-Paysandu' T. C., do Rio de Janeiro.
17 — Taça "Enrico De Martino", entre o T. C. Paulista e o Tijuca T. Clube.
23|24 — Taça "Erasmo T. de Assumpção Junior", entre a Sociedade Harmonia de Tennis e o Tennis Clube Paulista.
26 — Inicio do V Campeonato Aberto Nocturno do Palestra Italia.
— Turmas volantes da F. P. T. para o interior do Estado.

SETEMBRO

13|14 — Taça "Lutfalla" entre o C. A. Libanez e o T. C. de Santos.
6|7 — Taça "Raphael Parisi", entre o Palestra Italia e o Tennis Clube Paulista.
7 — Inicio do Campeonato para Instructores dos clubes filiados.
13|14 — Taça "Harmonia" entre a Sociedade Harmonia de Tennis e o Clube Athletico Paulistano.
21 — Taça "Animação", entre o E. C. Syrio e o C. A. Paulistano.
21 — Taça "Clube de Campo de São Paulo", entre o T. C. Paulista e o Clube de Campo de São Paulo.
28 — Taça "Fausto Penteado", entre o Palestra Italia e o Tennis Clube de Campinas.

OUTUBRO

5 — Taça "Cussy de Almeida Junior", entre o T. C. Paulista e o Bauru' Tennis Clube.
4|19 — Campeonato Aberto da Sociedade Harmonia de Tennis.
11|12 — Taça "Nevio Barbosa" entre o C. A. Paulistano e o Tennis Clube Paulista.
11|19 — VI Campeonato Aberto de Tennis do Interior, promovido pela Prefeitura Municipal de Ribeirão Preto e patrocinado pelo D. E. E. S. P., na séde da Sociedade Recreativa de Ribeirão Preto.

NOVEMBRO

2 — Inicio do 28.º Campeonato do Estado de São Paulo, promovido pela F. P. T..
9|16 — Taça "Ataliba Moura" entre a Sociedade Harmonia de Tennis e o Tennis Clube Paulista.
22|23 — Taça "Heliar" entre a Sociedade Harmonia de Tennis e o Clube Esperia.

NOTA — Nos mezes de dezembro e janeiro não será permittida a realização de nenhuma competição de tennis, interna ou externa, official ou amistosa, em virtude da determinação expedida pela Directoria de Esportes na portaria numero 9, de 27|11|40, na qual, aquella Entidade dedicou os mezes em causa para as férias dos esportistas.

AOS DOMINGOS

Da relação de tennistas inscriptos pelo Paulistano nestes ultimos dias na Federação Paulista de Tennis, constatamos o nome de um dos nossos mais habeis raquetistas, Lincoln Véras Werner, pertencente á nova geração do nosso tennis e sem duvida alguma, dado as excellentes qualidades que possue, serio candidato para em tempo muito proximo completar o numero dos nossos "1.ª divisão".

Lincoln é um segunda divisão actualmente e seguramente irá disputar pelo seu novo gremio o proximo campeonato inter-clubes dessa série. Receberá ainda por certo assistencia technica dos bons instructores que possue o clube do Jardim America. Terá sem duvida ainda, opportunidade de cotejar-se contra os ases da primeira divisão que militam no clube. E' muito moço e se fez sem padrinhos, conhecendo o valor dos treinos.

A respeito de Lincoln Véras Werner e de sua carreira tennistica, queremos contar um facto engraçado. No Tennis Clube Paulista onde se iniciou e onde realmente se "formou" tennista, lá pelo 1937, Lincoln após haver terminado brilhantemente o campeonato da "quinta" e em seguida o torneio da 4.ª, esperou esperançosamente pela classificação geral que a F. P. T. iria proceder.

E ella veio, deixando o nosso tennista na "quinta". O argumento da Federação ao discutir os merecimentos technicos desse tennista (pela opinião de um dos seus directores), era de que elle sendo muito novo e portanto inexperiente, soffria no calculo de suas qualidades, uma reducção natural e por isso mesmo, não merecia plenamente uma promoção. Reacção da velha guarda contra a ascenção dos novos? Sei lá... e, o certo, é que Lincoln ficou na "quinta".

Pois o castigo veio a cavallo. Dias depois o Tennis Clube incluia na sua turma de terceira divisão como reserva eventual o nosso Lincoln, e este, numa partida de campeonato inter-clubes por uma coincidencia engraçada é destinado a jogar contra o director da F. P. T. que o julgára fraco para promoção.

Lincoln ganhou o jogo e seguidamente a promoção para a terceira...

E' verdade que o seu distincto antagonista curvou-se cavalheirescamente ante a evidencia e "emendou a mão"...

Como se vê, existe muita historia no nosso tennis. Vamos contal-as aos domingos... — MOUPYR.

* * *

CLUBE ATHLETICO PAULISTANO

Torneio de Barragem

São os seguintes os proximos jogos do torneio de barragem do Clube Athletico Paulistano:

HOJE, ás 10 horas: Manuel F. A. Brandão vs. Olindo Chiafarelli; Kurt Dreyfus vs. Luis Moraes Barros; Deoclides de Brito vs. Jorge H. Breul. A's 15 horas: Herbert Levy vs. Sylvio Vidigal; Oscar Coelho da Silva vs. Thierry C. de Rezende; B. Elias Abrahão vs. Mario Altenfelder da Silva; Ophelia Franchini vs. Victoria de Castro; Niza B. Vidigal vs. Olivia G. Silva.

AMANHA — A's 15 horas: Maria Stella Lara Bueno vs. Maria eZilah Barros Nogueira; Maria da Gloria Fernandes vs. Maria Inayá Jordão; Maria Zilda T. Aguiar vs. venc. jogo Denise Lepeltier-Maria Liurdes M. Reis. A's 16 horas: venc. jogo Kurt Dreyfus e Luis M. Barros vs. venc. jogo Herbert Levy e Sylvio B. Vidigal; venc. jogo Oscar C. Silva e Thierry de Rezende vs. venc. jogo Mario Altenfelder da Silva e B. Elias Abrahão; Luis Florencio Salles Gomes vs. venc. jogo Manue, F. A. Brandão e Olindo Chiaffarelli; venc. jogo Gastão Motta e Francisco L. Ribeiro vs venc. jogo Carlos Isnard e Miguel Gcdoy Neto.

Terça-feira, ás 15 horas: Jacqueline Parly vs. Dora Lara Bueno. A's 16 horas: Paulo Ribeiro vs. João Mestres. A's 17 horas: Albino S. Cordeiro vs. Renato P. Bacellar. A's 17 horas e meia: Lincoln V. Werner vs. Hermann Moraes Barros.

—— A commissão de tennis do Paulistano communica aos tennistas inscriptos no torneio, que é permittida a antecipação de jogos mediante accordo entre os adversarios.

PALESTRA ITALIA

Em continuação do seu campeonato de

(Continua na 15.ª pagina).

NOTAS CARIOCAS

RIO, 15.

Amanhã, pela manhã, na pista do Vasco da Gama, teremos a primeira competição-treino em preparo para as eliminatorias do sul-americano, que se effectuarão nos dias 29 e 30 do corrente na capital bandeirante. Todos os nossos defensores estarão presentes ao ensaio, que servirá para apontar quaes os nossos representantes nas provas de selecção para o certame continental. A animação tem sido enorme e póde-se prever para as eliminatorias, do fim do mez em S. Paulo, resultados bastante expressivos.

—— Um numero bastante apreciavel de concorrentes tomará parte no VIII Torneio Aberto de Basketball. Trinta e duas equipes concorrerão ao certame, que está fadado a alcançar o mais completo exito. O torneio deverá ter inicio no primeiro dia 20 do corrente com a realização das primeiras partidas dos clubes avulsos.

—— Em omnibus especiaes seguirá amanhã, pela manhã, para Petropolis, o quadro profissional do Madureira, que vae á cidade das hortencias disputar uma partida amistosa com o Petropolitano. O quadro do tricolor suburbano irá integrado de todos os seus valores e segundo soubemos deverá formar em campo assim constituido:— Pintado, Tarzan e Apio; Octacilio, Jair II e Esteves; Jorge, Lelé, Isaias, Jair I e Dentinho. Junto á delegação seguirá o arbitro Ariston de Sousa, que dirigirá a partida interestadual.

—— O gremio de Campos Salles vem de rescindir amigavelmente o contracto do seu guardião reserva, Rolando, que ha dois annos brilhou na cidadella do quadro de amadores do Madureira.

—— Pelo "Cruzeiro do Sul" seguem hoje para a capital bandeirantes os desportistas Castello Branco, Fernando Loretti e Gastão Soares de Moura Filhos, os dois primeiros directores da Federação Brasileira de Futebol e o ultimo presidente da Liga de Futebol do Rio de Janeiro, que vão presenciar o importante encontro do torneio de amadores: Rio x S. Paulo, a se effectuar na tarde de amanhã no estadio do Pacaembu'. No mesmo trem segue o representante da Associação de Chronistas Desportivos, o nosso collega Lourival Pereira.

—— Parece ter cessado a crise que ameaçava o futebol carioca, com a ausencia dos clubes Vasco, Bangu', Madureira, Bomsuccesso e S. Christovam á reunião do conselho superior na noite de ante-hontem, quando ia ser lido, em caracter official, o projecto de reforma elaborado pelo desportista Antonio Avellar. De facto na tarde de hontem os presidentes desses gremios procuraram um entendimento com o presidente do Botafogo, ficando assentado que seria realizado um jantar de cordialidade, na qual seria reaffirmado ao autor do projecto a mais irrestricta solidariedade por parte daquelles que não compareceram á reunião. Tudo ficou resolvido pacificamente, effectuando-se o jantar com a presença de todos os presidentes. Nas demarches realizadas durante a tarde de hontem ficou decidido que o conselho superior passará a ter a denominação de conselho consultivo, sem direito a voto, estando marcada uma reunião para a proxima terça-feira, quando então desapparecerá o conselho, surgindo em seu lugar uma junta legislativa, que contará com o concurso dos desportistas José Monteiro de Rezende, Alexandre Barbosa, Alberto Bergeth e um outro nome apontado pelo Botafogo. A reforma Antonio Avellar entrará em vigor, logo que a junta esteja empossada, ficando esta na obrigação de lançar mão do conselho consultivo, todas ás vezes que a reforma projectada estiver sendo discutida.

DE TUDO UM POUCO

EXPRESSIVO triumpho conquistou a equipe brasileira de "basket-ball" na peleja ante-hontem travada com o combinado argentino do Atheneu e do Universitario, na cancha de Bartholomeu Mitre.

Desde o inicio da peleja os visitantes desenvolveram um jogo mais combinado e com uma defesa mais efficaz, assumindo e mantendo até o final a deanteira na contagem.

A partida findou com o "escore" de 32 a 28.

* * *

EM PARTIDA amistosa de futebol, realizada hontem em Londres, o quadro do exercito britannico derrotou a representação do exercitos alliados pela contagem de 8 pontos a 2.

A partida realizou-se em Stamford Bridge, perante grande multidão, que não se cançou de encorajar os dois times.

A rapidez dos passes dos deanteiros britannicos e o jogo magnifico desenvolvido pela linha média fizeram com que o quadro do exercito britannico vencesse o primeiro tempo por tres pontos a zero.

Nessa phase, os pontos foram marcados por Welsh (2) e Denis Compton.

Na phase final, os britannicos marcaram mais 5 pontos, contra 2 de seus adversaros.

Os dois tentos dos alliados foram conquistados por Hajda, em menos de meio minuto.

Dez mil pessoas assistiram a partida.

* * *

EMBARCOU para Bello Horizonte a delegação do gremio de São Januario, que vae realizar com o Palestra, de Minas, o jogo revanche. A embaixada seguiu completa, com excepção do jogador Villadonica, que não tendo firmado contacto com o Vasco, negou-se a firmar na delegação. Durval será o seu substituto no commando do ataque.

* * *

COMO ultimo jogo de sua temporada no Mexico, o Botafogo, do Rio de Janeiro, deverá enfrentar, hoje, o Clube Nexaca. Deante do que tem feito o quadro brasileiro em suas quatro exhibições anteriores, é de esperar que numeroso publico accorra ao prélio. Depois deste jogo, o Botafogo seguirá para os Estados Unidos, onde, segundo consta, deverá enfrentar, em "Polo Grounds", uma selecção de clubes novayorkinos.

Promette constituir empolgante espectaculo turfistico

O encontro de Changai e Bandurrio no grande premio "14 de Março", pareo de honra do festival de hoje na Cidade Jardim

OPTIMO O PROGRAMMA A SER CUMPRIDO NO FESTIVAL COMMEMORATIVO DA DATA DE FUNDAÇÃO DO JOCKEY CLUBE DE SÃO PAULO — DETALHADOS INFORMES SOBRE OS OITO PAREOS — PROGRAMMA, PALPITES, MONTARIAS E COTAÇÕES — A HORA DO INICIO DO "MEETING" — OS PAREOS DOS "BETTINGS" — VARIAS

Shangai, justamente é, franco favorito da carreira. E' o candidato do retrospecto

A presença de Bandurrio e Shangai na disputa do grande premio "14 de Março", a verificar-se na tarde de hoje, arrastará decerto volumoso contingente de affeiçoados e familias ao elegante campo de corridas da Cidade Jardim. E' que se trata de dois cavallos de primeira plana e os embates de que participam concorrentes destacados sóem constituir para as gentes turfisticas fortes motivos de attracção e enthusiasmo.

A'parte esses dois competidores, não ha naquella importante e tradicional carreira com que o nosso fidalgo gremio commemora annualmente a passagem da data de sua fundação, nenhuma outra força merecedora de maiores attenções, pois é innegavel que tanto Sultán como Favius e Haui se encontram, no que respeita a possibilidades, em posição muitissimo inferior á que uma privilegiada classe concede aos eleitos do mundo apostador — Shangai e Bandurrio.

Mesmo assim, a gente ainda tem que optar por este ou aquelle dos preferidos. E por que? Porque se Shangai se impõe á nossa consideração pela sua melhor categoria e, tambem, pela sua bôa campanha em pistas nacionaes, Bandurrio, em que pese a sobrecarga, que sua ultima e recente victoria lhe acarretou, se impõe pela logica, mercê ao seu triumpho no grande premio "Jockey Clube", em 16 de fevereiro, sobre aquelle filho de Solsticio.

E' verdade que a logica em materia de corridas é uma coisa fallivel como quê, não se podendo nunca, de bôa fé, indicar com a precisa firmeza seja que concorrente for. Todavia, no caso em questão, parece-nos que não deve haver razões para temores infundados, de vez que o "binomio" favorito só poderá sair diminuido da refrega por um desses acasos contra os quaes [illegible] a fragil condição "cathedratica".

Relativamente ás demais carreiras abstemo-nos de falar aqui, para o fazer na parte reservada aos informes geraes. Isso não impedirá, entanto, que digamos que se trata de pareos regulares, cuja disputa irá redundar em apreciaveis espectaculos que o bom turfista de forma alguma deverá deixar de presenciar. Resta, portanto, para que o Jockey Clube logre mais um successo espectacular, que as empresas encarregadas do transporte do publico para o hippodromo imprimam a seus serviços a maior perfeição possivel, já que a facil e boa conducção é meio caminho andado para o exito de quaesquer competições esportivas da amplitude de um festival turfistico.

* * *

NOSSOS INFORMES SOBRE OS OITO PAREOS

1.º pareo — Premio "Consolação" — 13,30 horas — 6:000$ e 1:200$ — Distancia, 1.400 metros.

		Cts.	Kls.
1	Barbara	40	53
"	Brise Coeur	35	49
2	Opalino	30	55
3	Dario	18	55
(4	Beguin	60	55
4) (5	Gerivá	60	55

O favorito é Dario, que deve corresponder. Para a segunda posição, Opalino ou Beguin.

A parelha Barbara-Brise Coeur, a postos, havendo fé em suas possibilidades.

Gerivá, pouco falado.

2.º pareo — Premio "Misto" — 14,00 horas — 4:000$ e 800$ — Distancia, 1.609 metros.

		Cts.	Kls.
1	Yukon	25	56
2	Sikla	30	49
(3	Eclyptico	55	49
3) (4	Jardim	60	47
(5	Baobah	50	55
4) (6	Litoral	50	58

Impõe-se, para o vencedor, o cavallo Yukon. Para o segundo lugar, Sikla ou Eclyptico, gostando mais, nós, do cavallo, em raia secca.

Os demais, só como surpresa.

3.º pareo — Premio "Hippodromo Paulistano" — 14,30 horas — 6:000$ e 1:200$ — Distancia 1.609 metros.

		Cts.	Kls.
1	Zurik	35	55
"	Zakaria	35	55
2	Telró	40	55
3	Blues	30	55
4	Pandeiro	35	55

A formula preferida do mundo apostador é: Blues-Pandeiro. São seus adversarios, principalmente, Zurik e Zakaria. Em Telró ha menos esperanças. Todavia, receiamos que esse crioulo do "Jaçatuba" derrube os prognosticos dos "sabidos".

4.º pareo — Premio "Experiencia" — 15,00 horas — 4:000$ 800$ e 400$ — Distancia, 1.300 metros.

		Cts.	Kls.
1	Palomita	50	48
"	Theda	50	51
"	Volt	60	50
(2	Colorina	20	53
2) (3	Faustina	60	58
(4	Gran Fino	35	56
3)5	Abakur	50	55
(6	Itacelera	50	53
(7	Vendida	60	56
4)8	Muque	60	50
("	Pagã	60	56

Os mais visados pelas preferencias do mundo turfista, são Colorina e Gran Fino, cotados, respectivamente, a 20 e a 35|10. Ha, entretanto, fé em Itacelera, a 40|10, e em Pagã que veio do Rio, onde correu em turma um pouco superior.

Os restantes, menos falados.

5.º pareo — Premio "Supplementar" — 15,30 horas — 5:000$, 1:000$ e 500$ — Distancia, 1.609 metros.

		Cts.	Kls.
1	Marape	30	56
"	Mecenas	50	49
(2	Aspasie	20	58
2) (3	Adagio	50	53
(4	Arlesiana	40	55
3) (5	Bellariva	40	53
(6	Quietus	50	50
4)7	Yatagano	20	53
(8	Yukon	60	49

Marape e Aspasie são as forças que destacamos para os dois primeiros lugares, naquella ordem. Depois desses, o preferido é Bellariva, que está a 40|10. Quietus, mais uma vez candidato ao triumpho. E Yatagano e Yukon, notadamente o primeiro, podem actuar com muito proveito.

6.º pareo — Premio "Progredior" — 16,00 horas — 8:000$ e 1:600$ — Distancia, 1.500 metros.

		Cts.	Kls.
1	Gennaro	50	55
"	Soberano	22	55
2	Bolina	40	53
"	Boipeba	35	53
(3	Bem-te-vi	40	55
3) (4	Bengal	60	55
(5	Thuya	60	53
4)6	Quasimodo	50	55
(7	Ojos Negros	60	55

Nosso palpite, para a ponta, é Soberano. Para a dupla, indicaremos, Boipeba ou Bem-te-vi. Reapparece bem Bengal. Com Gutierrez, Thuya não deixa de constituir algum perigo. Os outros, difficeis.

7.º pareo — Grande Premio "14 de Março" — 16,30 horas — 40:000$ e 8:000$ — Distancia, 3.000 metros.

		Cts.	Kls.
1	CHANGAI	17	57
2	BANDURRIO	22	62
3	HAUI	150	58
(4	SULTAN	200	58
4) (5	FAVIUS	300	58

Não deve ir muito além de um "match" de Changai e Bandurrio a disputa do Grande Premio "14 de Março", em que pese a opinião de alguns technicos que vêm em Sultan e Haui serios concorrentes daquelle "binomio". E, quanto ao primeiro posto, nossas vistas se voltam para Changai, que nos parece ser animal de melhor classe do que Bandurrio e deste recebe a vantagem deveras apreciavel de cinco kilos.

8.º pareo — Premio "Emulação" 17,00 horas — 6:000$ e 1:200$ — Distancia, 1.800 metros.

		Cts.	Kls.
1	Montesa	30	50
(2	Armour	30	52
2) (3	Cribador	100	51
(4	Vitamina	60	58
3) (5	Chipjetro	60	51
(6	Vihuela	50	58
4) (7	Pasteur	50	54

Nossa favorita é Montesa, a julgar pelas suas ultimas corridas.

O segundo lugar, á mercê de Armour ou Vihuela.

Relativamente aos demais, devemos dizer que nos impressiona apenas algo a egua Vitamina, que está na sua turma e é animal que costuma surpreender.

O INICIO DO "MEETING"

O 1.º pareo será disputado ás 13,30 horas em ponto.

OS PAREOS DOS "BETTINGS"

Os tres ultimos pareos são os indicados para os "Bettings".

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

DARIO — Opalino
YUKON — Sikla
BLUES — Pandeiro
COLORINA — Gran Fino
MARAPE — Aspasie
SOBERANO — Boipeba
CHANGAI-BANDURRIO
MONTEZA — Armour.

AS CORRIDAS NO RIO

No festival que o Jockey Clube Brasileiro levará a effeito, na tarde de hoje, no Hippodromo da Gavea, será cumprido o attraente programma abaixo, que, integrado por oito interessantes carreiras, promette desenrolar fertil em lances dignos de registo:

1.º pareo — Premio "Tucan" — 1.600 metros — 5:000$.

		Kilos
1)1	Narciso — Claudemiro	53
2)2	Marabout — Urbina	53
3)3	Mery — Walter	51
(4	Urucaré — Simões	54
4) (5	Axum — J. O. Silva	56

2.º pareo — Premio "Loretta" — 1.400 metros — 10:000$.

		Kilos
(1	Lysia — Leighton	53
1)2	Uurmi — Gusso	55
(3	Jagunço — Cosme	55
(4	Tabu' — Jorge	55
2.5	Rapidez — Simões	53
(6	Porá — Waldemiro	53
(7	Ball — Zuniga	53
3)8	Zunido — Domingos	55
(9	Merci — Walter	55
(10	Belzebu' — Herculano	55
4)11	Capello — J. O. Silva	55
(12	Fazendeiro — Felix	55

3.º pareo — Premio "Affago" — 1.200 metros — 10:000$.

		Kilos
(1	Paz — Waldemiro	55
2) (2	Balaklana — Walter	55
(3	Loretta — Reduzino	55
2) (4	Batota — Zuniga	55
(5	Não me esqueças! — Dom.	55
3) (6	Marcellina — Simões	55
(7	Gentilissima — Leighton	55
4)7	Tradição — O. Fernandes	55
(9	Toga — Araujo	55

4.º pareo — Premio "Don Carlito" — 800 metros — .... 10:000$ — (Pista de grama).

		Kilos
(1	Dopada — Claudemiro	52
1) (2	Corrida — J. O. Silva	52
(3	E'bulo — Walter	54
2) (4	Bonitinha — Araujo	52
(5	Cortezinha — Zuniga	52
3) (6	Valeriano — Leighton	54
(7	Carapáo — Salustiano	54
4)8	Paraopeba — Simões	54
(9	Ely — Waldemiro	52

5.º pareo — Premio "Zaidinha" — 1.600 metros — 10:000$.

		Kilos
1)1	Bolido — Zuniga	55
2)2	Danglar — Geraldo	55
(3	Mermoz — Walter	55
3) (4	Carapuça — Simões	53
(5	Brevet — Reduzino	55
4) (6	Ponche Verde — Waldemiro	55

6.º pareo — Premio "Buffalo" — 1.200 metros — 10:000$.

		Kilos
(1	Luminoso — Leighton	55
1) (2	Gran Senor — Henriques	55
(3	Burity — Zuniga	55
2) (4	Tiberium — Herculano	55
(5	Aventureiro — Walter	55
3) (6	Biapicu' — Simões	55
(7	Ruy Barbosa — J. O. Silva	55
4)8	Inhanduhy — Jorge	55
(9	Portão — Urbina	55

7.º pareo — Premio "Altona" — 1.200 metros — 6:000$.

		Kilos
(1	Neguinho — Herculano	52
1) (2	Azaléa — Waldemiro	53
(3	Ita — Leighton	56
2) (4	Sapateador — J. O. Silva	52
(5	Darte — Felix	52
3)6	Azulão — Osmany	52
(7	Zaidinha — Geraldo	50
(8	Sayonara — Araujo	50
4)8	Angahy — Domingos	52
("	Aprikose — Zuniga	52

8.º pareo — Premio "Tiberium" — 1.200 metros — 6:000$.

		Kilos
(1	Buru' — Herculano	50
1) (2	Monte Alvo — Leighton	55
(3	Talvez — Reduzino	53
2) (4	Marauyra — Simões	54
(5	Afago — Zuniga	54
3) (6	Buster Keaton — Araujo	50
(7	Fair Day — Serra	50
4) (8	Figurante — Domingos	52

— Premios do "beting" "Buffalo" — Altona — "Tiberium".

DETALHES SOBRE AS CARREIRAS

RIO, 15 (Da succursal — Via Vasp) — Um magnifico programma foi organizado para a reunião de amanhã, no campo de corridas na Gavea, o que tudo indica que alcançará o mais completo exito, podendo-se prever um resultado dos melhores da actual temporada.

Crescido numero de animaes tomará parte no "meeting", que tem como principal attractivo o pareo de potros de 2 annos, vendidos no leilão official. Esta prova reunirá nove representantes da actual geração, dos quaes seis são estreantes. Reina em torno da carreira desusado interesse, pois todos bem preparados e de forças eguaes pelos trabalhos fornecidos, proporcionarão um final renhido.

Além deste, podemos destacar o ultimo pareo do programma, o Premio "Tiberium", para animaes de qualquer paiz, que pelo valor dos concorrentes, deverá fazer os afficionados vibrar. Qualquer um delles está em condições de vencer, tornando assim a carreira bastante interessante.

Os outros pareos estão bem equilibrados e reunem crescido numero de concorrentes, dando assim aos carreiristas maior ansiedade pelos desfechos das provas.

Na fórma do costume, fornecemos os nossos palpites e informações sobre a reunião de amanhã.

Na primeira carreira — Premio "Tucan" — Narciso, pela "performance" passada, é o mais sério candidato aos cinco contos de réis. Mery deverá formar a dupla com o descendente de Robserri. Marabout para o "placê" convém, pois a distancia está para os seus recursos.

Na segunda carreira — Premio "Loretta" — Ball, que trabalhou muito bem, é forte destacada, tendo em Tabu' o seu "runner-up". Belzebuth melhorou muito e não pode ser desprezado. Lysia, se confirmar a carreira do domingo passado, pode muito bem se laurear vencedora.

Loretta deve triumphar outra vez, pois a turma e a distancia são do seu agrado. Batota tem qualidades para chegar no grupo da frente, pois está linda e representante da coudelaria Linneu de Paula Machado. Paz é outra concorrente de respeito, que pode bisar o feito da carreira passada.

Na carreira dos potros e potrancas de 2 annos, Cortezinha e Ebulo são os nossos preferidos.

De Dopada dizem maravilhas e convenhamos que a filha de Lilac Time é uma das sérias candidatas ao triumpho. Corrida, descendente de Ufano, parece ser de corrida, tem fornecido bom aprompto.

Mermoz é o nosso candidato na quinta carreira — Premio "Zaidinha" — pois está em excellentes condições de preparo. Ao nosso vêr o seu mais sério concorrente é Bolido, cujo esticão deixou muita gente tonta. Ponche Verde é adversario de respeito, que pode muito bem surprehender os entendidos.

No primeiro pareo do "betting" — Premio "Buffalo" — Luminoso, pela carreira passada, quando formou dupla com Buffalo, é o candidato que se impõe, devendo encontrar em Burity e Aventureiro sérios concorrentes ao primeiro logar.

Tiberium, como azar serve, pois vem sempre se collocando.

Entre Neguinho e a parelha do "stud" Linneu de Paula Machado deve estar o victorioso do Premio "Altona", setima carreira do programma.

O primeiro correu muito ao secundar Afago e os defensores das côres ouro e costuras azues estão bem preparados, tendo Aprokose cumprido excellente aprompto.

Ita, como azar, é bem jogada, pois a distancia está á sua feição. O disso é que a eguinha do Ernani de Freitas vae para o sacrificio e é bastante ligeira.

Zaidinha, que venceu no domingo ultimo, e Darte podem surpreender os entendidos, principalmente este, se conseguir fugir na sahida.

No ultimo pareo do programma — Premio "Tiberium" — Buru', que trabalhou assombrosamente, pode vencer, pois vem cumprindo "performances" bem regulares.

Afago é adversario de respeito, dado o estado que ostenta presentemente. Não nos admiraremos se vencer o pupilo de Ernani.

Monte Alvo reapparece em bôa fórma, podendo triumphar.

Fair Day é uma incognita, mas cumpre assignalar que tem corrido bastante pesada e a pista desta vez convém.

Falam muito de Figurante, mas não acreditamos.

Bandurrio, apesar dos 62 kilos que carrega, venderá caro sua derrota. Ostenta optima forma

As lutas entre os pugilistas peso-pesados e a preoccupação pelas bôas rendas

A RECENTE ATTITUDE DE ARTURO GODOY, RECUSANDO-SE A COMPARECER AOS ESTADOS UNIDOS NA DATA FIXADA PELO EMPRESARIO NOVAYORKINO, PROVOCOU UMA "BLITZBRIEG" CONTRA O CAMPEAO CHILENO, DIRIGIDA POR MIKE JACOBS... — OS VARIOS ASPECTOS PELOS QUAES FOI ENCARADA A QUESTAO SURGIDA A PROPOSITO DE UMA 3.ª LUTA ENTRE GODOY E JOE LOUIS — OUTRAS NOTAS

NOVA YORK (De André Peron, da Agencia Havas) — E' sempre com certo receio que um correspondente informa os seus leitores da data de um proximo combate ou de um certo encontro entre dois boxeurs.

Em box particularmente, sobrevem sempre alguma coisa que transfere para o ultimo momento os planos bem conhecidos ou os prognosticos mais seguros.

Esse preambulo tem por fim explicar a situação actual do mundo dos peso-pesados. A recente "blitzkrieg" do empresario Mike Jacobs com relação ao chileno Arturo Godoy não é um caso inteiramente liquidado. E' necessario lembrar aqui que, recentemente, Arturo Godoy foi avisado peremptoriamente por Mike Jacobs que não tinha razão para retardar seu match com Joe Louis, decidido para 15 de abril e que deveria ter lugar em Los Angeles, conforme pedido que elle mesmo fez.

Segundo um certo esportista americano, Mike Jacobs tinha salientado que Arturo Godoy demonstrou o bom senso commum no sul-americano, recusando pelejar com Joe Louis pela terceira vez. Que ganharia elle em encontrar-se com Joe Louis novamente? Foi o que perguntou Mike Jacobs e accrescentou: "Louis já o bateu uma vez aos pontos e por "knock out" na segunda peleja. Um terceiro fracasso arruinar-lhe-ia as opportunidades como uma atracção na America do Sul.

Na opinião desse correspondente não seria uma prova de bom julgamento eliminar assim, categoricamente, um aspirante ao titulo dos peso-pesados, sobretudo se lançarmos um olhar sobre o calibre dessa clase no presente momento. Essas palavras poderão egualmente ser attribuidas ao desapontamento experimentado pelo empresario novayorkino de não poder arranjar um encontro na costa oriental dos Estados Unidos onde existe uma grande população de lingua hespanhola: a receita poderia ser bôa. Que é que Mike Jacobs pode offerecer em troca? Elle fala muito em substituir Godoy por Bob Pastor. E' inutil lembrar ao publico que Louis bateu egualmente Bob Pastor das vezes. Se nos recordamos bem, os combates entre Louis e Godoy foram muito applaudidos pelos amantes de box. Pode-se dizer a mesma coisa em relação aos combates de Bob Pastor... Além disso, o sr. Weill, "manager" americano de Arturo Godoy deixa compreender que seu pupillo tinha resolvido, ao contrario de sua resolução anterior, de ficar na America do Sul, tomar um avião com destino aos Estados Unidos.

De passagem, deve-se notar que Mike Jacobs concedeu um prazo, até 10 de março, para Godoy reapparecer aqui. Qual dos dois rendeu-se á evidencia? E' uma questão que não está prestes a ser elucidada.

O terceiro "match" entre esses dois "boxeurs" terminará, talvez, quando o mesmo se realizar. Entretanto, os planos de Mike Jacobs a respeito não se modificaram. O campeão terá um encontro com Billy Conn, em julho, e com o vencedor do "match" Lou Nova e Max Baer em setembro proximo.

Mais adeante, Mike Jacobs encontra uma outra difficuldade. Informa-se de Detroit que John J. Hettche, presidente da Commissão de Box do Estado de Michigan, não decidiu approvar, officialmente, o combate entre Joe Louis e Abe Simon, cuja data já está fixada para 21 de março, em Detroit. Mas Mike Jacobs não desespera. Pensa arranjar as coisas como as deseja e si esses successos, nesse genero de negocios, foram tomados em consideração, o proximo "match" de treinamento de Joe Louis em Detroit se desenrolará como foi previsto. E' certo que se Joe Louis se deixar bater por Billy Conn, ninguem o poderá accusar de não estar treinado.

A situação dos meio-pesados é, egualmente, obscura.

Jimmy Webb, o recente vencedor em nove "rounds" de Tommy Tuckker, estaria disposto a sabotar o torneio previsto para a descoberta de um novo campeão dessa categoria.

Elle deseja encontrar-se com Billy Conn e disputar honestamente seu titulo, que deverá abandonar para se encontrar com Joe Louis. Aqui ainda Mike Jacobs entra em jogo. Elle insiste para que o torneio de eliminação se effectue. E, como Mike controla, os destinos de Conn, não duvida que o ambicioso Webb deverá encontrar-se com o vencedor do "match" Christoforidis-Gus Lesnevich, marcado para 2 de maio, se se realizar. O vencedor desse "match" será o novo campeão dos pesos meio-pesados.

Jimmy Webb é um excellente "boxeur" e poderá ser um bom empecilho para Billy Conn. E, para Conn, um fracasso de Joe Louis é preferivel a um de Jimmy Webb. Como ultima carta sobre seu jogo, Mike Jacobs reserva um "match" entre Joe Louis e Patsy Ferroni em Atlantic City, no mez de abril, naturalmente caso as negociações sobre o encontro de Godoy ou Bob Pastor não tenha feliz resultado. Em summa, Mike Jacobs, como todo estrategista, não deixa nada a desejar.

Salienta-se que Charley Johnston tem um novo pupillo: o peso-leve hespanhol Carmelo Fenoy. Boa impressão. Oito "rounds" interessantes se desenvolveram em 7 de março no Madison Square Garden, entre José Bosora e Antonio Fernandez. Nenhum dos dois "boxeurs" experimentou um fracasso nos Estados Unidos.

O radio, ao que parece, não dá conta satisfatoriamente a todo o mundo sobre os "matches" realizados no Madison Square Garden.

Depois de algum tempo, sabe-se que numerosos espectadores commentavam que o preço dos lugares era o sufficiente para que lhes fosse ainda imposto, ao findar a semi-final, toda sorte de pequenos discursos, como, por exemplo, o annuncio de um proximo acontecimento esportivo, etc.

Digamos, entre 9 horas e 45 e 10 horas nada lhes interessa absolutamente. Entretanto, para chegar a radiodiffundir exactamente as 10 horas da noite (hora local), os organizadores são obrigados a tomar suas precauções e como as companhias de radio pagam uma somma avantajada para ter o privilegio de irradiar a hora certa um "match" de box, praticamente para o mundo inteiro, tudo se arranja para os satisfazer.

3.ª Paschoa dos Esportistas

REUNIÃO CONVOCADA

Já vão em franca actividade os trabalhos preparatorios á realização da 3.ª Paschoa dos Esportistas, — essa imponente manifestação de Fé, annualmente promovida pela Congregação Marianna de Sant'Anna.

Varias e valiosas adhesões já foram recebidas pela entidade organizadora, o que constitue uma demonstração inequivoca do enthusiasmo reinante em torno de tão significativo emprehendimento.

Para amanhã, segunda-feira, está marcada uma reunião da Commissão Organizadora, para a qual estão convidados todos os representantes dos clubes e entidades esportivas. Nella serão tratados varios assumptos de capital interesse para o maior exito da 3.ª Paschoa dos Esportistas.

Essa reunião será realizada ás 20 horas e meia, no salão de festas da parochia, situado nos fundos da Matriz de Sant'Anna.

Ao sôar do gongo...

CAMPEONATO DAS SERIES

Devido á grande afluencia de inscripções para o campeonato das séries — (1.ª, 2.ª e 3.ª) — e para que todos os amadores possam nelles figurar, a Federação Paulista de Pugilismo resolveu prorogar até o dia 26 do corrente o prazo para inscripção. Estas podem ser feitas na séde da Federação, á rua dos Guayanazes n. 1112, predio da D. E. E. S. P., ás segundas, quartas e sextas-feiras, das 20 ás 22 horas, e são inteiramente gratuitas.

O inicio do campeonato será marcado para a primeira quinzena do mez de abril.

Coisas do tennis...

(Conclusão da 14.ª pagina).

classificação o Palestra realizará os seguintes jogos:

Hoje, ás 8 horas: Quadra 3: Fernando C. Prestes x Alvaro C. Neto. Quadra 7: José Ormando x Rubens R. Sousa. Quadra 4: Vicente Carvalho x Diomedes Villaça.

A's 9 horas: Quadra 4 — Caetano Seminara x Mauro P. Silva.

Quadra 7: Cesar M. Nejm x Aguinaldo F. Pinto.

Quadra 3 — Michel Kairalla x Paulo C. Pereira.

A's 10 horas: — Quadra 7: Mario E. Guimarães x Octavio F. Oliveira.

Quadra 6 — Angelo Chongoli x Carlos Mazzei

Quadra 5 — Alberto Warwick x João E. Corrêa.

A's 16 horas. Quadra 5 — Theodoro N. Russo x Eloy C. Neto.

Terça-feira, dia 18: A's 7 horas — Quadra 4 — Francisco Novelli x Vicente Gaeta.

Quinta-feira, di a 20: ás 7 horas — Quadra 1: Henrique Robba x Nestor O. Machado.

O Commercial F. C. em São Caetano

O SÃO CAETANO E. C. SERA' SEU ADVERSARIO, HOJE

O clube de Giardullo empreendeu animados preparativos para a peleja que sustentará hoje, no suburbio, com o Commercial F. C.. E' a primeira visita que o "caçula" da divisão profissional faz a São Caetano, justificando-se, pois, a ansiedade com que os adeptos do campeão da Divisão Intermediaria aguardam o encontro. Ademais, o alvi-preto sãocaetanense collocou-se em fóco com a bonita victoria obtida contra o Juventus, motivo que mais suggestão, empresta ao prelio e que serve de advertencia ao Commercial a respeito do poderio do conjunto local. O alvi-rubro seguirá com a mesma organização da estréa do campeonato, devendo o São Caetano alinhar o "onze" que surpreendeu os juventinos ha questão de algumas semanas.

O Commercial F. C. enfrentará hoje o São Caetano F. C.

O suburbio de São Caetano já viu este anno dois quadros profissionaes e o terceiro ali se exhibirá hoje. Prosegue, assim, a phase de animação do futebol no municipio de Santo André, que conta milhares de affeiçoados e um punhado de clubes que trabalham e progridem, preoccupando-se em proporcionar ao seu publico espectaculos attraentes e interessantes.

A primeira exhibição de 1941, no bonito campo do São Caetano E. C. coube ao Ipiranga. Foi seu adversario um combinado do municipio e o veterano triumphou por 8 a 1.

A seguir, o Juventus enfrentou o campeão da Intermediaria, tendo grande repercussão o resultado do prelio, desfavoravel aos "grenás" por 2 a 1.

Animado com o feito, o São Caetano E. C., convidou, agora, o Commercial, cuja apresentação, hoje, se reveste de desusado interesse nos meios futebolisticos sãocaetanenses, razão porque deverá o prelio alcançar pleno successo e uma concorrencia numerosa.

As possibilidades do campeão da Intermediaria são consideradas excellentes, attendendo á sua força de conjunto e aos bons valores que possue; dahi o "caçula" não se ter descuidado, seguindo para a vizinha localidade com seu quadro "au grand complet".

Salvo alterações imprevistas, os dois "onze" jogarão assim constituidos:

S. CAETANO — Manile; Rossi e Tonin; Escovinha, Galet e Albino; Jurandyr, Gomes, Tião, Marinotti e Archer.

COMMERCIAL — Vella; Tampinha e Bruno; Turillo, Tino e Ovidio; Renato, Zico, Chiquinho, Daniel e Oswaldinho.

COMMUNICADO DO S. CAETANO E. CLUBE

Chama dos jogadores

A direcção esportiva solicita o comparecimento de todos os jogadores do primeiro e segundo quadros, ás 13 horas, no campo social.

REUNIÕES DANSANTES

No salão de sua séde social, á rua Pereila, 156, das 15,30 ás 23 horas, a directoria do S. Caetano promoverá hoje mais uma dupla reunião dansante.

No proximo sabbado, dia 22, das 21 horas em deante, o S. Caetano realizará no salão de sua séde, um grande festival dansante dedicado aos seus socios e familias.

O HIPPISMO EM ACTIVIDADES

DE PARABENS O CLUBE HIPPICO DE SANTO AMARO

Continu'a em todos os sectores de actividades a acção em pról do hippismo.

Ainda a quatorze deste mez, o Clube Hippico de Santo Amaro, em reunião da directoria, deliberou nomear seus auxiliares, para 1941.

Nomeou pois, e na mesma data empossou, o Raul de Salles Vargas Cavalheiro, director social; Manuel Rodrigues Ladeira, director de hippismo; Miguel dos Santos Junior, director de saltos; Fernando Dhelomme, director de polo.

Na mesma data nomeou, a Thorvard Rasmussem, director de esgrima.

Resalta, de tudo, a intelligencia da valorosa directoria do sympathico Clube Hippico de Santo Amaro, que escolheu, para auxiliares da sua bem orientada administração, elementos de escól não só nos meios esportivos hippicos como tambem no seio de nossa melhor sociedade.

Cumpre notar ainda a felicidade da escolha pelo facto de serem os contemplados com a honra de servir ao clube mais progressista do momento cavalheiros capazes, na extensão do vocabulo.

Ninguem desconhece, nos meios hippicos paulistanos, a nenhum dos directores auxiliares do Santo Amaro. Salles Cavalheiro, Dhelomme, Manuel Rodrigues Ladeira e Miguel dos Santos Junior são sobejamente conhecidos e estimados na sociedade bandeirante. E mais que isso: admirados pelo estoicismo de seus esforços, que de ha muito vêm sendo empregados em favor do hippismo amador de nossa terra.

A 23 do corrente, na respectiva séde de campo, á av. João Dias, 2030, realizará o Santo Amaro uma festinha e uma caçada á raposa.

E assim é que, se de parabens estão os escolhidos, por maior razão o Santo Amaro merece e é por nós, aqui, calorosamente felicitado, pela optima acquisição. — **Dias Nunes.**

Estrella da Saude F. C.

LANÇAMENTO DA PEDRA INAUGURAL DA NOVA PRAÇA DE ESPORTES DO VETERANO GREMIO DO BOSQUE

As altas autoridades esportivas e imprensa convidados de honra

Hoje, ás 11 horas, terá lugar o lançamento da pedra inaugural da nova praça de esportes que o Estrella da Saude F. C., tradicional gremio do bairro que lhe dá nome, pretende construir.

As obras terão inicio immediatamente e a sua direcção está a cargo de Durval Muniz, um dos mais dedicados elementos desse clube. Constarão ellas do fechamento do campo, construcção de vestiarios e banheiros, archibancadas, além de outros melhoramentos, e a actual quadra de bola ao cesto deverá soffrer uma radical reforma.

Convidados especialmente para a cerimonia do lançamento da primeira pedra, deverão comparecer os srs. capitão Sylvio de Magalhães Padilha, director de Esportes do Estado de São Paulo e tenente Porphyrio da Paz, presidente da Liga Varzeana de Futebol de São Paulo, assim como representantes da imprensa e dos clubes congeneres.

A grande commissão pró construcção da nova praça de esportes do Estrella ficou definitivamente constituida: Abrahão Kalil, Manuel Fernandes, Ladislau Martins, Sylvio Donini, Benedicto Nogueira, José Chabs, Vicente Mariano, Mario Garcia, Durval Muniz Pacheco, Emilio Bonani, Nagib Hanna e Ferrucico Fornasari.

A todos os convidados, depois da cerimonia no campo, o Estrella da Saude offerecerá um "cock-tail", na séde.

Resoluções da Sub-Liga Barão do Rio Branco

Em sua ultima reunião, realizada no dia 11 do corrente, a directoria da Sub-Liga Barão do Rio Branco deliberou o seguinte:

1.º) Apressar o mais depressa possivel as inscripções dos jogadores, afim de ser dado inicio do campeonato do sector 6, nos meados de abril.

2.º) Adherir ao festival que será realizado dia 22, em homenagem ao tenente Porphirio da Paz, presidente da Liga Varzeana.

3.º) Confirmar as inscripções dos seguintes clubes: — C. D. R. Royal, C. A. Metropole Paulista, G. E. Santa Cecilia, E. C. São Jorge, Intendencia F. C., A. A. Açucena, E. C. Camerino, E. C. Arouche, Ouro Preto F. C., E. C. Paulistano da Consolação, Corinthians Pompeano, Condor F. C., Lez F. C., C. A. Monte Carlo, E. C. Bardella, Penarol F. C. e Mocidade do Sumaré F. C..

O sector n. 6, da Sub-Liga Barão do Rio Branco, é o seguinte: av. São João, Commandante Salgado, Barra Funda, Varzea, Thomaz Edison, Tieté, Santa Marina, Carlos Vicari, av. Pompeia, Cerro Cora, Estrada da Boiada, Macunis, Natinguy, Rhodesia, Jerinó, Harmonia, alameda Noronha av. Dr. Arnaldo, av. Paulista, rua Augusta, Alvaro de Carvalho, ladeira Dr. Falcão, Libero Badaró, praça do Correio.

Pede-se a todos os clubes que estão dentro deste sector regularizarem as suas situações de accôrdo com a Regulamentação dos Esportes até o dia 25 do corrente, na séde da Sub-Liga, á rua Lopes Chaves, 229 (C. D. R. Royal), todas as noites, das 20 ás 23 horas.

XADREZ

PALESTRA ITALIA

O director do Departamento de Xadrez do Palestra Italia communica que estão abertas as inscripções para o campeonato interno de xadrez para o anno de 1941. Os interessados poderão dar as suas adhesões ao sr. José Contro, telephone 3-2527, ou na secretaria da sociedade, phone 5-2695. As inscripções serão encerradas hoje, domingo.

Pede-se o comparecimento de todos os inscriptos e dos interessados para uma reunião do Departamento de Xadrez, a realizar-se amanhã, segunda-feira, ás 21 horas.

Distinctivo Esportivo da Mocidade Paulista

Terão proseguimento em varios clubes da captial e em todas as cidades do interior as provas do distinctivo esportivo da Mocidade Paulista, correspondentes á temporada de março.

Todos os esportistas inscriptos e que não puderem fazer suas provas hoje, poderão fazel-a nos proximos sabbado e domingo e nos dias 29 e 30 do corrente mez. Após essa data só poderão obter o distinctivo na temporada de outubro.

Deverão actuar nas provas de natação os seguintes representantes:

No S. C. Germania — Walter von Kutzleben, C. Esperia, Tulio di Grado, no Tieté-S. Paulo, Dino F. Fontana e no S. C. Corinthians Paulista, Fortunato dos Santos e Monteflores de Andrade.

Os avulsos farão as provas de natação na enseada do S. C. Corinthians Paulista e as provas de athletismo na pista do mesmo clube.

FUTEBOL

C. D. R. ROYAL VS. M. M. D. C. FUTEBOL CLUBE

O veterano Royal realizará hoje, em sua praça de Esportes, situada na rua do Bosque, dois encontros de futebol com os disciplinados quadros do M.M. D.C. Futebol Clube. O encontro dos segundos quadros terá inicio ás 14 horas. O director esportivo do Royal pede o comparecimento dos seguintes jogadores ás 14 horas, no campo social: Manoco, Cabral, Arnaldo, Rampazzo, Hugo, Rubino, Jayme, Mingo, Emidio, Dedão, Raul, Dirceu, Sanches, Acuyo, André, Petri, Pedrinho, Vasquinho, Constantino Romeu, Ministro, Miro, Canhoto, Remo, e as demais reservas.

ESTRELLA DA SAUDE F. C. VS. E. C. DOMINGOS DE MORAES

No campo do Estrella, encontrar-se-ão hoje os primeiros quadros do Domingos de Moraes e do Estrella da Saude, na partida final da série melhor de tres, conforme determinado pela A.V.E.

Esse encontro é aguardado com grande interesse no sector da Villa Marianna e Bosque, pois que se o Estrella empatar ou ganhar o jogo será o vencedor do campeonato que agora estão decidindo.

Na primeira partida verificou-se um empate e no segundo jogo, realizado no campo do Domingos de Moraes, o Estrella venceu o seu forte rival.

O inicio do jogo está marcado para ás 15 horas e 30 minutos. Sahindo vencedor o Domingos de Moraes haverá uma quarta partida, a ser realizada em campo neutro.

Os juizes e representantes da A. V. E. deverão estar no local do jogo ás 14 horas.

A Portugueza Santista derrotou o Hespanha

O encontro amistoso realizado antehontem em Santos entre os quadros da Portugueza Santista e do Hespanha foi favoravel aos lusos de Pinheiro Machado, por 7x1.

Os quadros foram estes:

Portugueza — Jurandyr — Nelson (Celestino) e Celestino (Ary Silva) — Cabo Verde, Jayme e Anthero — Jeronymo, Castagna, Carabina, Molina e Beristain (Doquinha).

HESPANHA — Faustino (Charré) — Lulu' e Meira — Castanheira, Sant'Anna (Dino I) e Nininho (Sant'Anna) — Véga, Dirceu, Tatia, Nestor (Julinho) e Bonje (Julinho) depois Duzentos.

PALESTRA ITALIA

CAMPEONATO INTERNO DE BOLA AO CESTO

Devendo realizar-se em breve o campeonato interno de bola ao cesto do Palestra Italia, no qual haverá duas categorias, de 14 a 16 e 18 a 25 annos, os associados, athletas e os demais interessados poderão dirigir-se á secretaria do alvi-verde para mais informações.

Sociedade Rural Brasileira — São Paulo

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1940

ACTIVO

		Rs.	Rs.
IMMOBILIZAÇÕES			
Moveis e Utensilios		60:944$600	
Objectos de Ornamentação		3:461$100	
Bibliotheca		3:261$100	67:666$800
DISPONIBILIDADES			
Acções e Titulos ao Valor Nominal:			
840 Obrigações Uniformizadas do Thesouro do Estado de São Paulo — 8 %	840:000$000		
500 Letras da Camara Municipal de São Paulo — 7 %	50:000$000		
100 Acções da Cia. Paulista de Estradas de Ferro	20:000$000		
20 Apolices Consolidadas Paulistas — 5 %	4:000$000	914:000$000	
Dinheiro em Cofre		2:710$200	
Saldos nos Bancos		6:015$400	922:725$600
VALORES REALIZAVEIS			
a curto prazo			
Juros a Receber	7:861$900		
Annuncios a Receber	4:240$000		
Subvenções a Receber	6:000$000		
Contas Correntes	14:887$400	32:989$300	
a longo prazo			
Contracto da casa da rua Carlos de Carvalho, 25		6:017$900	39:007$200
		Rs.	1.029:399$600
CONTAS COMPENSADAS			
Banco Commercial do Estado de São Paulo — Conta Custodia			914:000$000
		Rs.	1.943:399$600

PASSIVO

	Rs.	Rs.
EXIGIVEL		
a curto prazo		
Contas a Pagar	52:913$600	
Contas Correntes	5:294$600	58:208$200
NÃO EXIGIVEL		
Patrimonio	798:079$480	
Fundo para Construcção da Séde	158:049$020	
Fundo de Reserva	15:062$900	971:191$400
	Rs.	1.029:399$600
CONTAS COMPENSADAS		
Titulos em Custodia		914:000$000
	Rs.	1.943:399$600

(a.) **Plinio de Oliveira Adams**
Director-Thesoureiro

(a.) **Annibal Marques de Almeida**
Contador

PARECER DOS AUDITORES

Examinámos o Balanço Geral em 31 de dezembro de 1940, da Sociedade Rural Brasileira, com os livros e documentos da Sociedade e Obtivemos todas as informações e explicações que necessitavamos. Em nossa opinião esse Balanço Geral demonstra a verdadeira situação financeira em 31 de dezembro de 1940, de accordo com as informações e explicações que nos forneceram e conforme os livros.

Rua São Bento, 200
São Paulo, 20 de fevereiro de 1941.

Moore, Cross e Co.
Peritos em Contabilidade
Auditores

SOCIEDADE RURAL BRASILEIRA — SÃO PAULO

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE RECEITA E DESPESA DO ANNO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1940

DEBITO

	Rs.	Rs.
DESPESAS GERAES		
Ordenados	47:518$500	
Aluguel da Séde, menos sub-locações	78:029$600	
Gratificações	9:250$000	
Papelaria	10:029$100	
Commissões Bancarias	1:569$000	
Commissões Cobradores	3:646$600	
Publicações, menos recuperações	19:758$000	
Assignaturas de Jornaes	714$500	
Seguros	90$500	
Diversas Despesas	94:297$500	264:903$300
REVISTA		
Impressão	52:973$500	
Ordenados	7:800$000	
Sellos Postaes	1:295$700	
"Clichés"	8:515$100	
Commissões	22:422$800	
Diversas Despesas	531$100	93:538$200
Registo genealogico de gado indiano		101$500
Differença na cotação de titulos adquiridos		18:312$000
DEPRECIAÇÕES		
Moveis e Utensilios	6:771$600	
Objectos de Ornamentação	384$600	
Bibliotheca	362$400	7:518$600
	Rs.	384:373$600

CREDITO

	Rs.	Rs.
CONTRIBUIÇÃO DOS SOCIOS		
Socios Remidos	37:250$000	
Socios Contribuintes	51:729$000	88:979$000
REVISTA		
Annuncios	65:670$200	
Assignaturas	3:133$400	
Venda Avulsa	144$000	68:947$600
Subvenções e Donativos		111:850$000
JUROS		
Sobre Titulos	68:942$700	
Bancarios	891$300	69:834$000
Saldo, transferido para "Fundo de Reserva"		44:763$000
	Rs.	384:373$600

(a.) **Plinio de Oliveira Adams**
Director-Thesoureiro

(a.) **Annibal Marques de Almeida**
Contador

PARECER DO CONSELHO CONSULTIVO

O Conselho Consultivo da Sociedade Rural Brasileira, tendo examinado as contas apresentadas pela Directoria, relativas ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1940, é de parecer que as mesmas sejam approvadas, assim como o relatorio apresentado pela mesma Directoria.

São Paulo, 8 de março de 1941.

(a.a.) BENTO A. SAMPAIO VIDAL
ARTHUR DIEDERICHSEN
LUIS V. FIGUEIRA DE MELLO
JOSE' CASSIO DE MACEDO SOARES

Prova automobilistica Rio-Buenos Aires

A grande disputa internacional assentada entre o Automovel Clube do Brasil e seus congeneres uruguayos e argentino -- Impressões do Sul do paiz

RIO, 15 (Da succursal — Via Vasp) — O dr. Belisario de Sousa é uma figura de expressão nos altos circulos da capital da Republica. Membro do Conselho Nacional de Imprensa, redactor do "Jornal do Brasil", director do Automovel Clube, ainda agora, o nosso illustre confrade esteve em visita ao sul do paiz e ás Republicas do Prata, chefiando uma caravana de directores da agremiação automobilistica a que pertence.

Jornalista, avesso, por consequencia, a dar entrevistas, Belisario de Sousa, cheio da satisfação da viagem, fez, entretanto, algumas declarações ao collega que o procurou:

RIO-MONTEVIDE'O

— "A delegação da directoria do Automovel Clube do Brasil, que eu tive a honra de chefiar, partiu daqui em tres automoveis, acompanhados de uma camionete de soccorro mecanico que nos foi gentilmente cedida pelo sr. Yeddo Fiusa, director do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem. A viagem foi feita dentro do programma traçado e levou sete dias do Rio a Montevidéo. E' um trajecto lindissimo, este dos Estados do Sul. Os panoramas se succedem em uma inolvidavel série de encantos e deslumbramentos. As estradas do Rio até Porto Alegre, são quasi todas muito boas. Da capital gaucha até a fronteira uruguaya, os caminhos são muito penosos, principalmente se acontece chover antes ou durante a viagem. Mas, o que posso dizer com verdadeiro jubilo, é que o governo do Rio Grande do Sul está começando a executar um vasto plano de construcções rodoviarias que em mais tres ou quatro annos porá o Estado em uma situação de relevo em materia de viação automobilistica. O sr. Baptista Pereira, chefe do Departamento Autonomo do Estado, está manejando uma repartição perfeitamente equipada para cumprir a sua importante missão; e o Rio Grande do Sul, que figurava em ultimo lugar nos quadros estatisticos relativos á estradas de rodagem, dará um salto notavel para a vanguarda. Quanto ao Estado de Santa Catharina, não é preciso falar, pois todos sabem o capricho tradicional da sua administração nesta materia de estradas. A sua rêde de estradas é de uma efficiencia notavel. O sr. Haroldo Pederneiras, que está á testa dos serviços rodoviarios do Estado, é um technico de renome; e além disso é um verdadeiro apaixonado pelos problemas ligados ás estradas de rodagem. O Paraná, o lindissimo Paraná, tambem estava atrasado em materia de estradas; mas hoje já as tem excellentes.

O sr. Manuel Ribas é um grande trabalhador; e não esqueceu entre os outros estimulos levados pelo seu governo á expansão da riqueza paranaense o factor dos bons caminhos.

Passemos, pois, a fronteira em Jaguarão, atravessando a majestosa ponte internacional Mauá, que liga a cidade brasileira á sua vizinha uruguaya, que tem o nome de Rio Branco, em homenagem ao nosso grande chanceller, que poz termo ás duvidas de limites entre os dois paizes. No Uruguay, como no Brasil, ha bôas e más estradas; mas lá, como aqui, está sendo executado um intenso trabalho de preparação rodoviaria. Ha "carreteras" de primeira ordem, como as que nos levaram de Treinta y Tres a Montevidéo e a que liga esta encantadora capital á cidade de origem de Colonia, de onde passámos em barca para Buenos Aires em menos de tres horas. Mas, antes de alludir á opulenta capital argentina, devo dizer do encanto que foi para todos os da delegação, constatarmos o progresso e a belleza de Montevidéo. E, sobretudo, o que nos commoveu foi o carinho ali demonstrado a cada passo, pelo nosso paiz.

PROVA DE AUTOMOVEL "GETULIO VARGAS"

— O Automovel Clube do Uruguay proporcionou-nos a mais acolhedora hospitalidade. E deu-nos desde logo a sua adhesão official á grande prova "Presidente Getulio Vargas", que será levada a effeito em maio proximo e da qual tambem participarão corredores argentinos, graças á solicita adhesão do Automovel Clube Argentino. Tivemos ensejo de combinar, tanto em Montevidéo como em Buenos Aires, com as directorias das prestigiosas associações co-irmãs, uma série de medidas e providencias tendentes ao desenvolvimento das relações automobilisticas entre as tres nações vizinhas.

Em Buenos Aires estivemos uma semana, prazo curtissimo para visita a uma grande metropole da importancia da capital argentina.

OUTRA CORRIDA

— Os directores e socios do Automovel Clube Argentino foram incansaveis em prodigalizar á delegação do A. C. B. todas as cortezias imaginaveis.

Além da participação de corredores argentinos na prova "Presidente Getulio Vargas", conseguimos ajustar diversas medidas de real alcance para os automobilistas de cá e de lá. Mas o importante foi, sem duvida, a assignatura de um convenio entre as duas entidades para a realização de uma grande corrida internacional de Buenos Aires ao Rio ou vice-versa, em 1942, sendo ponto de juncção as cidades de São Thomé, na margem brasileira do rio Uruguay. O presidente do A. C. A., engenheiro Carlos Anesi, cuja actuação no progresso automobilistico de seu paiz é bastante conhecida, vinha desde muito se preoccupando com a realização dessa importante prova internacional, que vae ser agora levada a effeito com a cooperação dos nossos dois clubes".

CONGREGAÇÃO DOS GREMIOS DE ESTUDANTES E OPERARIOS AMERICANOS

SUGGESTÃO APRESENTADA PELA COLOMBIA COM O OBJECTIVO DE REALIZAR O "ARMAMENTO MORAL DO CONTINENTE AMERICANO"

BOGOTA', 15 (Havas) — Os estudantes e os operarios colombianos estão trabalhando para conseguir a união dos gremios similares dos paizes americanos e obter, assim, o apoio e a orientação necessarios dos governos para realização do plano de "armamento moral do continente americano" apresentado pelo dr. Antonio de J. Romero Cubides e endossado pelo presidente da Associação Colombiana de Empregados, sr. Bruno González Saavedra, representando os empregados colombianos.

O periodico "Estudiante" em nome do gremio estudantil da Colombia, ao promover o lançamento da idéa, declarou editorialmente:

"Da acolhida que o projecto venha a ter nos altos circulos, tant oofficiaes como culturaes dos paizes do continente, deduziremos nós e todas as outras pessoas interessadas na sorte da America, até onde é uma realidade palpavel a solidariedade continental e a politica de "bôa vizinhança".

Póde occorrer que a concepção da unidade continental não seja, actualmente, senão uma idéa que começa a chegar até a consciencia do povo americano, porém de cuja realização não apparecem os signaes precisos".

O "Armamento moral do continente americano" contempla os seguintes pontos: meios para a preservação da paz interna e defesa contra ataques externos, mobilização da intelligencia, do trabalho e da economia e impulso para o desenvolvimento da cultura geral, de acção social da industria e do commercio.

Cultura — Fundação do Atheneu Pan-Americano, instituição que se comporá de literatos, jornalistas, artistas, scientistas e technicos e dedicada á elevação do nivel intellectual e moral dos americanos mediante o desenvolvimento da cultura geral por meio de publicações, conferencias, leituras, discussões, cursos, exposições, concursos, concertos, cinema educativo e documentario, etc.. Ao seu cargo estará o estudo permanente dos problemas culturaes do continente. Será um lugar de recepção para os intellectuaes estrangeiros em transito. Fundação do Instituto Pan-Americano de Cinema Educativo e Documentario.

Acção Social — Fundação do Instituto Pan-Americano de Acção Social para cuidar dos problemas do trabalho, moral, hygiene, habitação, manutenção da subsistencia, vestuario, etc., dos trabalhadores. Fundação da Casa Pan-Americana, iniciativa que foi lançada pela Republica Argentina.

Economia — Fundação do Instituto Pan-Americano do Fomento do Credito, do Instituto Pan-Americano do Commercio, para cuidar do desenvolvimento harmonico das industrias e do intercambio economico continental. Fundação do Instituto Pan-Americano de Turismo.

Essas instituições funccionarão com autonomia e se absterão de toda e qualquer actividade partidaria. Serão localizadas nas capitaes e cidades importantes do continente, dando-se de preferencia ás mais populosas.

Tambem o projecto abrange a creação de uma bandeira, escudo e insignias do Continente Americano.

Prevê, tambem, a determinação da ave, animal e pedra preciosa americanos que serão considerados como symbolos continentaes assim como a composição do Hymno das Americas.

É salsicheiro e não chimico

RIO, 15 (Da succursal — Via Vasp) — Carmine Rizzo requereu ao Ministerio do Trabalho o seu registo como chimico licenciado. O Ministro indeferiu, porém, o pedido, á vista do parecer do consultor juridico, que assim conclue:

"Não parece que o pedido esteja sufficientemente instruido, faltando melhor prova do exercicio da profissão de chimico, desde que o attestado de fls. 3 não parece bastante e que a carteira profissional junta pelo proprio recorrente o indica como "salsicheiro"."

ASSUMPTOS MILITARES

2.ª REGIÃO MILITAR E 2.ª DIVISÃO DE INFANTARIA

DO BOLETIM REGIONAL N. 60:

Programma geral do C. P. O. R. — Approvação de nota complementar

No officio n.º 148-Sec., de 12 do corrente em que o director do C. P. O. R. propõe a approvação das medidas constantes da Nota Complementar ao programma geral desse Centro, dei o seguinte despacho: — "Approvo".

As unidades sediadas nesta capital e quem de Caxias fornecerão, por emprestimo, o material e animaes necessarios á realização dos exercicios constantes da presente proposta.

O director do C. P. O. R. remetterá uma copia da nota complementar a cada uma das unidades interessadas, ficando tambem autorizado a fazer entendimentos directos com os commandantes das mesmas unidades.

Viagem do commando da Região

O commandante da Região seguiu, hontem, em viagem de inspecção aos corpos do Valle do Parahyba, acompanhado dos maj. ninah Siqueira e 1.º ten. Alberto de Assumpção Cardoso.

Em consequencia, passaram a responder: pelo expediente do Q. G. R. o ten. cel. Paulo de Figueiredo e pelo commando da tropa do Q. G., o 1.º ten. Paulo Duncan de Lima Rodrigues.

Apresentações de officiaes

A 12 do corrente: maj. de inf. Joaquim Marques Santiago, do III/4.º R. I., por ter regressado de Poços de Caldas; cap. de ... Antonio Ribeiro Weinmann, da E. E., por ter de regressar á Capital Federal, onde viera em férias e com permissão; cap. med. dr. Manuel Lucas Sousa, do 17.º B. C., por estar em transito para Matto Grosso; cap. de inf. Arthur Carlos Tritis, da 1.ª T. G., por ter que seguir para Botucatú a serviço da 1.ª T. G.; cap. de cav. Diogenes de Oliveira França, do 10.º R. C. I., por ter sido desligado de addido e ter entrado em transito, afim de recolher-se a sua unidade; 1.º ten. de cav. Raymundo Rivas de Carvalho Lima, do 2.º R. C. D., por ter sido transferido para o 10.º R. C. I. e seguir destino; 1.º ten. de cav. Euripedes Machado Bueviglia, do 2.º R. C. D., por ter que seguir para o 10.º R. C. I., onde fora classificado; 1.º ten. de cav. João Marques Ambrosio, do 10.º R. C. I., por ter de recolher-se a esse corpo; ... da Res. Tobias Gomes Junqueira, por ter vindo prestar compromisso para receber patente; 2.º ten. conv. Ralpho Fortes de Carvalho, do S. M. B. R., por ter de embarcar para Sorocaba e Piracicaba, a serviço do S. M. B. R..

Official á disposição da Interventoria do Estado de Goyaz

Em virtude da solicitação da Interventoria Federal no Estado de Goyaz, o sr. Ministro determinou que passe á disposição dessa Interventoria, para commandar a Força Policial do Estado, o cap. Heronydes Baptista Cavalcanti, ficando dispensado desta funcção o cap. Langleberto ... Soares. (Bol. n.º 53, de 5 do corrente, da D. I.).

Nomeação de perito

Attendendo á solicitação verbal do 1.º ten. Octavio Renault, do 6.º R. I., nomeio perito na avaliação do auto-caminhão 355.073, de carga do 6.º R. I., que se encontra na garage da Directoria de Transito, o 2.º ten. I. E. José de Oliveira Mello.

Rectificação de classificação sem effeito

Ficou sem effeito, a rectificação de classificação do 1.º ten. Murillo Valporto Sá, (Bol. n.º 51, de 3 do corrente, da D. Inf.).

A rectificação acima está publicada no Bol. n.º VIII do Bol. Reg. n.º 53, de 6 do corrente.

Communicação sobre official

O cmt. do III/5.º R. I., communicou em radio n.º 106, de 12 do corrente que de accordo com o artigo 173, do Regulamento da Escola de Intendencia, excluiu do estado effectivo daquella unidade o 2.º ten. I. E. Armando Fritzck, visto o mesmo ser alumno do curso de Formação de Officiaes da referida Escola.

Férias de official — Communicação

O exmo. sr. gen. director da Artilharia communicou em radio n.º 287, D. S. 32, que entrou em gozo de 30 dias de férias, a 7, tudo do corrente, na Capital Federal, o maj. João Facó, do 2.º R. C. D.

Permissões de officiaes:

O exmo. sr. Ministro permittiu que o cap. Candido Flarys da Cruz, da Arma de Infantaria, seguisse em S. Paulo, a abertura da Escola das Armas. (Bol. n.º 52, de 4 do corrente, D. Inf.).

Concedo permissão para gozar parte de suas férias na cidade de Santos, neste Estado, ao cap. Julio Echeverria.

Rectificação de transferencia

Foi rectificada, por necessidade do serviço, a transferencia do 1.º ten. med. Newton Gabriel de Sousa, do 5.º G. A. C. para a B. I. A. C. (Forte Marechal Hermes) e não para o 4.º G. A. Do. (Radio n.º 316, da Dir. de Saude).

Transferencias de official

De accordo com o aviso n.º 3.445 x 29, de 6/9/940, transfiro por conveniencia do serviço, da 18.ª Z. R. (Bebedouro), para a 28.ª Z. R. (Mogy-Mirim), zonas suburbanas 4.ª e 5.ª C. R., o 2.º ten. conv. José dos Santos Hamel. (Concordo do chefe da 3.ª C. R.).

Transferencias de atiradores

Transfiro, a pedido, os seguintes atiradores: Rubens Guzzardo, do T. G. 2; Rubens de Moraes, do T. G. 266; Celso Colombo, do T. G. 546; Arnaldo Bussacos, do T. G. 26; Virginio Avanzini, do T. G. 435 e Vilard de Castro Villar, do T. G. 557, respectivamente, para os T. G. 22, 178, 542, 176, 3, 557.

Requerimentos despachados pela Directoria de Recrutamento

Haroldo do Prado Roio, atirador n. 15 Nicheroy, Estado do Rio de Janeiro, da 1.ª Região Militar, no corrente anno, pedindo transferencia para um C. I. em funccionamento na capital do Estado de São Paulo, na 2.ª R. M.. Despacho: Autorizo a transferencia da matricula do C. I. (Nicheroy E. do Rio de Janeiro), 1.ª R. M. para um dos C. I. em funccionamento na capital do E. S. Paulo, 2.ª R. M., de accordo com o paragrapho 2.º do artigo 42, do Reg. da D. R. Em 28-2-941. (Do B. I. n. 51, de 3-3-1941, da D. Recrutamento); Batyro de Faria, atirador da E. I. M. n. 344 (Capital do Estado de S. Paulo), 2.ª R. M., pedindo transferencia de matricula para um C. I. em funccionamento na cidade de Passos, Estado de Minas Geraes, 4.ª R. M. Despacho: Autorizo a transferencia de matricula da E. I. M. n.º 344 (E. de S. Paulo, Capital), 2.ª R. M. para o T. G. 246 (Passos, Estado de Minas Geraes), na 4.ª R. M., de accordo com o paragrapho 2.º do artigo 42 do Reg. da D. R. Em 28-2-1941. (Do B. I. n. 51, de 3-3-1941, da Directoria de Recrutamento).

Por este Commando:

Daniel Portilho, reservista, pedindo certificado: Compareça no 4.º R. I., afim de receber o certificado; deverá vir munido de 3 photographias de 3x4 e certidão de idade. (Protocollo Geral 64/41). Nelson Vieira de Mello, reservista, pedindo certificado: Compareça no 5.º G. C.; devendo vir munido de 3 photographias de 3x4 e certidão de idade. (Protocollo Geral 64/41). Benedicto Octavio de Pa-rias, pedindo certificado: Compareça ao Q. G. R., para prestar esclarecimentos. (Prot. Geral 5.320/41). Francisco Freire, reservista, pedindo certidão: Certifique-se o que constar na forma da lei. (Prot. Geral 395/41). Maria Graça Criscuolo, pedindo licenciamento do seu esposo soldado José Criscuolo, do 2.º F. S. R.: Indeferido. O tempo do serviço para insubmissos está fixado em 18 mezes, findo o qual poderá ser licenciado (Protocollo Geral 131/41). Victorio Forseto, pedindo licenciamento do seu filho Natalino José Forseto, soldado da 2.ª F. S. A.: Deferido. Seja licenciado do serviço activo, por ter sido incorporado na época normal. (Protocollo G. 156/41). Joaquim da Silva Gomes, pedindo licenciamento do seu filho Rosalino da Silva Gomes, soldado da 2.ª F. S. R.: Deferido. Seja licenciado do serviço activo, por ter sido incorporado na época normal. (Protocollo Geral 157/41). Leoni Christpim, reservista, pedindo certidão: Compareça ao Q. G. da 2.ª R. M. para receber a certidão pedida e prestar esclarecimentos. (Protocollo Geral 4.010/41). Renato Moraes Santos, pedindo transferencia do seu certificado de 2.ª categoria da 6.ª para a 2.ª R. M.: Junte 3 photographias de 3x4. (Protocollo Geral 889/41). Manuel Lopes, reservista, pedindo certidão: Certifique-se o que constar na forma da lei. (Protocollo Geral 193/41). Mario Canobre, reservista, pedindo certidão: Certifique-se o que constar na forma da lei. (Protocollo Geral 500/41). Agenor Carneiro, reservista, pedindo certidão: Certifique-se o que constar na forma da lei. (Protocollo Geral 310/41). Roberto Schiavon, reservista, pedindo certidão: Certifique-se o que constar na forma da lei. (Protocollo Geral 3.978/41). José Ferreira Duarte, ex-praça do 4.º R. C. D., pedindo documento de quitação com o serviço militar: Junte documento que prove a sua autoridade policial conforme exige o artigo 66, do R. D. E. (Prot. G. 933/41). Mario Xavier, coronel da Arma de Cavallaria; Carlos Coelho da Silva, 2.º ten. de administração da S. F. da Força Policial do Estado de São Paulo; Menandro Americo de Araujo, 2.º ten. da Reserva; Cesar Coppos, asp. a official da Reserva; Nelson Alves, subten. reformado; José Garcia Pereira, reservistas todos pedindo carteira de identidade: Conceda mediante indemnização ao G. I. R. 2. Durvalino Caffaro, allegando incapacidade physica, pede fornecimento de certificado de reservista da 3.ª categoria: 1.º Despacho: Compareça a este Q. G. (S. R.), afim de declarar onde foi inspeccionado. Nelson Brasil Figueiredo, allegando incapacidade physica definitiva para o serviço do Exercito, pede fornecimento de certificado de reservista: Deferido. A' 4.ª C. R., para os devidos fins. Sebastião Aveline Lopes, ex-alumnos do T. G. n. 188, de Itapolis, neste Estado, dizendo-se sargento da reserva e pedindo uma certidão da sua situação militar. Despacho: Certifique-se, na forma da lei, o que constar. Danilo Ferreira e José Abex Neto, ambos do T.

G. n. 3, desta capital, solicitando para serem inspeccionados de saude, pela J. M. S., por terem sido julgados incapazes no exame medico a que foram submettidos: Sejam inspeccionados de saude pela J. M. S.. Francisco de Paula Santos e Roque Grilli, ambos atiradores do T. G. n. 539, de Sorocaba, pedindo para serem inspeccionados de saude, visto terem sido julgados incapazes no exame medico a que foram submettidos no referido T. G.: Despacho: Sejam inspeccionados de saude pela J. M. S.

Rectificação de despacho de requerimento

Rectifica-se o despacho dado em requerimento do 3.º sargento da reserva, Horacio Ramalho, pedindo matricula no curso de preparação de official, publicado com incorrecção no Boletim n. 18, de 22-1-1941: Deferido, de accordo com o artigo 51, do R. D. R.. A' I. T. G. para as necessarias providencias.

Avisos ministeriaes — Transcripção

Transcrevem-se, para os devidos fins, os seguintes avisos:

Aviso n. 587 — Ensl. 7. — E' fixado em 17 de março a data de abertura dos cursos, da Escola de Instrucção de Moto-Mecanização. (D. O. de 4 do corrente).

* * *

Aviso n. 564 — Res. 8. — Fica elevado a 50 o numero de adjuntos previstos para a 21.ª C. R. (Recife) nas Instrucções Reguladoras da Convocação de officiaes da Reserva, approvadas pelo aviso n. 20 — Res. 1, de 8-1-1941. (D. O. de 4 do corrente).

* * *

Aviso 565 — Quad. 11. Deve a 21.ª C. R. (Recife) ser lotada com os sargentos constantes do Quadro I, dos Quadros effectivos da organização do Exercito para 1941, approvado pelo aviso n. 4.528 — Quad. 40, de 16-12-1940. (D. O. de 4 do corrente).

* * *

Ministerio da Guerra — Rio de Janeiro, 28 de fevereiro de 1941. — Aviso n. 561 — Ensl. 5.

O chefe do Estado Maior da 3.ª R. M. consulta se pode conceder engajamento e reengajamento ás praças, do quadro de Radio Operadores Regionaes e, bem assim, exclui-as.

Em solução, declaro que taes attribuições, com referencia ao pessoal do Quadro de Radio-Operadores Regionaes e do Quadro de Serviço Radio do Exercito (Quadro de Radiotelegraphistas do Exercito) compete ao Serviço Radio de Transmissões. General ... Eurico Gaspar Dutra. (D. O. de 4 do corrente).

Comparecimento a este Quartel General 3.ª Secção do E. M. R. — Convite

Sã convidados a comparecer a este Quartel General — 3.ª Secção — os senhores: Lauro Schreiner, Mario José de Almeida Pernambuco Filho, Ruy Caldeira Ferraz, Roberto Rodrigues Moreira, João Baptista Pereira de Almeida Filho, Chananeco Pereira de Sousa e Carlos Gomes Agostinho, todos aspirantes a official da 2.ª classe da reserva de 1.ª linha, afim de tomarem conhecimento de assumptos de seu interesse.

Sentenças passadas em julgado

Passaram em julgado as sentenças que absolveram os insubmissos: Kian Elso, filho de Kilan Kamesse, do 4.º B. C.; Itagiba, filho de Attilio Vespasiano dos Santos, do 2.º R. C. D.; Augusto Ultzka, filho de João Ultzka, do III/4.º R. I.; João, filho de João Claudino Barreto, do 6.º R. I.; José, filho de Henrique Leme, do 6.º R. I.; Benedicto, filho de Antonio Ferreira da Silva, do 4.º R. A. M.; Marcillo de Assis, filho de Francisco de Assis, do 4.º R. A. D.; Christiano, filho de Antonio Ficher Wushanot, do 4.º R. I.; Jeronymo Rosa Martins, filho de João Rosa Martins, do 4.º R. I.; Miguel Nonato, filho de Mario Nonato, do 4.º R. I.; Mario Motta, filho de Crescencio Motta, do 4.º R. I.; Januario Manna, filho de Umberto Manna, do 4.º R. I.; Pedro Miller, filho de Albino Miller, do 4.º R. I.; Vicente Gati, filho de João Gati, do 4.º R. I.; Torquato Luis Vicinanzo, filho de Salvador Vicinanzo, do 4.º R. I. (Officio n. 277, da 1.ª Auditoria).

Elogio — Transcripção de parte

Transcreve-se, para os devidos fins, a seguinte parte:

"Em 6-3-1941. Do major Nelson Bandeira Moreira. Ao sr. ten. cel. chefe do E. M. R.. Assumpto: Referencias elogiosas (Faz).

I — Havendo omittido, em minha parte de 26 do corrente, nomes de auxiliares que trabalharam sob minhas ordens, os quaes são egualmente dignos de menção especial, aproveito o ensejo para aqui consignar:

Escrevente Angelo da Silva Calheiros. Funccionario educado, disciplinado, intelligente, discreto, leal, de trato lhano, crea em torno de si um ambiente de sympathia. Na typographia deste Q. G., onde trabalha, vem se impondo á admiração de seus superiores pelo esforço, boa vontade e preoccupação em collaborar com a administração. Cuida, com especial carinho, da confecção do boletim regional, serviço esse superintendido pela 1.ª Secção.

Escrevente José Monteiro. Funccionario trabalhador, honesto, intelligente, educado, disciplinado, tem se revelado um bom auxiliar da 2.ª Sub.;

Escrevente Julio Augusto de Mello e Silva. Funccionario intelligente, dedicado, competente, educado, auxilia os serviços da 2.ª Sub

Chronica Religiosa

CULTO CATHOLICO

III DOMINGO DA QUARESMA

"Quem quer andar como filho da luz, ao que nos exhorta a Epistola de hoje, tem que lutar contra as trevas. E só com Jesus Christo venceremos, pois Elle é a luz do mundo, que illumina a todos os homens. Só Elle podia vencer o espirito das trevas (Evangelho).

Nos Canticos e Oração, elevamos a nossa alma ao Pae das luzes, que estenderá a dextra da sua majestade para nos defender. Reunidos na Egreja de S. Lourenço, em Roma, representada pela Egreja em que assistimos ao Santo Sacrificio, temos deante de nós o exemplo do santo martyr Lourenço, que, como poucos soube dominar o espirito das trevas. Por sua intercessão seremos purificados dos nossos delictos (secreta), para a celebração do Santo Mysterio da terra, e para a participação de uma gloriosa Resurreição".

EPISTOLA

Lição da Epistola do Apostolo S. Paulo aos Ephesios. (Cap. V, 1-9)

"Irmãos: sêde imitadores de Deus, como filhos muito amados; e andae no amor, como Christo nos amou, e se entregou a si mesmo por nós em oblação e como hostia de suave odor para Deus. Que a fornicação e toda a impureza ou avareza, nem sequer entre vós se nomeie, como a santos convem, nem palavras torpes, nem loucas, nem chocarrices, que nem têm cabimento, mas antes acções de graças. Isto, porém, ficae sabendo e entendendo bem, nenhum fornicador ou impuro, ou avarento, que é um idolatra, tem herança no reino de Christo e de Deus.

Ninguem vos seduza com palavras vãs, porque por estas coisas, vem a ira de Deus sobre os filhos da desobediencia. Não sejaes, portanto, seus companheiros. Outrora ereis trevas, mas agora sois luz no Senhor. Andae como filhos da luz, pois o fruto da luz consiste em toda a especie de bondade, de justiça e de verdade".

EVANGELHO

Continuação do Santo Evangelho segundo S. Lucas. (Cap. XI, 14-28).

"Naquelle tempo, expelliu Jesus um demonio, que era mudo. E tendo lançado fóra o demonio, falou o mudo, e as multidões maravilharam-se. Alguns delles, porém, disseram: Por Beelzebut, principe dos demonios, Elle expelle os demonios. E outros para O tentar, pediam-Lhe um signal do céo. Mas Elle, conhecendo seus pensamentos, disse-lhes: Todo o reino dividido contra si mesmo, é assolado, e casa cae sobre casa. Se, pois, Satanás está dividido contra si mesmo, como subsistirá o seu reino? Dizeis que por virtude de Beelzebut e que lanço fóra os demonios, vossos filhos por quem os expellem? Por isso elles proprios serão vossos juizes. Mas se pelo dedo de Deus é que lanço fóra os demonios, certamente já chegou a vós o reino de Deus. Quando um poderoso armado guarda a entrada de sua casa, em paz está tudo o que possue. Mas se sobrevier um outro mais forte do que elle, e o vencer, tirar-lhe-á todas as suas armas, em que confiava, e repartirá os seus despojos.

Quem não é commigo, é contra mim; e quem não recolhe commigo, desperdiça. Quando o espirito immundo sahiu do homem, anda por lugares seccos, buscando repouso. Mas não encontrando, diz: Voltarei para minha casa de onde sahi. E quando chega e acha-a varrida e adornada, então vae, e torna comsigo outros sete espiritos peores do que elle, e, entrando, ahi fazem habitação. E o ultimo estado desse homem torna-se peor do que o primeiro. Quando elle assim falava, uma mulher, levantando a voz do meio do povo disse-Lhe: Bemaventurado o ventre que te trouxe e os peitos que te aleitaram. Mas Elle respondeu: Antes bemaventurados aquelles que ouvem a palavra de Deus, e a põem em pratica".

AS MISSAS DE HOJE

Damos a seguir o horario das missas na capital, hoje:

Cathedral Provisoria (Santa Iphigenia) 5, 7, 9,30 e 10 horas.

Moóca — 6, 7 e 9 horas.

Villa Marianna — 6, 8, 9, 10, 11 e 11,30 horas.

Barra Funda — 8 e 9,30 horas.

São José do Bexiga — 5,30, 6,30.

Sant'Anna — 6, 8,30 e 10 horas.

Ipiranga — 6, 7,30 e 10 horas.

Santo Antonio do Pary — 5, 6, 7, 8,30 horas.

Nossa Senhora de Fatima — 6,30, f e 9,30 horas.

Capella da Liga das Senhoras Catholicas, á aven. B. Luis Antonio, 5,80, ás 11 horas e meia.

Bôa Morte — 5, 6, 7, 8, 10 e 11 horas.

Santo Antonio (praça do Patriarcha) — 7,30, 8,15, 9, 10,30 e 12 horas.

Capella do Collegio São Luis, 6, 7, 8 e 9 horas.

Capella do Sanatorio Santa Catharina — 6 e 8 horas.

S. José de Villa America — 6, 7, 8, 9,30 e 11 horas.

Nossa Senhora da Saude — 6, 7, 8 e 10 horas.

São Bento — 5, 5,30, 6, 7, 8, 9, 10, 11 e 12 horas.

Santuario do Coração de Jesus — 7,30, 8,15, 9, 10,30 e 12 horas.

Immaculada Conceição — 5,30, 6,30, 7,30, 8,15, 9, 10,30 e 12 horas.

Capella de S. Domingos, á rua Catumby, 164 — A's 7 e 8 horas.

São José do Belém — 5,30, 7, 8, e 9 horas.

Convento do Carmo — 6, 7, 8, 9, 10, 11 e 12 horas.

Santuario do Sagrado Coração de Maria — 5,30, 6,30, 7,30 8,30, 9, 9,30 e 10 horas.

Convento do Calvario — 6, 7,30, 9 e ás 7, 8, 9, 10 e 11 horas.

Matriz de São Pedro de Guaiau'na. A's 7 e ás 9 horas.

Santa Cecilia — 6, 7, 8, 9, 10,15 e 11 horas.

Consolação — 7,30, 8,15, 9,10 e 11 horas.

Bella Vista — 6,30, 7,15 8, 9, e 10,30

Matriz de Santa Therezinha de Hygienopolis — A's 6, 7, 8, e 9 horas.

Matriz de Christo Rei, de Tatuapé — A's 5 horas e meia, ás 7 horas, ás 8,30 e ás 9,30 horas.

Matriz de Villa California — A's 6,15, 7,30 e 9,30 horas.

OS SANTOS DO DIA

Santo Eriberto, bispo de Colonia, no seculo XI; Santo Hilario, bispo, e São Tarciano, São Felix, São Largho e São Dyonisio, todos martyrizados no terceiro seculo, em Acquiléa; Santo Agapito, bispo de Ravenna, no terceiro seculo (216-232); São Valentino, bispo, e São Damião, diacono, ambos martyrizados até a morte na grande e ultima perseguição do seculo quarto, na cidade que hoje tem o nome do bispo martyr, São Valentino, nos Abruzzos, onde ambos são cultuados até nossos dias.

CHRISMA DO CORRENTE MEZ

Durante este mez haverá chrisma nas seguintes egrejas matrizes do Arcebispado:

Hoje: — Ribeirão Pires e Bella Vista.

Dia 23 — Moinho Velho e Poá.

ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS DE S. JOSE'

Corpo scenico

O "Corpo Scenico Amigos de São José" promette, para breve, um festival litero-musical. Os ensaios reflectem o successo do annunciado momento de arte que iremos assistir.

Festa do padroeiro

Esta agremiação realizará na proxima quarta-feira, uma sessão solenne em homenagem a seu querido padroeiro São José.

Assembléa

Terá lugar hoje, na Basilica de São Bento, ás 8 horas, missa e communhão geral. A seguir, assembléa mensal.

SEMINARIO PREPARATORIO

Acham-se abertas as matriculas neste estabelecimento de vocações sacerdotaes, á rua Albuquerque Lins 1072 (esquina da rua Baroneza de Itu'). Os candidatos devem ser apresentados pelo proprio parocho ou por outro sacerdote e estar munidos de attestados de baptismo, chrisma, casamento religioso dos paes e de saude.

AVISO

As inscripções religiosas, Irmandades e Confrarias, ainda mesmo constituida em personalidade juridica, de conformidade com a legislação ecclesiastica não podem effectuar transacções, mormente as que dizem respeito á allienação de bens de raiz sem assentimento, assistencia e licença por escripto da autoridade ecclesiastica, sob pena de incorrerem em responsabilidade de ordem canonica, suspensão e interdito, conforme o caso.

Este aviso é dado para que chegue ao conhecimento de terceiros que por ventura venham a ter relações de negocios com as alludidas entidades.

Este será publicado no orgam official da Archidiocese, na imprensa diaria e no Diario Official do Estado.

Mons. dr. Nicolau Cosentino, provedor geral da Mitra Archidiocesana.

PROSEGUEM OS PREPARATIVOS PARA A COMMUNHÃO PASCAL DE TODA A ARCHIDIOCESE DE S. PAULO

Conforme já foi noticiado, está sendo promovida na Archidiocese, por ordem do exmo. revmo. sr. arcebispo metropolitano, uma campanha de grande envergadura em próI do cumprimento do dever pascal pelos catholicos de toda a metropole paulistana.

Para levar avante esse plano grandioso, conta o exmo. sr. arcebispo não somente com o decidido e real apoio de todos os membros das associações fundamentaes da Acção Catholica, mas tambem com as milhares de pessoas inscriptas nas associações auxilares que, articuladas com a Acção Catholica por meio da Confederação Catholica, deverão desempenhar um importante e relevantissimo papel nessa grande campanha.

Os meios de propaganda

Já está sendo preparado, em larga escala, o necessario material de propaganda. Acham-se em impressão os cartazes que serão affixados em todas as vitrines da cidade, assim como nas escolas, fabricas, repartições, etc., dirigindo um appello á generosidade de todos os catholicos de São Paulo, no sentido de que nenhum deixe de fazer sua Pascoa. Além desses cartazes, estão sendo impressos folhetos e convites individuaes. Todo esse material será distribuido aos interessados na propaganda em occasião opportuna.

Além desse meio de propaganda por materia impressa, conta essa campanha pascal com o concurso de oradores fornecidos quasi todos pela Juventude Universitaria Catholica. Esses oradores farão conferencias de propaganda da Pascoa nos salões parochiaes, nas escolas e fabricas. Está prevista tambem uma série de palestras por radio.

Todos esses meios de propaganda conjugados á publicidade que todos os jornaes paulistanos naturalmente não se negarão a dar ás diversas phases da campanha concorrerão, portanto, para que a Communhão Pascal de toda a Archidiocese em 1941 seja um feliz prenuncio das grandiosas homenagens que aqui serão prestadas a Christo Rei por occasião do IV Congresso Eucharistico Nacional de 1942.

PAROCHIA DE SANTA THEREZINHA

Bairro de Santa Therezinha

Em reunião realizada ha dias, foi fundada nesta parochia a Congregação Mariana sob o titulo de Nossa Senhora da Paz e São Luis de Gonzaga.

A posse da directoria terá lugar no dia 23 do corrente, ás 9 horas, no inicio da missa.

MISSA CAPITULAR

Hoje, ás 10 horas, com a presença do exmo. sr. arcebispo metropolitano e do Colendo Cabido, haverá na Egreja Matriz de Santa Iphigenia Cathedral Provisoria, a tradicional missa capitular. Será celebrante o revmo sr. conego José Maria Fernandes, fazendo a Homilia o revmo mons. dr. Nicolau Cosentino.

VISITA DO SR. ARCEBISPO METROPOLITANO A' CASA DA DIVINA PROVIDENCIA

A directoria da Casa da Divina Providencia, á rua da Moóca, 113, organizou a seguinte programma para solennizar a visita do sr. arcebispo de S. Paulo a esse estabelecimento de caridade, marcada para o dia 20 do corrente:

A's 6 horas — Na capella do Asylo será celebrada, pelo conego director, uma missa pela intenção de todos os bemfeitores e em suffragio da alma dos já fallecidos.

A's 8 horas — Recepção do exmo. sr. arcebispo e missa festiva de s. exc. revma. — Primeira communhão de 60 crianças entre internas e externas — Communhão das representantes da Pia União das Filhas de Maria e da Cruzada Eucharistica Infantil.

A's 9 horas — Bençam da área coberta e enthronização da imagem do Sagrado Coração de Jesus no pateo do recreio das meninas. Acto continuo s. exc. revma. será recebido e homenageado pela Communidade das Irmãs, com a presença das Superioras dos Asylos de Itaquera, e Villa Cerqueira Cesar e do Sanatorio da Divina Providencia de Campos do Jordão, instituições entregues aos cuidados da Congregação das Irmãs da Divina Providencia.

PAROCHIA DE SANTA GENEROSA

No proximo dia 23 do corrente, ás 16 horas, realiza-se, na egreja de Santa Iphigenia, a Adoração Collectiva das Parochias de Santa Generosa e Santo Ignacio de Loyola de Villa Clementino.

Tratando-se de um acto collectivo da parochia, determinado pela autoridade archidiocesana, nenhum parochiano deve procurar motivos de se esquivar a esta homenagem publica a Jesus Sacramentado. Tudo deve ser sacrificado, nesse dia, theatros, cinemas, passeios, divertimentos e qualquer outra distração, pois não se trata de um acto de devoção particular, mas, um acto publico e collectivo da parochia.

Está organizada uma grande romaria, se o tempo permittir, partindo todos a pé da egreja de Santa Generosa para a de Santa Iphigenia. O parocho convida a todos os seus parochianos que desejem tomar parte nesta romaria, para se reunirem na matriz de Santa Generosa, ás 14,30 horas. Aquelles que não puderem fazer parte desta romaria devem se encontrar na egreja de Santa Iphigenia ás 15,45 horas.

BASILICA DE S. BENTO

Festa do glorioso patriarcha S. Bento

Na proxima sexta-feira, a familia benedictina celebrará a festa de seu fundador, o glorioso patriarcha São Bento. A's 9 horas e meia o sr. arcebispo metropolitano, d. José Gaspar de Affonseca e Silva, será solennemente recebido pelos monges benedictinos, no portal da Basilica. Depois da recepção ritual, o revmo. sr. antistite metropolitano cantará a solenne missa pontifical, durante a qual o revmo. pe. João Gualberto do Amaral, pronunciará o panegyrico em louvor do grande Santo. Após a santa missa, serão entoadas as Vesperas. A's 18 horas e meia, cantar-se-á solenne Te-Deum com bençam do Santissimo.

Indulgencia plenaria

Todos os fieis que se confessarem e commungarem, podem ganhar indulgencia plenaria cada vez que frequentarem a Basilica de São Bento, desde ás 12 horas do dia 20 até á noite de 21 do corrente, rezando por intenção do Santo Padre, 6 Padre-Nossos, 6 Ave-Marias e 6 Gloria Patri.

PAROCHIA DE SANTO AGOSTINHO

Realiza-se dia 19 de março, na Matriz de Sto. Agostinho, rua Vergueiro, precedida de solenne triduo, a festa de São José, protector da Egreja Universal e Esposo castissimo da Mãe de Deus.

A's 8 horas terá lugar a bençam do novo e artistico altar de São José, offerecida á Egreja de Sto. Agostinho pelo sr. Licinio R. Costa e sua esposa d. Judith Costa.

Por occasião da bençam e inauguração do novo altar, ás 8 horas do dia 19, falará monsenhor Magaldi.

CURIA METROPOLITANA

(15-3-1941)

Mons. Ernesto de Paula, vigario geral, despachou:

Vigario cooperador de Indianopolis, a favor do revmo. pe. Burcardo Scheller.

Fabriqueiro: — De Villa Anastacio, a favor do revmo. pe. Arnaldo Szelecs; de N. S. da Salette, a favor do revmo. pe. Fidelis Willi.

Confessor ordinario: — Da Fundação Paulista de Assistencia á Infancia, a favor do revmo. pe. Luis Micigaglia; do Pensionato Auxilium, a favor do revmo. pe. Antonio Marcigaglia; do Asylo São Vicente de Paulo, a favor do revmo. frei Salvador Braz; das Ursulinas, a favor do sr. abbade d. Pedro Roeser; das Salvatorianas de Indianopolis, a favor do revmo. pe. Roberto José Walz.

Confessor extraordinario: — Das Ursulinas, a favor de d. Amaro Bodemuller; da Casa de N. S. das Graças e do Asylo N. S. Auxiliadora, a favor do revmo. pe. Angelo Alberti; do Externato N. S. Auxiliadora, a favor do revmo. pe. Luis Minson; do Collegio de Santa Ignez e do Pensionato Auxilium, a favor do revmo. pe. André Dell'Oca.

Capella — Por um anno, a favor do Instituto de Orphams de Perdizes.

Capellão — Do Externato N. S. Auxiliadora, a favor do revmo. pe. Pedro Paulo Koop; do Pensionato Auxilium, a favor do revmo. pe. Archanjo Spezia.

Trinação: — A favor dos rr. pp. Alberto Ronco e Burcardo Scheller.

Ritus Parvulorum — A favor do revmo. pe. Emilio Jordan, O. S. B.

Justificações:

Pary — Manuel Moreira e Rosa Pedroso dos Anjos, Antonio Panetto e Annunciata Lepera, José Antonio Sguerra e Herminia Constancia Ferreira, Odilon Rodrigues de Sousa e Maria Apparecida Gomes, Estevam de Araujo Sobrinho e Dalila Guilhermina Castanheira.

Saude — Antonio Napoleão e Conceição de Castro, Alvaro Schmidt Gallo e Odette de Almeida Braga, José Idalino Monteiro e Gracinda do Patrocinio, Oswaldo Moreira Guimarães e Herminia Brejcha.

Immaculada Conceição — Salomão Albujanra e Alexandra Maron, José Ribeiro dos Santos e Maria Apparecida Rios da Silveira, Francisco de Mauro e Maria Roberti.

São Sebastião do Maranhão — José Alexandre e Fortunata Mometo.

Villa Olympia — Thomaz Gomes Franco e Cesaltina das Dôres Fernandes.

Santa Iphigenia — Diomar Euflavio da Silva e Oscarlina Jeremias.

São Francisco Xavier — Paulo Wolff e Iny Rosenberg.

Dispensa de impedimento — Martinho Rodrigues Pereira e Nathalia de Lourdes Oliveira.

INSPECCIONANDO OS SERVIÇOS DE FOMENTO AGRICOLA NO RIO GRANDE DO SUL

RIO, 15 (Da succursal — Via Vasp.) — Continuando a viagem determinada pelo Ministro da Agricultura, através dos Estados do Sul, o agronomo Gastão de Faria, director da Divisão de Fomento da Producção Vegetal, já esteve em Porto Alegre, depois de percorrer os campos de Vaccaria e da região serrana. Esse technico, tem telegramma enviado ao Ministro Fernando Costa, salienta que, apesar do tempo ter corrido mal, o movimento da safra de uvas e outras frutas de clima temperado é intenso, apparecendo no mercado local uvas de castas finas e de bôa qualidade.

Accrescentou que os trabalhos da Secção de Fomento Agricola no Rio Grande do Sul estão muito empliados, devido á execução do programma estabelecido, recentemente, pelo Ministerio, que forneceu maiores recursos.

O agronomo Gastão de Faria declarou ter colhido bôa impresão da installação e funccionamento das Estações de Piscicultura e Experimental de Arrez, além do Campo de Cooperação permanente de Gravatahy.

O Ministro Fernando Costa foi ainda informado de que o alludido director já se encontra inspeccionando a região do interior do Estado, em companhia do agronomo Luis Gomes de Freitas, chefe da referida Secção do Ministerio da Agricultura no Rio Grande do Sul. Ali, visitou, ha pouco, o campo de cooperação permanente installado no municipio de Montenegro e o moinho de trigo cedido á Sociedade dos Agricultores locaes, tendo verificado os optimos resultados obtidos pela assistencia technica do Ministerio, que favoreceu o augmento de 2 mil para 20 mil kilos, da producção de trigo, o mesmo acontecendo em relação á batatinha.

Tambem foi visitada a Estação Experimental de Passo Fundo, cujos trabalhos vêm se desenvolvendo sob orientação adequada, promettendo resolver, em breve, varios problemas da economia agricola Estadual.

Em Farroupilha, o director da D. F. P. V. constatou o desenvolvimento da cultura do linho para producção de fibra e no municipio de São Sebastião do Cahy examinou os interessantes trabalhos da Estação Experimental de Mandioca.

A SYNDICALIZAÇÃO DAS CLASSES PATRONAES

RIO, 15 (Da nossa succursal — Via Vasp) — Segundo communicação recebida pelo D partamento Nacional do Trabalho, a Associação Commercial da Bahia, que tem como actual presidente o sr. Joaquim Simões d'Oliveira, e como um dos directores o sr. Oscar Falcão, dirigiu aos seus associados uma circular, recommendando, com vivo empenho, a syndicalização dos empregadores. Diz a circular: "A Directoria da Associação Commercial da Bahia, no desempenho de suas funcções institucionaes, cumpre o dever de recommendar, com o mais vivo empenho, a syndicalização dos seus associados. Todas as classes devem constituir seus syndicatos. A estructura moderna do Estado exige a formação desses grupos profissionaes nos quaes estão reservadas funcções importantissimas. Realmente, os syndicatos exercem hoje, entre nós, funcções delegadas do poder publico. São, portanto, organismos cuja crinção e funccionamento interessam de perto ao Estado. Mas, desde que a lei lhes attribue papel de tanta relevancia, a syndicalização constitue innegavelmente uma vantagem inestimavel, para empregadores e empregados. Esta vantagem não pode ser desprezada, não só porque significaria injustificavel displicencia dos particulares, como, tambem, porque o Estado, reconhecendo o valor dos syndicatos, transforma em dever o que dantes era uma simples faculdade do individuo.

E' verdade que não ha obrigação de syndicalizar-se. Mas, se o individuo não é directamente obrigado a se filiar a um syndicato, indirectamente tem esse dever, porque a acção syndical, nos seus effeitos mais importantes, abrange e comprehende os que não estão syndicalizados e lhes impõe os mesmos deveres que estabelece para os associados dos syndicatos. O imposto syndical é um exemplo frizante dessa indirecta obrigatoriedade de syndicalização. Pagal-o-ão tanto os syndicalizados, como os não syndicalizados. A syndicalização já não é, pois, uma faculdade que o individuo se utiliza conforme sua conveniencia. E', portanto, uma necessidade, que deve ser reconhecida".

E, depois de outras considerações, a circular concita os empregadores a formarem os seus syndicatos, de accôrdo com a nova legislação.

Sociedade Sul-Riograndense de São Paulo

Realiza-se dia 21, na séde da Sociedade Sul Riograndense, á praça Ramos de Azevedo, 4 (Palacio Trocadero), a inauguração da Exposição e de Pintura dos artistas de São Paulo que se fizeram representar no Salão de Bellas Artes do Rio Grande do Sul, por occasião das festas do bi-centenario de Porto Alegre e sob o patrocinio daquella entidade.

Nessa occasião, o sr. Sergio Milliet, publicista e critico de arte, fará uma conferencia sobre "A paisagem na pintura brasileira".

ESCOLA LIVRE DE SOCIOLOGIA E POLITICA

Amanhã, ás 9 horas, a professora Noemy da Silveira Rudolfer realizará a aula inaugural sobre: "Modernas tendencias da psychologia social". No corrente anno lectivo todos os cursos dessa Escola funccionarão no periodo diurno, tendo terminado no anno passado o primitivo curso nocturno.

Syndicato dos Bancarios de São Paulo

Recebemos o seguinte communicado:

"A entidade está avisando a classe, afim de prevenir possiveis controversias ou malentendidos, que suggeriu aos Bancos e casas bancarias o desconto na folha de pagamento deste mez para opportuna entrega ao Syndicato, do imposto syndical instituido pelo decreto-lei n. 2.377, de 8-7-40, visto que, qualquer que seja a interpretação no sentido do desconto, arrecadação e cobrança, aquelle imposto incide, entretanto, taxativamente sobre os ordenados do mez de março, a partir deste anno. Por conseguinte, mesmo admittindo que aquelle imposto devesse ser descontado, arrecadado e cobrado em outra época que não nos mezes de março e abril, respectivamente, sempre o referido imposto incidiria sobre os ordenados do mez de março.

Nessas condições, a suggestão do Syndicato acceita pelos estabelecimentos bancarios de ser recolhido dito imposto de 1941 e uma conta especial para ser entregue ou transferido ao Syndicato pela forma regulamentar, após o seu reconhecimento em face da lei n. 1.402, — é uma forma habil, opportuna e que concilia perfeitamente os interesses geraes com as determinações da lei."

SECÇÃO COMMERCIAL

CAFÉ

SANTOS

A Associação Commercial de Santos está declarando calmo o disponivel, affixando para os cafés solidos as seguintes bases, por 10 kilos: — 23$300 para o typo 4, molle; 22$300 para o typo 4, duro e 20$300 para o typo 5, de bebida Rio.

DISPONIVEL — Como já é praxe em nossa praça aos sabbados, os trabalhos do disponivel foram escassos os negocios concluidos, em bases apenas sustentadas.

Toda a semana que acaba de findar nenhuma animação registou.

Os exportadores, em virtude da diminuição das entradas e da escassez de vapores, ou melhor, em consequencia da irregularidade dos transportes, limitaram-se a comprar os lotes destinados á liquidação de negocios velhos, desinteressando-se pelos demais.

Os cafés amarellos de todas as qualidades que são escassos no stocj da praça, foram os que mais facilmente só venderam, a preços satisfatorios. Depois delles puderam ser applicados os cafés verdes finos, molles e apenas molles, mas os solidos de fundo Rio ou de bebida Rio estiveram "largados", sem offertas, a não ser em niveis inacceitaveis.

Em virtude da convocação do Convenio dos Estados caféeiros para o dia 22 do corrente, passou a reinar nesta praça certa curiosidade sobre as finalidades dessa convocação, dizendo-se que ella é motivada pelo facto de haver ficado retido no interior do Estado muito café desta safra, com o fim de não pagar a quota de sacrificio de 55 °|°, e desejar o DNC estudar esse caso cuidadosamente, para que nada soffra o equilibrio estatistico.

Os negocios realizados no disponivel em nossa praça nesta semana giraram em torno das seguintes bases, por 10 kilos, mais ou menos:

25$ a 26$ para os lotes corridos, finos; 24$ a 25$ para os lotes corridos, molles; 23$ a 24$ para os apenas molles; 22$ a 23$ para os duros, livres de gosto ou fundo Rio; 20$ a 21$ para os de fundo Rio e 19$ a 20$ para os lotes corridos, de bebida Rio.

ENTREGAS DIRECTAS — Estavel, mas pouco activo toda a semana, este mercado fechou hontem com possibilidade de negocios a 24$6, 25$, 25$7 e 25$500 por 10 kilos, para os cafés duros de typo 4 e boa fava, isentos de brocados, barrentos, chuvados e de gosto Rio, a serem entregues em partes eguaes, respectivamente, em março corrente, de abril a junho e de julho a dezembro deste anno e de janeiro a dezembro de 1942.

ENTRADAS DE CAFE' NA PRAÇA — Estão dando entrada nesta praça os cafés paulistas da safra 1938, embarcados da serie 15 á serie 20R38; os da safra 1939, embarcados em serie preferencial da segunda quinzena de outubro á segunda de janeiro de 1940 e os embarcados nas series 6 a 12D39, bem como os da safra 1940, embarcados nas series 1, 2, 3, 4D-40 e em serie preferencial os cafés embarcados na segunda quinzena de dezembro.

Estão entrando tambem os cafés mineiros da safra 1938 despachados em outubro; os da safra 1939 despachados em dezembro e os da safra 1940, embarcados em serie preferencial na segunda quinzena de dezembro. Estão entrando tambem os cafés goyanos despachados de outubro a dezembro de 1940.

MERCADOS ESTRANGEIROS

TERMO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 15.
(Comtelburo).

Contracto "Santos"

	Abert.	Fech.
Março	8.25	8.27
Maio	8.43	8.44
Julho	8.64	8.64
Setembro	8.85	8.85
Dezembro	9.08	9.04

Abertura — Alta parcial de 1 á 4 pontos.
Fechamento — Alta parcial de 1 á 2 pontos.
Vendas — 25.000 saccas.

CONTRACTO "A" RIO

NOVA YORK, 15.
(Comtelburo).

	Abert.	Fech.
Março	—	5.68
Maio	—	5.86
Julho	—	6.01
Dezembro	—	6.11

Fechamento — Alta de 3 pontos.

TAXA DE 15 "SHILLINGS"

SANTOS, 15.

Café paulista	125:565$600
Total	125:565$600
Café paulista	7.170:942$200
Total	7.170:942$200

MOVIMENTO GERAL

SANTOS, 15.

	Saccas
Paulista	3.222
Central	—
Barra Funda	—
Armazens S. Caetano	—
Sorocabana	—
Braz	—
Regulador S. Paulo	8.122
Regulador Santos	7.504
Armazem Regulador Campo Limpo	—
Total	18.848

BALDEADAS

	Saccas
Desde 1.° do mez	240.735
Desde 1.° de julho	4.121.237
Em egual periodo do anno passado:	
Em 15	17.489
Desde 1.° do mez	225.452
Desde 1.° de julho	4.508.877

ENTRADAS

	Saccas
Em 14	33.956
Desde 1.° do mez	269.714
Desde 1.° de julho	5.871.897
Média	22.476
Em egual periodo do anno passado:	Saccas
Em 14	23.106
Desde 1.° do mez	310.886
Desde 1.° de julho	7.375.676
Média	25.907

EXISTENCIA

	Saccas
Em 14	1.443.269
No anno passado:	
Em 14	2.170.051

DESPACHOS

	Saccas
Em 15	10.461
Desde 1.° do mez	577.830
Desde 1.° de julho	6.432.916
Em egual periodo do anno passado:	Saccas
Em 15	47.910
Desde 1.° do mez	353.843
Desde 1.° de julho	7.590.162

EMBARQUES

	Saccas
Em 14	39.618
Desde 1.° do mez	513.793
Desde 1.° de julho	6.252.187
Em egual periodo do anno passado:	Saccas
Em 14	51.623
Desde 1.° do mez	317.388
Desde 1.° de julho	7.509.004

DISPONIVEL

	Saccas
Em 14	39.323
Desde 1.° do mez	410.848
Desde 1.° de julho	7.306.806

MERCADO DE ENTREGA DIRECTA

SANTOS, 15.

Vendas realizadas hoje	—
Desde 1.° do mez	371.525
Desde 1.° de julho	7.267.483

CAFE' DESPACHADO

SANTOS, 15.

	Saccas
Vapor "Rio Branco" — para Nova Orleans:	
Cia. Paulista de Exportação	1.750
B. Gonçalves e Cia. Ltd.	500
Barros Camargo e Cia. Ltd.	500
Vapor "Collamer" — para San Francisco:	
S/A. Leon Israel e Cia.	3.606
Para Portland:	
Cia. Leme Ferreira	648
Para Los Angeles:	
Theodor Wille e Cia. Ltd.	500
Vapor "West Neene" — para Nova York:	
Cia. Leme Ferreira	1.250
Ferreira da Silva e Cia.	500
Para Baltimore:	
H. La Domus e Cia.	750
G. Fernandes e Cia. Ltd.	449
Vapores Diversos	
Para Consumo de bordo:	
Diversos	8
Total	10.461

Total do mez, até hoje inclusivé, 577.780.

ESTRADA DE FERRO SOROCABANA

SANTOS, 15.
Movimento do dia 14 de março de 1941:

Existencia de vagões:	
Em nossas linhas, destinados á C. D. S.	13
A' disposição do D. N. C.	—
Para o pateo e armazens	23
Baldeação — S. P. R.	8
Baldeação — C. D. S.	—
Total	44
Entregues á C. D. S., até ás 17 horas:	
Carregados	16
Vasios	1
Total	17
Devolvidos pela C. D. E., até ás 17 horas:	
Carregados	23
Vasios	27
Total	50
Vagões carregados no pateo, armazens e cáes	19

Movimento de café:

	Saccos
Café entrado hoje	11.345
Idem, desde 1.° do mez	103.525

MERCADO DE CAFE' DO RIO DE JANEIRO

RIO, 15.

Typo 7, por 10 kilos	17$000
Mercado — Firme.	
Vendas (saccas)	—

MOVIMENTO GERAL

RIO, 15.
Entradas de hontem:

	Saccas
Estrada de Ferro Central	2.376
Estrada de Ferro Leopoldina	950
Devolvidas	—
Armazens autorizados	3.102
Total	6.468
Embarques	10.774
Sahidas:	Saccas
Estados Unidos	9.562
Outros portos	1.932
Existencia	435.403

O CAFE' NA PRAÇA DO RIO

RIO, 15 — (Da succursal via Vasp) O mercado de café disponivel funccionou hoje firme, com as cotações em alta e bem collocadas.

O typo 7, foi cotado ao preço de 17$ por 10 kilos, na taboa e os negocios realizados foram mais desenvolvidos.

Venderam-se durante os trabalhos, 2.645 saccas. Fechou firme.

Cotações por 10 kilos

Typo 3	19$000
Typo 4	18$500
Typo 5	18$000
Typo 6	17$500
Typo 7	17$000
Typo 8	16$500

Pauta mensal — E. de Minas: Café commum 1$400, idem fino 1$800. Pauta semanal: E. do Rio: Café commum 1$400.

Movimento estatistico

	Saccas
Entraram	6.428
Sendo:	
Pela Leopoldina	3.415
Pela Central	2.401
Por cabotagem	612
Embarcaram	10.774
Sendo:	
Para os Estados Unidos	9.562
Para o Rio da Prata	1.132
Por cabotagem	80
Consumo local	500
Café doado	40
Stock	433.403
Café revertido ao stock, desde 1.° de julho	106.127

MERCADO DE CAFE DE VICTORIA

VICTORIA, 15.

Preço do disponivel, typo 7/8 por 10 kilos	15$000
Mercado — Firme.	
	Saccas
Entradas	2.692
Sahidas	430
Existencia	127.677

CAMBIO

S. PAULO

Durante os trabalhos cambiaes, o Banco do Brasil affixou as seguintes taxas:

A 90 d/v.: — Londres, 65$910, Nova York, 16$460. — A' vista: Londres, 66$410; Nova York, 16$500. Cabogramma: Londres, 66$490, Nova York, ... 16$520.

Os Bancos particulares sacaram nas seguintes bases para venda:

A' vista: — Londres, 80$050; Nova York, 19$770; Genova, 1$000; Lisboa, $795, Berna 4$610, Buenos Aires (papel) 4$570, Montevidéo (ouro) 7$860, Berlim (M. comp.), 6$070; Valparaiso, $660; Oslo, 4$730.

SANTOS

O mercado de cambio funccionou, hontem até ás 11 horas, conforme acontece todos os sabbados, em condições estaveis, inalterado, com negocios de pouca monta e com as taxas fixadas pelo Banco do Brasil, nas seguintes bases:

Mercado Livre — Vendas á vista: libras a 80$050, dollares a 19$770, liras a 1$000, escudos a $795, marcos compensados a 6$070, francos suissos a 4$610, pesos argentinos a 4$610 e pesos uruguayos a 7$850.

Compras a 90 d/v., entregas até 180 dias: libras a 78$650 e dollares a .... 19$590; á vista, entregas até 180 dias: libras a 79$050, dollares a 19$640, escudos a $780, pesos argentinos a 4$480 e pesos uruguayos a 7$710.

Cabo — Entregas até 180 dias, libras a 79$130 e dollares a 19$660.

Mercado Official — Repasse aos bancos, á vista, entregas a 30 dias, libras a 79$350 e dollares a 16$560.

Compras a 90 d/v., entregas até 180 dias, libras a 65$910 e dollares a .... 16$460; á vista, entregas até 180 dias, libras a 66$410, dollares a 16$500, escudos a $660, pesos argentinos a .... 3$730 e pesos uruguayos a 6$480.

Cabo — Entregas até 180 dias: libras a 66$490 e dollares a 16$520.

Para compra de ouro fino, em gramma, na base de 1.000 por 1.000, foi mantido inalterado o preço de 23$600.

O mercado abriu e fechou com dinheiro a 90 d/v., entregas a 30 dias, para libras a 78$650 e dollares a .... 19$615.

CAMARA SYNDICAL DE CORRETORES

SANTOS, 15.

Londres	79$821
Nova York	19$770
Hollanda	—
Italia	$998
França	—
Chile	$660
Dinamarca	—
Rumania	—
Argentina	4$555
Canadá	17$810
Noruega	—
Suecia	4$715
Uruguay	7$814
Hespanha	1$975
Japão	4$636
Suissa	4$596
Allemanha "Verrechmungs-mark"	—

CAMBIO DO RIO

RIO, 15 (Da nossa succursal — Via Vasp) — O mercado de cambio abriu hoje com o Banco do Brasil cotando a libra area para os demais bancos a 79$350.

Comprava o Banco do Brasil, no cambio livre e official ás seguintes taxas:

A 90 dias: — Libra area 78$650 e dollar 19$590.

A' vista: — Libra area 79$050 e.... dollar 19$640, marco compensação .... 5$620, escudo $780, peso argentino .... 4$510, uruguayo 7$710 e chileno $620. — Cabo: Libra area 79$130 e dollar 19$660.

O Banco do Brasil, vendia no cambio livre as seguintes taxas:

A' vista — Livra area 80$050, dollar 19$770, marco-compensação 6$070, franco suisso 4$600, lira 1$000, escudo $795, coróa sueca 4$730, peso argentino 4$610, peso uruguayo, 7$850 e chileno $660.

Cabo: — Libra area 80$130 e dollar, 19$800.

O Banco do Brasil comprava no cambio official as seguintes taxas:

A 90 d/v.: Libra area 65$910 e dollar 16$460.

A' vista: — Libra area 66$410, dollar 16$500, escudo $660, peso argentino 3$810 e peso uruguayo 8$520.

Cabo: — Libra area 66$490 e dollar 16$520.

Operava o Banco do Brasil para repasse aos Bancos a 16$560 por dollar a vista e a 16$580 por dollar cabo.

O Banco do Brasil, vendia no cambio livre especial o dollar a 20$700 á vista e a 20$730 por cabo e comprava a 20$200 á vista.

Assim fechou ao meio dia.

Ouro-fino

O Banco do Brasil, adquiria hoje, a gramma de ouro-fino, na base de 1.000 por 1.000, em barra ou amoedado ao preço de 23$600.

MERCADOS ESTRANGEIROS

INGLATERRA

LONDRES, 15.
(Comtelburo).

Cotações telegraphicas
Sobre Nova York:

	Abertura
Nova York	4.02.50 a 4.03.50
Paris	176.50 a 176.75
West Indias Hollandezas	7.58 a 7.62
Berna	17.30 17.40
Lisboa	99.80 100.20
Barcelona	40.50

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 15.
(Comtelburo).
Sobre Londres:

	Abert.	Fech.
Londres	4.03-1/2	4.03-1/2
Vichy	2.30	2.30
Genova	5.05.25	5.05.25
Madrid	9.20	9.20
Berna	23.23	23.23
Stockholmo	23.84	23.84
Lisboa	4.01	4.01
Buenos Aires	23.05	23.05

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 15.
(Comtelburo).
Londres á vista, port.:
Libra:

	Abert.	Fech.
Vendedores	—	16.30
Compradores	—	16.00

Sobre Nova York:
A' vista, p. $100:

	Abert.	Fech.
Vendedores	—	451.50
Compradores	—	430.50

URUGUAY

MONTEVIDE'O, 15.
(Comtelburo).
Cambio Livre
Londres á vista por libra:

	Abert.	Fech.
Vendedores	—	10.30
Compradores	—	10.00

Sobre Nova York:
A' vista, p. $100:

	Abert.	Fech.
Vendedores	—	253.00
Compradores	—	252.25

TAXA DE DESCONTO

Banco da Italia	4-1/2
Banco da França	2
Nova York, 3 mezes t/vend.	7/16
Nova York, 3 mezes t/com.	1/2
Banco da Inglaterra	2
Banco da Hespanha	—
Londres, 3 mezes	1-1/16

TITULOS

SÃO PAULO

Unica chamada realizada hontem pela Bolsa foram negociados 827:231$.

NEGOCIOS REALIZADOS
UNICA CHAMADA

Fundos Publicos:	
39 — Apolices Uniformizadas port.	1:051$000
2 — Apolices Municipaes, "1937" ex-juros	1:043$000
50 — Apolices Minas série "A"	162$000
2 — Apolices Municipaes, "1937" ex-juros	1:035$000
42 — Apolices Uniformizadas port.	1:052$000
150 — Apolices Porto Alegre	36$000
100 — Apolices Minas série "B"	185$000
100 — Apolices Municipaes, "1938"	1:060$000
20:000$ — Obrigações do Estado Café	895$000
5 — Obrigações do Estado, "1922", port. 1:000$	985$000
40 — Obrigações do Estado Mayrink Santos	1:025$000
Fundos Particulares:	
220 — Acções do B. Commercial Integr.	325$000
350 — Acções da Cia. Paulista nom.	210$000
1.000 — Acções da Cia. Paulista nom.	208$000
110 — Acções do Banco Com. Industria	330$000
100 — Acções do B. Commercio Industria	329$000
250 — Acções do B. Commercial Integr.	323$000
50 — Acções da Cia. Paulista, def.	216$000
3 — Acções da Companhia Paulista def.	215$000
100 — Acções da Companhia Paulista def.	217$000

BOLSA DE TITULOS DE S. PAULO

Movimento do dia 15.

	Vend.	Comp.
Obrigações:		
Estado, 1921, port.	1:000$	—
Estado, 1921, port. (500$)	—	—
Estado, 1922, port.	990$	982$
"Café"	—	890$
Est. Mayrink-Santos	1:030$	—
Apolices:		
Estadual, 7.ª a 11.ª a 14.ª a 15.ª série	—	—
Estado, 3.ª a 12.ª série	—	—
Uniformizadas, port.	—	1:051$
Populares	211$	210$
Federaes:		
Apolices, nominaes	—	—
Apolices, portador	—	—
Municipaes:		
Apolices, 1929	1:048$	1:042$
Apolices, 1931	—	—
Apolices, 1933	1:070$	1:060$
Apolices, 1937	1:040$	1:032$
Apolices, 1938	1:060$	1:054$
Camaras Municipaes:		
Capital Viaducto	—	—
Capital, 1909	—	—
Capital, 1910	—	—
Capital, 1913	—	—
Capital, 1918	—	101$
Capital, 1925	—	102$
Capital, 1926	—	—
Presid. Prudente, sér.	1:100$	—
Acções de Bancos:		
Brasil	—	450$
Comm. e Industria	329$	328$
Comm. integr.	324$	322$
São Paulo	201$	199$
Noroeste, integr.	201$	199$
Italo-Brasileiro, com c/ 70 °/°	—	100$
Italo-Brasileiro, com c/ 80 °/°	—	110$
Nac. do Commercio de S. Paulo	—	600$
Estado de S. Paulo	600$	—
Acções de Companhias:		
Paulista de Est. de eFrro, nom.	209$	208$
Paulista de Est. de Ferro, def.	218$	216$
Mogyana	—	75$
Itaquerê	—	10:000$
Villa S. Bern. F. Sedas	—	380$
Usina Esther S.A.	—	3:600$
Debentures:		
Antarctica Paulista	218$	215$
Melh. S. Paulo	—	1:050$

BOLSA DE VALORES DE SANTOS

Movimento do dia 15.

Apolices:		
Emprestimo externo de £ 15.000.000 E. série 6.ª a 12.ª	—	—
Idem, 7.ª a 14.ª série	—	—
Cons. do E. S. Paulo	—	211$
Uniformizadas	—	1:051$
Emprestimo externo de £ 15.000.000 E. Municipalidade de São Paulo, 1929	—	1:043$
Estado, 1931	—	—
Estado, 1933	—	1:065$
Obrigações:		
Do "Café"	—	892$
Emprestimo de São Paulo, 1921	—	—
Letras de Camaras:		
São Vicente	—	83$
S. Paulo, 1913	—	98$
S. Paulo, 1918	—	101$
Acções de Companhias:		
Companhia Paulista de Est. de Ferro	—	210$
Mogyana de Estrada de Est. de Ferro	80$	—
Companhia Seg. Armazens Geraes	—	1:000$
Companhia Segurança do Commercio	—	1:100$
Bancos:		
Banco Com. e Industria	335$	328$
Com. E. S. Paulo	—	325$
Noroeste E. S. Paulo	—	—

BOLSA DE VALORES DO RIO

RIO, 15 (Da succursal, via Vasp) — A Bolas de Titulos, funccionou hontem, calma e regularmente trabalhada, cujos negocios foram feitos em escala moderada, como se vê em seguida:

VENDAS REALIZADAS HONTEM

Apolices Geraes

2 Uniformizadas	800$000
1 Idem	795$000
1 Idem 500$	360$000
243 D. Emissões nom.	802$000
36 Idem	801$000
1 Idem 500$	370$000
1 Idem 200$	145$000
160 D. Emissões port.	795$000
13 Obrigações 50$ 1930)	507$000
30 Obrigações (1932)	1:050$000
25 Idem Ferroviarias	1:032$000
Municipaes e Estaduaes	
27 Pref. B. Horizinte 7/°/ port.	860$000
100 Idem 200$, 6°/° nom.	136$000
Estaduaes:	
210 Minas 1934 3.ª série	169$000
200 Idem	168$500
100 Pernambuco	86$000
23 S. Paulo	212$000
Acções de Bancos	
111 Commercio, nom.	295$000
Acções de Companhias	
400 Paulista E. Ferro	211$000
Vendas a prazo	
$-100 — Emp. Federal 1927, 6 1/2 °/° p. $-1000, V/C, 90 dias	3:600$000

ASSUCAR

DISPONIVEL DA BOLSA DE MERCADORIAS

	Saccas de 60 kilos	
Refinado, filtrado, especial	72$000	73$000
Refinado, filtrado primeira	69$000	70$000
Moido, branco, 58 kls.	—	—
Crystal bom, secco, de Pernambuco	62$000	63$000
Crystal bom, secco, do Estado	Nominal	
Somenos, bom	56$000	57$000
Mascavo	39$000	40$000

Mercado — Calmo.

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 15.

	Actual
Demerara	37$200
Terceira sorte	32$700
Refinado, 1.ª sacca	51$000
Usina Primeira	53$000
(Por 15 kilos).	
Somenos	N/cotado
Brutos	5$5/6$2
Crystal	45$000

Mercado — Estavel.

Entradas:	
Desde hontem, em saccas de 60 kilos	9.200
Exportação:	
Rio	2.500
Santos	7.000
Sul do Brasil	—
Norte do Brasil	—
Montevidéo	—
Stock:	
Em saccas de 60 kilos	1.795.800

MERCADO DO RIO

RIO, 15 (Da nossa succursal — Via Vasp) — O mercado de assucar regulou hoje, firme, e sem alteração nos preços. Os negocios realizados sobre o producto em disponibilidade foram mais desenvolvidos e o mercado fechou firme.

Movimento estatistico

Entraram	3.300
Sendo:	
Macció	2.550
Pernambuco	500
Minas	250
Sahiram	13.995
Stock nos trapiches	54.866

Cotações por 60 kilos

Banco crystal	Nominal
Demerara	50$000 a 51$000
Mascavinho, não ha.	
Mascavos	37$000 a 39$000

MERCADOS ESTRANGEIROS

NOVA YORK, 15.
(Comtelburo).

Fechamento

	Hoje	Fech. ant.
Assucar para entrega:		
Maio	2.35	2.35
Julho	2.38	2.39
Outubro	2.42	2.42
Dezembro	2.50	—

Fechamento — Baixa parcial de 1 ponto.
Mercado — Estavel.

ALGODÃO

TERMO DA BOLSA DE MERCADORIAS DE S. PAULO

CONTRACTO "A"
ABERTURA
Algodão em rama — Typo 5
15 kilos

	Comp.	Vend.
Março	41$500	—
Abril	41$000	—
Maio	41$000	42$200
Junho	42$200	42$700
Julho	41$700	42$800
Agosto	42$000	42$800
Setembro	42$000	43$000
Outubro	42$900	43$500
Novembro	—	43$900

CONTRACTO "C"

	Comp.	Vend.
Março	41$800	42$000
Abril	41$200	41$300
Maio	41$500	41$600
Junho	41$600	41$800
Julho	41$800	42$200
Agosto	42$000	42$200
Setembro	42$500	42$700
Outubro	42$800	43$000
Novembro	43$300	43$50

NEGOCIOS REALIZADOS
CONTRACTO "C"
Abertura

500 arrobas para o mez de abril a	41$300
6.000 arrobas para o mez de maio a	41$500
500 arrobas para o mez de junho a	41$600
500 arrobas para o mez de agosto a	42$200
2.500 arrobas para o mez de outubro a	43$000
4.000 arrobas para o mez de novembro a	43$500

14.000 arrobas.

COTAÇÕES DO DISPONIVEL
Algodão em pluma
(Base typo 5)

	Comp.	Vend.
Typo 3	41$600	42$000
Typo 4	41$000	42$000
Typo 5	41$000	42$000
Typo 6	41$000	42$000
Typo 7	41$000	42$000

Mercado — Calmo.

MOVIMENTO DE ARMAZENS GERAES

Movimento do dia 14:

	Fardos	Kilos
Entradas:		
Residuos de Algodão em rama	—	—
Algodão Linther	—	—
Residuos de algodão	—	—
Sahidas:	Fardos	Kilos
Algodão em rama	1.581	301.983
Algodão Linther	—	—
Residuos de algodão	—	—
Stock:	Fardos	Kilos
Algodão em rama	51.344	9.149.991
Algodão Linther	6.184	1.153.645
Residuos de algodão	630	94.059

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 14.
Preço de primeira sorte:

Compradores	35$000
Mercado — Firme.	
Entradas:	
Desde hontem em saccas de 60 kilos	4..800
Exportação:	
Asia	1.300

Consumo diario — 500 saccas de 60 kilos.

MERCADO DO RIO

RIO, 15 (Da nossa succursal — Via Vasp) — O mercado de algodão em rama regulou, hoje, calmo, com os preços inalterados e negociações regulares

Movimento estatistico

	Fardos
Entradas	—
Sahidas	450
Stock	10.098

Cotações por 10 kilos:

Seridó, typo 3	37$000 a 38$000
Typo 4	35$500 a 36$500
Sertões, typo 3	Nominal
Typo 5	29$000 a 29$500
Ceará typo 4 e 5	Nominal
Mattas, typo 3 e 5	Nominal
Paulista, typo 3 e 5	Nominal

MERCADOS ESTRANGEIROS

LIVERPOOL, 15.
Bolsa fechada

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 15.
(Comtelburo).
ABERTURA
American Futures para:

	Hoje	Ant ant.
Março	—	—
Maio	10.88	10.85
Julho	10.87	10.84
Outubro	10.79	10.74
Dezembro	10.75	10.72
Janeiro	10.73	10.71
Março, 1941	N/cot.	—

Alta de 2 á 5 pontos.

FECHAMENTO

NOVA YORK, 15.
(Comtelburo).

	Hoje	Fech Ant.
American Spot Midding Upplands	11.14	11.10
American "Future" para:		
Março	—	N/cot.
Maio	1081	10.83
Julho	10.82	10.84
Outubro	10.77	10.74
Dezembro	10.75	10.72
Janeiro	10.74	10.71
Março, 1942	10.73	—

Baixa de 2 pontos.
Alta de 3 pontos.

GENEROS

DISPONIVEL

COTAÇÕES DA BOLSA DE MERCADORIAS

Para lotes de 500 volumes:

ARROZ
(Saccaria usada).
(60 kilos).

	Comp.	Vend
Agulha beneficiado especial	72/77$	75.76$
dem, superior	67/68$	69/70$
Mercado: — Firme.		
Idem, bom	Nominal	
Idem, regular	Nominal	
Meio arroz	42/44$	45/46$
Quirera	Nominal	
Mercado — Calmo.		
Catete, do Rio Grande do Sul:		
Beneficiado, especial	Não ha	
Beneficiado, superior	Não ha	
Mercado —		

BANHA

	Compr.	Vend
Do Estado em latas lithografadas de 20 kilos, los	212$	213$
Do Estado em latas lithografadas, de 2 kilos, caixa de 60 kilos	222$	223$
Do R G do Sul em latas lithographadas de 20 kilos, caixa de 60 kilos	212$	213$
Do Rio Grande do Sul, em latas lithographadas de 2 kilos, cx. de 60 kilos	222$	223$

Mercado — Calmo.

BATATA
(Saccas de 60 kilos)

	Compr.	Vend
Amarella, especial	44/45$	46/48$
Amarella, superior	33/34$	36/38$
Amarella, boa, "Paraná"	27/28$	29/31$

Mercado — Frouxo.

CEBOLA

	Comp.	Vend.
Do Estado (15 kilos)	—	
Do Estado (typo Rio Grande)	—	
Do R. G. do Sul (60 kilos)	Nominal	

Mercado —.

ALHO
(Milheiro)

	Comp.	Vend.
Especial	Não ha	
De 1.a	—	
De 2.ª	—	

— Mercado: —.

FARINHA DE TRIGO
(Sacco de 50 kilos)

	Comp.	Vend.
Typo unico	51$500	52$500

Mercado — Firme.

FEIJÃO DE CÔRES
(Saccaria usada)
Por 60 kilos:

	Comp.	Vend.
Chumbinho, superior	59/60$	61/63$
Chumbinho, bom	55/56$	57/59$

Mercado — Frouxo.

CAROÇO DE ALGODÃO
(Por 15 kilos).

	Comp.	Vend
Sem sacco	Nominal	
Ensacado	—	—

FARINHA DE MANDIOCA

	Comp.	Vend.
Do Estado, de 1.ª — Saccos de 45 kilos	15/16$	17/18$

Mercado — Frouxo.

ALFAFA

	Comp.	Vend
(Por kilo).		
Do Estado	$390/400	$410/420

Mercado — Calmo.

ERVILHA
(Sacco de 60 kilos)

	Comp	Vend
Especial	Nominal	
Superior	Nominal	

Mercado. —.

AMENDOIM
Sacco de 5 kilos

	Comp	Vend
Do Estado, branco, bom	Não ha	
Do Estado, tatu'.	15/16$	16$5/17$5

Mercado — Frouxo.

MAMONA
(Saccaria usada)
Por kilo:

	Compr.	Vend.
Grauda	Não ha	
Média	$540/550	$570/580
Miuda	Não ha	
Miuda	$530/540	$560/580

Mercado — Calmo.

FEIJÃO MULATINHO
(Saccaria usada).
(Safra de secca)

	Comp.	Vend.
Superior claro	Não ha	
Bom, claro	Não ha	
Mercado: —.		
(Safra da saguas):	Comp.	Vend
Especial, claro	57/58$	59/61$
Superior, claro	[illegible]/55$	56/58$
Bom, claro	[illegible]/51$	52/54$

Mercado — Frouxo.

MILHO
(Sacaria usada)
(60 kilos):

	Comp.	Vend
Amarellinho	18$/18$2	18$3/18$5
Amarello	17 $/17$2	17$3/17$5
Amarellão	17$/17$2	17$3/17$5

Mercado: — Frouxo.

OLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO

	Compr.	Vend.
Do Estado, em caixas de2 latas (36 kilos peso liquido)	68$000	63$000
Do Estado, em caixas de 36 latas (36 kilos peso liquido)	83$000	84$000

Mercado — Calmo.

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 15.
(Comtelburo).
Cotação de fechamento:
Preço por 10 kilos para entrega em:

	Hoje	Ant.
Abril	6.75	6.75
Maio	6.77	6.77
Junho	6.78	6.78
Mercado	Calmo	Calmo
Disponivel:		
Typo Barletta p/Brasil	6.75	6.5
Typo Barleta p/Brasil	—	[illegible]
Chicago:		
Preço por bushel para entrega em:		
Maio	—	80.86.12
Julho	—	80.82.37

Inalterado.

RECEBEDORIA DE RENDAS

SANTOS, 15.

Arrecadação

Vendas e consignações	259:510$300
Sello por verba	20:664$300
Impostos	28:343$300
Estampilhas	1:261$500
	318:778$400

ALFANDEGA

SANTOS, 15.

RENDA

Renda	726:498$400
Desde 2 de janeiro	105.240:732$600
Em egual data do anno passado	144.225:033$900

MALAS POSTAES

SANTOS, 15.

A agencia local dos Correios fará remessa de malas postaes, por via aérea e maritima, para os seguintes portos nacionaes e estrangeiros:

POR VIA AE'REA — Dia 16 — Pelos aviões da Condor, para o sul até Porto Alegre, e, para Araçatuba, Matto Grosso, Bolivia e Peru', recebendo objectos para registar, até ás 11 e cartas para o interior, e exterior, até ás 12 horas.

Pelos aviões da Panair, para os Estadso Unidos até a China, recebendo objectos para registar, até ás 8 e cartas para o exterior, até ás 9 horas, e, para o Rio de Janeiro, Bello Horizonte, Araxá e Uberaba, recebendo objectos para registar, até ás 13 e cartas para o interior, até ás 14 horas.

DIA 17 — Pelos aviões da Panair para o Norte até o Ceará, e, para o sul até Porto Alegre, recebendo objectos para registar, até ás 14 e cartas para o interior, até ás 16 horas.

POR VIA MARITIMA — Dia 16 — Para Montevidéo e Buenos Aires, pelo vapor norte-americano "Mormacland", recebendo objectos para registar, até ás 10 e cartas para o exterior, até ás 11 horas.

Dia 17 — Para Nova York, pelo vapor norte-americano "West Keene", recebendo objectos para registar, taé ás 15 e cartas para o exterior, até ás 16 horas.

Para Santa Catharina, pelo vapor nacional "Anna", recebendo objectos para registar, até ás 14 e cartas para o interior, até ás 15 horas.

Para o sul do paiz, pelo vapor nacional "Cte. Capella", recebendo objectos para registar, até ás 13, e cartas para o interior, até ás 14 horas.

VAPORES ATRACADOS

SANTOS, 15.
Ilha Barnabé — Hiate Sul Paulista.

	Armazem n.°
Guaratan e Lamy e chata Pirassununga	1
Itaberá	2
Potengy e Tambahu'	4
Perynas	5
Guarará, Guararema e Guarahu'	7
Novillo e Dois de Julho	9
Conte Grande	10
Mormacport	11
Delnorte	14
Cabedello	15
East Indiana	17
Meldanger	19
Dalhen e Camboinhas	26
Virgo	27
Buenos Aires	21
Felippe Camarão e Sheridan	23

FACTOS DIVERSOS

DESCONHECIDO ATROPELADO

Na avenida Rangel Pestana, ás 16,30 horas de hontem, o auto P. 24.41, dirigido por José Coimbra dos Santos, atropelou e feriu gravemente um desconhecido de côr branca, apparentando 30 annos.

A victima, sem poder prestar declarações, após curativos de emergencia no posto medico da Assistencia, foi internada na Sta. Casa. Sobre o facto a autoridade que se achava de plantão na Central, dr. Aldrico Goulart, determinou a abertura de inquerito.

COLLISÃO

Na rua Voluntarios da Patria, esquina da travessa Cantareira, o bonde n. 1209 e o auto-omnibus 8.64.64, collidiram, resultando do desastre ficar ferido no rosto a passageira Nelly Waecfer, de 38 annos, casada, residente á rua Jaguaribe, 170.

A victima foi soccorrida pela Assistencia e a Policia instaurou inquerito em torno da occorrencia.

CAIU ACCIDENTALMENTE DO OMNIBUS

Na rua Gavião Peixoto, em Villa Anastacio, por volta das 20 horas de hontem, Possidonio Guilherme, de 55 annos, casado, operario, morador á rua Antiga Costa Pinto, 45, naquela localidade, soffreu uma quéda accidental do omnibus em que viajava, pertencente á linha "Villa Anastacio", recebendo em consequencia, graves ferimentos.

A victima foi transportada para o posto medico da Assistencia, onde recebeu curativos, prestando em seguida declarações, em seguida, no inquerito policial que foi instaurado a respeito.

ADVOGADO ATROPELADO NA RUA LIBERO BADARÓ

Bem nas proximidades da praça do Patriarcha, na rua Libero Badaró, ás 20 horas de hontem, foi atropelado e gravemente ferido por um auto-omnibus, o advogado Inglez de Sousa, de 64 annos, casado, residente á rua Alvino Arantes, 13-A.

A victima que tentava atravessar a rua, foi colhida pelo collectivo de chapa n. 30.024, da linha "Pacaembu", que estava sendo dirigido pelo motorista Ezequiel Moreira Sousa.

Em estado grave o sr. Inglez de Sousa foi hospitalizado, após ter recebido os primeiros soccorros no posto medico da Assistencia.

Tomando conhecimento da occorrencia a autoridade de plantão na Central determinou abertura de inquerito a respeito, apprendendo os documentos de habilitação do referido profissional.

ATROPELAMENTO

Na avenida Celso Garcia, ás 19 horas de hontem, nas proximidades do predio de n. 119, Joaquim dos Santos Gonçalves, de 49 annos, casado, commerciario, residente naquella mesma arteria, no predio n. 4.384, foi victima de um atropelamento, em consequencia do qual recebeu leves ferimentos, sendo soccorrido pela Assistencia.

Depondo no inquerito policial instaurado sobre o facto a victima declarou ter sido causa do accidente o auto particular de chapa n. 50-16, cujo motorista se evadiu.

GRAVE ATROPELAMENTO EM TUCURUVY

O menor Guilherme Ortega, de 15 annos, filho de Joaquim Ortega, morador á Travessa Concordia, em Tremembé, foi hontem, por volta das 21 horas, victima de grave atropelamento pelo auto particular de chapa n. 42-67.

Dada a gravidade da occorrencia, o motorista abandonou o carro que conduzia, evadindo-se em seguida.

Communicado o facto á Central de Policia, compareceu ao local a autoridade de plantão, que providenciou sobre a remoção da victima para a Assistencia, de onde foi hospitalizada.

Sobre o facto ha inquerito.

Membro trabalhista do Conselho de Guerra

CAMBERRA, 15 (Reuters) — O sr. Herbert Evatt, antigo juiz da Suprema Côrte, prestou, hoje, juramento como membro trabalhista do Conselho de Guerra.

A proposta feita pelo Partido Trabalhista Australiano, segundo a qual o conselho devia ser ampliado, foi approvada pelo sr. Menzies, e dahi a nomeação do sr. Herbert Evatt.

O sr. Evatt teve recentemente um gesto de grande repercussão: para disputar uma cadeira, nas ultimas eleições geraes, elle renunciou ao cargo de juiz, conseguindo ser eleito.

PROPAGANDA GERMANICA EM PORTUGAL

LONDRES, 15 (Reuters) — Informa a Agencia Franceza Independente: "Segundo o correspondente do "Daily Mail", em Lisbôa, a guerra de nervos organizada pela Allemanha attinge o auge em Portugal.

As irradiações allemães em lingua portugueza procuram dividir a opinião publica, fazendo entender que o governo portuguez está sendo controlado pela Inglaterra e aceita o bloqueio, apesar de seus effeitos sobre a população civil.

"E cada vez maior o numero de agentes allemães que chega a Portugal" — affirma o correspondente do "Daily Mail", — o qual divulga que o ministro da Allemanha em Lisboa deu, hontem, uma recepção para exhibir um filme de propaganda do Reich.

Altos funccionarios portuguezes foram convidados para assistir á exhibição".

Fallecimento de um productor cinematographico

HOLLYWOOD, 14 (Reuters) — Falleceu hoje, na edade de 53 annos, o conhecido productor cinematographico Stuart Walker.

Recorda-se que, a principio, Stuart Walker figurou em pelliculas, desempenhando papeis sem relevo, sob a direcção de Dazi Belasco.

Exhortação a favor da "Raf"

ROMA, 15 (T. O.) — O "Messaggeor" annuncia hoje, de manhã, que, de accôrdo com informações diffundidas pela Radio Mondar, novo levante da tribu beduina de Hamuni se verificou. A revolta originou-se por ter o sultão Mucalla, oriundo desta tribu, exhortado a todos os chefes no sentido de apoiarem a RAF, auxiliando-a com collectas de dinheiro. Os chefes negaram-se immediatamente a isto, considerando que o Imperio Britannico não póde exigir dos arabes mais do que já lhes tem arrancado. O sultão Mucalla então exilou os referidos chefes.

A tribu dos Hamunis é a primeira que já tomou armas contra a policia e tropas britannicas.

CURSO DE AVIAÇÃO MILITAR

O extraordinario desenvolvimento observado pela aviação brasileira, constatado através da necessidade da creação de um ministerio especial — o da Aeronautica. — constitue motivo de justificado orgulho para todos quantos se interessam pelo nosso systema de defesa nacional.

Agora, com o definitivo inicio de suas actividades, a nova pasta, entregue á competencia do ministro Salgado Filho, elaborou racional programma para o curso de aviação militar, tornando o assumpto digno da attenção da nossa mocidade.

CONDIÇÕES PARA A MATRICULA

Consoante o decreto respectivo, durante o corrente anno, o recrutamento de alumnos para o curso acima referido obedecerá ás seguintes normas: 1.º — Terão matricula no 3.º anno: os cadetes da Escola Militar, que terminaram com aprovação o 2.º anno do Curso de Aviação Militar, feito na ex-Escola de Aeronautica do Exercito; 2.º — Terão matricula no 2.º anno: os alumnos da Escola de Engenharia da Universidade do Rio de Janeiro ou das Escolas de Engenharia a ella equiparadas que apresentem certificados de aprovação em exame final de Geometria Analytica, Calculo Differencial e Integral, Geometria Descriptiva, Physica, Chimica e Mecanica — e os engenheiros diplomados por essas escolas, que apresentem seus diplomas, desde que requeiram ao ministro da Aeronautica e satisfaçam as seguintes condições: a) ser brasileiro nato; b) ser menor de 24 annos na data do encerramento das inscripções; c) ter bons antecedentes de conducta attestados por autoridade competente; d) ter as condições physicas exigidas para o serviço da aeronautica comprovadas em inspecção de saude; e) apresentar attestado de idoneidade moral assignado por dois officiaes do Exercito, da Marinha ou da Aeronautica; g) ser solteiro; h) apresentar autorização do pae ou tutor, se fôr menor de 21 annos.

PUBLICACÕES

"REVISTA DOS CRIADORES

Editada sob a orientação da Federação Paulista de Criadores de Bovinos. Anno XII, n.º 6, mez de fevereiro de 1941. Com trabalhos especializados e informações uteis. Traz o seguinte summario: "O gado Schwytz", por P. P.; "Como se trata o impaludismo" — Noções geraes de divulgação; "O preparo dos animaes para as exposições", por Lamartine Antonio da Cunha E. A.; "Você Sabe?", por Salvio de Azevedo, E. A.; "O leite hygienico na alimentação humana", por Virgilio Penna, E .A.; "Um cow-boy na Amazonia" — Contribuição para a historia do timbó; "Como preparar o solo para augmentar os rendimentos", por R. C. Breth; "Os farellos de sementes oleaginosas" — O farello de algodão; "Silo e Silagem"; "Os elementos mineraes". — Calcio e Phosphoro; "Reacção da vacca leiteira ás mudanças de temperatura"; "Inspecção veterinaria dos estabulos", por E. F.; "Regras geraes para a alimentação dos porcos" e "Nem 8 nem 80 — Capim vetiver".

"CORREIO DO CAMPO"

Anno VII, n.º 72, correspondente ao mez de fevereiro de 1941. Direcção de Fernando Costa. Orientação valiosa para os lavradores, nas suas actividades agricolas.

"ANNUARIO ESTATISTICO"

Publicação do Instituto de Café do Estado de São Paulo, correspondente ao anno de 1940. Dados e informações sobre assumptos cafeeiros, obtidos nas melhores fontes.

"NAÇÃO ARMADA"

Revista civil militar, consagrada á Segurança Nacional, dirigida pelo major Affonso de Carvalho. N.º 16, anno 2.º, março de 1941. Apresenta trabalhos illustrados sobre a guerra na Europa, serviço militar, informações e commentarios e legislação militar. São collaboradores, general Weygand, Agamenon Magalhães, ten.-cel. Ignacio J. Verissimo, Almir de Andrade, cap. dr. Napoleão L. Teixeira, cel.med. dr. Arthur Lobo ,cap. Alfredo F. Mercier, 1.º ten. dr. José G. de C. Pereira, cel. Rudolph R. Von Xylander, cap. de navio R. Santibanez, 1.º ten. Edmundo Neves.

"ARCHIVOS DE CIRURGIA CLINICA E EXPERIMENTAL"

Vol. 5, n.º 5, outubro de 1940. Publicação bi-mensal, dirigida pelo dr. Edmundo Vasconcellos. Collaboração dos drs. Zeferino do Amaral, Aires Neto, prof. Eurico S. Bastos, dr. J. Brito, dr. F. Cerruti, dr. O. Corrêa de Araujo, dr. Mario d'Almeida, dr. E. Etzel, dr. Blair Ferreira, dr. Mario Fonseca, dr. S. Hermeto Junior, dr. O. Marques Lisbôa, dr. A. Moscoso, dr. M. C. Motta Maia, dr. A. Paulino Filho, dr. Piragibe Nogueira, dr. A. São Thiago, dr. R. Vieira de Carvalho. Esse numero consta dos seguintes trabalhos: Clinica e histopathologia do coração em portadores de megaesophago e megacolo, por Jairo Ramos e José Oriá; O tratamento cirurgico das adherencias pleurares pelo methodo de Jacobaeus, por J. Octavio Nebias, B. J. Fleury de Oliveira e J. Grieco.

"SUPPLEMENTO ESTATISTICO"

Supplemento estatistico da revista do Instituto de Café de São Paulo. Anno VII, n.º 101, correspondente a fevereiro de 1941, trazendo o movimento do café dos diversos portos do Brasil.

"REGULAMENTO"

Regulamento do 1.º Congresso Pecuario do Brasil Central, realizado sob os auspicios do Ministerio da Agricultura, pelo Syndicato dos Invernistas e Criadores de gado em Barretos, em abril de 1941.

"BRASIL"

Revista americana, editada em Nova York, de propaganda do Brasil, com varios instantaneos de nossas estações climatericas e movimento social. Traz na capa a reproducção de um quadro do artista Candido Portinari. Correspondente a fevereiro de 1941, n.º 146.

"HOTEIS E TURISMO"

Anno II, n.º 23, fevereiro de 1941. Orgam da classe Hoteleira do Brasil e Turismo. Traz um serviço completo de informações sobre o assumpto em geral.

"A VOZ DO MAR"

Orgam da Confederação Geral dos Pescadores do Brasil, editado no Rio de Janeiro. N.º 177, anno XX, correspondente a janeiro 1941. Consta do seguinte summario: Premios de animação á pesca; Bôa noticia para os pescadores, de Agamenon Magalhães; O problema da alimentação e o dr. Messias do Carmo, por Manuel Mendes da Costa; Feitoria de Pesca de Cananéa; Premios de estimulo e animação á pesca; Movimento do pescado no Entreposto Federal da Pesca do Rio de Janeiro; O Posto Medico da Confederação Geral dos Pescadores do Brasil; A Pesca nos Estados; A Pesca em Pernambuco; Confederação Geral dos Pescadores do Brasil; As Assembléas Mensaes.

"DIRECTRIZES"

N.º 38, anno IV, março de 1941. Revista semanal, editada no Rio de Janeiro, destinada a dar informações todos os acontecimentos de importancia, no mundo das letras, economia e finanças, esportes e diversões, acompanhados de interessantes gravuras. Collaboração escolhida de nomes consagrados na literatura brasileira.

"SALARIO MINIMO"

Editado sob a direcção do Serviço de Estatistica da Previdencia e Trabalho, do Rio de Janeiro, em julho de 1940. Traz o volume documentação ampla e proveitosa, sob aspecto juridico, estatistico e doutrinario.

"RELATORIO"

Relatorio apresentado ao sr. Presidente da Republica, pelo procurador geral Gabriel de Rezende Passos, dos trabalhos no correr do ann ode 1940, do Ministerio Publico Federal.

"LEGISLAÇÃO SOCIAL"

Ementario dos actos officiaes, expedidos em dez annos, do Ministerio do Trabalho. Industria e Commercio. Abre o volume um discurso do Ministeiro do Trabalho, dr. Waldemar Falcão, saudando o Presidente Getulio Vargas, em nome dos trabalhadores em novembro de 1940.

"RELATORIO"

Relatorio das actividades no anno de 1940. apresentado pelo Departamento de Communicações e Serviço de Radio Patrulha, da Repartição Central de Policia.

"BRASIL-ESPERANTISTA"

Orgam official da "Liga Esperantista Brasileira". Numeros 37-38, correspondentes aos mezes de janeiro-fevereiro, sobre a direcção do dr. Carlos Domingos, editado no Rio de Janeiro.

"I. A. P. C."

Publicação official do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Commerciarios. N.º 32, anno III, janeiro de 1941. Circula mensalmente, redigida em linguagem sobria, com illustrações photographicas, collaboração seleccionada, larga materia informativa, e, em particular, o que diz respeito á Previdencia e ás actividades do Instituto.

"REVISTA DE MEDICINA"

Publicação de Departamento Scientifico do Centro Academico "Oswaldo Cruz", da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo. Vol. 25, de janeiro de 1941. Traz trabalhos especializados, constando do seguinte summario:

II Congresso Pan-Americano de Endocrinologia; Discurso proferido pelo prof. Samuel B. Pessoa ao paranymphar os doutorandos de 1940; Inflammações agudas dos musculos e infecções piogenas dos ossos, por Ary Siqueira; Sobre a frequencia dos symptomas gastro-intestinaes, por Helio Lourenço de Oliveira e academicos Raphael Giannella e Firmino Campos; Epilepsia essencial e cisticercose cerebral, por Marcello Oswaldo Alvares Corrêa; Manifestações oculares na molestia de Nicolas-Favre, por Carlos da Silva Lacaz; O problema etiologico da hydronefrose, pelo dr. Alduhader Adura.

"TRANSITO"

Está em circulação o numero 49, anno V, de março de 1941, desta revista mensal, especializada, contendo um summario opportuno em torno de estudos e suggestões sobre automobilismo e aviação; uma entrevista do dr. Americo Neto, sobre o "Clube de Transito"; informe sobre a fiscalização no interior em torno do serviço de omnibus; apreciação sobre o Codigo Nacional de Transito, cuja publicação é iniciada; o governo Adhemar de Barros; Os perigos do transito; a obra de um grande coração feminino; o problema dos transportes; a Via Anchieta; e noticiario, em synthese, sobre aviação, radio, vida social e outros commentarios.

O Scala de Milão servindo de hospital

MILÃO, 15 (T. O.) — O rei imperador pôz á disposição dos feridos de guerra o palco real do Theatro da Opera, o Scala, desta cidade.

Os feridos serão levados á Opera em automovel.

ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL DE SÃO PAULO

Reunião do seu Conselho Deliberativo — Presença de delegados de associações da capital e do interior do Estado — Posse de novos directores e conselheiros — Imposto do Sello — Siderurgia Nacional — Inscripção de empregadores no Instituto de Transportes e Cargas — Outras notas

Realizou-se hontem, ás 15 horas, na séde da Associação Commercial de São Paulo, sob a presidencia do sr. Mario França de Azevedo, a reunião do Conselho Deliberativo daquella entidade.

NOVOS ESTATUTOS

Abrindo os trabalhos, o sr. Mario França de Azevedo disse que a Associação Commercial de São Paulo entra numa nova phase ao declarar em vigor os seus estatutos approvados em assembléa geral de 7 de fevereiro ultimo. De tal fórma se tem alargado o campo de actividades da Associação, que a reforma de seus estatutos constituia uma necessidade para que possa, como até aqui, corresponder ás suas altas finalidades. Proseguindo, observou que os antigos estatutos prescreviam que a reforma só se consideraria approvada se fosse subscripta pela quarta parte dos socios quites domiciliados na capital. Essa formalidade foi cumprida de vez que os socios que a subscreveram ultrapassam ao numero exigido para ratificação. Assim, como presidente da Associação Commercial de São Paulo e perante o Conselho Deliberativo, seu supremo orgam d direcção, tinha a honra de declarar que entravam em vigor os novos estatutos approvados em assembléa de 7 de fevereiro ultimo.

POSSE DE NOVOS DIRECTORES E CONSELHEIROS

A seguir, o sr. Mario Azevedo informa que, pelos actuaes estatutos, o numero de membros da directoria da Associação, que era de sete, passou para quinze. A mesma assembléa que approvou a reforma dos estatutos elegeu os oito novos directores, os quaes declara empossados, sob uma salva de palmas. São os seguintes: srs. conde Alexandre Siciliano, Angelo Benelli, Antonio Gonçalves, dr. Francisco Machado de Campos, Jair Ribeiro da Silva, João Baptista de Almeida, João Giaquinto e dr. Luciano de Carvalho.

Ainda em virtude de reforma dos estatutos, foi augmentado o numero de membros do Conselho Consultivo. Tambem na assembléa a que se referiu foram eleitos os novos membros desse orgam, que tambem foram empossados. São elles: os srs. Adolpho Guimarães Barros, Antonio João Jorge de Miranda, Benjamim Ribeiro, dr. Heitor Freire de Carvalho, dr. João Caetano Alvares Junior, Jorge da Silva Fagundes, dr. Manfredo Antonio da Costa, dr. Noé Ribeiro e dr. Othon Alves Barcellos Corrêa.

Compõe-se, ainda, o Conselho Consultivo dos ex-presidentes da Associação que, para exercerem essas funcções foram eleitos pela directoria. Por acclamação, na mesma reunião de hontem, os directores presentes procedem a essa eleição, passando a integrar o Conselho Consultivo os seguintes ex-presidentes: dr. Alfredo Aranha de Miranda, dr. Antonio Carlos de Assumpção, dr. Antonio Cintra Gordinho, dr. Argemiro Couto de Barros, Carlos de Sousa Nazareth, dr. Horacio Rodrigues, dr. José Carlos de Macedo Soares, coronel Bento Pires de Campos, dr. Ernesto Dias de Castro e Feliciano Lebre de Mello.

EXIGENCIA DE SELLO EM NOTAS, FACTURAS E RECIBOS

O sr. presidente communica, depois, que a directoria da Associação se vem occupando da questão suscitada pela exigencia de sello federal em notas, facturas e outros documentos em que figurem expressões que indevidamente se pretende equiparar a recibo, taes como: "pagamento á vista com tanto de desconto", "a vista sem desconto", "desconto". O Departamento Legal da Associação examinára o assumpto, concluindo que, por mais accentuado que seja o rigorismo fiscal, a exigencia não encontra fundamento nos dispositivos que regulam a materia.

Sobre o mesmo assumpto, usaram da palavra, tambem, os srs. Morvan Dias Figueiredo e dr. José Luis de Almeida Nogueira Porto.

CONTRIBUIÇÃO DE EMPREGADORES PARA O INSTITUTO DE TRANSPORTES E CARGAS

Constou da ordem do dia a questão da contribuição para o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregadores em Transporte e Cargas pelos commerciantes do interior do Estado que, sendo portadores de carteiras de motorista profissional, dirigem eventualmente vehiculos de cargas. O sr. presidente deu a palavra ao dr. José Luis de Almeida Nogueira Porto, advogado da Associação Commercial de São Paulo, que disse, em synthese, o seguinte: Segundo disposição do Regulamento de Transito, do Estado, sómente os motoristas habilitados com carteiras de motorista profissional, podem dirigir vehiculos de carga. Por esse motivo, e afim de attender a casos eventuaes de falta de motorista, grande numero de commerciantes de cidades do Interior do Estado, se habilitam com carteiras de motorista profissional e retiram matricula para dirigir seus proprios carros de carga. Deante dessa circumstancia, vem sendo exigida a inscripção daquelles empregadores no Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregadores em Transportes e Cargas.

Ainda sobre o assumpto falaram os srs. Benjamin Ribeiro, presidente da Associação dos Proprietarios de Padarias; Fernando Lencione, presidente da Associação Commercial de Limeira; dr. Lauro Pimentel, representante da Associação Commercial de Campinas; e V. P. S. Alvarenga, representante da Associação Commercial de Ribeirão Preto, tendo a casa deliberado que a Associação Commercial de São Paulo officie sobre o assumpto ao Ministerio do Trabalho.

SIDERURGIA NACIONAL

O sr. presidente communicou tambem á casa que, em sua ultima reunião, a directoria resolvera que a Associação subscrevesse uma quota de cem contos de réis na organização da Companhia Siderurgica Nacional. Por essa forma, diz, a Associação deu mais uma demonstração do seu apreço a esse magnifico emprehendimento que imprimirá novos rumos á economia do paiz.

Usando da palavra, o dr. Lauro Pimentel, consultor juridico e representante da Associação Commercial de Campinas declara que era portador de uma saudação dessa entidade á nova directoria, cujos primeiros actos assignalam orientação de seguros timoneiros. Dentre esses actos, especialmente dois deseja pôr em relevo: um é o que reflecte o ponto de vista da Associação, com tanta segurança e vigor expresso, em torno da projectada reforma tributaria dos Estados, no recente officio que o presidente da Associação dirigiu ao sr. secretario do Conselho Technico de Economia e Finanças, e outro no tocante á installação da siderurgia no paiz.

Depois do agradecimento do sr. Mario França de Azevedo, falou ainda o sr. Antonio de Moraes Barros, director da Associação Commercial e Industrial de Barretos, o qual propoz que para maior divulgação dos officios trocados entre o presidente da Associação e o secretario do Conselho Technico de Economia e Finanças, fossem enviadas copias desses documentos a todas as instituições de classe filiadas. Essa proposta foi approvada.

PALESTRAS NA ASSOCIAÇÃO

O sr. Mario Azevedo tambem communicou que a directoria resolvera promover, na séde da Associação, uma série de palestras sobre assumptos de grande actualidade, todos de interesse para as classes productoras, não estando, entretanto, marcada nenhuma data para o inicio dessas palestras.

PATENTE DE REGISTO PARA COMMERCIANTES DE GAZOLINA

O dr. Lauro Pimentel, representante da Associação Commercial de Campinas, communica á casa que, não obstante a existencia de um imposto unico federal sobre combustiveis e lubrificantes liquidos, algumas collectorias do interior do Estado estão exigindo o pagamento dos emolumentos de registo, dos commerciantes de gazolina. Julga util informar que a Associação Commercial de Campinas teve um entendimento com o sr. Delegado Fiscal do Estado, tendo essa autoridade mandado sustar a cobrança desses emolumentos e se compromettido a attender aos telegrammas e officios que, nesse sentido, lhe sejam dirigidos por outras entidades do interior do Estado.

CAMARA DE COMMERCIO DE MINNESOTA

Presente o membro do conselho consultivo, dr. Armando de Arruda Pereira, s. s. declarou que, na qualidade de presidente do Rotary Internacional, na sua recente viagem aos Estados Unidos, teve a opportunidade de visitar a Camara de Commercio da cidade de São Paulo, em Minnesota, naquelle paiz, á qual levou as saudações da Associação Commercial de São Paulo e da Federação das Industrias do Estado de São Paulo. Foram-lhe prestadas expressivas homenagens, tendo aquella Camara um gesto que muito o sensibilizara. O salão de recepção estava ornamentado com festões onde se viam as côres nacionaes e de um lado lia-se o distico "São Paulo da America do Sul" e de outro "São Paulo da America do Norte". O sr. Mario Azevedo agradeceu a communicação do dr. Armando Pereira, dizendo que a Associação Commercial de São Paulo enviará um officio áquella Camara de Commercio, exprimindo os seus agradecimentos pela homenagem.

EXPANSÃO DO QUADRO SOCIAL

Antes de encerrar os trabalhos, o sr. Mario Azevedo dirigiu uma saudação aos novos elementos que vêm prestar á directoria o concurso de suas luzes e de sua experiencia, fazendo-lhes um appello para que, pelos meios a seu alcance, condjuvam os esforços que estão sendo emprehendidos para a expansão do quadro social.

Companhia de Armazens Geraes do Estado de São Paulo

Acham-se á disposição dos senhores accionistas, na séde social, á rua São Bento, 329, 2.º andar, nesta capital, na fórma do disposto no artigo 99 do decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940, os seguintes documentos:

a) Relatorio da directoria sobre os negocios sociaes no exercicio findo em 31 de dezembro de 1940 e os principaes factos administrativos;

b) copia do balanço e copia da conta de lucros e perdas;

c) parecer do Conselho Fiscal; e

d) lista dos accionistas que ainda não integralizaram as acções e o numero destas.

São Paulo, 12 de março de 1941.

MARCIO DA COSTA BUENO, director-presidente.

ANTONIO FERREIRA DE CASTILHO FILHO, director-superintendente.

JOAQUIM FERREIRA LOBO NENÉ SOBRINHO, director-gerente.

Companhia Geral de Electricidade S/A

RELATORIO E PRESTAÇÃO DE CONTAS DA DIRECTORIA

Após a autorização da Companhia a funccionar no Paiz, em 6 de dezembro de 1939 pelo Decreto Federal n. 4.976, a sua directoria tem estado continuamente em estudo e entendimentos, não tendo sido entretanto, realizada nenhuma transacção até o momento. A Companhia continua porém em pleno vigor e vitalidade no encaminhamento das negociações referentes ao seu principal objecto social.

A parte realizada do Capital da Companhia está depositada, sem juros, á sua disposição no Banco F. Barretto S|A., não havendo portanto, percebido até a presente data renda de qualquer especie. De accôrdo com os estatutos, por não haver ainda nenhuma industria em exploração por sua conta, a directoria não tem percebido vencimentos, e não fez despesas além daquellas indispensaveis para sua constituição e legislação.

Relatadas as occorrencias que dizem respeito á Companhia annunciamos aos srs. accionistas que as despesas supra referidas a cargo da sociedade attingiram apenas o total de rs. 6:496$100, conforme documentos em nosso poder que ficam á disposição dos srs. accionistas.

São Paulo, 20 de fevereiro de 1941.
Francisco de Figueiredo Barretto — Presidente.

BALANÇO GERAL EM 19 DE FEVEREIRO DE 1941

ACTIVO		PASSIVO	
ACCIONISTAS		Capital	1.000:000$000
Capital a realizar	900:000$000	Caução da Directoria	4:000$000
CONTAS CORRENTES			
Saldo a nosso favor	93:503$900		
Acções Caucionadas	4:000$000		
LUCROS E PERDAS			
Saldo desta conta	6:496$100		
	1.004:000$000		1.004:000$000

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 19 DE FEVEREIRO DE 1941

DEBITO		CREDITO	
DESPESAS GERAES		SALDO QUE PASSA PARA O EXERCICIO	
Pelas despesas havidas com a escriptura de constituição, sellos, registos e etc.	6:496$100	SEGUINTE	6:496$100
	6:946$100		6:946$100

S. E. ou O.

São Paulo, 20 de fevereiro de 1941

Francisco de Figueiredo Barretto — Presidente
Dr. João de Figueiredo Barretto — Dir. Secretario.
Dr. José Armando Pereira Ribeiro — Superintendente.
Dr. Felisbino de Figueiredo Barretto — Dir. Technico.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da Companhia Geral de Electricidade S|A., tendo examinado detidamente as contas e actos da Directoria, apresentados até 19 de Fevereiro de 1941 e tendo verificado a sua clareza e exactidão, são de parecer que os mesmos devem ser approvados.

São Paulo, 20 de fevereiro de 1941

José Vieira Barretto Junior
José Theophilo Dias
Antonio Lima de Figueiredo

ESTRADA DE FERRO SOROCABANA

CONSULTORIA JURIDICA

EDITAL DE CHAMADA DE JUVENAL FRANCISCO ADÃO

De conformidade com o art.º 5.º das Instrucções do C. N. do Trabalho para os inqueritos administrativos de que trata o art. 53 do decreto n.º 20.465, de 1.º de outubro de 1931, modificado pelo decreto n.º 21.081, de 24 de fevereiro de 1932, saibam todos quantos o presente edital virem que o sr. JUVENAL FRANCISCO ADÃO, empregado da E. F. Sorocabana, exercendo o cargo de foguista de 2.ª classe, — Departamento dos Transportes — está sendo chamado para prestar declarações no inquerito administrativo determinado pela Directoria da referida Estrada, para apuração da falta grave de abandono de emprego sem causa justificada, devendo o mesmo comparecer em qualquer dia util, das 12 ás 18 horas, na Consultoria Juridica da Estrada, e apresentar-se ao sr. presidente da Commissão de Inquerito, podendo o mesmo fazer-se acompanhar de advogado.

Estão indicadas, desde já, as seguintes testemunhas que vão depor na fórma de direito: Octaviano Machado, Manuel Gonçalves e Alarico Costa Guimarães.

Eu, Jorge do Espirito Santo Ramos, secretario da Commissão o escrevi e vae assignado pelo sr. presidente.

São Paulo, 1.º de março de 1941.

PAULO PEREIRA
Presidente da Commissão de Inquerito.

EDITAL

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

FACULDADE DE DIREITO

CONCURSO PARA PROFESSOR CATHEDRATICO DE SCIENCIA DAS FINANÇAS

De ordem do exmo. sr. Director, Professor Dr. Sebastião Soares de Faria, e de accordo com a legislação em vigor, faço publico que se acha aberta nesta Secretaria, das 13 1|2 ás 14 1|2 horas, em todos os dias uteis, pelo prazo de quatro (4) mezes, contado desta data, a inscripção no concurso para professor cathedratico de Sciencia das Finanças. Ao inscrever-se o candidato entregará ao Secretario (100) cem exemplares impressos de uma monographia original, **ainda não publicada**, com cincoenta (50) paginas, no minimo, sobre assumpto de livre escolha, pertinente á materia em concurso, instruindo o seu requerimento com: a) caderneta de reservista; ou certidão de quitação do serviço militar; b) diploma de bacharel ou doutor em direito; c) prova de cidadania brasileira; d) folha corrida do juizo criminal da justiça local, e da policia; e) attestado de que não tem defeito physico que prejudique o ensino e nem soffre de molestia contagiosa; f) prova de actividade profissional relacionada com a disciplina em concurso; g) titulos ou obras scientificas que possua; h) recibo da Thesouraria da Faculdade do pagamento da taxa de inscripção, na importancia de rs. 300$000 (trezentos mil réis). As provas de concurso, consistem, successivamente, nos termos da legislação em vigor, a saber: a) prova escripta; b) arguição sobre a monographia apresentada; c) prova didactica. A inscripção para o referido concurso será encerrada no dia 18 de março de 1941, ás 14 1|2 horas. Qualquer outra informação será prestada nesta Secretaria no horario acima. Secretaria da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, 18 de novembro de 1940. FLAVIO MENDES, secretario.

S. A. FABRICA DE TECIDOS SANTA HELENA

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

Convocação

Ficam convocados os srs. accionistas da S. A. Fabrica de Tecidos Santa Helena a se reunirem em assembléa geral extraordinaria no dia 28 do corrente mez, ás 15 horas, na séde social á rua Bôa Vista, 15, 5.º andar, salas 10 e 11, nesta capital, vigorando a seguinte ordem do dia:

1) — Reforma e adaptação dos Estatutos sociaes ás novas exigencias decorrentes do decreto-lei n.º 2.627 de 26 de setembro de 1940;

2) — Quaesquer outros assumptos de interesse geral.

Os srs. accionistas deverão depositar as suas acções na séde social conforme o estabelecido no artigo 19 dos Estatutos.

São Paulo, 14 de março de 1941.

Roberto Simonsen
Presidente
(Firma reconhecida no 9.º Tabellionato)

S. A. FABRICA DE TECIDOS SANTA HELENA

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

Convocação

Ficam convocados os srs. accionistas da S. A. Fabrica de Tecidos Santa Helena a se reunirem em assembléa geral ordinaria, no dia 28 do corrente mez, ás 14 horas, na séde social á rua Bôa Vista n.º 15, 5.º andar, salas 10 e 11, nesta capital, vigorando a seguinte Ordem do dia:

1) — Leitura, discussão e deliberação sobre o relatorio, balanço, contas da administração, demonstração de lucros e perdas, pertinentes ao exercicio societario encerrado a 31 de dezembro de 1940;

2) — Eleição do conselho fiscal e supplentes para exercicio de 1941;

3) — Outros assumptos previstos nos estatutos ou de interesse social.

O srs. accionistas deverão depositar suas acções na séde social, na forma prevista no artigo 19 dos Estatutos.

São Paulo, 14 de março de 1941.

Roberto Simonsen
Presidente
(Firma reconhecida no 9.º Tabellionato)

SOCIEDADE ANONYMA GORDINHO BRAUNE S/A.

ASSEMBLE'A GERAL ORDINARIA

CONVOCAÇÃO

Ficam convocados os srs. accionistas a se reunirem em assembléa geral ordinaria no dia 29 do corrente, ás 15 horas, na séde social, á rua de São Bento n.º 529 — 1.º andar, nesta Capital, vigorando a seguinte Ordem do dia:

a) — Apreciação do balanço, conta de lucros e perdas, relatorio da directoria e parecer do conselho fiscal, relativos ao exercicio social encerrado em 31 de dezembro de 1940;

b) — Eleição do conselho fiscal e supplentes para o novo exercicio de 1941;

c) — Outros assumptos de interesse social.

Acham-se desde já á disposição dos srs. accionistas, na séde da sociedade, os documentos relativos ás contas da administração, correspondentes ao anno de 1940.

São Paulo, 14 de março de 1941.

A DIRECTORIA.

SOCIEDADE ANONYMA GORDINHO BRAUNE S/A.

ASSEMBLE'A GERAL EXTRAORDINARIA

CONVOCAÇÃO

Ficam convocados os srs. accionistas a se reunirem em assembléa geral extraordinaria no dia 29 do corrente, ás 16 horas, na séde social, á rua de São Bento n.º 529 — 1.º andar, vigorando a seguinte Ordem do dia:

a) — estudo, reforma e adaptação dos Estatutos sociaes ás novas exigencias decorrentes do decreto-lei 2.627, de 26 de setembro de 1940;

b) — quaesquer outros assumptos de interesse social.

São Paulo, 14 de março de 1941.

A DIRECTORIA.

COMPANHIA FORÇA E LUZ DE JACAREHY E GUARAREMA

ASSEMBLE'A GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. accionistas a comparecerem á assembléa geral ordinaria, a se realizar no dia 18 de abril p. futuro, ás 15 horas, na séde social, á rua Xavier de Toledo n.º 23, 2.º andar, afim de tomar conhecimento e deliberar sobre o relatorio, balanço e contas da Directoria, com o respectivo parecer do Conselho Fiscal, tudo relativo ao exercicio findo, bem como para eleger os membros da Directoria e do Conselho Fiscal para o exercicio vindouro.

Outrosim, communicamos que ficam, desde já á disposição dos srs. accionistas, na séde social, para serem examinados, os documentos a que se refere o art. 99, do decreto-lei n.º 2.627, de 26-9-1940.

São Paulo, 11 de março de 1941.

O Presidente
EDGARD EGYDIO DE SOUSA.

Radio Diffusora São Paulo S/A.

ASSEMBLE'A GERAL EXTRAORDINARIA

2.ª CONVOCAÇÃO

Não tendo sido realizada a Assembléa convocada para o dia 15 do corrente mez, por falta de numero legal, são convidados os senhores accionistas desta Sociedade para se reunirem em Assembléa Geral Extraordinaria ás 15 horas do dia 20 do corrente, em sua séde social — rua 15 de Novembro n.º 150, afim de deliberarem sobre a reforma dos Estatutos Sociaes, afim de pol-os de accordo com o Decreto Lei 2627, de 26 de setembro de 1940.

Para que a Assembléa possa validamente funccionar, será necessario o comparecimento de accionistas representando 2/3 do Capital Social.

São Paulo, 15 de março de 1941.

A DIRECTORIA.

LORDINO DI GIACOMO

SALTO GRANDE

Para regularização dos negocios da agencia que teve a seu cargo, em Salto Grande, convida-se o SR. LORDINO DI GIACOMO a comparecer ao escriptorio deste jornal, com urgencia.

Particularmente intensa a actividade aérea allemã sobre a Inglaterra

A REGIÃO DE CLYDE E O ESTUARIO DO TAMISA FORAM OS OBJECTIVOS MAIS VISADOS PELOS PILOTOS TEUTOS — A ACÇÃO DOS "STUKAS" ORIGINA GRANDES DAMNOS NOS DEPOSITOS, INSTALLAÇÕES PORTUARIAS E INDUSTRIAES DE CONSIDERAVEL VALOR PARA A ECONOMIA DE GUERRA INGLEZA — VARIOS INFORMES

LONDRES, 15 (Havas) — Os ministerios do Ar e da Segurança nacional communicam:

"Durante a noite passada a actividade aérea inimiga sobre Grã Bretanha foi particularmente intensa, abrangendo todo o territorio britannico. A região de Clyde foi novamente atacada, mas os raides sobre essa zona foram menos violentos do que os da quinta e sexta-feira. Varios estabelecimentos commerciaes e diversas fabricas foram damnificados. Houve varios mortos e feridos, mas o numero de victimas não estaria em proporção com a violencia do bombardeio. Foi atacada tambem uma cidade do norte do paiz, onde irromperam incendios, rapidamente dominados. Diversas fabricas foram attingidas pelas bombas inimigas.

Em varias outras partes da Grã Bretanha foi notada a actividade inimiga. Houve em toda a parte mortos e feridos, porém, numero mais ou menos reduzido. Os estragos materiaes não foram de grande importancia. Quatro apparelhos allemães foram abatidos.

O ESTUARIO DO TAMISA VIZADO PELOS "STUKAS"

LONDRES, 15 (H.) — O Serviço de Informações do Ministerio do Ar publica os seguintes detalhes sobre os raides effectuados pela "Luftwaffe" em territorio britannico durante a noite passada:

Além da região de Clyde, o estuario do Tamisa foi objecto de varios ataques em vôo "picado". Por occasião do primeiro bombardeio os projectis inimigos produziram varios incendios.

Uma hora depois desse ataque outros "Stukas" appareceram, tendo destruido um edificio sob cujos escombros ficaram soterradas varias pessoas. O pessoal dos serviços civis iniciou immediatamente os trabalhos de desentulho afim de tentar salvar as victimas".

OS ALLEMÃES PERDERAM 5 APPARELHOS

LONDRES, 15 (Reuters) — Foi officialmente confirmado que em acção sobre esta capital hontem á noite o inimigo perdeu 5 apparelhos, sendo 3 destruidos pelos "caças" e 2 pela artilharia anti-aérea.

Esse numero elevou para 40 o total de aviões abatidos durante raides nocturnos, dos quaes 21 foram derrubados pelos "caças" britannicos, 17 pela artilharia anti-aérea, 1 por um destroyer e "por outros meios", 1.

A EFFICIENCIA DA DEFESA ANTI-AE'REA BRITANNICA

LONDRES, 15 (Reuters) — Accentuam-se, diariamente, a efficiencia e a precisão das baterias anti-aéreas terrestres, na luta contra a aviação.

Por exemplo, hoje o Ministerio da Guerra annunciou officialmente que os aviões allemães que atacaram a Inglaterra durante a noite de 14 para 15 do corrente foram recebidos com o maior fogo de barragem já levantado pelos artilheiros britannicos.

Estes abateram duas unidades germanicas.

Com mais esses dois aviões, eleva-se a 17 o numero de apparelhos teutos abatidos sobre a Inglaterra somente pela artilharia anti-aérea, desde os primeiros dias de março.

Diversos outros aviões foram damnificados pela artilharia durante o ataque de hontem á noite e, provavelmente, não conseguiram chegar ás suas bases.

A natureza dispersa dos ataques allemães pode ser possivelmente attribuida á pontaria e ao peso do fogo dos canhões anti-aéreos britannicos.

COMMUNICADO DO MINISTERIO DA GUERRA INGLEZ

LONDRES, 15 (H.) — O Ministerio da Guerra distribuiu o seguinte communicado: "Os aviões teutos que atacaram a Grã Bretanha na noite passada encontraram da parte da artilharia anti-aérea britannica uma reacção jamais registada desde o inicio da guerra.

Está confirmada a quéda de dois aviões allemães, attingidos pelas baterias anti-aéreas. O Ministerio prosegue na investigação visando a determinar os resultados obtidos.

Essas perdas elevam a 17 o numero de apparelhos inimigos abatidos pela artilharia anti-aérea desde o primeiro dia do corrente mez.

Muitos outros apparelhos allemães foram sériamente damnificados pela artilharia anti-aérea e, provavelmente, não puderam alcançar suas bases".

BOLETIM MILITAR ALLEMÃO

BERLIM, 15 (T. O.) — O Alto Commando do Exercito allemão informa hoje á tarde:

"A aviação continuou durante a noite passada, sem diminuir o impeto das operações contra a Grã Bretanha. Fortes esquadrilhas atacaram novamente Glasgow, com bom tempo e clara visibilidade, conseguindo magnificos resultados. Numerosos incendios irromperam no porto, estaleiros e celeiros. As ultimas esquadrilhas observaram enormes labaredas sobre os objectivos do ataque.

Outra esquadrilha allemã atacou simultaneamente Sheffield, centro de fabricação de aço. Bombas pesadissimas attingiram varias fabricas de aço e uma de canhões, produzindo violentos incendios.

Outros fructiferos ataques foram dirigidos contra as installações de Tilbury, em Londres, assim bem como contra as de Plymouth e Southampton. Grandes incendios surgiram, após o lançamento de bombas explosivas e incendiarias. Nas importantes officinas militares de Leeds houve damnos de grande relevancia.

Durante um ataque contra um comboio na costa oriental ingleza, a aviação allemã poz a pique dois navios mercantes com um total de umas 11.000 toneladas e avariando um outro.

Na ultima noite, contingentes reduzidos de inimigos lançaram bombas explosivas e incendiarias em diversos pontos da Allemanha Occidental, tendo sido insignificantes os damnos nas installações industriaes. Alguns civis morreram ou ficaram feridos.

O capitão Streib derrubou seu 16º adversario, durante um combate nocturno".

SUPPLEMENTO MILITAR ALLEMÃO

BERLIM, 15 (Transocean) — De parte competente, ampliando os dados fornecidos pelo boletim militar allemão de hoje, ha as seguintes informações:

"Durante a noite de sexta-feira para sabbado, a aviação allemã realizou seu setimo ataque da semana contra a Grã Britannica. Ao realizar-se o novo bombardeio allemão, os incendios do ataque anterior illuminavam ainda as installações portuarias, depositos de viveres e outros armazens de Glasgow. As bôas condições atmosphericas e perfeita visibilidade permittiram aos pilotos allemães collocarem sobre os alvos suas cargas de bombas. No vôo de regresso, as esquadrilhas allemãs, podia se verificar que Glasgow offerecia aspecto realmente phantastico. Os estaleiros inglezes situados em ambas as margens do Clyde assim como os depositos de combustivel e os armazens eram pasto das chammas, formando um mar de fogo. Alguns navios que estavam atracados no cáes foram surprehendidos pelos allemães. O quadro electrico completava-se com os incendios das fabricas nos dias anteriores, incendios esses que ainda não foram sufocados.

Importantes formações allemãs atacaram o centro industrial de Middlands. Os centros da industria de aço de Sheffield e Leeds foram objectivo especial deste ataque aéreo. Certo numero de bombas de grande e maximo calibre foi lançado, certeiramente, sobre as emprezas da industria de aço e fabrica de canhões, irrompendo grandes incendios. A aviação allemã atacou, tambem, todos os sectores do sul da Inglaterra, entre os quaes, principalmente, Londres, Southampton e Plymouth. Especialmente nos diques de Tilbury, de Londres, houve grandes damnos. A aviação de reconhecimento allemã, durante seus vôos constatou os [illegible] feitos delos aéreos das ultimas tres noites sobre Liverpool e Glasgow, tendo ficado destruido depositos, installações portuarias e grande numero de emprezas industriaes de valor consideravel para a economia de guerra.

Os bombardeiros allemães realizando vôos de reconhecimento sobre o mar conseguiram interceptar um comboio inglez que tentava romper o bloqueio. Os apparelhos atacaram na costa oriental da Inglaterra um comboio britannico, obrigando-o a dispersar-se. Conseguiram-se alguns impactos directos sobre um navio mercante, que teve a caldeira explodida, afundando immediatamente. Outro navio foi gravemente attingido, devendo ser considerado perdido. Tambem foi seriamente avariado um terceiro barco mercante de umas 4.000 toneladas".

Somente á custa de desesperados esforços os gregos mantêm suas posições

O GOVERNO DE ATHENAS CHAMOU AS ARMAS TODOS OS JOVENS DA CLASSE DE 1918 — DESMANTELADA UMA DIVISAO HELLENICA AO TENTAR FORÇAR AS LINHAS ITALIANAS NO SECTOR DE VAIONTZA — OS PENINSULARES PROSEGUEM NA SUA OFFENSIVA CONTRA AS POSIÇÕES ADVERSARIAS TENDO OS COMBATES DURADO TODA A NOITE — NOTICIADO O DESEMBARQUE DE TROPAS INGLEZAS NA GRECIA — OUTROS INFORMES

BELGRADO, 15 (T. O.) — De telegrammas de Athenas recebidos com bastante atraso, sabe-se que nos ultimos dias os italianos empreenderam ininterruptos ataques em toda a frente grega, no sector central e nas duas alas. O jornal "Próia", da Grecia, escreve sobre as operações de quinta-feira que os ataques italianos foram extremamente violentos, succedendo-se em varias divisões.

A infantaria era energicamente apoiada pela artilharia e numerosos apparelhos de bombardeio. Já não se pode falar de fogo de preparação, mas sim de apoio continuo das baterias italianas.

O jornal diz que as forças gregas mantiveram suas posições somente á custa de desesperados esforços.

COMMUNICADO ITALIANO

ROMA, 15 (Stefani) — Eis o communicado n. 281 do Quartel General das Forças Armadas Italianas:

FRENTE GREGA — Verificaram-se acções de caracter local no sector da 11.ª armada. Na noite de 13 para 14 e durante o dia de hontem, nossos destacamentos aéreos attingiram, repetidas vezes, estradas, posições de baterias e tropas inimigas. Durante os combates aéreos, que foram travados, quatro apparelhos inimigos foram abatidos. Dois de nossos aviões de caça, não voltaram ás suas bases.

AFRICA DO NORTE — Foi repellido um ataque inimigo contra Djaraboud. No dia 13 de março, na Cyrenaica, aviões do corpo aeronautico allemão, bombardearam e metralharam meios mecanizados inimigos.

AFRICA ORIENTAL — Na frente norte, houve acções da aviação inimiga, contra Keren e outras localidades da Erythréa. Na frente occidental, foi repellido um ataque inimigo. Na frente sul nossos aviões bombardearam com bombas de pequeno calibre e metralharam tropas motorizadas inglezas, ao longo da estrada de Gorrahei a Dagabur".

MOBILIZADA A CLASSE DE 1918 NA GRECIA

BELGRADO, 15 (Stefani) — Informa-se de Salonica que o governo grego ordenou a mobilização da classe de 1918. Mesmo os paes de familias numerosas foram chamados para a luta. Os habitantes da região de Larissa, que foi gravemente damnificada, serão os unicos que poderão apresentar-se até 15 de maio proximo.

PROEZA DE UMA PEQUENA FORMAÇÃO DA RAF

ATHENAS, 15 (Reuters) — E' o seguinte o communicado de hoje do alto commando da RAF na Grecia:

"Oito aviões italianos foram abatidos por uma pequena formação de apparelhos de caça da RAF durante o dia de hontem. A referida formação enfrentou um grande numero de aviões de bombardeio italianos, os quaes estavam escoltados por caças.

Outros aviões italianos foram tão severamente damnificados que, ao que se presume, não conseguiram regressar ás suas bases.

Dois aviões inglezes perderam-se, mas os pilotos foram salvos".

DERROTA DE UMA DIVISÃO

ROMA, 15 (Stefani) — A intensificação da actividade de guerra da aviação italiana, na frente grega, que impediu o ataque dos aero-torpedeiros inglezes contra os vapores italianos no porto de Valona, é accentuada pelos jornaes desta manhã, que põem em evidencia por outro lado, a drerota de uma divisão grega que tentava forçar as linhas italianas na frente de Valoutza e o bombardeio das posições gregas de Mali-trebiscines.

No quadro das operações allemãs, accentua-se o bombardeio das industrias e entrepostos de Glasgow, que se prolongou durante u'a noite inteira, por parte da aviação do Reich.

No quadro das acções politicas, os jornaes evidenciam a ameaça peremptoria de intervenção immediata da Grã Bretanha, feita pelo ministro inglez em Belgrado ao governo yugoslavo, máu grado o insuccesso das iniciativas pessoaes de Roosevelt nos Balkans.

Os jornaes põem em relevo, afinal, os discursos pronunciados por Alexander e Gross, visando preparar o povo inglez para os acontecimentos da primavera.

RECEBIDOS COM INTENSO FOGO DE ARTILHARIA

MILÃO, 15 (Transocean) — Hoje de manhã communica-se da frente grega que uma divisão grega que atacara no sector de Volutza foi destroçada inteiramente. Após uma preparação da artilharia, os batalhões helenicos passaram a atacar numa pequen elevação de terreno. Os italianos deixaram que elles se aproximassem, fingindo um movimento de recuo, sem que nenhum tiro fosse disparado. Os gregos acreditaram que as forças italianas haviam abandonado a posição. Ao chegarem porém á méta foram recebidos com intenso fogo de artilharia e de metralhadora, cujo effeito foi realmente lamentavel para os helenos. Os sobreviventes procuravam fugir, aos saltos, pela encosta, mas neste momento se depararam com os soldados italianos, que os aguardavam com bombas de mão. Os batalhões gregos fugiram então, perseguidos de perto, até suas proprias posições.

Numerosos prisioneiros foram feitos, sendo acolhida, tambem, grande copia de material bellico.

TREBESCINES E' O SECTOR MAIS VISADO

BERNA, 15 (Havas) — Telegrammas de Roma insistem sobre a grande actividade aérea desenvolvida pelos italianos na frente italo-grega, desde o dia 9 do corrente.

O enviado especial do "Giornale d'Italia", precisa que a zona mais visada dos aviões de bombardeio italianos é a de Trebescines, onde se encontram concentradas as forças gregas mais importantes.

O enviado especial da "Tribuna" resalta a importancia dessa posição, que representa um verdadeiro deposito de soldados, armas e munições para o exercito helenico.

Trebescines é constituida por valles profundos, que obriga os aviadores italianos a acrobacias perigosas, afim de alcnçr com successo os objectivos escondidos entre rochedos.

Por sua vez, o enviado especial do "Laboro Fascista", affirma que nunca, durante 8 mezes de guerra, viu tão grande numero de aviões em acção. E' uma verdadeira tempestade de ferro e de fogo desencadeada sobre os gregos.

OS COMBATES DURARAM TODA A NOITE

BELGRADO, 15 (Transocean) — A offensiva italiana na frente greco-albaneza ainda prosegue, parecendo ter chegado, hoje, ao seu ponto culminante, visto que os embates hodiernos foram precedidos de violentos combates que duraram toda a noite.

Nestas ultimas 16 horas as tropas peninsulares desfecharam cinco ataques no sector central. Grandes unidades de infantaria enfrentaram os gregos em regiões montanhosas, a 1.200 metros de altitude. A acção dos tanques foi efficazmente apoiada pela artilharia. As forças helenicas registaram grandes baixas nas suas fileiras.

A proposito dos combates do sector norte e bem assim do central (costa adriatica), não foram recebidas noticias allusivas á envergadura dos ataques italianos.

BOMBARDEIO DAS POSIÇÕES INGLEZAS

ROMA, 15 (Stefani) — A aviação italiana proseguiu ante-hontem seu intenso bombardeio das posições inimigas. No decurso dessa acção, verificada entre as montanhas, uma formação inimiga composta de 15 "gloster" e 4 "hurricane" entrou em contacto com os nossos aeroplanos. Durante o combate foram abatidos quatro "gloster" e 1 "hurricane".

TROPAS BRITANNICAS DESEMBARCAM NA GRECIA

BELGRADO, 15 (T. O.) — As representações diplomaticas desta capital receberam informações authenticas de que, nestes ultimos dias, desembarcaram tropas britannicas na Grecia. Trata-se, ao que parece, de unidades motorizadas.

A AVIAÇÃO FASCISTA COOPERA COM AS TROPAS

ATHENAS, 15 (H.) — Um communicado do grande quartel general grego declara:

"Durante o dia de hontem o inimigo lançou varios ataques violentos sobre certo ponto da frente da Albania. Esses ataques foram precedidos de violentos preparos de artilharia e a aviação inimiga cooperou com as forças terrestres.

Os italianos não conseguiram attingir seus objectivos e soffreram perdas consideraveis.

As tropas gregas contra-atacaram e fizeram grande numero de prisioneiros".

OS GREGOS SUSTENTARAM SUAS POSIÇÕES

LONDRES, 15 (Do correspondente especial da Agencia Reuters na fronteira da Albania) — As autoridades militares gregas anunciam que durante os tres dias da offensiva desencadeada pelas tropas italianas, no sector norte da Albania, 350 soldados peninsulares foram aprisionados.

A offensiva desencadeada pelas forças italianas nos sectores de Pogradec, Mokra e do rio Skumbi cessou hontem á noite, com pesadas perdas para as forças atacantes. Os soldados gregos sustentaram suas posições em toda a parte, no sector norte, e o seu moral permanece elevado.

Após a intensa actividade destes tres ultimos dias, registou-se hoje apenas um intenso fogo das metralhadoras.

COMBATE AE'REO SOBRE KLISSURA

ATHENAS, 15 (H.) — O communicado do commando da "RAF" na Grecia annuncia que foi travado um combate aéreo sobre Klissura, tendo sido abatidos 8 apparelhos italianos. A esquadrilha da "Real Força Aérea" perdeu 2 aviões.

RACIONAMENTO DE VIVERES NO VATICANO

CIDADE DO VATICANO, 15 (T. O.) — O Santo Padre, 23 cardeaes e os 700 restantes moradores desta cidade, hontem, pela primeira vez, adoptaram cadernetas de racionamento de viveres.

Correspondem a cada um, diariamente, 90 grammas de carne e 300 de pão, sendo que, semanalmente, serão distribuidas mais 100 grammas de manteiga. Um ecclesiastico declarou aos jornaes que o proprio Papa insistira no estabelecimento desta medida na cidade do VtinaconacP SHRD E z

INTENSIFICAR A PRODUCÇÃO BRITANNICA

LISBOA, 15 (H.) — O coronel Donovan, enviado especial do presidente Roosevelt, chegou a esta capital, por via aérea, procedente de Londres, em companhia de um alto funccionario do Ministerio da Agricultura dos EE. UU. Esse funccionario foi encarregado de fazer um minucioso estudo sobre a applicação technica e agricola dos methodos americanos afim de intensificar a producção britannica.

O coronel Donovan conferenciou com o sr. Averell Barriman, tambem enviado do presidente norte americano e que chegou recentemente a Lisboa, devendo seguir para Londres dentro de poucos dias.

O ministro dos EE. UU., sr. Fish, teve tambem demorada conferencia com o coronel Lonovan.

O DIA DOS MORTOS DE GUERRA NA ALLEMANHA

BERLIM, 15 (T. O.) — A's 12 horas de amanhã será celebrado, solennemente, no pateo do arsenal, em Berlim, o dia dos que morreram no conflicto de 1914-1918 e no presente.

O "fuehrer" depositará, nessa occasião, a tradicional corôa de flores no cenotaphio de Unter den Linden.

O acto commemorativo será transmittido por todas as emissoras allemãs, que será ouvido pelas formações e pelas officinas do Exercito, em audição collectiva.

A Grã Bretanha disposta a afrouxar o bloqueio á França

AO QUE SE INFORMA, ESTA DECISÃO SE ACHA SUBORDINADA Á GARANTIA DE QUE OS ALLEMÃES NÃO SERÃO BENEFICIADOS COM A MEDIDA — A CONFIANÇA DOS INGLEZES EM SEU GOVERNO E NA VICTORIA — DECLARAÇÕES DO PRIMEIRO LORD DO ALMIRANTADO

WASHINGTON, 15 — (Reuters) — Os observadores acreditam que depois de longa conferencia entre os srs. Cordell Hull e Halifax, o Departamento de Estado foi informado de que o governo britannico estaria disposto a afrouxar ligeiramente o bloqueio da França, sob a condição de que nenhum dos alimentos autorizados a entrar na zona não occupada vá beneficiar de qualquer maneira os allemães.

CONFIANÇA NO GOVERNO E NA VICTORIA

LONDRES, 15 — (Reuters) — Em discurso que pronunciou hoje, nesta capital, lord Simon declarou que o espirito da Inglaterra é sustentado "por uma união em torno do Chefe do governo britannico, estadista cheio de recursos e de fibra inquebrantavel".

"Em virtude desse facto — accrescentou o orador — alimentamos a nossa confiança de que as forças inimigas serão fatalmente derrotadas.

"A Inglaterra tem um lider ideal e nunca, em todo o curso de nossa historia, existiu uma nação tão essencialmente unida.

"Por ultimo, possuimos uma producção de guerra que augmenta cada vez mais e o nosso proprio paiz é reforçado agora pela producção immensa dos Estados Unidos, dedicados, tal como ordenou Abrahão Lincoln no passado, ao proposito de defender o governo democratico, que não deve desapparecer da face da terra".

DECLARAÇÕES DO PRIMEIRO LORD DO ALMIRANTADO BRITANNICO

LONDRES, 15 — (Reuters) — O primeiro lord do Almirantado Britannico, sir Alexander, pronunciou hoje, em Torquay, um discurso, no qual manifestou a opinião de que o corrente anno verá o desencadeamento do mais implacavel ataque á Grã Bretanha de um inimigo poderoso e disposto a tudo.

"Os ataques desferidos contra nós, disse o orador, serão desencadeados em terra, mar e ar, e devemos comprehender nitidamente que essas investidas nos trarão prejuizos, grandes perdas e maiores attribuições. Suggiro, porém, que esse periodo cruciante seja enfrentado com coragem e fortaleza de animo. Existem numerosos factores a nosso favor".

Sir Alexander proseguiu, fazendo uma narrativa dos esforços britannicos desde o collapso da França e perguntou quaes entre aquelles elementos technicamente qualificados para estudar a situação militar e estrategica da Inglaterra teriam ousado prophetizar, em junho ultimo, que a Inglaterra poderia estar hoje na posição em que se encontra para enfrentar o ataque em perspectiva.

Alludindo á approvação pelo Congresso norte-americano do projecto de lei de plenos poderes ao Presidente e á grande quantidade de munições, canhões e aeroplanos já recebidos do outro lado do Atlantico, sir Alexandre declarou:

"Quando contemplo a magnitude desta contribuição, em additamento aos poderosos auxilios que se expandem rapidamente e que nos chegam dos Dominios, tenho a certeza de que o nosso povo será encorajado a enfrentar os mezes rigorosos que estão por vir, com a esperança certa de que a victoria e a liberdade precisam ser nossas. Jamais houve uma causa tão grandiosa e tão urgente ou tão temivel em suas consequencias, se não fôr bem succedida".

Jornalista norte-americano preso em Berlim

BERLIM, 15 (T. O.) — Foi hoje detido nesta capital, suspeito de espionagem em favor das potencias em guerra com a Allemanha Richard Y. Hottlet, representante de uma agencia jornalista americana.

CONDEMNADA PELA CORTE MARCIAL ALLEMÃ DE PARIS

WASHINGTON, 15 (Reuters) — Segundo informações que acabam de chegar de Paris, a côrte marcial germanica de Paris condemnou á pena de 3 annos de prisão cellular a cidadã norte-americana Etta Kahn Shiber, accusada de ter auxiliado a fuga de militares inglezes, que permaneciam em Paris, para a região não occupada. O promotor militar allemão pediu a pena de morte. Duas outras pessoas accusadas do mesmo "crime" foram condemnadas á morte por essa mesma côrte.

O sr. Maynard Barnes, encarregado dos Negocios norte-americano em Paris, informou ao Departamento de Estado que a senhora Shiber foi defendida por um advogado que falava allemão.

Commissão do exercito japonez na Allemanha

BERLIM, 15 (T. O.) — A commissão de estudos do Exercito Japonez actualmente na Allemanha visitou a Escola d Infantaria em Doeberitz, tendo occasião de assistir ao ataque de um destacamento de infantaria.

Na reunião realizada a seguir pronunciaram-se brindes em que foi assignalada a amizade mutua entre a Allemanha e o Japão.

Deverá chegar a Roma em principios de abril o ministro japonez sr. Matsuoka

O chanceller nipponico espera entabolar conversações pessoaes com os chefes da Allemanha e da Italia — Como está constituida a comitiva do titular do Exterior do Japão

ROMA, 15 (Havas) — O ministro de Estrangeiros do Japão, sr. Matsuoka, é esperado em Roma a 3 ou 4 de abril proximo.

Acredita-se que o estadista japonez seja recebido em audiencia especial por sua santidade, o papa Pio XII.

* * *

HSINGKING, 15 (T. O.) — O ministro do Exterior japonez, sr. Matsuoka, chegou hoje, de amanhã, em avião, a Hsingking, onde foi recebido pelas autoridades mandchu's, japonezas e por elementos do Exercito.

O sr. Matsuoka concedeu immediatamente uma entrevista a numerosos jornalistas presentes.

Declarou que sua viagem não tem uma finalidade determinada, mas deverá proporcionar a occasião de entabolar conversações, pessoalmente, com os chefes da Allemanha e da Italia, o que constitue a melhor garantia de mutua compreensão.

A seguir, o sr. Matsuoka visitou o Monumento dos Mortos na Guerra, onde depoz uma corôa.

Mais tarde, o sr. Matsuoka entrevistou-se com o general Umetsu, embaixador japonez em Hsingking.

Depois de tres horas de estadia nesta cidade, o ministro nipponico proseguiu em seu vôo para Karbin.

O MINISTRO NIPPONICO PROSEGUE A SUA VIAGEM PARA A ALLEMANHA

TOKIO, 15 (T. O.) — Proseguindo em sua viagem com destino á Allemanha, chegou hoje, cedo, ao porto coreano de Fusan, o ministro das Relações Exteriores do Japão, sr. Matsuoka. O titular nipponico proseguiu incontinente em sua viagem, por via ferrea, rumo a Taikyu, na Coréa, donde deve seguir, provavelmente, em avião, mais ou menos ao meio dia, para Hsingking, capital do Mandchukuo.

A COMITIVA DO SR. MATSUOKA

TOKIO, 15 (T. O.) — No sequito do ministro do Exterior japonez, sr. Matsuoka, figuram numerosas personalidades destacadas da politica e do Exercito. Em primeiro lugar, deve ser citado o director do Departamento da Asia Occidental e Europa no Ministerio dos Exteriores, sr. Tamao Akamotok, o qual nos largos annos em que desempenhou o cargo de conselheiro da embaixada em Roma, contribuiu para a collaboração do Japão com o "eixo".

Toshikazu Kasze, o chefe do Departamento Ministerial do Exterior, é conhecido na Allemanha por ter desempenhado o cargo de secretario da legação na embaixada japoneza em Berlim.

Tambem são personagens altamente conhecidas em Berlim os srs. Shinsh-ku Kogen, Shinichi Hasagawa e os peritos militares coronel Yatsui Magai e o capitão de fragata Shigeru Fujig Toshikazu Nakanishi, director das Estradas de Ferro da Mandchuria Meridional, é amigo particular do sr. Matsuoka.

Figuram ainda os senhores Kinkazu Saionji, o conselheiro da embaixada Yoshio Noguehi e, finalmente, um enviado especial da Agencia Japoneza "Domei", sr. Okamura.

O EMBAIXADOR NIPPONICO EM ANKARA VAE REALIZAR CONVERSAÇÕES COM O SR. MATSUOKA

ANKARA, 15 (T. O.) — O embaixador japonez em Ankara, sr. Kurihara, embarcará dentre alguns dias para Berlim, afim de realizar conversações politicas com o ministro Matsuoka, da pasta do Exterior do Japão. O embaixador Kurihara é amigo pessoal do ministro Matsuoka, com quem collaborou intensamente na elaboração da idéa do pacto triplice.

RESPOSTA DA TURQUIA Á MENSAGEM DO CHANCELLER HITLER

BERNA, 15 (Reuters) — Telegrammas de Sophia para a agencia official allemã D. N. B. annunciam que um alto funccionario do Ministerio das Relações Exteriores da Turquia chegou áquella capital.

A mesma agencia accrescenta ter sido officialmente annunciado que o referido funccionario é portador de uma mensagem escripta do sr. Ismet Inonu, Presidente da Turquia, ao chanceller Hitler, possivelmente em resposta á recente mensagem do chefe do governo allemão.

O gabinete de Tokio terá os seus poderes reforçados

O primeiro representante nipponico junto ao governo da Australia declarou que o seu paiz não tem intenções aggressivas contra ninguem

BERLIM, 15 (Havas) — O radio allemão transmitte noticias de Tokio, anunciando qe o principe Konoye, presidente do Conselho, teve longa conferencia com o barão Hiranuma, ministro do Interior, tendo sido discutidas varias medidas tendentes a reforçar os poderes do gabinete nipponico.

O JAPÃO NÃO TEM PROJECTOS AGGRESSIVOS

CAMBERRA, 15 (Reuters) — "O Japão não tem intenções aggressivas contra ninguem" — declarou hoje, numa entrevista concedida á imprensa, o sr. Tasuo Kawai, o primeiro representante nomeado pelo governo japonez junto ao da Australia.

O sr. Tatsuo Kawai accrescentou que não via, presentemente, nenhum signal de guerra entre a Australia e o Japão e que muitos dos problemas apontados como "existentes" entre os dois paizes, só "existem" nos jornaes.

Referindo-se ás relações anglo-japonezas, o sr. Kawai declarou que os especialistas em questões internacionaes no Japão deploram a extincção da alliança entre a Grã Bretanha e o Imperio Nipponico, por iniciativa do governo britannico, e a sua substituição pelo tratado naval de Washington, que "não valia tanto como uma alliança".

O IMPERADOR DO JAPÃO RECEBERA' EM AUDIENCIA O GENERAL NISHIO

TOKIO, 15 (Serviço especial para o "Correio Paulistano") — S. m. o imperador, receberá em audiencia, na segunda-feira proxima, o gneral Toshigo Nishio, ex-commandante em chefe das forças expedicionarias nipponicas, na China, que informará o soberano, das condições geraes relacionadas com as providencias por elle tomadas na qualidade de commandante das tropas expedicionarias no citado paiz.

VIAGEM DE DIPLOMATAS SOVIETICOS

TSURUGA (Japão, 15 (Serviço especial para o "Correio Paulistano") — O sr. Pomity Juikow e o capitão Michael Krikov, respectivamente, conselheiro e addido naval da embaixada sovietica em Tokio, chegaram a esta cidade, acompanhados de suas familias, pelo navio "Amakusa-Maru'", que fez a viagem via Vladivostock.

ELOGIOS A' ATTITUDE POLITICA DO JAPÃO

TOKIO, 15 (Serviço especial para o "Correio Paulistano") — O dr. Nobufumi Ito, residente do Departamento de Informações junto ao gabinete, declarou hontem, á noite, por occasião do inicio de um concerto de musicas japonezas, que o Japão permanece tranquillo, a despeito dos propalados boatos circulantes de crise no Pacifico e no Extremo Oriente. Actualmente — proseguiu — o mundo se encontra em confusão e grande numero de paizes, notadamente os que se encontram em guerra, demonstram grande excitamento mental. O dr. Ito accrescentou que os boatos alarmantes, sem fundamento, verificados nesta parte do mundo, se originaram pelo tom exagerado que a imprensa estrangeira imprimiu, por occasião da troca de pontos de vista entre os paizes interessados. Nós, aliás, — continuou — que estamos ajustando os nebocios chinezes, de quatro annos a esta parte, não podemos ficar indifferentes á marcha da conflagração mundial, não estando agindo mais do que pela forma que podemos e devemos fazer na actual situação. Mutuos seriam os beneficios, se os povos de outras nações apreciassem a attitude que estamos mantendo, concluiu, o dr. Ito.

PAGINA FEMININA

DA ELEGANCIA E DO LAR

AZUL, AZUL, AZUL...

Chronica de ROSEMARY

A Moda apresenta, com ar de sorridente desafio, alguns modelos de côres nitidas, que se devem usar (vestidos ou "tailleurs") com o chapéo, o véo, a bolsa, as luvas e sapatos do mesmo tom!

Por exemplo, verde, vermelho, "brazilian beige" ou azul. Tudo azul! Nem uma guarnição de côr diversa, nem uma gradação de tons, nem o vivo contraste duma flôr na lapela — ou no bolso, como se vê agora — duma joia, duma "écharpe".

— Azul, azul, azul...

E' claro que só uma infinita distincção ou uma graça infinita poderá triumphar desse conjunto, poderá accrescentar-lhe o "tom pessoal", o encanto das "nuances", poderá vencer com a monotonia.

Tudo azul... Vestido, chapéo, sapatos, um véo azul a esvoaçar sobre os cabellos pretos, louros ou prateados. Azul, azul, azul...

Por que é que a Moda não dá essa côr aos espiritos, ao nosso pensamento quotidiano? Por que não poderá impôr ao mundo o gosto do "azul Paz"?...

—(*)—

DIZEM... OS QUE PENSAM

Muitas vezes devemos renunciar ao espirito, á fulguração da ironia, ao triumpho da perspicacia. Devemos renunciar ao prazer da critica, por amor da amizade.

* * *

A doçura do espirito é um ar simples e complacente, que sempre agrada, quando não é insipido.

* * *

O genero de espirito mais proprio para a sociedade é um espirito agudo e sério que se limita a parecer brilhante e superficial.

* * *

Tentamos vangloriar-nos dos defeitos que não queremos corrigir.

REFLEXÕES DOS ESPELHOS...

Nem todas as mulheres ficam bonitas com estes brincos da moda, estes "clips" massiços, estas folhagens. Algumas parecem fantasiadas, outras não reparam que elles accentuam o rosto largo ou não se harmonizam bastante com o chapéo, a linha do pescoço e o penteado.

* * *

Por que será que ainda se compram sapatos apertados, quando a moda insiste no estylo monumental?

* * *

Um rosto esguio, um penteado a que se poderia chamar de cinema... se as artistas de cinema se penteassem para ficarem menos bonitas...

—(*)—

NA PRAIA

DOIS MODELOS PRATICOS.

—(*)—

Chapéos de alta elegancia, estylos diversos para se harmonizarem com os vestidos de passeio e "cock-tail".

INDICAÇÕES DA MODA

Os figurinos trazem uma porção de "novidades", mostrando que a Moda se lembra de outras modas, não esquece as figuras e os gostos requintados que existiram em épocas diversas e diversos paizes. Nestas "Indicações", vamos fazer notar essas novidades.

* * *

As gravatas á Belo Burmmel apparecem com os "tailleurs". São para as mulheres super-elegantes, de pescoço alto e bonita cabeça. Os "jabots" de organdy, "mousseline" e renda, os pequenos "jabots" de linho ou do proprio tecido dos vestidos ficam tão bem ás moças como ás senhoras de cabello branco.

* * *

Os boleros, forrados de côres vivas ou discretas — verde, rosa, "mauve" — usam-se com largas faixas de toureiro. Algumas têm os hombros descahidos (o que só é proprio para as mulheres de hombros muito bellos) e pequenas lapelas.

* * *

O verde-jardim é um tom delicioso.

* * *

O tom "beige" é um dos mais elegantes. Usa-se com o vermelho claro — saia vermelha e jaqueta "beige" — em dois tecidos no mesmo vestido, sózinho ou com preto e escarlate.

* * *

A linha chineza apparece nos modelos para noite, manhã e tarde. Golas estreitas e direitas, jaquetas e tunicas.

* * *

Com um "ensemble" azul marinho, é dum grande requinte usar luvas e flores côr de violeta.

* * *

Para baile, os modelos de busto longo e saia de fólhos, mais curta na frente.

* * *

Algumas capas compridas acompanham os vestidos de noite com uma elegancia marcial. A gola-capa é muito graciosa.

* * *

Um vestido para dansar — corpo de jersey franzido, um fino jersey de seda preto, saia de tafetá côr de rosa e branco. Decote descobrindo ligeiramente os hombros.

* * *

No genero esportivo, uma capa de lã xadrez.

* * *

Um vestido de "jersey beige" com uma faixa de "jersey" vermelho.

* * *

Um chapéo de palha verde, tendo a capa toda feita de flores — uma grande rosa de côr natural no meio dum ramo de "pois de senteur".

* * *

As saias abertas até ao joelho apparecem nos modelos para dansar, nos vestidos rodados como nos que são de linha esguia.

* * *

Um dos tons da Moda e da da America do Sul é o "Chili-Sauce Red", um vermelho sem duvida picante.

* * *

Os vestidos de "marquisette" são encantadores, para dansar. Grandes saias, grandes laços, decote em ponta nas costas.

* * *

Um tecido estampado para noite — renda preta sobre um fundo côr de rosa.

* * *

Com os pequenos chapéos redondos e floridos, véos apanhados sob o queixo e atados junto da copa, esvoaçando nas costas.

* * *

As saias "drapés" começam a usar-se de dia. Um discreto apanhado, uma suggestão de "draperie".

* * *

Para noite, "draperies" na frente, linhas esculpturaes.

* * *

O verde bilhar é um dos tons modernos, muito elegante em tecidos de lã, de qualidade.

* * *

Vestido de lã (para o corpo, estylo "sweater") e tafetá (para a saia franzida e a gola).

* * *

Um modelo em duas peças, de "shantung" azul, blusa estylo pintor, gola branca.

* * *

Conjunto juvenil em "jersey" — blusa "beige" claro, saia azul marinho, faixa vermelha.

* * *

Os véos da côr de pó de arroz são uma das suggestões da Moda e com certeza encantarão as mulheres de gosto pessoal. Harmonizando-se com a "maquillage", darão belleza á belleza, seducção aos typos invulgares.

* * *

Mangas de encaixe muito largo, indo quasi até á cintura, e punhos apertados.

GRANDE CHAPÉO PRETO, UM GRANDE PEITILHO DE "MOUSSELINE" BRANCA.

A evolução dos turbantes

—(*)—

A simplicidade e a nota invulgar de pequenas guarnições

Correspondencia das leitoras

AVISO A'S LEITORAS

Pedimos ás nossas amaveis leitoras a gentileza de nos enviar as suas cartas com bastante antecedencia (pelo menos uma semana) quando desejarem a resposta em data que ellas mesmas fixarem.

Não é preciso que mencionem o lugar de onde as enviam nem o seu endereço particular, mas é indispensavel que os seus pseudonymos sejam legiveis.

Pedimos ainda que nos não remettam sellos para a resposta, que é dada nesta secção e não pelo Correio.

HELENITA — A sua carta chegou atrasada. Creio que deve escolher o modelo de hombros ligeiramente descahidos, mas não o outro de mangas bordadas. Poderá usar esse "canotier" com um "tailleur" do mesmo tom e um véo fino. Leia as "Indicações da Moda" e saberá o que se usa nesse genero. O seu vestido de baile parece-me em desaccôrdo com o typo que descreve. Devem ficar-lhe bastante melhor os "drapés" e os tecidos proprios para elles. As golas de "piqué" bordado poderão servir para guarnecer e remoçar esse vestido de lã.

—(*)—

"José de Alencar e o romance nacionalista"

A CONFERENCIA DO SR. MONTE ARRAIS

RIO, 15 — (Da succursal, via Vasp) — Perante um publico numeroso, onde se viam figuras de projecção do mundo das letras, realizou-se, dia 13, ás 17,30 horas, no Palacio Tiradentes, a segunda conferencia da série organizada pelo Departamento de Imprensa e Propaganda.

O sr. Monte Arrais, presidente da Federação das Academias de Letras do Brasil e membro titular da cadeira de "José de Alencar", no Instituto Brasileiro de Cultura discorreu sobre "José de Alencar e o romance nacionalista".

A mesa ficou assim constituida: tenente coronel Jonas Moraes Corrêa, director do Departamento de Instrucção Primaria da Prefeitura do Districto Federal; professor Nico Gunzburg, da Universidade de Gant, sr. Pedro Vergara, coronel Sousa Docá, sr. Ruy de Alencar.

O presidente da mesa, tenente coronel Jonas Moraes Corrêa, fez a apresentação do conferencista.

Queremos crêr — diz o sr. Monte Arrais iniciando a sua palestra — que não haverá qualquer dislate na affirmação de que, no quadro da nossa literatura romantica, o que mais alto projectou a figura de José de Alencar foi o contraste de sua obra grandiosa com os trabalhos do mesmo genero que precederam ou succederam ao seu esforço de sublimar a paizagem e o homem brasileiro como motivo artistico de valorização nacional. A suggestão de um thema de sabor e o enredo das côrtes européas era o que correspondia aos anseios de celebridade de quantos aspiravam, no campo literario, á popularidade e á bôa reputação intellectual. O genio das florestas, o murmurio das selvas, o rythmo de todo o viver selvagem, heroico, alegre ou nostalgico, só então, com José de Alencar, receberam de nossa cultura artistica o baptismo intellectual da sua retardada consagração. José de Alencar, reagindo, através do romance nacional, contra a obsessão de estrangeirismos, commum a todos os escriptores que lhe foram contemporaneos, careceu pois, para levar por deante seu esforço de dispôr, em grau desproporcionado, entre outros, de dois elementos de acção indeclinaveis: a originalidade das idéas e firmeza de convicção nacionalizadora dos conceitos, da realidade e da lingua.

VISÃO ESTRANHA E GRATA DO NORDESTE

Adeante, diz o conferencista: "Quem deletrear o "Iracema" ou o "Guarany", hoje como amanhã, sentirá sempre, com o alento de uma espiritualidade nova, a visão estranha e grata de um Nordeste nelle singularmente vivido e photographado por uma sensibilidade a uma intelligencia que transcendem em muito ao poder de percepção, ainda dos observadores mais argutos. Este surto de espiritualização conformada á realidade exterior que habitualmente a revestem os impressionistas vulgares, apresentando-a mais limpida, mais attraente e mais bella, não se evade de uma justa qualificação de verdadeira visão de um genio. Por havermos nascido em pleno coração do Ceará, e ainda por termos, em successivas opportunidades, percorrido extensos tratos do territorio nordestino, cruzando-os em todas as direcções, somos um dos ltdimos exemplares do nosso sertanismo contemporaneo.

E arremata: "Não obstante, nem mesmo a visão de tamanho e tão suggestivo scenario nos deu uma imagem mais definida da realidade daquelle grandioso espectaculo do que a descripta pelo eminente escriptor nordestino". Referindo-se ás personalidades de Iracema e Pery, que os criticos arguem da infidelidade artistica de José de Alencar, apontando-as como expressões individuaes humanas que, pelo porte, pelo falar, pelo requinte esthetico, pela distincção das maneiras, pela conducta social, se apresentam, não como authenticos especimes de habitantes tribaes, mas como verdadeiros symbolos de uma exigente civilização convencional, diz o sr. Monte Arrais que os que assim argumentam desconhecem a realidade estereotypada pela penna e pela imaginação do grande renovador brasileiro, e substituem por um quadro nascido da sua propria fantasia.

Concluindo a sua argumentação, diz ainda o sr. Monte Arrais: "Se, deixando á parte a orla litoranea ou o vasto panorama do mar interior o seguirmos no seu relancear dolhos sobre o sertão, onde o guerreiro branco se internou como aventureiro, captor do coração selvagem nas tabas de Araken, não menos fiel se nos deparam as suas descripções do ambiente ou das tradições dos que outrora o habitaram".

NASCIMENTO DE UM NOVO POVO

"Quando José de Alencar põe nos labios de Iracema as phrases com que annunciou ella ao esposo estrangeiro que no seu sangue já ao delle se unira — accrescenta o orador — no hybrido producto dos seus amores, denunciou, egualmente ao mundo que neste hemispherio, a Europa se confundia biologicamente com a America, pelo nascimento de um novo povo, predestinado, por sua origem e pela feracidade do seu habitat, a realizar o ideal de felicidade, de egualdade e de fraternidade, que os detentores das antigas civilizações não lograram alcançar. Desde esse instante o escriptor, que nasceu sob o céo diaphano de Mecejana, fez fluir ao passado o pensamento dos seus compatriotas expurgando-os do crime de leso patriotismo, perpetrado pela sonegação do patrimonio espiritual dos seus maiores". E conclue: "Apreciada através deste criterio a carreira do egregio escriptor é, em funcção do nosso destino nacional a de maior expressão literaria ou social, de quantas se alevantaram até o pedestal das nossas glorias intellectuaes.

Estudal-a sob este prisma fundamental, em todo seu desdobramento artistico, cultural e politico, seria obra do maior proveito e de são patriotismo.

Seja como fôr, José de Alencar já vingou impôr-se ao consenso de todos os brasileiros, como um dos nomes tutelares de nossa patria.

A aureola que illumina a sua fronte de renovador literario e de intrepido reformador sobreviverá, cada vez mais, na subjectividade imorredoura das futuras gerações.

Parodiando A. Esquiros poderemos dizer que Iracema não era com effeito uma mulher: era sob a figura de mulher o Brasil na sua expressão humana, e José de Alencar, a scentelha do genio, de que nos fala Baudelaire."

A CREAÇÃO DA COMMISSÃO DE MARINHA MERCANTE

VOTO DE CONGRATULAÇÕES NA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL DO RIO DE JANEIRO

RIO, 15 (Da succursal — Via Vasp) — Commentando o recente decreto-lei do governo federal que creou a Commissão de Marinha Mercante, o sr. Manuel Ferreira Guimarães, presidente da Associação Commercial do Rio de Janeiro, em sessão desse orgam technico-consultivo, disse o seguinte:

"Assignou o Presidente da Republica um decreto creando a Commissão de Marinha Mercante, organização como já existe nos Estados Unidos e outras nações. Consideramos de elevado alcance para a vida do paiz essa medida que deverá regular o serviço de navegação, com aproveitamento perfeito da tonelagem e distribuição equitativa, de modo a beneficiar todos os portos sem prejuizo das emprezas proprietarias. Conhecemos praças como a de Camocim prejudicadas por falta de navegação por que as empresas não tendo nem sempre carga sufficiente, preterem aquelle porto. E' uma defesa natural mas que na verdade prejudica a vida desses logares. Agora terá a Commissão a faculdade de determinar as viagens, subvencionando a empresa, de modo a não ser sacrificado somente o Lloyd Brasileiro, como antes se verificava.

A Commissão terá poderes amplos para autorizar viagens extraordinarias ao estrangeiro ou no paiz, ajustar preços com outros serviços de transporte, resolver tudo o mais que se refere á navegação, inclusive alterar, em vista ás peculiaridades regionaes, as tarifas de frétes e de salarios do pessoal.

Foi creada a taxa de 1$000 por tonelada ou metro cubico, segundo a unidade em que tiver sido pago o frete, para as importações e exportações estrangeiras e de cabotagem.

Representa isso uns 8 a 10 mil contos de renda annuaes. O carvão e outros productos constantes do art. 3.º do decreto 2.615 de 21-9-40, foram isentos dessa taxa.

Ansiosos esperamos a designação dos membros da Commissão que certamente serão elementos conhecedores do assumpto, para melhor poderem administrar, reconhecendo o direito dos que possuem navegação, e qeu devem collaborar com a medida governamental, sem prejuizo das suas organizações.

Congratulamo-nos com o Presidente Getulio Vargas pela sabia medida que veio preencher uma lacuna na vida da nossa navegação, felicitando ao Ministro Mendonça Lima pela sua collaboração no assumpto".

O sr. J. de Sousa declarou que á Associação cabe a primasia, ainda que indirectamente, da defesa da Marinha Mercante, pois o assumpto foi, ha muitos annos, amplamente ventilado na casa, discutindo-se com fartos argumentos a necessidade da creação de uma commissão de controle. Provou-se, então, que 75°|° da tonelagem trafegava sem utilidade pratica. Toda essa argumentação foi presente ao sr. Presidente da Republica.

SR. ANNIBAL MATTOS

Sabemos que, em breve, o sr. Annibal Mattos inaugurará uma exposição de pintura nesta capital.

O sr. professor Annibal Pinto de Mattos é, sem duvida, um dos espiritos mais curiosos da intellectualidade brasileira.

Na archeologia e na paleonthologia, na arte, na historia e na genealogia mineiras ou como biographo, é autoridade incontrastavel. Escriptor fluente e agradavel, tem obra vasta e interessante, da qual destacamos: "Collectanea Peter W. Lund", "Monumentos historicos, artisticos e religiosos de Minas Geraes", "Das origens da arte brasileira", "O sabio dr. Lund e a prehistoria americana", "As artes nas egrejas de Minas Geraes" e "O barão de Homem de Mello perante a historia".

Occupa a presidencia da "Sociedade Mineira de Bellas Artes", do "Instituto Historico e Geographico de Minas Geraes", da "Academia Mineira de Letras", da "Academia de Sciencias de Minas Geraes", e da "Sociedade de Concertos Symphonicos de Bello Horizonte". E' tambem, director das "Edições Apollo" que publicam os volumes da "Bibliotheca Mineira de Cultura".

E' professor nas Escolas Normal e de Architectura, de Bello Horizonte, e inspector de ensino artistico em Minas Geraes, pertencendo ao Conselho Nacional de Bellas Artes e sendo delegado, em Minas Geraes, do Serviço do Patrimonio Historico e Artistico Nacional.

Já tem estado diversas vezes em nosso Estado, onde é muito conhecido e justamente apreciado. E' membro correspondente do "Instituto Historico e Geographico de São Paulo", do "Instituto Heraldico-Genealogico", da "Academia de Sciencias e Letras de São Paulo" e do "Centro de Sciencias, Letras e Artes", de Campinas

Desde muito jovem começou vida intellectual intensissima. Foi secretario do sr. barão de Homem de Mello, por quem nutre o mais vivo enthusiasmo.

Pertence ao "Instituto do Ceará", á "Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro" e á "Academia Fluminense de Letras".

Já foi distinguido pelo governo italiano como gráu de cavalleiro official da "Ordem da Corôa da Italia" e com o diploma de correspondente da "Sociedade Geographica de Lima (Perú').

Assistiu ao IX Congresso Brasileiro de Geographia, reunido em Florianopolis em fins do anno passado, tendo tido opportunidade de, mais uma vez, demonstrar a sua grande competencia nos assumptos a que se tem dedicado.

Cassada a circulação da revista "Brasil Mineral" do Rio

RIO, 15 (Da nossa succursal, pelo telephone) — A revista "Brasil Mineral", que se edita nesta capital, tendo como directores Wilson Jardim Neves e Sebastião Dante de Camargo Junior, requereu seu registo no DIP, em março do anno passado. Não estando o pedido instruido com os documentos exigidos em lei, foi concedido um prazo para preenchimento das devidas formalidades. Emquanto decorria esse prazo, a direcção da revista proseguiu na sua actividade, tendo, certa vez, enviado a uma firma commercial estabelecida nesta capital, uma carta solicitando publicidade mediante remuneração.

Não tendo a firma attendido á solicitação, a alludida revista iniciou contra ella uma campanha de descredito, dando motivo a inquerito procedido, a respeito, pelo DIP.

Apurada a conducta irregular da revista, o director geral do DIP, sr. Lourival Fontes, de accordo com o pronunciamento do Conselho Nacional de Imprensa, em sua ultima sessão, resolveu negar registo á "Brasil Mineral", e determinar a sua apprehensão, dando ainda communicação dessa decisão á directoria dos Correios e Telegraphos, afim de ser impedido o trafego dessa publicação.

O cyclo do ouro em São Gonçalo

J. FEITAL DE LEMOS

(Para o "Correio Paulistano")

Num dos extremos da E. F. Sul Mineira, ergue-se a cidade de S. Gonçalo do Sapucahy. Ao se aproximar dessa cidade, o itinerante, sem perceber, inconscientemente, recolhe as mais lidimas impressões de um passado de trabalho fecundo e, mesmo, faustoso.

Processo antigo de mineração

Deixando o viajante atraz de si a cidade de Campanha, até S. Gonçalo, a região se lhe apresenta mais ou menos uniforme; ao ser divisada pelo forasteiro, dá margem para as concepções mais dispares quanto á conformação do terreno, formado de taboleiros e socalcos sobrepostos, onde se nota a mão do homem como factor de sua origem, e não os effeitos corrosivos das infiltrações de elementos tellurícos.

São extensões immensas de terras revolvidas pelos mineiros de outróra, em busca do ouro, a aspiração suprema do homem brasileiro que emigrava para aquella rica zona do territorio nacional, na esperança incontida de conseguir o rico metal, necessario para a sua independencia economica.

S. Gonçalo do Sapucahy, embora se apresente hoje completamente modernizada, com suas praças ajardinadas, ruas calçadas, edificios recentemente construidos, não póde, ainda que, para alcançar esse objectivo, ingentes esforços tenham sido empregados, desapegar-se por completo de suas tradições seculares, que a tornaram um patrimonio sagrado, que todos os seus filhos tão bem comprehendem e conhecem.

Revolvendo a terra; lutando contra todos os elementos de uma natureza agreste: "trabalhando" o solo para a conquista do ouro — não divisaram, por certo, os mineiros do seculo passado que contribuiam para a formação de uma paisagem propria, dentro da paisagem harmonica do Estado.

E para isso, quantos milhares de homens não foram necessarios; quantas alegrias e tristezas não advieram dessa luta incruenta em busca de um metal, que constituiu, em todos os tempos, mais uma esperança, um sonho, uma chiméra, do que propriamente uma base para uma economia solida.

Apesar de seu solo fertil e proprio para as mais variadas culturas, S. Gonçalo, como grande parte do territorio do Estado de Minas, foi, ha dois seculos, um dos maiores centros de extracção de ouro, o que aliás, iniciando seu progresso, contribuiu, sobremaneira, para sua prosperidade, formação de riquezas particulares, povoamento e diffusão cultural.

Ao realizar-se um estudo sobre o cyclo do ouro em S. Gonçalo, necessario se torna remontar á sua historia e, antes de immiscuir no elemento primordial da extracção do ouro, a terra que o guarda em seu seio, prestar um preito de justiça ao elemento humano, o escravo, cujo trabalho e desprendimento se revestem de religiosa humildade — exemplo inconteste de devotamento ao seu patrão.

Consciente de uma inferioridade que o collocava abaixo do homem branco, o escravo se punha com ardor na consecução das tarefas que lhe eram impostas. A sua unica aspiração consistia em ter a liberdade de cantar e bailar nos dias de festas, fazendo resoar pelos rincões sul-mineiros e melodia triste e barbara, immigrada das longinquas terras africanas. Hoje, mesmo, dos elementos que originaram taes tradições, as "Congadas" são as unicas que conseguiram atravessar os tempos, guardando os motivos que as crearam e fazendo frente á civilização moderna.

Quem assiste, em S. Gonçalo, a esse admiravel festejo em louvor á Nossa Senhora do Rosario, observa, nas suas rusticas canções, o lamento triste de uma raça soffredora, cujo motivo de existencia se restringe em recordar o seu passado africano. Nessa cidade, as "Congadas" ainda se revestem de singular importancia. Guardiam, apesar da influencia da civilização moderna, as caracteristicas proprias dos festejos de outróra. São disputas que realizam os "Ternos" para a conquista de "maioraes" do anno; os reis, com seu sequito, que homenageam o povo, durante os tres dias, com as mais variadas gulozeimas e o classico "quentão".

Essa festa, que se realiza todos os annos em maio, é um baluarte contra a luta travada para a derrocada de nossas tradições e costumes. Ella lá está, em S. Gonçalo, desafiando, com seus "reis" e "embaixadas", todas as investidas do ultra-modernismo do seculo XX, rememorando no presente as glorias de seus antepassados, já tão remotos.

Esse é o panorama de São Gonçalo de hoje: a terra revolvida, que é o testemunho eloquente do trabalho em busca do ouro; a cidade moderna, apesar de circumdada de suas "cattas"; um povo culto e civilizado, que ainda alimenta uma de suas melhores tradições, na esperança de fazer reviver um dos seus ultimos elementos que o fazem recordar o glorioso passado.

* * *

Caminhando pelo combolo da "Rêde", a attenção do viajante é despertada, ao se aproximar da estação de "D. Ferrão", já no municipio de São Gonçalo. Divisa-se, á longa distancia, a grande represa "Sodré", cuja construcção fôra necessaria, não só para a extracção do ouro, como, tambem, para a captação de energia electrica.

Quando as jazidas desse local, mais conhecidas pelo nome de "Chicão", eram aproveitaveis, não titubearam as companhias estrangeiras em installar, ali, grandes machinarias para a consecução de seu objectivo. Hoje nada mais restam do que montões de tubos abandonados e "ferros velhos", que levam á contemplação de um trabalho de que se não sabe o beneficio que adveio. Esse, aliás, é o curioso paradoxo que presidiu sempre os estranhos propositos dos mineradores: jamais se consegue apurar o lucro obtido em suas buscas no interior da terra. Envergonhados pelo seu fracasso ou [illegible] pela tonelagem-ouro adquirida, o seu mutismo é a couraça de defesa contra os possiveis ataques...

Antes de attingir a cidade, mais ou menos tres kilometros antes de alcançar a estação, é que se tem propriamente a idéa nitida de uma mineração. A' tarde, ao pôr do sol, os picos dos morros, disformes, apontando o céo anil, apresentam um scenario de singular polychromia, digno de pinceis classicos. As "cattas", formando enormes e profundos abysmos, surgem repentinamente ante os nossos olhos, á maneira dos "canyons" norte-americanos, que clamam pela attenção dos mais scepticos viajantes.

Terras vermelhas, revoltas, em ondas successivas, sem uma unica planta, [illegible] sujeitas a desmoronamentos, formam um quadro admiravel, [illegible] misto de majestade e singular belleza. No entanto, essas "cattas", com seus subterraneos construidos outrora para a captação de aguas em longinquas paragens, constituem, hoje, o centro privilegiado dos garotos da cidade, que vêm nellas o local proprio para as suas [illegible]. Não sabem elles do grande perigo a que estão sujeitos ao penetrar num desses subterraneos [illegible]!

Atravessada, porém, essa parte do terreno e attingida a cidade, o scenario, de abysmos e "taboleiros", muda, repentinamente, para uma região plana, espraiada, de varios kilometros de extensão, até ás margens do Sapucahy.

E' a zona do garimpo. Da mineração á batêa. O que se observa nessa região, e que não deixa de apresentar algo de interessante, é que varias familias, numa tradição que passa de paes para filhos, vivem ha mais de um seculo, exclusivamente do ouro de suas batêas. E' a região, ainda, onde predominava a exploração dos aluviões, que é mais dispendiosa do que o processo utilizado nos "taboleiros". Estes, cujo processo mais pratico de exploração é o das "cattas", constituiram, ao que parece, a principal actividade dos mineiros do seculo passado.

Abrindo os poços nos terrenos estereis da superficie, até chegar ao nivel do material aurifero, embora sujeito a inconvenientes, os mineiros divisaram para aquella região o methodo mais conveniente e rendoso. Esse methodo chegou a ser substituido pelo de canaes parallelos, em que se utilizava a agua em lugar de a ter como adversaria. A força viva das aguas correntes era, então, utilizada para o desmonte e enriquecimento dos depositos auriferos.

* * *

Para o simples turista, entretanto, que vae em busca de impressões para um diario, de nenhum valor se revestem esses methodos empregados ou a serem empregados na extracção do ouro.

S. Gonçalo do Sapucahy, que constituiu um centro extractor de ouro com mineiros que tinham para o seu trabalho centenas de escravos, alguns dos quaes nativos da Africa, se caracteriza pela belleza de suas lendas, as quaes, contadas no passado, se vêm transportando até nós, de geração em geração.

S. Gonçalo é hoje uma cidade que se não sabe se é mais poetica do que historica. Vive o seu povo ao corrente das conquistas do seculo, que a transformaram numa cidade culta e civilizada, apegada aos vultos de seu faustoso passado. E' a figura varonil do barão do Rio Verde que, com seu espirito de clarividente e ampla visão, foi um dos pioneiros da elevação do nome de S. Gonçalo para fóra das fronteiras da Provincia. E' a figura heroica e quasi lendaria de Barbara Heliodora, cujo fim amargurado, após uma existencia toda feita de soffrimentos, se deu em S. Gonçalo, que offereceu o sólo para o seu descanso eterno. E' ainda a passagem por aquella terra dos dois grandes vultos da literatura brasileira, Raymundo Corrêa e Lucio de Mendonça, a predominar na consciencia literaria de seu povo. E' a imagem, ainda predominante no espirito da actual geração sangonçalense, do vulto veneravel do capitão de mar e guerra e engenheiro civil, dr. Alberto Carlos da Rocha, historiador de meritos consagrados e devotado amigo de seu berço natal, fallecido ha mais de um lustro.

O que resulta, do exposto, é que São Gonçalo, pari-passo com a industria extractiva do ouro, alcançou grandes beneficios para o seu desenvolvimento economico e cultural.

Havendo, como ha hoje em S. Gonçalo, companhias de mineração objectivando extrair ouro, e tendo sido esse metal, embora vil como querem que o seja, uma fonte de riqueza local, quaes serão as suas perspectivas para o futuro? Que previsões podem ser autorizadas no tocante á mineração do metal amarello?

Não ha, verdadeiramente, lugar para um optimismo exagerado, para que facilmente se inclina a maioria, deixando á parte as multiplas condições a que estão sujeitas as jazidas auriferas, seja pelo material a ser empregado, seja, ainda, pela condição topographica da região.

E' certo, porém, que em S. Gonçalo sobram elementos para uma situação estavel, lisonjeira mesmo. Resultados satisfatorios poderão advir das jazidas ali existentes, se para tal forem as pesquisas conduzidas com discernimento, nos leitos ainda intactos de seus rios.

O CUSTO DA GUERRA Á AFRICA DO SUL

CIDADE DO CABO, 15 (Reuters) — A guerra custará á Africa do Sul, no periodo 1941-42, 72 milhões de libras esterlinas, declarou hoje o sr. Hofmeyer, ministro das Finanças, ao fazer a entrega do novo orçamento á Camara dos Representantes.

No periodo de 1940-41, foram gastos 60 milhões de libras.

Dos 72 milhões do presente orçamento, 40°|° provêm da renda do Estado e o restante de emprestimos.

O sr. Hofmeyer declarou, em seguida, que era muito boa posição occupada pelo commercio da Africa do Sul, accrescentando que as importações, durante o anno de 1940, attingiram 105 milhões de libras esterlinas, o mais alto total até aqui registado, sendo o augmento devido principalmente aos altos preços das mercadorias importadas.

As exportações em 1940, exclusive as de ouro, attingiram 37 milhões de esterlinos, seis milhões mais do que em 1939.

O ministro declarou tambem que a florescente situação economica da Africa do Sul era devida, em grande parte á circumstancias temporarias decorrentes da guerra. Revelou ainda, que o orçamento reforçando as leis de imposto sobre a renda, contava com um rendimento de 700 mil libras esterlinas. Além disso, o augmento das taxas sobre certas companhias haviam proporcionado um rendimento de 625.000 de libras e, finalmente, o augmento do imposto sobre as companhias de mineração de diamantes, mais 10.000 de libras.

O sr. Hofmeyer annunciou, depois que, em vista do "deficit" de 8 milhões e meio de libras, serão augmentados os impostos alfandegarios e os impostos sobre a gazolina, a cerveja, os cigarros.

Será tambem criado o imposto de venda de automoveis novos.

As taxas normaes sobre as minas de ouro não serão augmentadas, mas a escala de contribuição será elevada de 11 para 16 por cento.

A E. F. Sorocabana foi um sonho que se tornou realidade

Vinte réis o capital de um hungaro quando quiz assentar os seus trilhos — Hoje, áquella ferrovia é um grande patrimonio do Estado bandeirante

RIO, 15 — (Da nossa succursal, via Vasp) — Existiu na capital desse Estado, um hungaro de nome Mailaski que, divergindo da opinião dos antigos dirigentes da extincta Companhia Ytuana, da qual era interessado e que na metade do seculo XIX extendia os seus trilhos entre as cidades de Jundiahy, Itacy, Ytu', Xarqueada, Chave e S. Manuel, teve um gesto de rebeldia, retirando-se da alludida companhia, afim de promover sózinho o que seus companheiros não quizeram admittir — o lançamento de trilhos entre São Paulo e a cidade de Sorocaba.

Retirando-se da reunião onde soffrera opposição aos seus projectos, Mailaski lançou, em plena via publica, uma moeda ao chapéo que retirara pouco antes da cabeça e ali mesmo jurou organizar uma nova empresa, iniciando o respectivo capital com aquella moeda — um vintem! Não era mais.

No mesmo dia surgiram varios accionistas e em 1871, foi creada a Companhia Sorocabana, que quatro annos depois tornou realidade o sonho absurdo do aventureiro "magyar". Sim, em 1875, a primeira locomotiva attingiu resfolegante a velha cidade de Sorocaba.

Mais alguns annos, e a Sorocabana incorporava a Companhia Ytuana aos seus serviços.

HOJE, UMA DAS MAIORES DO BRASIL

Hoje a Sorocabana é uma das maiores ferrovias do paiz. Tem cerca de 2.200 kilometros de extensão e serve a 250 estações, muitas das quaes proporcionam uma renda annual superior a 3.000 contos de réis.

Em 1939, essa Estrada marcou o maximo na sua conta corrente de trafego. Nesse anno foram arrecadados .. 148.608:823$962, despendeu a importancia de 120.000:709$299 com o seu custeio, registando assim, um saldo de mais de 28.000 contos de réis.

TRACÇÃO E MATERIAL RODANTE

Actualmente, a ferrovia em questão, dispõe de 311 locomotivas a vapor e 5.000 vagões de quatro eixos. Além disso possue 500 outros vagões de aço com capacidade para transportar 36 toneladas e mais duas composições de aço para trens de longo percurso e grande velocidade, denominadas "Ouro Verde" e "Ouro Branco".

Ambas circulam diariamente; a primeira entre São Paulo e Assis e a outra entre a referida capital e a cidade de Botucatu'.

OUTROS SYSTEMAS DE TRANSPORTES

Ao seu serviço ferroviario, a Companhia Sorocabana conjuga dois outros systemas de transportes: o fluvial e o rodoviario.

O rodoviario entre essa capital e as cidades de Ytu', Campinas, Itapetininga, Sorocaba, Piracicaba, e varias outras. O fluvial serve a diversos trechos navegaveis dos rios Tietê e Piracicaba, para que dispõe de uma flotilha composta por tres vapores e quatorze lanchas.

A LINHA MAYRINCK-SANTOS

O traçado que vae de Mayrinck a Santos é considerado pelos technicos que o conhecem como um monumento da engenharia nacional.

Em seu percurso existem 31 tunnels, alguns com mais de 300 metros de comprimento e 32 pontes de concreto sobre valles de 40 metros de altura.

A linha Mayrinck-Santos, facto unico na historia ferroviaria do paiz, foi estudada, explorada, projectada, construida e inaugurada pelo engenheiro patricio Mario Salles Souto.

A ELECTRIFICAÇÃO

A Estrada de Ferro Sorocabana acompanha o surto de progresso do Brasil.

No momento em que se enceta uma campanha para se aproveitar melhor o nosso grande potencial hydraulico, aquella importante ferrovia paulista cuida de seguir o novo rythmo que se lhe apresenta.

Assim é que, a sua administração está preoccupada com a electrificação do trecho de São Paulo a Santo Antonio, numa extensão de 140 kilometros em linhas duplas, ou sejam 280 kilometros lineares.

Dessa forma será resolvida para a Sorocabana, o importante problema da velocidade, pois que, os seus trens de carga, suburbio e longo percurso, no trecho a ser electrificado, desenvolverão, respectivamente, 50, 60 e 70 kilometros horarios.

O COMMANDANTE EM CHEFE

Por WALTER LIPPMANN

(Copyright da INTER-AMERICANA para o Bureau Interestadual de Imprensa)

NOVA YORK, fevereiro de 1941 — (Por via aérea) — Chegará ao Senado uma grande quantidade de emendas que se classificam por si mesmas. Não accrescentam coisa alguma e nada tiram dos poderes concedidos no projecto de auxilio á Inglaterra. São emendas cuja finalidade é fazer claro que o projecto não significa o que muitos criticos dizem. A Camara de Deputados adoptou duas emendas desta especie, uma dizendo que o projecto não autoriza comboios e outra dizendo que o mesmo não revoga o acto de neutralidade de 1939 que prohibe os navios americanos de entrarem nas zonas de combate. Uma emenda será apresentada ao Senado dizendo que o projecto não autoriza o envio de um exercito para a Europa.

Pode ser dito em favor de taes emendas que, uma vez que ellas servem apenas para esclarecer o sentido do projecto — por que não adoptal-as e assim dar um allivio ás apreensões de muitas pessoas? A resposta é que, longe de esclarecer o projecto, as emendas trazem confusão tanto aqui como no estrangeiro. Pois, se o individuo tentar dizer todas as coisas que um projecto não significa, ao invés de dizer claramente o seu objectivo, será um nunca acabar de emendas. O projecto não autoriza comboios. Não autoriza o envio de forças expedicionarias americanas. Não autoriza a transferencia do monumento de Washington para Alaska. Não autoriza um infinito numero de coisas que elle não autoriza. Mas, se se começar a dizer todas as coisas que elle não autoriza, isso apenas causará confusão no povo, porque o povo passará a descobrir coisas que não foram lembradas e que podiam ser declaradas.

EMENDAS CONFUSIONISTAS

As emendas deste typo, porém, são confusas e confundem seriamente as pessoas a quem pretende esclarecer. Dão a impressão falsa de que porque o mesmo não autoriza "o comboio de navios mercantes pelos navios de guerra", ficam os mesmos prohibidos de comboio. As emendas não fazem tal coisa. Como Charles Warren, uma velha autoridade nestes assumptos, declarou outro dia, taes emendas "não têm qualquer valor legal" porque o "Congresso não tem poderes para regulamentar ou prohibir o Presidente de exercer sua autoridade de commandante em chefe do Exercito e da Marinha para dirigir o movimento dos navios da esquadra dos Estados Unidos". Não pode ser intelligente, nem tambem ingenuo, crear a impressão de que lei não tem poder para prohibir, que o Congresso prohibiu medidas que na pratica não podem ser effectivamente prohibidas.

Por certo que é uma grave decisão, que não deve ser tomada sem uma consideração e uma consulta separadas, comboiar navios para as Ilhas Britannicas. Mas, neste momento, a esquadra está quasi seguramente comboiando, ou fazendo coisa parecida, na forma de patrulhas e de escoltas, em outras partes do Atlantico e no Pacifico. Nenhuma declaração legislativa poderá traçar uma linha certa entre os comboios, escoltas e patrulhas que nos possam levar á guerra e as que não podem. Esta decisão foi deixada pela Constituição para o commandante em chefe, porque nenhuma legislação é capaz de ordens que governem os movimentos e os deveres de cada navio de guerra da Marinha. A Marinha não pode ser commandada pelo Congresso, e é muito mais seguro dar a falsa impressão de que o Congresso pode ou tentará commandar a Marinha. Uma tal confusão inconstitucional de funcções não auxiliará a preservação da paz, porque pode incitar outras nações a actos que de outra forma não teriam e tudo isso poderá ter sérias consequencias em caso de guerra.

A EXPERIENCIA DO PASSADO

Nossa guerra com a Hespanha em 1898 dá um exemplo classico de quão perigosa é a interferencia do legislativo com os poderes do Presidente. Uma frota hespanhola, commandada pelo almirante Cervera, partiu das Ilhas do Cabo Verde no dia 29 de abril de 1898. Doze dias mais tarde, em 11 de maio, estava na Martinica nas Indias Occidentaes e no dia 14 de maio tocava no porto hollandez de Curaçao. Cervera estava a esquadra americana. A almirante Sampson, commandante do esquadrão do Atlantico Norte, movimentou-se de Porto Rico para Key West. Uma outra parte da frota, conhecida como o "esquadrão voador", sob a direcção do commodoro Schley, estava na altura de Hampton Roads, em Virginia. Embora na verdade a frota hespanhola fosse, felizmente para nós, inefficiente e inferior á esquadra americana, no papel não era muito inferior. A esquadra americana chegou ás Indias Occidentaes dividida em quatro porções.

Por que foi a frota americana dividida? Não porque a Marinha quizesse, mas por insistencia dos congressistas. Escrevendo a Mahan, o maior estrategista naval americano, Theodore Roosevelt, que tinha sido o assistente da Marinha no inicio da guerra, disse: "O sr. está inteiramente certo. O esquadrão voador foi disputado com sofreguidão histerica pelos representantes do nordeste no Congresso... Recebi pedidos para mandar navios para proteger Portland, Jeckyl Island, Narranganset Pier e outros pontos estrategicos eguaes. Hale Tom Reed conseguira do Presidente dizer que mandaria um navio para Portland.

Consegui mandar-lhes um monitor da Guerra Civil com vinte e um marinheiros da milicia de New Jersey na tripulação, e isso satisfez inteiramente a Portland! Seria uma inutilidade frente a qualquer navio de guerra mais novo que as galeras de Hamilcar". Não fosse a frota espanhola tão inefficiente e o resultado total não teria sido tão interessante, e, Mahan quando foi chamado para o departamento da Marinha cuidou logo de centralizar a autoridade.

ROOSEVELT DECIDIRA'

A autoridade para resolver onde a frota deverá estar, para fazer as disposições estrategicas, está entre os poderes mais importantes do commandante em chefe. Sabiamente usados pode evitar a guerra e mesmo já tem sido um anteparo notavel para a defesa dos interesses americanos. Nos preparativos para a defesa ou para o ataque isso é de uma importancia capital. A melhor esquadra do mundo, se collocada em lugar não adequado ou errado de nada valerá para impressionar um aggressor futuro ou para evitar ataques a si mesma.

Esta é a razão porque no argumento sobre adopção da Constituição ninguem cavillou em deixar nas mãos do Presidente o posto de commandante em chefe. Muito se discutiu se devia haver um Exercito permanente, mas ninguem teve duvidas se o chefe do executivo devia ser o commandante em chefe ou se tal poder deveria ficar com o Congresso.

O QUE DIZIA O "FEDERALISTA"

Assim podemos ler no numero 73 do Federalista:

"O Presidente dos Estados Unidos será o "commandante em chefe do Exercito, da Marinha dos Estados Unidos e das milicias dos varios Estados quando convocadas para serviço dos Estados Unidos". A propriedade desta provisão é tão evidente em si mesma, e, ao mesmo tempo está tão de accôrdo com os precedentes das constituições estaduaes, em geral, que ha pouca necessidade de explical-a ou defendel-a. Mesmo os que têm, em outros respeitos, controlado o primeiro magistrado com um Conselho, acham que toda a autoridade militar deve ficar concentrada nelle apenas. De todos os cuidados e preoccupações do governo a direcção da guerra mais particularmente exige as qualidades que distinguem o exercicio do poder por uma só pessoa. A direcção da guerra implica na direcção da força commum, e o poder de dirigir e empregar as formas communs de força é uma parte usual e essencial na definição da autoridade executiva".

O que é verdade sobre a "direcção da guerra" não é menos verdade num estado de coisas como o presente em que, a melhor esperança de evitar a propagação da guerra por todo o mundo, é convencer o Japão e seus alliados do nosso poder — e da nossa capacidade de exercer este poder — de modo decisivo. Uma direcção dividida, para um povo dividido, só servirão para eliminar as esperanças que restam de limitar esta guerra ás regiões da Europa.

Cultura do cacau no valle do Rio Doce

RIO, 15 (Da nossa succursal, via VASP) — O Espirito Santo, que vê na lavoura cacaueira um dos maiores factores de enriquecimento do sólo estadual, dedica sua attenção ao melhoramento da cultura em apreço, aprimorando-lhe a qualidade, em busca de maior rendimento economico.

Nesse sentido, a Estação Experimental de Goytacazes, que trabalha em cacau e cola, desenvolve intensa actividade junto aos lavradores da região, com exito, dadas a compreensão e solidariedade encontradas para a realização de uma agricultura em bases racionaes.

Substancialmente, a campanha resume-se em trabalho de observação da producção de arvores de cacau, escolhidas e fichadas nas propriedades ruraes da zona, para servirem, posteriormente, as mais indicadas, de fornecedoras de boas sementes para plantio.

Das arvores escolhidas fica reservada á Estação Experimental toda a sua producção, cuja colheita será feita pelos orgams technicos estaduaes.

As arvores seleccionadas serão tambem utilizadas como matrizes para a experimentação de enxertia.

Ao lado desse fomento agricola, moldado em technica moderna, não foi esquecido o aspecto economico da questão, pois ficará garantida aos lavradores, que cooperarem com o Estado, permittindo o fichamento de suas plantações e a collecta das sementes seleccionadas, a devolução de sementes seccas em egual quantidade á colhida.

CABEÇAS COROADAS

A belleza feminina como causa de terriveis experiencias para os reis

Resenha dos casos mais conhecidos em que os assumptos de amor perturbaram a marcha dos negocios de Estado — Recapitulação da vida movimentada da famosa aventureira Lola Montez

BOB DAVIS

Um rei nunca erra, a não ser quando se resolve a entregar o seu proprio destino ás mãos de uma mulher que talvez não o compreenda, ou que, provavelmente, o compreenda... em demasia. Ha o exemplo classico de Helena de Troya e de Paris, ou seja, do par semi-mythologico que andou fazendo estrepolias pelos sectores mais excusos do Mediterraneo; ha, tambem, o caso de Antonio e de Cleópatra. A morte de Cleópatra, por meio de picada de áspide, foi a unica nota na estatistica da mortalidade amorosa da sua época que não cheirou a assassinio.

Reis e imperadores, da edade moderna, com a cabeça aquecida pela vida emocional, entregues aos caprichos dos meliantes e dos patronos da desillusão, mantiveram a tradição das cabeças coroadas da antiguidade, mostrando-se bons amigos da belleza. Muitos se infelicitaram por isso.

Os reis de França gozaram de muita popularidade através de seus amores com a Du Barry, a Pompadour, a Maintenon, a Sorel, a Diana de Poitiers, e outras mulheres fascinantes. Naquelle tempo, a primeira pagina dos jornaes era considerada tribuna para a discussão livre dos amorosos assumptos reaes ou imperiaes.

Manuel II, de Portugal, apaixonou-se por Gaby Deslys, filha de um motorista de praça de Paris, suffocando o escandalo com uma inundação de ouro. Foi precisamente por causa disto que estourou a revolução portugueza, e Manuel acabou a vida no exilio, na Inglaterra. Gaby falleceu em terras de sua propriedade, depois da guerra de 1914-1918, deixando uma herança de 2.000.000 de dollares. Manuel morreu tambem no exilio, mas ás portas da pobreza.

O rei Carol da Rumania — hoje ex-rei — fechou as portas do seu palacio á sua esposa, a princeza Helena, e installou, nos seus aposentos, a famosa sra. Magda Lupescu, antiga tachygrapha de cabellos cor de bronze, que assim se transformou em potencia por trás da potencia do throno rumeno. Levaram-se a effeito varios attentados contra a sua vida; o povo da Rumania protestou tão violentamente contra a sua presença no palacio real, que Carol, da primeira vez, teve de renunciar ao throno, deixando a corôa ao seu filho Miguel, então apenas uma criança. Afinal, Magda Lupescu retirou-se do paiz; mas apenas temporariamente. Mais tarde, voltou ao palacio real — e voltou mais poderosa ainda do que antes. Em 1930, Carol reconquistou o throno que anteriormente havia abandonado. Em 1940, á chegada das tropas nazistas á fronteira do seu paiz, Carol tomou de novo a antiga tachygrapha, foi para bordo de um hiate, e rumou para a Hespanha. Agora, o casal fugiu tambem da Hespanha, encontrando-se em Portugal, depois de uma viagem densa de peripecias de romance.

O ex-rei Carol I, da Rumania, a ultima cabeça coroada, por emquanto, que desafiou as inconveniencias do escandalo mundial, por amar a uma mulher que julga bella

Uma belleza feminina muito famosa, em outros tempos, foi Maria Dolores Elisa Rosanne Gilbert, que nasceu em 1818, sendo filha de um official do Exercito inglez que servia em Limerick, na Irlanda. Aos dezesete annos de edade, logo depois da morte de seu pae, Maria fugiu com o capitão James, amante de sua mãe, casou-se com elle e embarcou para Simla, onde chegou em 1837, primeiro anno do reinado da rainha Victoria. O mundo official da Inglaterra repudiou Maria Dolores; afinal, James, seu marido, embebedou-se tanto, um dia, que foi levado deste mundo após uma phase de coma alcoolico que durou poucas horas.

De subito, Maria Dolores reappareceu em Londres, obteve exitos sociaes extraordinarios na capital ingleza, fundou sua nova fama como bailarina do theatro real, e adoptou o nome de "Lola Montez", dizendo que vinha do Theatro de Sevilha. Na noite do seu maior triumpho, um lord Raleigh, que anteriormente havia sido ludibriado por Maria Dolores, ergueu-se no seu camarote e gritou: "Esta mulher é a Betty James!". Lola Montez rolou no seu throno de gloria abaixo, e novamente foi alvo do repudio da sociedade de Londres.

Viajando por outros sectores da Europa, Maria Dolores, depois de se transformar em "Lola Montez", passou a ser "A Venus de Praxiteles", e foi reaccender a flamma da paixão no coração do velho vice-rei da Polonia, principe Paskievitch. O principe já contava sessenta annos de edade. A aventureira agarrou-se ao principe e levou-o a Berlim; na capital allemã, arrancou Franz Liszt dos braços da condessa d'Agoult, mãe de seus dois filhos. Lola promoveu a apresentação das suas rapsodias; cansou-se a seguir, de musicas para piano, e embarcou para Paris, onde Alexandre Dumas pae, cahiu aos seus joelhos; apesar disto, o romancista a perdeu para um elegante jornalista, que morreu em duello, por causa da mulher fatal. Maria Dolores, aliás Lola Montez, disse adeus a Paris, cidade que realmente amava. Balzac e Musset della se despediram commovidamente — mas não em publico.

Depois, Lola appareceu em Baden, encontrou o principe de Russ, descobriu com elle era um máu gastador de dinheiro, e partiu para Munich, onde praticamente tomou conta do aloucado rei Ludwig. Este rei logo a guindou ao pariato, coisa que revigorou a violencia dos seus poderosos adversarios politicos. Ludwig provocou terriveis amotinamentos, por suas selvagens extravagancias inspiradas por Lola. Os estudantes universitarios assaltaram o palacio real; um dia, como ultimo recurso para salvar a corôa, assignou um decreto ordenando que Lola deixasse Munich.

Lola Montez, então, foi para Albany, Estado de Nova York. Casou-se e divorciou-se de varios cidadãos norte-americanos perfuradores de poços de petroleo, tomou parte na corrida do ouro da California, caçou ursos em Sierra Nevada, e prendeu em seus encantos amorosos um allemão, que della fugiu por meio do suicidio. Mais tarde, Lola Montez foi para a Australia, onde se comportou como um cyclone, sendo, afinal, varrida do territorio. Voltando a Nova York, adheriu ao espiritismo. Afinal, morreu de repente, na pobreza.

E' interessante recordar que os restos mortaes de Lola Montez, ou Maria Dolores, uma das mulheres fataes mais notaveis da historia moderna da humanidade, repousam no cemiterio de Greenwood, Nova York, sob uma lage simples que apresenta esta inscripção, de apenas tres palavras, escolhidas entre a infinidade de nomes e de titulos que ella teve e usou: "Sra. Elisa Gilbert — Nascida em 1818 — Fallecida em 1861".

A colonia agricola de Goyaz

RIO, 15 — (Da succursal, via Vasp) — O sr. Presidente da Republica recebeu o seguinte telegramma:

"Goyania — Sciente de que em virtude da recommendação que v. exc. expediu, serão iniciados dentro de breves dias os trabalhos de uma Colonia Agricola neste Estado, venho exprimir a v. exc. minha viva gratidão por mais esse serviço com que seu governo de realizações entra nessa phase patriotica da solução deste problema de palpitante interesse para a collectividade, dentro dos salutares principios do Estado novo. Attenciosas saudações — Pedro Ludovico, Interventor Federal".

Vantagem do gazogenio sobre o motor a gazolina

RIO, 15 (Da nossa succursal — Via Vasp) — O Ministerio da Agricultura, com o intuito de esclarecer, detalhadamente, as vantagens do gazogenio sobre o motor a gazolina, acaba de divulgar, em folheto de autoria do sr. C. A. Bartons, da Cia. de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro, os resultados das experiencias realizadas por esse technico.

Uma dessas experiencias, entretanto, merece um registo especial pelo exito alcançado. Trata-se das viagens feitas por um caminhão "International", equipado com gazogenio e de 4 toneladas de capacidade. Esse caminhão da Light, cuja collaboração prestada ao governo deve ser resaltada, percorrendo 8.178 kms. em serviços de transporte de cargas dessa empresa, gastou 462$000, a $101 o kilo do carvão. Um outro caminhão, das mesmas proporções e qualidade e usando o motor a gazolina, gastou na mesma operação 3:116$600, á razão de $380,68 por km.

Disso resulta uma economia liquida a favor do gazogenio de 2:654$600.

O Ministerio da Agricultura chama a attenção dos interessados para este resultado, que vem confirmar a praticabilidade e o uso vantajoso do gazogenio nos vehiculos de transporte.

PAGINA AGRICOLA E PECUARIA

O COMBATE AO CUPIM

J. P. FONSECA — Inst. Biologico de S. Paulo

Como meios directos de se dar combate aos cupins, são aconselhadas as seguintes medidas:

1 — Extirpar os ninhos de estructura lenhosa, localizados nas arvores e no sólo e, em seguida, eliminal-os pelo fogo.

Os ninhos localizados no sólo podem ser queimados no proprio lugar onde se acham situados, sem que seja necessario arrancal-os. Para isso, basta accender sobre os mesmos uma pequena fogueira, pois que a estructura, de origem lenhosa, constitue optimo combustivel.

2 — O ninhos de constituição argilosa, resistentes, em forma de cocurutos, podem ser combatidos por meio de productos resultantes da combustão da mistura arsenico-enxofre, que se applicam com fole portatil, o mesmo que se utiliza no combate á saúva. Podem ser aproveitados para a fumigação os furos naturaes já existentes nos capinzaes, ou um novo furo feito com alavanca na parte superior do proprio ninho, no qual se colloca o mico do fornilho do apparelho insuflador. Todos os olheiros e aberturas pelos quaes fôr sahindo fumaça devem ser socados ou tapados com terra. Terminada a fumigação, tapam-se os furos em que se fez a operação, não desmanchando o ninho, para que a sua população morra pela acção dos gazes insecticidas. Somente decorridos 30 ou mais dias, no minimo, é que se pode desmanchar os ninhos que foram insuflados.

Como medidas indirectas, aconselhamos as seguintes:

a) Nas regiões assoladas pelos cupins, aconselha-se limpar bem o terreno, arrancando, systematicamente, todos os tôcos e restos de madeiras secca, destruindo assim todos os esconderijos que servem de protecção ao insecto.

b) Nas covas deixadas pelo arrancamento dos tôcos e restos de madeiras atacadas pelos cupins, enterram-se iscas, preparadas com serragem de madeira branca e arsenico, de accôrdo com a formula que segue.

c) Os campos assolados pelos cupins não devem ser utilizados para qualquer cultura, sem que, primeiramente, se faça um combate directo á praga, atacando-a no proprio ninho e limpando radicalmente o terreno de tudo o que possa proteger o insecto (tôcos, madeiras seccas, etc.).

d) Rasgar profundamente a terra, em arações caprichadas, preferindo-se para estas operações as épocas mais seccas.

ISCA PARA CUPINS

Arseniato de sodio	1 kilo
Melaço de assucar	1 [illegible]
Agua	20 litros

Dissolvem-se o arseniato e o assucar na agua e junta-se serragem fina de madeira até o ponto de formar uma mistura de consistencia pastosa; com esta pasta fazem-se pelotas que se enteram ao redor do pé das plantas, nos lugares assolados pelos cupins.

("Sitios e Fazendas").

A ANTROCNOSE DA VIDEIRA DEVE-SE TRATAR NO INVERNO

RIO, março (Divulgação da nossa succursal) — Como é bem sabido a antracnose é uma das molestias que mais vulgarmente atacam as videiras, tendo como consequencia prejuizos muito avultados para os productores. A época em que ella ataca-se com os resultados mais efficazes, é o inverno, pondo em pratica um tratamento preventivo a partir do acimo sulfurico.

A formula deste efficaz remedio, aconselhada pela direcção do Fomento e defeza Agricola do Departamento de Agronomia do Uruguay, é a seguinte: Acido sulfurico commercial (65 gráus Bé), 6 litros de 10 kilos, agua doce 100 litros. O tratamento com este preparado, a desenvolver durante o periodo do inverno, é o das pulverizações (granulação de liquido), ou melhor ainda, fazendo-se a applicação com um pincel, afim de revestir todas as partes da planta tão completa e abundantemente quanto possivel, assegurando-se desse modo o resultado mais favoravel.

Para evitar que a pessoa que prepara o remedio indicado soffra accidentes, deve ter-se presente que é sempre necessario verter o acido sulfurico na dose de agua, e nunca a agua sobre a dose de acido. A medida que se deita o acido, vae-se mexendo a mistura com um páu, empregando em todo o caso recipientes de madeira, ou de ferro perfeitamente esmaltados, materiaes que não são atacaveis pelo acido.

Devem além disso empregar-se pulverizadores de chumbo, de outro serão corroidos pelo acido.

Como os preparados deste acido são, calsticos, e especialmente perigosos attingem os olhos, as pessoas encarregadas de fazer ou applicar a mistura devem tomar todas precauções.

As pulverizações ou a applicação a pincel com o remedio indicado devem se fazer emquanto a planta não rebentou, e convem especialmente por serem de caracter preventivo da doença que apparece pela época da vegetação. Em compensação durante a época de vegetação, ou seja na primavera e no verão, os tratamentos curativos não se mostram tão efficazes na maioria dos casos.

AS ARVORES E A SAUDE

Ninguem desconhece que as arvores desprendem oxigenio, que é indispensavel á vida. Plantar e cuidar das arvores significa contribuir para a saude da humanidade.

* * *

Um bosque de eucaliptus representa o melhor seguro do homem rural contra quasi todas as contingencias.

* * *

A agricultura, fundamento da vida humana, é a fonte de todos os verdadeiros bens.

A criação de pombas

A "muda" das pombas, do mesmo modo que das aves em geral, é considerada uma manifestação natural, ao mesmo tempo que uma doença. A renovação progressiva das pennas determina, gradualmente, o empobrecimento do sangue. Emquanto dura a muda, as pombas estão tristes, perdem o appetite e o seu ardor natural.

Os criadores affirmam que as aves repousam naturalmente durante a muda, com excepção de algumas raças proliferas, que continuam fazendo ninhada.

Na época da muda, o regime deve variar em relação ao da estação de cria. Deve ministrar-se-lhes muita verdura, folhas de repolho, acedeira (azedas), agriões, etc. O pão molhado em agua salgada excita-lhes o appetite. O trigo novo, do mesmo modo que os rabos de bacalhau salgado, são reconstituintes preciosos para as novas pennas em via de formação.

COMBATE Á SAÚVA

A Divisão de Defesa Sanitaria Vegetal do Ministerio da Agricultura, que tem a seu cargo o combate á saúva, recommenda o seguinte para a utilização de apparelhos insufladores, taes como folles, ventoinhas ou bombas, queimando productos á base de arsenico, com ou sem enxofre:

1.º) — Procura-se a séde do formigueiro, revelada pelo accumulo de regulares quantidades de terra, com aspecto de pequenos vulcões.

2.º) — Roça-se o matto que cobrir o formigueiro tendo o cuidado de não pisar nos olheiros nem na terra fôfa para não obstruir os canaes, o que difficultaria os trabalhos subsequentes. Em seguida, ao redor do formigueiro procuram-se alguns olheiros ou canaes bem localizados, que serão preparados da fórma seguinte:

a) — escava-se até attingir terra firme a golpes de enxada pequenos e rapidos, afim de não deixar cahir terra dentro do canal;

b) — cada vez que apparecer um canal por onde sahiam livremente muitas formigas, é conveniente tapal-os provisoriamente com uma "rolha" de folhas verdes ou papel.

3.º) — Um avez achados alguns canaes em bôas condições, isto é, com direcção quasi vertical e que mostrem muitas formigas, retira-se de um delles a "rolha" de folhas verdes ou papel.

4.º) — Logo que a fumaça comece a sahir pelos olheiros que não foram escavados, devem estes ser tapados com terra. Queimada a primeira carga de formicida applica-se outra, conservando-se o extinctor no mesmo lugar. Introduz-se dessa fórma em cada canal, 200 a 400 grammas de formicida (8 a 16 colheres das de sôpa) transformando em gazes toxicos, sendo a dóse menos indicada para os casos em que o formicida queimado fôr arsenico branco puro. Quando se preferir a mistura arsenico enxofre, ella deve conter no minimo, duas partes de arsenico para cada parte de enxofre.

A applicação dos gazes toxicos deve ser feita em 3 a 6 bons canaes, préviamente preparados, conforme o tamanho do formigueiro, e ainda nos olheiros que não accusarem nenhuma fumaça. Deve-se tomar a precaução de não insuflar com muita força os gazes no formigueiro para evitar o entupimento dos canaes, principalmente em terrenos arenosos, além de que a grande quantidade de ar insufiado dillue os gazes toxicos.

Após uma semana é prudente escavar o formigueiro extincto em alguns pontos, para verificar se ainda existem formigas em algum delles; em caso affirmativo, deve ser feita nova applicação nesse local.

Para se obter essencia de flores

Suppõe-se geralmente que a essencia de flores não se obtem senão por distillação — processo que não está ao alcance de todos. Pois sem contar o processo pela gordura, que absorve o perfume recuperando o alcool, eis um outro cuja pratica é facil e de resultados satisfatorios:

Das vossas flores de perfume preferido, destacae-lhe as pétalas. Collocae uma camada dellas no fundo dum vaso de barro; sobre esta camada de pétalas collocae uma camada de sal das cozinhas; depois, uma nova camada de pétalas, outra de sal das cozinhas e assim successivamente, até que o vaso esteja cheio. Fechae-o hermeticamente, tendo o cuidado de betumar a tampa; collocae-o num local fresco, onde o deixareis durante um mez.

Arranjando então outro recipiente de bocca mais larga que o da primeira, cobri-o com uma estamenha e invertei a vossa mistura sobre esta especie de filtro. O liquido que passar constituirá uma essencia muito apreciavel. Deita-a num frasco, que exporeis ao sol durante algum tempo.

Regiões agro-economicas do Estado de São Paulo

Condições e necessidades do homem e do meio rural — Situação e methodos da agricultura e da pecuaria — Orientação racional dessas actividades — Outras notas

O presente communicado, de autoria do redactor technico desta Directoria dr. Carlos Borges Schmidt, trata de materia de grande alcance e real interesse á economia agricola do Estado:

"As condições geraes da nossa evolução estão exigindo a procura de novos elementos e novas bases de apoio para serem colhidos maiores resultados praticos na divulgação dos conhecimentos necessarios ao nosso homem da roça. Melhorando os proventos pecuniarios da sua actividade, poderão ser dadas ao mesmo, e consequentemente á collectividade, melhores condições de vida.

Do mais humilde ao mais destacado dos nossos lavradores encontram-se as mais differentes e variadas condições de ordem social, cultural e economica.

E' evidente que cada um pode agir somente dentro do seu ambito cultural e economico. Qualquer realização a que se proponha deve e precisa ser delimitada pelas suas possibilidades. Qualquer plano que ultrapasse o gráu dos seus conhecimentos e o limite dos seus recursos economicos está de antemão condemnado ao fracasso. Assim é que para ser obtido resultado pratico proveitoso na campanha pelo melhoramento dos methodos e dos rendimentos da producção, esta deverá ser orientada tendo em conta, principalmente, as condições de quem deve ser por ella influenciado. Se quizessemos chegar ao mais alto gráu de particularização, poderiamos dizer que cada lavrador representa um caso especial.

Uma vez estabelecido este principio basico, surge outro factor de importancia que tambem deve ser considerado. O gráu de evolução agricola, o estadio de progresso technico em que se encontra o agricultor, exige, tambem, um cuidado especial para que as suggestões e esclarecimentos que lhe sejam levados não estejam nem muito além nem muito aquém dos methodos e processos que emprega.

Além dessas duas condicionaes, o gráu de recursos economicos e de conhecimentos do lavrador, e o estado de adeantamento agricola em que se encontra — relativas ao individuo em si — uma outra condição se apresenta tambem, porém de ordem geral. E' a questão do meio, que determina basicamente não só a possibilidade de emprego de certos processos de technica agricola como tambem a designação das especies vegetaes a serem cultivadas.

Da mesma maneira que acontece com o lavrador — em que se diversificam as situações individuaes — dá-se tambem em relação ao meio em que actua, distinguindo-se neste regiões, clara e distinctamente differenciadas umas das outras. Quando maior fôr a variabilidade de cada um dos factores mesologicos, taes como temperatura, precipitação, humidade, insolação, formação geologica, condições do relevo, etc., tanto maior será tambem a diversificação da divisão regional e subregional.

Seria assim o ideal conhecermos em todos os seus detalhes as diversas e variadas condições do nosso lavrador e do meio em que vive, nas suas menores particularidades. Acreditamos que então seria possivel ao Estado desenvolver o seu plano de incentivo e defesa da producção com toda a segurança e possibilidade de exito. Ficariam eliminadas as possiveis causas de actuação defficiente em determinado sector e de uma desnecessaria e dispendiosa actividade onde esta não fosse opportuna e nem reclamada. Uma vez desenhado o panorama real da situação rural, este seria mantido sempre actualizado, offerecendo assim seguros elementos para uma acção efficiente.

Para exemplo, objectivemos o assumpto. Ahi está a questão do reerguimento do chamado "Valle do Parahyba", para a qual converge actualmente o interesse e a attenção não só do governo do Estado como das classes productoras. Esta historica e interessante zona, que verdadeiramente deveria ser denominada de "bacia do Parahyba" uma vez que interessa não somente ao valle daquelle rio, mas tambem aos dos seus formadores e tributarios, o Parahytinga, o Parahybuna e o Jaguary, emfim, as aguas que convergem para o mesmo, seria a região indicada para a tentativa de um trabalho neste sentido. A ella seria accrescida a região do litoral-norte, entre São Sebastião e as divisas do Estado do Rio, parte esta que, indiscutivelmente, pode ser considerada como seu complemento natural, assim como as cabeceiras do Sapucahy, que abrange os municipios paulistas de além-Mantiqueira, e uma pequena parte da vertente do Mambucaba, a leste da serra da Bocaina. A região, que então comprehenderia o appendice oriental do Estado, apresenta condições muito interessantes. Litoral e planalto offerecem as mais variadas modalidades climatericas, desde o sub-tropical super-humido maritimo — do litoral — até o temperado brando de altitude — como se caracterizam os Campos do Jordão e serra da Bocaina. Abrangendo condições climatericas diversas, conformação physiologica que reune variados typos de relevo, constituição geologica que dá origem a differentes typos de sólos, essa região offerece um campo interessante para uma experiencia nesse sentido.

Para esse estudo esboçamos um plano, que abrange os aspectos principaes da região e as condições actuaes da agricultura e da pecuaria. Uma vez obtida uma clara idéa da situação seria possivel estabelecer principios basicos e suggerir medidas de incentivo e assistencia, as quaes, como dissemos, teriam então possibilidades de apresentar resultados compensadores. Os multiplos aspectos que podem ser fixados offerecem um quadro real das condições do meio — do meio em si mesmo — e da situação da região em apreço.

O meio physico, o clima e o sólo, os recursos naturaes e a economia da região compõem o scenario em que o homem age e condicionam a sua acção. A agricultura e a pecuaria são os dois grandes ramos em que se dividem os empreendimentos ruraes. A verificação detalhada do estado actual das diversas feições dessas actividades, taes como processos de preparo do sólo, de cultivo e de colheita, qualidades e condições das sementes, comparação dos rendimentos e custo da producção, bem como a questão da venda dos productos agricolas, industrializados ou "in natura", trará certamente uma valiosa contribuição á elucidação das variadas questões que se prendem ao maior desenvolvimento economico-agricola da região.

Da mesma maneira, o surto pastoril que, não só nas partes marginaes do Parahyba, como tambem nos outros sectores da sua zona, vêm ultimamente tendo grande desenvolvimento, com actividade inicial em determinados locaes, e como etapa involutiva, em outros, poderá encontrar a sua explicação veridica.

A pecuaria, na bacia do Parahyba, sob a fórma pela qual se está desenvolvendo, é um curioso caso, de interesse economico-social, que no Estado está sendo constatado. Elucidada a sua situação, pela posse de elementos concretos, e ventilada nos seus principaes aspectos, algo de interessante poderá surgir que sirva para dar um cunho mais racional á sua exploração. Outrosim, poderá impedir que a sua continua expansão persista em provocar, como parece certo, nos ultimos annos, o continuo decrescimento da população total da região e, principalmente, o exodo para as cidades dos habitantes da zona rural.

Bem orientada, e racionalmente levada a cabo, a criação pode ser comparada com a agricultura quanto ao papel demographico daquella. Como emprehendimento economico não ha duvida que occupa posição importante. Não só a criação dos grandes como dos pequenos animaes pode proporcionar consideravel interesse. A questão primordial será elucidar as variadas condições locaes, o valor das terras e dos animaes, os recursos alimentares com que conta o criador, as raças e typos criados, a localização em relação aos mercados, as enzootias da região, etc., e uma vez de posse desses elementos, orientar os criadores de fórma ao alcance de cada um.

Este exemplo do "norte" do Estado é apenas uma das muitas situações irregulares que se verificam por todo o Estado. Objectival-as, estudal-as nas suas causas proximas e remotas e nos seus effeitos actuaes e futuros, procurar meios de solucional-as, pela eliminação, pelo ajustamento ou pela adaptação a melhores resultados finaes, é de todo em todo obra de elevado alcance.

Ao par das condições do meio, conhecedor das necessidades de ordem individual e collectiva, com os elementos indispensaveis para saber como e onde ferir decisivamente os problemas ligados á vida rural, poder-se-á orientar e determinar, com criterio e certeza de exito, o rumo e o destino da nossa economia agricola".

(Communicado da Directoria de Publicidade Agricola da Secretaria da Agricultura).

Como deve ser semeado o amendoim

Um conselho valioso para os cultivadores de amendoim é de tirar a casca dos mesmos algumas horas antes de semeal-os.

A casca dos amendoins abriga commumente esporos de doenças, que a seguir prejudicam a cultura, eis o motivo porque se deve pôr em pratica esse benefico methodo.

Producção e stock de caroço de algodão em Pernambuco

RIO, 15 (Da nossa succursal — Via Vasp) — A Agencia do Serviço de Economia Rural em Pernambuco acaba de organizar o primeiro mappa demonstrativo da producção e stock de oleo de caroço de algodão e de outras plantas, referente ao mez de janeiro ultimo.

São os seguintes os totaes apresentados pelas fabricas desse Estado, localizadas no Recife e em Caruarú: 2.018.469 kilos de caroço de algodão e 397.620 kilos de outras plantas, entrados durante o mez; 106.285 kilos de algodão e 28.700 kilos de outras plantas, de consumo médio diario e 2.576.927 kilos e 719.457 kilos, respectivamente, de consumo médio mensal; 13.878 kilos de producção média diaria de oleos; 54.518 kilos de linthers, 880.400 kilos de cascas e...... 1.295.500 kilos de tortas, de producção mensal; 5.004.404 kilos de caroço de algodão, 581.560 kilos de caroço de outras plantas, 3.145 kilos de linthers, 931.503 kilos de oleos cru's refinados e 1.000.334 kilos de tortas, em stock no Estado.

As cascas são usadas como combustivel.

A experimentação da cultura do trigo em Rio Caçador

RIO, 15 (Da succursal — Via Vasp.) — A Estação Experimental de Rio Caçador, montada pelo Ministerio da Agricultura, está localizada no municipio do mesmo nome, no Estado de Santa Catharina. As terras da Estação têm uma área de 1.554 hectares e ficam á margem do Rio do Peixe. Sua topographia é geralmente accidentada, possuindo, comtudo, varzeas planas de drenagem relativamente facil.

Os trabalhos iniciaes dessa Estação consistiram no desbravamento, destocamento, abertura de estradas, etc.. Com muita difficuldade foi possivel preparar perto de 30 hectares de terra, onde se fizeram algumas culturas. Foram produzidos 170 saccos de trigo, de variedades locaes e plantados, para multiplicação, canteiros de milho, arroz e feijão, e leguminosas para adubação verde.

Foram plantadas, para observações de comportamento, 18 variedades de trigo procedentes do Uruguay e da Argentina.

REGRAS PARA OS VINICULTORES

Geralmente em nosso paiz o vasilhame destinado á cervejas é revestido com uma camada de breu ou melhor são vasilhames "embreados". Para esse vasilhame não offerecer nenhum perigo ao vinho, é preciso primeiramente destacar attentamente com uma raspadeira, esse mastique.

Serviço moroso, delicado mas necessario.

Feito isso em duas ou tres vezes seguidas trata-se a vasilha com agua fervente e em seguida com agua acidulada a 15 °|° de acido sulfurico.

Se se dispõe de um gerador de vapor, é aconselhavel vaporizar por meia hora a 15º.

Antes de introduzir o vinho nesses vasilhames é preciso ter a mais absoluta certeza de que foram bem depurados, afim de evitar inconvenientes que possam surgir mais tarde.

Importação de café dos Estados Unidos

WASHINGTON, 15 (Reuters) — Segundo estatisticas publicaads pelo Departamento do Commercio, as exportações do café venezuelano para os Estados Unidos, durante os mezes comprehendidos de outubro de 1940 a fevereiro de 1941, excederam de . . 17.908.337 libras a quota estabelecida no accordo inter-americano de café, ou sejam 32°|°.

Salienta-se que o accordo ainda não está em vigor, de maneira que as quotas de importação ainda não prevalecem. Entretanto, espera-se que essa exigencia comece em breve, por meio de um protocollo, emquanto se aguarda a votação na Camara dos Representantes da proposição já approvada pelo Senado.

Sabe-se que, nos termos do referido accordo, o excesso de café entrado num anno será reduzido da quota correspondente ao anno seguinte.

As importações totaes dos Estados Unidos nos 5 mezes citados, elevaram-se a 1.124.575.060 libras peso, contra 923.081.086 no mesmo periodo em 1939-1940, assim discriminados: Brasil: 433.433.440 libras, ou sejam, 50, 3°|° da sua quota; Colombia, ... 416.669.400 ou 58,4°|° da quota; Guatemala: 70.767.660 ou 64,7°|°; Mexico, 62.831.100 ou 44°|°; Haiti, ... 36.375.900 ou 50,1°|°; Costa Rica, .. 26.455.200 ou 37,7°|°; Nicaragua, .. 25.793.820 ou 17,7°|°; Equador, ... 19.841.000 ou 76,6°|°; Republica Dominica, 15.873.120 ou 70,7°|°; Cuba, 10.582.000 ou 31,7°|°; Peru', ... 3.306.900 ou 77,3°|°; Honduras, ... 2.645.520, ou 14,4°|°.

O total das importações de paizes não-americanos subiu a 24.603.[illegible] libras peso, representando 5[illegible] da sua quota.

O preparo do xarope na roça

Na roça prepara-se um magnifico xarope com:

6 brotos de embauva branca.
2 litros de agua.

Ferve-se até reduzir o volume á metade. Filtra-se através um panno de linho, addiciona-se 250 grammas de assucar e deixa-se ferver novamente até a consistencia de xarope.

Antes de esfriar mistura-se uma colher de sopa de alcool bem a 42º.

Interesse dos agricultores americanos pelo Brasil

RIO, 15 (Da nossa succursal — Via Vasp) — Acaba de ser publicado, pela Divisão de Terras e Colonização do Ministerio da Agricultura, um trabalho intitulado "Questiones, answers and other informations concerning the admittance of foreigners into Brasil", de autoria do engenheiro J. Henrique Pereira da Costa, com o fim de esclarecer os norte-americanos sobre as condições em que serão admittidos no Brasil como agricultores.

Por outro lado, o director dessa Divisão communicou ao Ministro Fernando Costa a grande repercussão que teve nos Estados Unidos a publicação, na imprensa daquella nação amiga, de um artigo tornando claras as facilidades para a vinda de agricultores para o Brasil.

Esse facto vem demonstrar o grande interesse dos americanos em cultivar as nossas terras.

A CULTURA DO TRIGO

O ponto de capital importancia na cultura do trigo consiste na escolha da variedade indicada consoante á qualidade do terreno e ás condições climatericas. Todo o esforço tentado sem obedecer a essa regra será em vão e não auferirá vantagem aquelle que não a obedecer.

Nenhuma epizootia no municipio gaúcho de São Lourenço

RIO, 15 — (Da nossa succursal, via Vasp) — Tendo circulado nesta capital a noticia de que o rebanho ovino do municipio de São Lourenço, no Rio Grande do Sul, estava sendo atacado por uma epizootia, a Divisão de Defesa Sanitaria Animal do Ministerio da Agricultura telegraphou immediatamente para a sua Inspectoria nesse Estado, afim de se inteirar do que realmente occorria nessa região.

Tanto essa Inspectoria como a Directoria de Industria Animal do Estado informaram não haver recebido qualquer notificação a respeito da propalada molestia, accrescentando mais que a criação de ovinos é diminuta no municipio em questão.

COMO OBTER BOAS SEMENTES DE CEBOLA

RIO, março — (Divulgação da nossa succursal) — Só uma selecção continua pode contribuir para a manutenção das virtudes de um vegetal. Com a cebola observa-se o mesmo. O rendimento da cultura, o poder de conservação, a facilidade de venda dependem dos cuidados que tivermos e da bôa escolha da variedade.

Ao contrario do que muitas vezes faz o horticultor como disse um auctor no assumpto que vende o melhor e guarda o pelor para a semente, devemos escolher em toda a colheita os melhores bolbos, os mais uniformes, os mais agente do "standart" preferido pelo consumidor, os mais isentos de doenças, os que melhor se adaptarem ao clima e ao terreno.

Não é indispensavel como muita gente julga, renovar-se todos os annos a semente na exploração. Ao contrario, o bom agricultor tem por dever aperfeiçoar cada vez mais a sua semente porque só assim terá garantida a adaptabilidade da mesma.

São precisos dois annos para se obterem cebolas para semente. Os bolbos-mães quando attingem o pleno desenvolvimento, no fim do primeiro verão arrancam-se, deixam-se seccar, guardam-se em lugares frescos e ventilados durante o inverno. Na primavera seguinte são replantados. Os horticultores francezes acreditam que se devem escolher para sementes os bolbos que fiquem pouco abaixo do tamanho normal.

E' excusado pensar em obter boas sementes em terrenos encharcadiços ou em clima de chuvas persistentes.

Os bolbos destinados a producção de sementes devem amadurecer completamente no campo.

A temperatura ideal para a sua conservação durante o inverno é a de 7 graus C em cava bem ventilada e não sujeita a frios excessivos; está provado que, quando as cebolas ficam a temperaturas inferiores a 5 graus C. se reduz consideravelmente a producção de grãos havendo tambem uma grande perda de bolbos quando a temperatura do armazem ultrapassa 10 graus C.

O armazem não deve ter humidade excessiva pois a humidade contribue para o apparecimento e propagação das doenças.

Os bolbos-mães devem plantar-se em terreno rico, estrumado com bastante antecedencia, bem drenado e contendo algum calcareo.

U'a massa calcarea bem estrumada é o terreno de escolha para a cebola de semente.

Os bolbos nunca devem ser replantados em terreno que tenha uma grande quantidade de estrume fresco ou restos de hortas e detrictos de vegetaes em decomposição. O mais aconselhado é uma terra que tenha sido no anno anterior cultivado o trigo, que se adubará com estrume muito curtido; pode completar-se a adubação distando para cada dez metros quadrados de terreno dois kilos de uma mistura de adubos que tenha 5 a 8 por cento de acido phosphorico e outro tanto de potassa.

As cebolas devem replantar-se em linhas distantes de 75 centimetros a um metro deixando-se os bolbos nas linhas a uma distancia de 10 centimetros.

Os bolbos devem ser bem esterçados para que, quando as hastes floriferas começarem a desenvolver-se não precisem de ser amparados por tutores. Os campos de cultura reduzem-se assim a sachas e porventura a regas se o terreno disso carecer.

Da época da colheita das sementes dependem em grande parte a qualidade destas.

Ha quem pense que logo que a semente se mostre negra, está madura, erro que faz colher sementes verdes, pois ellas enegrecem muito cedo. Para vermos se as sementes estão capazes de colher devemos retirar algumas da umbella e verificar se o interior se apresenta já pastoso.

Depois dessa época a colheita pode ser considerada tardia, cahindo facilmente a semente para o chão.

A colheita da umbella ou "cabeças" com sementes não se deve fazer numa só intervenção; convém colhel-as a maneira que vão amadurecendo por umas quatro ou cinco vezes, com uns vinte a trinta centimetros se pedunculo e deixal-as a seccar sobre um tabuleiro ou dependuradas, debulhando-se quando estiverem seccas.

O USO DA ALIZARINA

A raiz da rubia tinctorium (garancia), possue uma substancia corante, de côr vermelha e de grande valor, chamada alizarina.

O commercio da alizarina era, até poucos annos, de grande importancia, mas a descoberta da sua fabricação artificial, derivando-a da antracena, veio diminuil-o.

A alizarina é vendida sob a fórma de um pó fino e com os nomes de alizarina do Levante, da Turquia, do Avignone, Hollanda e outros.

A alizarina é muito usada no tingimento da lã e dos tecidos de algodão e principalmente das fazendas destinadas aos uniformes militares, de um vermelho vivo.

A anchusa tinctoria é outra planta, cuja raiz é empregada em tintura, dando as côres cinzenta, lilaz e outras, conforme o mordente empregado.

A curcuma tinctoria é usada pelas côres de suas raizes, de um amarello vivo.

Informações agricolas do Amazonas

RIO, 15 (Da nossa succursal, via Vasp) — O correspondente do Ministerio da Agricultura no Amazonas informa que a Interventoria Federal consignou, no orçamento de 1941, 112 contos de auxilio para a expansão economica do Estado, sendo 100 para a articulação com os serviços da União e 12 para a Sociedade Amazonense de Agricultura. Foi prevista tambem a verba de 60 contos para a localização de agricultores pobres.

O referido technico communica ainda que a cultura de juta, no campo de multiplicação de sementes em Urucurituba, apresenta optimas condições de desenvolvimento, promettendo bôa colheita.

Materia plastica de palha e feijão de soja substituirá o aço na industria de automoveis

RIO, 15 (Da succursal — Via Vasp) — O Ministerio do Trabalho recebeu do Escriptorio de Expansão Commercial do Brasil em Nova York copia de um interessante commentario de um dos principaes orgams da imprensa daquella cidade americana. Diz esse commentario:

"Conforme foi por nós previsto, o automovel feito de materia plastica está em vias de se tornar uma realidade. O papel que será representado pelo carro feito dessa materia irá se accentuando durante a presente emergencia mundial, á medida que o consumo de aço fôr sendo intensificado pela industria de guerra.

Os laboratorios experimentaes de Henry Ford, em Dearborn, avaliados em $5.000.000, produziram u'a materia plastica manipulada de palha e feijão de soja, que é tida como excellente para a construcção de carrosserias de automoveis. Ao que se diz, Henry Ford está satisfeito com os resultados, havendo quem affirme que esse industrial começará a construcção de carrosserias de materia plastica possivelmente no proximo anno.

As materias plasticas não deverão ser consideradas como méros substitutos de aço. Duas chapas foram apresentadas a Henry Ford, uma de aço e outra de materia plastica. Munido de um malho, Ford golpeou ambas. O malho amassou a chapa de aço, mas não damnificou a de materia plastica.

O uso da materia plastica possibilitará a confecção de um carro mais leve, e quanto mais leve fôr o carro, menor será o consumo de gazolina."

AGRICULTURA RACIONALIZADA

PELO PROF. RUBEM PECEGO

RIO, março (Da nossa succursal) — O individuo que organiza uma criação de gallinhas, quer nas residencias, quer em sitios situados nas zonas urbanas, quer nas fazendas do interior que tem o interesse de criar gallinhas de raças seleccionadas, que, tem o trabalho de construir gallinheiros especiaes e até mesmo luxuosos, deveria ter o cuidado primordial de tornar as aves, livres ou melhor resistentes as doenças infecciosas e contagiosas, causadoras de grandes mortandades na especie.

Não basta criar gallinhas mesmo com hygiene relativa em lugares arejados, afastados, em gallinheiros com paredes creadas, com agua corrente e limpa, é preciso proteger as aves contra as doenças infecciosas e contagiosas. Muitas vezes somos chamados para ver gallinhas que morrem e que estão infectadas, e vamos encontrar o criador desanimado, pensando em mil despesas com o tratamento, mudança de lugar, etc., porque não tiveram o cuidado de seguir os conselhos de um medico veterinario.

Queremos chamar a attenção daquelles que tem gallinhas e que tem o interesse de não perdel-as em consequencia de uma das doenças que grassam no Rio de Janeiro.

A principal molestia e a que occaciona maior numero de baixas numa criação é a colera aviaria, tambem denominado, pasteureolose-aviaria, peste, ou septicemia hemorrhagica.

E' causada pela "Pasteurella Avicida" que foi estudada por Pasteur. Doença contagiosa transmittida pelo contagio indirecto occasiona a morte das gallinhas num espaço de 48 a 72 horas depois do apparecimento dos primeiros symptomas.

Estes se resumem em tristeza, somnolencia, paralysia, tremores de frio, e as vezes diarrhéa.

Nos casos em que a duração da molestia vae além de tres dias se pode observar na necropsia alterações typicas e se consegue culturas positivas do sangue, durante os ultimos dias de infecção. Deixamos de citar as alterações internes porque nada adeantam ao leigo.

Queremos frizar que o Ministerio da Agricultura pelo Instituto de Biologia Animal, fornece gratuitamente aos medicos veterinarios Vacina contra a colera aviaria com o fim de serem applicadas na protecção a immunzação das aves contra esse mal. Estas vacinas são innofensivas e podem ser injectadas sem perigo algum. E muitas vezes se consegue evitar a mortandade entre os gallinaceos, graças a essa vacina. Portanto, é dever do criador de gallinhas immunizal-as contra a colera aviaria.

Ainda a questão do pronome "se"

Recebemos a seguinte carta:

"Sr. Redactor do "Correio Paulistano".

A 4 do corrente, publicou este conceituado diario uma interessante nota sob a epigraphe "A questão do pronome se".

Filho do fallecido prof. Pedro de Mello, sensibilizaram-se as honrosissimas referencias que a elle se fizeram na mesma. Quando não as merecesse por outros titulos, meu pae as mereceria ao menos pela tenacidade e abnegação com que durante exactamente meio seculo tratou do delicado assumpto. De facto, seu primeiro trabalho sobre o pronome "se" foi dado á publicidade em 1891. E em 1941 tratava ainda elle da materia com o mesmo enthusiasmo, senão maior ainda, e isso depois de uma série de publicações e um rosario de vigorosas polemicas.

Somente agradecimentos, portanto, e muito sinceros, poderia eu trazer aqui á penna bondosa que de maneira tão grata, para mim, houve por bem render essa homenagem á memoria sagrada desse ente querido.

Permitta-me, entretanto, senhor Redactor, algumas palavras a respeito do que se disse. E muito agradecido ficaria eu se v. s. me concedesse a honra de agasalhal-as nas columnas do seu brilhante orgam de imprensa, certo que estou da lealdade do autor daquella nota, — afim de que o leitor desavisado não venha a ficar na persuasão de que, erguendo demais os olhos, em demasiada pretensão, houvesse meu saudoso pae culminado num estrondoso e irremediavel fiasco, lá dentro da Academia Brasileira de Letras.

Affirma o autor da citada nota, entre outras coisas: "Cada um dos dois illustres contendores (Pedro de Mello e José Oiticica) se manteve firme no seu ponto de vista. Aqui no Brasil, pelo menos, a questão do pronome "se" é um caso liquidado. Parece que o ignoram, todavia, alguns professores e escriptores". E logo adeante: "A questão, portanto, pelo menos aqui no Brasil, ficou encerrada. E é porisso que admira a existencia de escriptores e professores teimando ainda em sentido contrario. A menos que não reconheçam, o que não é provavel, autoridade bastante na Academia Brasileira de Letras".

* * *

O que parece que se dá é o seguinte: ha professores e escriptores que seguem a doutrina do "se" sujeito. Acreditam e estão convencidos de que esse pronome não póde ser considerado particula "apassivante" junto a verbos "inapassivaveis", nem tão pouco quando, junto a verbo transitivo, exerce a funcção de sujeito, de modo insophismavel. Esses professores e esses escriptores estão convencidos disso exactamente porque a questão foi debatida entre illustres philologos, e cada um delles se manteve no seu ponto de vista — signal de que, não ha fugir, a duvida ainda não fôra resolvida, apesar de se tratar de gente de pulso. Não ha motivo, portanto, para se admirar que tivessem continuado, como continuam ainda, os partidos. Sempre será preferivel errar por convicção (dando-se de barato que se erre) a acertar por acaso. Muita gente que não ligava importancia ao curioso facto linguistico teve a opportunidade de acompanhar a grande polemica travada entre Pedro de Mello e José Oiticica no "Correio da Manhã" e em "O Jornal", do Rio (para não citar outras), e passou a interessar-se pelo assumpto, esposando esta ou aquella opinião. Posso garantir a v. s. que é ousado arguir de ignorantes, assim em these, a todas as pessoas que empregam o "se" com a funcção de sujeito; pois não era pequena a correspondencia que meu pae mantinha com innumeros desconhecidos que o consultavam, e até hoje medicos, professores, advogados, jornalistas, escriptores, etc., etc., me escrevem com frequencia solicitando "O pronome "se" indefinido". Ora, posto que diploma não seja documento, como diz o vulgo, homens labruscos não se interessam por estas coisas. O assumpto, apesar de tudo — da celeuma e de pittorescos fracassos —, é arido, complicado, duro de roer...

E' difficil ferropear a opinião de quem lê e discerne. Divergir já é bastante.

E' verdade que a Academia Brasileira de Letras se incumbiu de estudar o caso. O sr. Laudelino Freire, porém — o relator da commissão, — limitou-se a consultar o parecer do sr. Carlos de Laet e reproduzil-o, acceital-o, endossal-o "in limine", fazendo suas as palavras daquelle aliás illustre academico. Laudelino Freire reproduziu somente um parecer alheio. Posso proval-o facilmente, e a qualquer tempo. Os outros dois membros da commissão assignaram por baixo. Ora, o sr. Carlos de Laet, competentissimo embora, era um inimigo acerrimo e intransigente do "se" sujeito. Nunca, em parte alguma, e de fórma alguma, cederia um passo que fosse, nas suas convicções, sobre o assumpto. Pois a este homem precisamente é que foi o sr. Laudelino Freire confiar a solução do caso — coisa que a Academia, note-se bem, confiara a elle Laudelino Freire e a mais dois collegas seus (João Ribeiro e Humberto de Campos), não ao criterio de um só — o sr. Carlos de Laet, — mais que suspeito, no caso.

Commentou-se o facto. Houve murmurios, desses que a opinião publica, ou de meia duzia de espiritos de escól, lançam ao vento, para que vão, bem ao longe, serenamente, deitar uma semente na historia...

A Academia Brasileira, portanto, não encerrou a questão. Quem a encerrou foi somente o sr. Carlos de Laet. Mas, tratando-se de Carlos de Laet, não é "encerrou" o termo conveniente aqui, pois para elle a questão nunca existiu.

A commissão julgadora não se houve com o interesse e a lisura que era de esperar. A esses julgamentos precipitados e pouco firmes, falando-se de modo geral, se deve hoje muita irreverencia da arraia miuda e muito anarchismo entre os burguezes. E ahi está tambem mais uma das razões por que ainda continuam escriptores e professores a discordar da Academia: é que o julgamento em apreço, como todos ficaram sabendo, foi faccioso, mesquinho mesmo. Se um problema da magna importancia desse, no terreno da philologia, tivesse sido ventilado com isenção de animo, imparcialidade, criterio e competencia, não deixaria duvidas, nem correntes pró ou contra; constituiria — dahi sim — um caso liquidado. Mas não o é ainda. E não é por dois motivos: primeiro, porque existe até hoje muita gente culta que esposa a doutrina do "se" sujeito, e sabe porque o faz (ou presume sabel-o); em segundo lugar, porque aquelle julgamento da Academia, ou melhor, do Carlos de Laet, foi um julgamento destituido de analyse, nada de novo revelou a quem se interessava pelo caso; primou pelo laconismo; uma philippica pequena e farpante dardejada das grimpas do fastigio. Não se procedeu a um julgamento: lavrou-se uma sentença. A assistencia esperava as luzes dos eleitos, e o que se teve foi uma judicatura de fufias e idiolatras: não ouviu o promotor, nem o advogado da defesa, nem os consideranda, que esperava, de tres academicos; surgiram no palco tres caciques de tacape em punho, e desceram o golpe no réu, sem mais preambulos. "Não pode", e nada mais.

Ora, depois disso, muita gente que sympathizava com a doutrina do "se" sujeito passou a acceital-a com mais sympathia ainda. Porque, tenham paciencia, não é assim que se liquida numa Academia pendencia deste jaez. O academico deve saber e mostrar que sabe. Isso é dictadura, estratocracia, gineocracia, tudo que quizerem, menos... espaço vital.

Qualquer cabinho eleitoral entende um pouco de diplomacia, ao menos para sair, nas occasiões apertadas. A verdade é infrangivel. E em materia de philologia ha muita gente que não occupa uma cadeira entre os immortaes, mas não tem medo de estatingas.

Tratava-se de uma planta damninha; os senhores academicos não souberam, porém, erradical-a com a dialectica dos cultos — mutilaram-na com o bigotismo dos cerebros. Verdadeira avania. Farfancias de fantascopio. Quero crer que a preguiça andou por lá. Eu não duvido de quem se alçou áquellas culminancias.

Aliás, é mais facil britar um rochedo que remover um preconceito.

E em materia de julgamentos dessa natureza, permitte-nos dizel-o o resultado de muitos delles: estamos ainda numa aldeia. O chauvinismo desultorio de uns tantos murubixabas nossos tem convertido certas coisas da literatura numa alegre tarantela.

Convirá v. s., portanto, com um pouco de paciencia: a questão do pronome "se" ainda é e será por muito tempo uma questão concrescivel, mas não liquidada, por emquanto.

Homens illustres consumiram annos de lucubrações esvurmando-a numa luta penosa, em teimoso esgrimir. E jamais o fizeram por mesquinha doxomania.

Newton de A. Mello.

Araraquara, 11 de março de 1941".

OS EDIFICIOS DE AMANHÃ

NOVA YORK (Sipa) — O vice-presidente da Associação dos Engenheiros do Estado de Nova York, sr. Charles Rockwell Ellis, realizou ultimamente uma conferencia no "Science Forum" da General Electric Company, tendo dito em parte o seguinte:

"A reconstrucção da Europa devastada revelará com certeza novos processos não só no que interessa aos principios elles mesmos da edificação mas tambem quanto aos materiaes, com o fim de dar maior segurança aos moradores de edificios de diversos typos."

Quaesquer que sejam as formas adoptadas, devido á experiencia adquirida no actual conflicto, é de crer que cada edificio, ou talvez cada grupo de edificios, seja dotado de habitações subterraneas á prova de bombas e de incendios, com communicação entre si, dispondo além disso de depositos de viveres, cozinhas, canalização de agua, installações hygienicas, apparelhos de aquecimento, ventilação conveniente, e centraes electricas proprias, auxiliares, para os casos de interrupção da corrente electrica normal.

Entre as novidades futuras, tambem figurarão com certeza edificios construidos por tal forma, que em casos de urgencia possam rapidamente ser convertidos em hospitaes ou refugios publicos, como por exemplo em casos de epidemias, inundações, furacões, etc.

Quanto aos predios elles mesmos, é de esperar que se empreguem muito mais do que nunca materiaes refractarios. Para começar, os quatro materiaes mais empregados serão o cimento armado, a pedra, o aço e o vidro, quer separados, quer conjugados.

A SITUAÇÃO NA AMERICA

Por poucas ou muitas dessas innovações européas que appliquemos á nossas construcções futuras, a verdade é que já hoje muitos factores estão influindo em nossas actuaes tendencias de construcção, e na utilização de materiaes.

A escasez crescente de certas madeiras fundamentaes, no Novo Mundo, e o desejo de conservar a fonte de riqueza natural donde provêm, levou já ha annos os laboratorios de pesquisa scientifica e chimicos a prestar especial attenção ao assumpto.

Dahi, o apparecimento de laminas ou tabuas prensadas, feitas de varios residuos de nossas principaes industrias, que estão sendo empregadas no revestimento interior e exterior de paredes, e nos moldes em que se lança o cimento ou betão para construcções. As tabuas scientificamente fabricadas para determinados fins estão agora substituindo a madeira de serração, e o aço está substituindo os vigamentos de madeira, as armações de tabiques e os caibros; na realidade em toda a estructura de edificios menores.

O aço em laminas emprega-se hoje em vez de madeira, para telhados, tabiques interiores e paineis; estes ultimos, esmaltados, applicam-se tambem em exteriores. Muitos dos novos materiaes são superiores á madeira, que vieram substituir, pois offerecem melhor isolamento, são mais fortes, e limitam o risco de incendios.

A não ser que a investigação scientifica revele que outros materiaes, por si sós ou combinados, offerecem egual resistencia ao fogo, é de suppôr que, devido ás muitas vantagens que offerece, o cimento ou betão armado, só ou em combinação com o aço de construcção, venha a ser muito mais empregado que outro qualquer dos materiaes conhecidos.

Os blocos e outras formas de vidro terão papel importante, dependendo a quantidade a empregar da situação geographica e das condições do clima. As paredes mestras de muitos edificios serão de materiaes plasticos translucidos, bem como muitos dos accessorios e decorações interiores. Os metaes de toda especie, em grande diversidade de formatos, constituirão o revestimento de grande numero de edificios.

E' muito provavel que já se tenha attingido o limite de altura dos arranha-céos, não pelos problemas proprios da construcção, mas porque o custo resultante dum maior numero de andares não está em proporção com o rendimento do capital invertido.

As casas communs construidas pelo governo federal e os municipios, ou companhias particulares, occuparão blocos inteiros. Não ha duvida alguma que nas terras de clima temperado se fará largo uso da calefacção solar, recorrendo-se nos mezes mais frios ao carvão de pedra, ao petroleo ou ao gaz, para completar aquelle aquecimento, nas regiões onde se disponha desses combustiveis. E ainda, como complemento desses systemas, se empregará a electricidade como fonte de calor independente, em cada casa.

Em geral as casas individuaes serão de materiaes inteira ou relativamente refractarios. A construcção será mais comprimida, e será feita de modo a offerecer o maior conforto possivel, em todas estações do anno.

Entre as casas de menos preço, predominarão as de peças feitas em série nas fabricas, para serem armadas, e serão dos materiaes agora conhecidos, mas aperfeiçoados, e de materiaes ainda não conhecidos, que se empregarão quer sós quer combinados. Em todo caso, a madeira deixará de ser um dos materiaes de construcção mais importantes.

Em toda essa transformação, tendente a conseguir maior segurança, melhor saude, maior conforto e melhor aproveitamento de materiaes, certas profissões estarão na vanguarda. Nos laboratorios de investigação scientifica de nossas grandes industrias, os chimicos e os physicos aperfeiçoarão, como até agora, os materiaes de construcção já conhecidos e descobrirão outros melhores; os engenheiros indicarão a maneira de se poder tirar o maior proveito desses materiaes, e os architectos traçarão seus projectos tendo em vista applicar esses materiaes da melhor maneira possivel.

Não se deve concluir do exposto que as novas creações, no ponto de vista das formas, produzam uma revolução radical em theorias de construcção bem estabelecidas e provadas; não se vae abandonar o uso dos estylos tradicionaes, e muitos dos elementos das formas architectonicas e decorativas actuaes continuarão a figurar e a exercer grande influencia nas novas idéas".

Congratulações ao Santo Padre

CIDADE DO VATICANO, 15 (Stefani) — O rei imperador e a rainha imperatriz dirigiram ao Santo Padre por occasião do segundo anniversario da sua coroação, um telegramma apresentando votos para a sua prosperidade. Dirigiram, egualmente, á sua Santidade, telegrammas os presidentes da Republica do Haiti, de Costa Rica, o vice-presidente da Argentina e o ministro do Exterior do Equador.

I Congresso Brasileiro de Direito Social

Declarações do prof. Cesarino Junior sobre o interessante conclave — Finalidades visadas — Apoio recebido dos governos federal e estaduaes

Uma das preoccupações mais louvaveis do governo Getulio Vargas tem sido a de amparar o patrão e garantir os direitos do trabalhador.

A nossa legislação trabalhista é, sem duvida alguma, uma das mais perfeitas do mundo e, muita coisa que se tem suggerido em varios paizes como innovação juridica já está perfeitamente integrada no nosso Direito Social.

O 1.º Congresso Brasileiro de Direito Social, promovido pelo Instituto de Direito Social será, graças ao apoio que lhe têm dado as autoridades federaes, estaduaes e municipaes, uma optima opportunidade para debater-se theses e pontos de vista do moderno direito trabalhista, de tão grande importancia para o Estado moderno.

A respeito desse conclave, a reportagem da Agencia Nacional ouviu, hontem, o dr. Cesarino Junior, cathedratico da Faculdade de Direito de São Paulo, que lhe prestou as seguintes informações:

— "A importancia do 1.º Congresso Brasileiro de Direito Social está perfeitamente explicada, deante das necessidades do momento. Não se justificava que o Brasil, possuindo uma legislação trabalhista modelo, se despreoccupasse da formação de seu corpo de doutrina, de tão relevante necessidade.

Quanto ás finalidades do Congresso, devo destacar, em primeiro lugar, a significação que vem tomando em todo o mundo e principalmente entre nós, esse novo ramo do Direito. Precisamos, realmente, firmar, doutrinariamente, os pontos basicos da nossa legislação social. Além disso, visa o Congresso commemorar o cincoentenario da immortal Encyclica "Rerum Novarum".

Queremos, tambem, com esse certame, testemunhar o nosso reconhecimento ao Presidente Getulio Vargas pela creação do novo Direito no Brasil".

A uma pergunta do redactor, proseguiu o dr. Cesarino Junior:

— "Poderão participar do 1.º Congresso Brasileiro de Direito Social os socios do I. D. S., do Instituto de Estudos Corporativos, do Instituto de Serviço Social, do Instituto dos Advogados, membros do Ministerio Publico, professores de Direito, de Medicina, de Engenharia, de Sociologia e Economia Politica, medicos, advogados e engenheiros com trabalhos publicados sobre Direito Social, funccionarios technicos do Departamento Estadual do Trabalho e de repartições dependentes do Ministerio do Trabalho, membros das associações de grau superior, professores das Escolas de Serviço Social, autores de obras sobre Direito Social, directores e redactores de revistas juridicas e economicas, ministros, desembargadores e juizes, advogados de empresas ou de outras entidades ligadas ao Direito Social e funccionarios technicos de repartições ligadas ao estudo e pesquisa desse ramo juridico.

E, têm sido tantas as adhesões que já podemos assegurar o pleno exito do certame, que já recebeu o apoio do governo nacional e dos governos estaduaes, notadamente do sr. dr. Adhemar de Barros, em São Paulo.

Mas — quero frisar — esse Congresso de Direito Social é brasileiro em todos os seus aspectos, e já se ramificou por todos os recantos da patria, num symbolismo de grandiosidade e de civismo. Não queremos que elle se restrinja a determinados ambientes ou classes sociaes, porque não temos no Brasil a preoccupação limitada dos regionalismos desintegradores. Com elle objectivamos, tão somente, a garantia inviolavel da nossa doutrina, corporificada e garantida pela pesquisa e pelo estudo aprofundado que trazem a consciencia real do valor da nossa formação e do nosso arcabouço juridico".

— A Commissão Organizadora do Congresso já determinou as theses para debates?

— "Sim. Além das que já determinámos como de maior actualidade, poderão, tambem, ser escolhidas outras. A linha mestra que traçámos para essas theses resume-se nos seguintes aspectos: Conceito de Direito Social, Codigo do Trabalho, Accidentes do Trabalho, Applicação das leis sociaes, Serviço Social, Justiça do Trabalho e Organização Corporativa. Convém saber que todas ellas deverão ser estudadas com a preoccupação do momento nacional e da primorosa organização trabalhista do Brasil".

Falando, em seguida sobre o apoio que a Commissão Organizadora tem recebido de todo o Brasil, o entrevistado accentuou:

— "O escriptor Oliveira Vianna, que se vem dedicando com tanto ardor e intelligencia ao assumpto que justifica esse 1.º Congresso de Direito Social, escreveu-nos elogiando enthusiasticamente os seus objectivos. E teve uma phrase tão feliz em sua carta que eu sinto que ella é, realmente, uma synthese das finalidades desse certame. Diz elle:

"Muito grato fico a v. exc. pela communicação que considero auspiciosa, e tenho a declarar que estarei integralmente disposto a dar toda a collaboração que me for possivel a esse grande empreendimento, tão util e justificavel nesta phase de nossa evolução juridica".

O apoio do Presidente Getulio Vargas e do Ministro Waldemar Falcão, que approvaram o regulamento do Congresso, confortou plenamente a audacia da iniciativa. Além do mais, quasi todos os Interventores dos Estados já mandaram a sua palavra de applauso.

A sessão inaugural do Congresso realizar-se-á a 15 de maio proximo, sob a presidencia do Ministro Waldemar Falcão e, para assegurar a sua preoccupação de caracter brasileiro, será encerrado na Capital Federal pelo Presidente Getulio Vargas".

O dr. Cesarino Junior accrescentou, ainda:

— "Esse Congresso é de tão grande importancia para o futuro nacional, que nos sentimos realmente envaidecidos de poder contribuir com o estimulo das autoridades para firmar ainda mais o Direito trabalhista do Brasil, profundamente nosso, compenetrado das nossas verdadeiras tendencias e coherente com o nosso passado, que vale pelo que tem de grandioso na creação de principios e de idéas".

MOGY-GUASSÚ

(Do nosso correspondente, em 14).

SANTA CASA DE MISERICORDIA

Foi eleito e já tomou posse a nova mesa administrativa da Santa Casa de Misericordia desta cidade, que deverá funccionar no corrente anno, composta dos srs.: José Martini, provedor; Antonio de Paula Bueno, vice-provedor; Waldemar Armani, secretario; Luis Chiarelli, thesoureiro; José F. Silva e João Veridiano Franco, membros; dr. Waldomiro Girard Jacob, director-clinico.

O sr. Antonio J. Moura Andrade, fazendeiro neste municipio, doou, espontaneamente, ao nosso hospital de caridade vinte e cinco saccas de café, cujo valor importa em apreciavel somma.

INTERVENÇÕES CIRURGICAS

O dr. Waldomiro Girard Jacob, procedeu com exito absoluto, á intervenção operatoria de um subito e gravissimo caso de appendicite aguda, na pessôa do sr. Antonio Mello Filho. O paciente, já fóra de perigo, está experimentando optimas melhoras.

SEMANA SANTA

Promette revestir-se de brilhantismo a commemoração da Semana Santa, nesta cidade. O padre Antonio Estevam Lopes, vigario da parochia, já está envidando esforços para que os catholicos guassuanos possam assistir á commemoração da morte e resurreição de Nosso Senhor com todos os ceremoniaes lithurgicos.

SALÃO FRANCO

O sr. Irineu Franco de Godoy, proprietario do Salão Franco, vae transferil-o dentro em breve, para predio proprio.

EMPRESA CONSTRUCTORA UNIVERSAL LTDA.

Num dos ultimos sorteios da Empresa Constructora Universal Ltda., com matriz em São Paulo, coube á sra. d. Mariana dos Santos, prestamista da agencia local e portadora do titulo Universal "H" n. 065.669, o premio de 500$, cuja entrega foi procedida pelo sr. Jairo Franco de Paula, agente daquella organização de sorteios.

COLLECTORIA FEDERAL

A Collectoria Federal deste municipio arrecadou, durante o exercicio de 1940, a quantia de 188:363$900 contra 137:236$900 no exercicio de 1939. O movimento do anno p. findo accusou, portanto, um accrescimo de 51:127$100 ou seja 36,8 o|o.

PROFESSOR MANTOVANI

Estreou nesta cidade, no palco do Cine Republica, o professor Mantovani, prestidigitador.

HOSPEDES E VIAJANTES

Seguiu para o Rio de Janeiro, afim de continuar os seus estudos em curso superior, o jovem Decio Mariotoni, filho do sr. Angelo Mariotoni, commerciante nesta praça.

Regressou de Santos, onde esteve em férias, a senhorita Alice Artigiani, gymnasiana, filha do sr. Ricardo Artigiani, commerciante nesta praça.

— Seguiu para São Paulo, o sr. João Bueno Junior, Prefeito Municipal.

— Acha-se em Campinas, em tratamento de saude, o jovem Hello Martini.

— Estiveram nesta cidade, visitando a usina local da Cooperativa de Lacticinios, os srs. Salvador Bianchi e Estevam de Sá Negreiros, funccionarios da Secretaria da Agricultura do Estado.

— Tendo vencido as suas férias, regressou para São Paulo o jovem Antonio Gomes de Oliveira.

— Esteve nesta cidade, em visita, o sr. dr. Aristides Bueno, engenheiro guassuano, assistente-chefe do Instituto Geographico e Geographico do Estado.

"OURO BRANCO"

E' das mais promissoras a safra algodoeira neste municipio, que, pelos calculos, dos cultivadores dessa preciosa fibra textil, deverá supplantar todas as demais aqui verificadas.

"CORREIO PAULISTANO"

Para todos os assumptos referentes a assignaturas ou publicidade no "Correio Paulistano", os interessados deverão se dirigir ao sr. Jairo Franco de Paula, agente e correspondente neste municipio, rua José de Paula n. 12.

ARARAQUARA

(Do nosso correspondente, em 14)

CRIMINOSO A CAPTURAR

Do dr. Raymundo de Menezes, delegado Regional de Policia, recebemos hontem, o seguinte communicado: — "A Delegacia Regional de Policia com séde nesta cidade, está vivamente empenhada na captura do individuo João Trindade — contra quem existe mandado de prisão preventiva nesta comarca, por crime de roubo na "Brasserie", facto occorrido na madrugada de 9 do corrente. O individuo em apreço cujo registo geral do Gabinete de Investigações recebeu o n.º 588.865, tem os seguintes caracteristicos: João Trindade, filho de Sylvio Trindade e de d. Luciana Trindade, com 21 annos de edade, nascido em 10 de maio de 1920, natural de Pirassununga, neste Estado. Branco, solteiro, sem profissão definida, com 1 metro 71 centimetros de altura, corpo franzino, barba feita, cabellos e olhos castanhos, nariz fino e recto, bigodes raspados, rosto comprido, cabeça grande, andar desembaraçado. Possue uma cicatriz na face do craneo, consequente de tiro. Tem sido visto ultimamente nos arredores desta cidade, havendo varias suspeitas de ser o autor de outros furtos e roubos em Araraquara".

ENFERMO

Seguiu para essa capital, em busca de medicos especialistas para os seus incommodos, o sr. Paschoal Fapiori, proprietario aqui residente.

CONSERVATORIO DRAMATICO E MUSICAL

Chegou esta semana a Araraquara, a commissão nomeada pelo Conselho Artistico do Estado de São Paulo, para a verificação prévia, de accôrdo com o artigo 5.º do decreto n.º 9.798 de 9 de dezembro de 1938, do Conservatorio Dramatico e Musical de Araraquara, para o fim de sua officialização. A commissão é composta do compositor Samuel Archanjo dos Santos, membro do Conselho de Orientação Artistica do Estado e prof. Frederico De Chiaro, teve a melhor das impressões, com a orientação do Conservatorio, com a parte artistica e material.

Esteve presente na occasião o sr. Camillo Gavião de Souza Neves, Prefeito Municipal que muito tem feito em favor do Conservatorio que já diplomou algumas turmas de pianistas.

JUNDIAHY

(Do nosso correspondente, em 13)

MINISTRO FERNANDO COSTA

Esteve segunda-feira ultima, nesta cidade, em visita ás cantinas e vinhedos deste municipio, o sr. dr. Fernando Costa, Ministro da Agricultura.

O illustre titular, em companhia do Prefeito Municipal e dos varios enólogos officiaes aqui residentes, almoçou na Fazenda "Progresso", da Cia. Viti-Vinicola Paulista.

A' tarde s. exc. regressou, de automovel, para o Rio de Janeiro, sendo portador de duas caixas de magnificas uvas com que o sr. Prefeito Municipal obsequiou o sr. Presidente da Republica.

O OBELISCO

Está sendo montado, na praça situada no cruzamento da rua de Pirapóra com a rua Barão do Triumpho, o obelisco commemorativo do Centenario da Independencia do Brasil e que até recentemente se erguia na praça Pedro de Toledo.

JURY

Na sessão de jury, realizada a 10 do corrente, entrou em julgamento o réo João Qualho, accusado de haver assassinado sua mulher Theresa Turqueto.

A defesa esteve a cargo do dr. Paulo Lauro e do provisionado João Baptista Figueiredo.

A accusação, auxiliada pelo dr. José Romeiro Pereira, esteve a cargo do dr. José Miranda Chaves.

Os debates prolongaram-se até a noite, tendo o conselho de sentença condemnado o criminoso a 25 annos e seis mezes de prisão.

João Qualho protestou por novo julgamento.

PARQUE INFANTIL

Serão iniciadas, muito breve, as obras do Parque Infantil, na praça da Bandeira.

DR. WALDOMIRO COSTA

Esteve nesta cidade, o dr. Waldomiro Lobo da Costa, antigo Prefeito Municipal.

CONSERVATORIO

Por iniciativa de d. Deolinda Copelli e com o amparo da Prefeitura, vae ser fundado aqui um Conservatorio Dramatico e Musical.

CAIXA ECONOMICA

A Caixa Economica de Jundiahy vae adquirir os predios numeros 933 e 943 da Barão de Jundiahy para construir um edificio de 3 ou 4 andares, onde serão localizadas varias repartições publicas.

"KERMESSE"

No bairro da Ponte de S. João, vae ser realizada uma grande "kermesse" em beneficio dos morpheticos de Jundiahy, asylados em Pirapitinguy.

O MELHOR ASSUCAR FILTRADO

ITAPEVA

(Do nosso correspondente, em 14)

PARA SOROCABA

Está residindo em Sorocaba, o sr. Leonidas M. Bonilha, que exercia o cargo de gerente do Departamento de Algodão da S. A. Industria Votorantim, em Conchas.

NOVO POSTO DE AUTOMOVEIS

Os srs. Irmãos Vasconcellos, já estabelecidos nesta cidade, com o ramo de vendas de peças e gazolina para automoveis, abriram um posto para melhor servir á sua freguezia.

REGRESSO

Regressou da capital, o dr. Epaminondas Lobo, advogado nesta comarca.

ENFERMO

Tem estado enferma, a senhorita Isolina Cerdeira, adjunta do grupo escolar de Itaberá e filha do sr. José Cerdeira, proprietario nesta cidade.

PARA S. PAULO

Seguiu para a capital, acompanhado de sua filha, senhorita Palmyra Lico, o sr. José Fernandes Lico, fazendeiro neste municipio.

SALTO

(Do nosso correspondente, em 14).

SALTO E O SEU PROGRESSO

Proseguem sob a administração fecunda do actual Prefeito Municipal, João Baptista Ferrari, os trabalhos emprendidos pela Prefeitura.

A pavimentação das principaes ruas da cidade, é um dos importantes trabalhos que estão sendo effectuados. A rua José Weishon, por exemplo, e um lado da praça Antonio Vieira Tavares, acabam de ser pavimentadas.

Na rua 7 de Setembro, uma das mais centraes da cidade, estão sendo collocadas novas guias e feito o nivelamento para o immediato calçamento.

Foram ultimadas as obras do novo jardim, na praça Antonio Vieira Tavares, cujos canteiros, já grammados, vão ser agora ornamentados com arvores e plantas florescentes.

O jardim é muito bem illuminado, e será, brevemente, dotado de 20 a 30 bancos.

Outros trabalhos que estão sendo realizados pela Prefeitura desta cidade, constituem um expressivo testemunho do espirito progressista que caracterisa o actual Prefeito, o qual, desde os primeiros dias da sua nomeação, vem trabalhando activa e ininterruptamente com o objectivo de dar á cidade tudo quanto ella realmente precisa.

IMPRESSIONANTE DESASTRE

Deu-se nesta cidade, um impressionante desastre, no qual, além de varios ferimentos de menor gravidade, soffreu o fracturamento de uma perna, o sr. Guido Santini, residente e muito relacionado aqui.

O sr. Guido Santini montava uma motocycleta e ao chegar á esquina da rua José Weishon e 23 de maio, appareceu-lhe inopinadamente o auto desta praça, guiado pelo chauffeur Benedicto Pacheco, dando-se um choque entre os dois vehiculos.

Em virtude da gravidade da fractura, o sr. Guido Santini, após ter recebido os primeiros curativos no ambulatorio da "Brasital" S|A., desta cidade, foi conduzido para a Casa de Saude "Godoy Moreira", da capital, onde permanecerá em tratamento.

REINICIO DE AULAS

Afim de proseguirem os estudos, nos estabelecimentos de ensino secundario e superior onde estão matriculados, já seguiram para a Capital do Estado e para outras cidades, como Sorocaba e Campinas, diversos estudantes saltenses.

PELA LAVOURA

Já estamos em plena colheita de algodão. Começou, por isso, a ser notado grande movimento dos vehiculos empregados no transporte do ouro branco, cuja safra promette ser satisfatoria.

O ESTADO SANITARIO NA CIDADE

O surto epidemico de maleita que, como numa extensa zona do interior do Estado, tambem irrompeu nesta cidade, começa, felizmente, a declinar.

Foi installado, provisoriamente, numa das salas do predio da Prefeitura local, um posto de saude, onde tem sido distribuidos remedios e applicadas injecções.

As nossas autoridades municipaes tem tomado outras providencias necessarias para debellar o mal.

Santo Antonio da Alegria

(Do nosso correspondente, em 14)

PROMPTO SOCCORRO

A idéa da creação de um "Prompto Soccorro" não foi somente atirada em terreno esteril.

Os "cooperadores" espalhados pelos bairros e a Commissão da Séde vêm encontrando a melhor bôa vontade por parte de toda a população.

Ao Departamento de Saude, com séde em Batataes, foram, por intermedio do Prefeito, enviadas as plantas e mais papeis exigidos e, dentro de pouco tempo, as obras serão atacadas.

SEMANA SANTA

Pelos preparativos e cooperação de todos os catholicos as solennidades da Semana Santa promettem, no corrente anno, grande esplendor.

MEDICO

Fixou residencia em nossa cidade o dr. Mario Pontes.

A população está satisfeita porque a falta de um facultativo vinha, com a retirada do dr. José da Matta, sendo sensivel.

REMOÇÃO

Foi removido para Palmital, o dr. Bolivar Barbante que, por algum tempo, a contento de todos, pela rectidão do seu caracter e amor a justiça, exerceu o cargo de delegado de Policia.

ENFERMOS

Acham-se enfermas as sras. d. Maria Cury Callixto e d. Joanna Callixto Ayub, esposas dos srs. Elias Callixto e João Ayub.

— Em São Paulo, no Hospital "Santa Cecilia" acaba de ser submettido a uma intervenção cirurgica o sr. Aristeu Osorio Vieira, proprietario aqui residente.

MUDANÇA

O sr. Aristides Moreira e familia seguiram para São Paulo, onde fixarão residencia.

FALLECIMENTO

No dia 27 de fevereiro, falleceu o sr. Deocleciano Felix da Silva, fazendeiro e sogro dos srs. Alpineu Borges e Benedicto Marinzeck, fazendeiros no municipio de Monte Santo, Minas.

JABOTICABAL

(Do nosso correspondente, em 13)

CONSTRUCÇÕES

Graças á criteriosa orientação dada á administração do nosso municipio pelo Prefeito dr. Waldemiro Vieira Marcondes, a nossa cidade vae voltando á vitalidade observada nos annos de 1926-27 e 28, pois se verifica em toda a parte e até em bairros afastados, diversos predios em construcção.

REGRESSO

De sua viagem á capital, onde foi a serviço do seu cargo, regressou, acompanhado de sua esposa, o dr. Waldomiro Vieira Marcondes, operoso Prefeito desta cidade.

RUMO AOS ESTUDOS

Para a Capital Federal, onde vae continuar seus estudos, seguiu o joven Walter Lamparelli, filho do sr. Victor Lamparelli, adeantado industrial e proprietario aqui residente.

ANNIVERSARIOS

Fizeram annos: a sra. d. Mathilde Urban Vieira Marcondes, esposa do dr. Waldomiro Vieira Marcondes, governador de nossa cidade.

O sr. Francisco Arré, industrial aqui residente.

MAJOR NOVAES

Com sua esposa d. Angelina Ferraz Novaes, seguiu para São Paulo, o sr. major João Baptista Novaes, agricultor e grande amigo do progresso de nossa cidade.

MARTINOPOLIS

(Do nosso correspondente, em 14).

VISITANTE

Acha-se nesta cidade, o dr. João Gomes Martins Filho, chefe de gabinete do sr. dr. Secretario da Justiça.

BIBLIOTHECA PUBLICA MUNICIPAL

Por feliz iniciativa do sr. Octavio Gonçalves de Oliveira, Prefeito Municipal, foi instituida a Bibliotheca Publica Municipal, que será installada no predio do Paço Municipal.

COLLOCAÇÃO DE GUIAS E SARGETAS

Dentro de poucos dias Martinopolis será beneficiado com esse grande melhoramento, graças ao operoso Prefeito Municipal, que não tem poupado esforços no sentido do progresso sempre crescente desta nova e florescente cidade.

QUADRAS DE TENNIS E BOLA AO CESTO

No dia do 2.º anniversario da installação deste municipio, foram, pelo sr. Prefeito Municipal, inauguradas duas bellissimas quadras, de tennis e bola ao cesto.

INSTRUCÇÃO PUBLICA

Attendendo ao appello insistente dos moradores desta localidade, prejudicados com a deficiencia de classes no grupo escolar, o sr. Prefeito Municipal solicitou do sr. dr. Adhemar de Barros, a creação de mais 4 classes.

RECENSEAMENTO

O sr. professor Octavio Jensen Filho, delegado censitario municipal, informou que já se acha concluida a collecta dos dados dos censos demographico e agricola. Os trabalhos censitarios dos demais censos se acham em vias de conclusão.

PREFEITURA MUNICIPAL

Foi transferida para a rua 9 de Julho, em predio proprio, a installação da Prefeitura Municipal, com todos os requisitos modernos.

PIRACICABA

(Do nosso correspondente, em 14)

AUGMENTO DE VENCIMENTOS

Corre com insistencia, nesta cidade, a alviçareira noticia de que o sr. Interventor Federal, já tem os estudos concluidos em referencia á equiparação dos vencimentos dos lentes das Escolas Normaes e Gymnasios annexos aos dos cathedraticos da Normal "Caetano de Campos", da capital.

Medida justa, principalmente nos tempos de vida cara por que passamos, trará, por certo, mais motivos de applauso e de gratidão ao espirito culto e justo do dr. Adhemar de Barros, a quem o governo federal, em hora feliz, entregou, neste Estado, a execução da Carta de 10 de novembro.

ESCOLA SUPERIOR DE AGRICULTURA "LUIS DE QUEIROZ"

Após a aula inaugural que marca a abertura dos cursos deste Instituto em 1941, proferida pelo dr. Salvador de Toledo Piza Junior, realizou-se uma reunião obrigatoria da congregação, convocada pelo dr. Philippe Westin Cabral de Vasconcellos, director substituto, sendo tratados diversos assumptos, entre os quaes o da eleição do representante e supplente da congregação da Escola junto ao Conselho Universitario, cargos para os quaes foram eleitos os drs. Luis da Silveira Pedreira e Orlando Carneiro, respectivamente.

SUL AMERICA CAPITALIZAÇÃO

Completou ha dias, dez annos de serviços á Sul America Capitalização, o sr. Alcides Martinelli, agente daquella companhia nesta cidade, que por seu esforço e pela sua dedicação se tornou um dos vanguardeiros da "Sulacap" no interior do Estado.

ORPHEÃO MARIANO

Reiniciando as suas actividades, o Orpheão Mariano fez, no passado dia 9 no Theatro Santo Estevam, um ensaio, para o qual foram convidados os orpheonistas de todas as parochias.

EM MONTE ALEGRE

O prof. Peres, que já exhibiu por varias vezes, com a sua "troupe" de bonecos, em nossa cidade, deu, ha dias, em Monte Alegre, um espectaculo, no qual apresentou tambem numeros de prestidigitação, em que é eximio.

NOMEAÇÃO DE AGRONOMOS

Foram nomeados estagiarios, no Horto Florestal, de São Paulo, os drs. Alceu de Arruda Veiga, Mario Romanelli e Theodomiro Teixeira Neves.

Egualmente, por acto do sr. Secretario da Agricultura, foram admittidos a fazer estagio no Instituto Biologico da capital, varios agronomos, todos elles recem-formados pela Escola Superior de Agricultura "Luis de Queiroz".

VIOLENTO INCENDIO

Na madrugada do dia 7 do corrente, verificou-se em Monte Alegre violento incendio, que destruiu totalmente a secção de serraria daquella usina assucareira.

Cerca das 4 horas da madrugada, o guarda da serraria verificou o incendio, dando o alarma.

O fogo, dentro do predio da serraria, já lavrava com intensidade, apesar de abafado e com abertura das portas, estabelecendo-se a corrente de ar, ganhou incremento assustador, destruindo em pouco tempo toda a installação.

Os prejuizos são calculados em.... 200:000$00.

A policia compareceu ao local, abrindo inquerito para apurar as causas do fogo, que ainda são desconhecidas.

MOACYR DINIZ

Realizou-se, no dia 10, uma palestra do prof. Moacyr Diniz, a convite das autoridades religiosas locaes, sob o titulo: "Effeitos sociaes da descrença". A palestra despertou interesse invulgar em nossos meios sociaes e intellectuaes, de que o prof. Moacyr Diniz é brilhante elemento, mercê de sua cultura muitas vezes comprovada.

ROTARY CLUBE DE PIRACICABA

Com a presença do governador do 28.º districto, foi installado, sabbado ultimo, com toda solennidade, o Rotary Clube de Piracicaba.

A novel sociedade, que já possue em seu seio figuras de escól, representativas das varias actividades sociaes, surge visando trabalhar dentro dos alevantados objectivos rotaryanos, para o progresso de Piracicaba.

A installação teve lugar ás 20 horas, no Hotel Central, durante a qual foi empossada a primeira directoria, eleita em fevereiro ultimo.

DR. FRANCISCO DE TOLEDO

O dr. Francisco de Toledo, de volta de sua viagem, já reassumiu suas clinicas particular e hospitalar.

COLLEGIO UNIVERSITARIO

Dos candidatos que se submetteram ao concurso de selecção para o ingresso na primeira serie do Collegio Universitario, annexo á Escola Superior de Agricultura "Luis de Queiroz", foram approvados 100.

UM BELLO TRABALHO EM MADEIRA

Acha-se exposta nas vitrinas da Papelaria do "Jornal", uma artistica imagem de N. S. Menino, magnifico trabalho de entalhe do sr. José Galesi. Trata-se de um operario esforçadissimo, que vem se aperfeiçoando sózinho, demonstrando, por isso mesmo, o valor excepcional de seu trabalho e da sua vocação.

ASYLO DA VELHICE E MENDICIDADE

No dia 23, a directoria daquella casa de caridade, depois de mandar celebrar u'a missa ás 9 horas, por intenção de todos os bemfeitores dessa casa, promoverá um churrasco.

Como de costume, correrá uma "jardineira" do largo da Matriz ao Asylo.

SOCIEDADE DE CULTURA ARTISTICA

No dia 18 proximo, a Sociedade de Cultura Artistica, trará a esta cidade o applaudido cantor Jorge Fernandes, que vae encarregar-se do sarau correspondente ao mez de março.

Os socios da Cultura já conhecem Jorge Fernandes, e já aprenderam a apreciar a sua voz magnifica de artista que sabe falar á assistencia através de lindas canções.

Em breve será apresentado esse artista, um dos melhores artistas de "camera" do Brasil, pela Sociedade de Cultura Artistica, sob a competente direcção do maestro Benedicto Dutra.

ESTRADA ESTADUAL PIRACICABA-TIETÊ

Dentro de poucos dias deverá chegar a esta cidade um engenheiro do Departamento de Estradas de Rodagem, com a incumbencia de fazer a locação da nova estrada estadual ligando Piracicaba a Tietê, cuja construcção deverá ter inicio em breve.

DR. JORGE COURY

O dr. juiz de direito da comarca designou o dr. Jorge Coury para occupar interinamente a promotoria publica até assumir o cargo o novo promotor effectivo, para aqui nomeado.

ANGATUBA

(Do nosso correspondente, em 13)

CASAMENTO

Realizou-se, no dia 6, em S. Pedro de Piracicaba, o enlace matrimonial do nosso conterraneo, professor Olegario Moura, director do grupo escolar daquella cidade.

HOSPEDES

Está nesta cidade em visita a seus paes, o dr. José Norberto Machado, medico veterinario do Ministerio da Agricultura. O dr. José R. Machado foi designado para chefiar, no Estado de Santa Catharina, os serviços da Defeza Sanitaria Animal.

CENTRO LITERARIO "JULIO PRESTES"

A directoria do Centro Literario, representada pelo seu presidente, sr. Agenor Rolim Rosa, acaba de assignar o contracto para a execução da reforma no predio da séde social, dotando-a de modernos melhoramentos.

ITINERANTES

Esteve alguns dias em São Paulo, o sr. Roldão Vieira de Moraes, fazendeiro e industrial residente nesta cidade. O sr. João Iapichini, proprietario do Cine São João, viajou para a capital.

—— Regressou de São Paulo, o sr. Antonio José de Oliveira, Prefeito Municipal desta cidade.

AMPARO

(Do nosso correspondente, em 13).

ESCOLA MUNICIPAL DE AVIAÇÃO

Foi approvado pelo Departamento Administrativo do Estado, o projecto de decreto-lei, da Prefeitura Municipal de Amparo, creando nesta cidade uma Escola de Aviação Municipal, cuja séde será no aeroporto já em vias de ser entregue ao publico. Fica a Prefeitura Municipal autorizada a contractar um aviador de reconhecida competencia, para a instrucção dos alumnos que se inscreverem no curso e que deverão preencher as exigencias do Departamento de Aeronautica Civil. As pessoas reconhecidas pobres que demonstrarem pendores para a aviação farão o curso gratuitamente.

FONTES DA BOCAINA

Proseguem os trabalhos para a proxima inauguração das Fontes da Bocaina. O sr. Orlando Belagamba Orlandi faz questão que as Thermas de Amparo, assentem em bases solidas que garantam a sua prosperidade futura.

DR. MOACYR LIVRAMENTO DO PRADO

Foi removido desta cidade para São Manuel, o dr. Moacyr L. do Prado, que por muito tempo exerceu o cargo de gerente da filial do Banco Commercio e Industria. Seus amigos vão offerecer-lhe um almoço no Hotel Central.

AMPARO TENNIS CLUBE

Ainda não terminou o torneio que vem sendo disputado no Amparo Tennis Clube, e já se conhece o vencedor, na primeira série sr. André Jacobsen Junior, a quem foi conferido um dos dois aros de raquettes offertados por H. Franquini.

Proseguem animados os jogos de duplas em torneio nocturno, presenciados sempre por elevado numero de pessoas que diz bem o interesse que o tennis vem despertando nesta cidade.

Tomam parte nos jogos nocturnos os seguintes jogadores inscriptos: André Jacobsen Junior, Noé C. Rodrigues, dr. Jaupery Moraes Franco, Arlovaldo Barros Camargo, Americo Meiro, Carlos Burgos Junior, Herculano Cintra, Jonas Cunha, José Guimarães, Geraldo Lara, João Aredes de Carvalho, dr. Moacyr L. Prado, Hermelindo Armellini, Vicaldo F. Russo e dr. Cid Burgos.

TURMA VOLANTE DE NATAÇÃO

Deverá chegar nesta cidade, no dia 16, a turma volante da Federação Paulista de Natação, que sob os auspicios da Prefeitura Municipal, realizará diversas demonstrações de nado na piscina do Clube Amparense de Natação.

NA CIDADE

Estiveram nesta cidade, em visita ás installações das futuras Thermas da Bocaina, os drs. Mario Pinto, director do Laboratorio de Producção Mineral do Ministerio da Agricultura e Favorino Prado Junior, assistente do director do Instituto do Butantan de São Paulo.

VIAJANTES

Seguiu para Prata o sr. prof. Ermelino Armellini, commerciante nesta cidade e regressou da capital o sr. Egydio Carlotti.

HUMBERTO CARLOTTI

Falleceu em São Paulo, onde residia, o sr. Humberto Carlotti.

O extincto que era natural desta cidade, contava 53 annos.

Era casado com a sra. d. Paschoalina Fere Carlotti, deixando nove filhos. Era irmão dos srs. Augustinho Carlotti, commerciante residente em Duas Pontes, Attilio Carlotti, Rosa Carlotti, Emilia Carlotti, Gustavo Carlotti, Americo Carlotti e Egydio Carlotti.

CATANDUVA

(Do nosso correspondente, em 13).

BOLSA DE ESTUDOS

O governador da cidade, num gesto digno de encomios, acaba de instituir cinco bolsas de Estudo para moços pobres. Registamos este facto de grande alcance social e patriotico, pois é uma prova eloquente da elevação moral e intellectual do povo desta terra.

MONS. ALBINO SILVA

Commemorou o seu anniversario natalicio, mons. Albino Silva, parocho desta cidade, ha longos annos.

Aqui tem s. revdma. se dedicado exclusivamente ao bem espiritual e material de todos. A elle deve Catanduva grande parte de suas mais grandiosas obras, como sejam o Hospital que tem seu nome, o Asylo de Velhos, a villa São Vicente de Paula, o Orphanato e outras mais.

PROF. SALLES CAMPOS

Encontra-se aqui, o prof. Salles Campos, do Lyceu Rio Branco de São Paulo. S. s. foi director do Lyceu Rio Branco desta cidade, hoje Escola Normal "Dr. Adhemar de Barros".

A CIDADE

Festejou mais um anniversario a nossa collega local "A Cidade", diario que se edita aqui ha muitos annos.

ANDERSON CLAYTON E CIA.

Esta firma acaba de adquirir as installações da S/A. Fabrica Votorantim, nesta cidade.

ALVARES MACHADO

(Do nosso correspondente, em 13)

NASCIMENTO

Nasceu nesta cidade a menina Maria Isabel, filha do sr. Miguel Gazzola, commerciante nesta praça, e sua esposa sra. d. Annita Athiê Gazzola.

ITINERANTES

Seguiu para essa capital em viagem de recreio, o sr. Kimura Kotaro, commerciante e gerente da Casa Tozan Ltda., desta praça.

— Seguiram para São Paulo, para proseguimento de suas estudos, os jovens: Edison Kimura, Guido Brussi e Antonio Saratani.

ANNIVERSARIOS

Fizeram annos no dia 10: a menina Maria Luisa, filha do dr. Oscar Figueiredo e Silva; no dia 12: a menina Olésia Maria, filha do cirurgião dentista, sr. Ezio Molinari.

MAUSOLEO

Já foram iniciadas no cemiterio local, as obras de construcção de um artistico mausoléo, tributo da população Machadense, á memoria do saudoso pe. Domingos Nakamura, aqui fallecido em março do anno passado.

São José do Barreiro

(Do nosso correspondente, em 14)

PELA POLICIA

Em commissão, está substituindo o sr. dr. Francisco Rollim, delegado de policia desta comarca, o sr. dr. Euclydes de Moraes Rosa Sobrinho.

FALLECIMENTO

Falleceu em Rezende, onde residia, a sra. d. Palmyra Guimarães, esposa do sr. Ary Guimarães, commerciante naquella cidade.

CAMPOS DA BOCAINA

Acompanhado de sua familia e do seu irmão dr. Luis Alvares de Magalhães e familia, o sr. pharmaceutico Roque de Magalhães, residente no Rio de Janeiro, seguiu para Campos da Bocaina.

SEMANA SANTA

A commissão organizada para as solennidades da Semana Santa, já iniciou os seus trabalhos.

ANNIVERSARIOS

Fez annos no dia 13 do corrente o sr. Fernando Maia Souto, juiz de paz desta comarca.

No dia 12 do corrente, fez annos o sr. professor José Alfredo Rodrigues Alves, residente em Guaratinguetá.

GUARATINGUETÁ

(Do nosso correspondente, em 14)

SEMANA SANTA

O vigario da parochia padre Antonio de Moraes, preparou uma serie de conferencias para hoje.

As conferencias serão feitas pelo conhecido orador sacro, padre Luis de Abreu, ex-deputado, obedecendo os seguintes themas: dia 3) — A amargura da hora presente; 1.º de abril — A fallencia de uma civilização; 2 de abril — O caminho, a verdade e a vida; 3 de abril — O sacramento da restauração; 4 de abril — A Eucharistia, Pão da vida; 5 de abril — A Eucharistia e a perfeição da vida.

FUTEBOL

No proximo domingo, realizar-se-á no estadio da A. Esportiva de Guaratinguetá, uma empolgante partida de futebol entre o Cruzeiro Futebol Clube, da cidade de Cruzeiro, e a A. Esportiva desta cidade.

Brevemente visitará esta cidade os Veteranos de São Paulo, para disputar uma grande encontro de futebol. Os rapazes da Esportiva preparam festiva recepção aos visitantes.

BOLA AO CESTO

Os quadros masculino e feminino de bola ao cesto do Clube Literario, seguirá amanhã para a cidade de Taubaté, para disputar duas partidas com os quadros daquella cidade.

O quadro masculino é composto dos seguintes elementos: Doria, Luchesi, Calabreso, Tuner, Didi e Evandro.

A turma feminina é constituida de alumnas da Escola Normal. Chefiará a embaixada o esforçado esportista prof. Virgilio Alves Rocha, prof. de educação physica da Escola Normal "Conselheiro Rodrigues Alves".

RIBEIRÃO PRETO

(DA NOSSA SUCCURSAL)

RIBEIRÃO PRETO, 13.

A "SYMPHONICA" EM RIO PRETO

Seguirá no proximo dia 29 deste para a cidade de Rio Preto, a orchestra symphonica da Sociedade Musical de Ribeirão Preto, onde levará a effeito um concerto, regido pelo maestro Ignacio Stabile.

O programma para essa noitada de arte está assim constituido: 1.ª parte — Franz Liszt, Segunda Rapsodia Hungara; Von Suppé, Cavallaria Ligeira, ouverture e Ponchielle, Dansa das Horas, da opera "Gioconda". 2.ª parte — Sotulo e Vert, A Lenda do Beijo, intermezzo; G. Razigade, Idylle Passionalle, valse de genre e F. Mignone, Congada, dansa brasileira. 3.ª parte — A. Thomas, Mignon, ouverture da opera; Braga, Marabá poema symphonico e Carlos Gomes, O Guarany, symphonia da opera.

CENTRO NACIONALISTA "OLAVO BILAC"

Realizou-se, ha dias a eleição e posse da directoria que administrará os destinos do Centro Nacionalista "Olavo Bilac", prestigiosa agremiação estudantina do Gymnasio do Estado, durante o exercicio de 1941.

O pleito que decorreu em ambiente de franca cordialidade, foi um dos mais empolgantes até agora effectuados pelo C. N. "Olavo Bilac", e por unanimidade de votos, marcou a victoria da seguinte directoria: presidente honorario, dr. Edegardo Cajado; presidente, Mario Venicio Monteiro de Castro; vice, Walter Poloni; 1.º secretario, Abbad Secaf; 2.º, Léo Vecchi Sobrinho; 1.º thesoureiro, Roberto Guidoni; 2.º, Luis Antonio Emboaba; 1.º orador, Wilson Camargo Barbosa; 2.º, Sergio A. Vilhena de Moraes e director technico, prof. Pericles de Freitas Ramos.

ASSISTENCIA MEDICA

Em visita que ha dias fez á Santa Casa de Misericordia, onde teve opportunidade de percorrer as obras do novo pavilhão, manteve o presidente da Associação Regional do Professorado um cordial entendimento com o dr. José de Carlos Senna, provedor daquella instituição hospitalar, sobre serviços a serem prestados aos socios da referida associação.

Preliminarmente, será posta em execução somente a parte referente á clinica medica, raios X, laboratorio de analyses e medicamentos, ficando dependentes da conclusão das obras do novo pavilhão os serviços de internação hospitalar e ambulatorio.

A partir do dia 20 do corrente, será iniciada a organização do fichario dos socios que desejarem gozar dos beneficios acima mencionados.

JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO

De accordo com o que estava marcado reuniu-se no edificio da Prefeitura Municipal a Junta de Conciliação e Julgamento, afim de examinar os seguintes casos sobre questões trabalhistas:

N.º 10.730 — Reclamante, Antonio de Carvalho; reclamado, Antonio Romano. Resultado: houve condemnação em parte, da importancia de 150$000, paga no acto; n.º 11.870 — Reclamante, Ricieri Desiderio; reclamado, Americo Ambrosio. Resultado: houve conciliação de 50$000, paga no acto; n.º 6.841 — Reclamante, José França Junior; reclamado, Fabrica de Cigarros "Florida". Resultado: houve condemnação da reclamada na importancia de 1:175$000 e mais as custas; n.º 14.918 — Reclamante, José Reis; reclamado, O. J. D'Epiro — Adiado para a proxima reunião da Junta; n.º 9.800 — Reclamante, José de Sousa Pereira; reclamado, Salvador Lupolo. Resultado: houve condemnação do reclamado na importancia de 110$000 e mais as custas de 2$500; n.º 10.070 — Reclamante, Miguel Pires; reclamado, Aldo Tonelli. Resultado: archivado; n.os 274 e 276 — (Processos apensos) — Reclamante, José Simões Filho; reclamado, Sebastião Corra da Silva e reclamante, José Moura Filho e reclamado, Sebastião Corrêa da Silva. Resultado: houve condemnação do reclamado na importancia de 5:064$000 e as custas, mas, depois do feito e do julgamento pela Junta, os reclamantes fizeram accordo com o reclamado na importancia de 3:698$000 que foi paga no acto.

GRUPO THEATRO AMADOR

Fundou-se ha pouco nesta cidade um conjunto theatral que adoptou o nome de "Grupo Amador", composto de jovens enthusiastas da arte de representar.

O conjunto conta com selecto grupo de artistas-amadores, moços e moças com decidida vontade para o theatro e que estão desde já obedecendo a rigorosos ensaios.

Dentro de pouco tempo, o "Grupo Theatro Amador" dará o seu primeiro espectaculo, que como todos os demais que se seguirão, reverterão em beneficio de casas de caridade de Ribeirão Preto.

SYNDICATO MEDICO

Respondendo a uma consulta telegraphica, o Syndicato Medico desta cidade recebeu do sr. director do Departamento Estadual do Trabalho um officio esclarecendo que a organização da assistencia judiciaria e seus elementos é um dos privilegios dos syndicatos, de accordo com o decreto 1.402 de 5 de julho de 1939, estando portanto, nas orbitas de suas actividades.

Deante da resposta satisfatoria, o Syndicato Medico vae iniciar a organização de seu Departamento de Assistencia Judiciaria.

HOSPEDES ILLUSTRES

Pelo nocturno da Mogyana, chegaram hoje a Ribeirão Preto, o coronel José Theophilo Ramos e os 1.os tenentes José dos Santos Dias e Aldo Ribeiro da Luz, que aqui vieram em visita de inspecção ás obras de construcção do quartel do 3.º B. C. em Santa Theresa.

Os illustres militares da Força Policial do Estado foram aguardados na gare da Mogyana, pela officialidade do 3.º B. C., que lhes tributou as honras devidas.

DR. RAPHAEL PIRAJA'

Ha dias, encontra-se em sua propriedade agricola, fazenda "Guanabara", situada neste municipio, o dr. Raphael de Oliveira Pirajá, illustre sub-procurador do Estado.

ITAPECERICA

(Do nosso correspondente, em 14)

FALLECIMENTO

Falleceu, confortada com todos os sacramentos da egreja, a veneranda senhora d. Eulalia Maria das Dôres, viuva do saudoso mestre tenente Antonio Manuel Pedroso de Castro. A bondosa dama era muito estimada nesta cidade. O seu enterro foi concorridissimo; compareceram diversas associações religiosas, o parocho de Itapecerica, a Banda de Musica local e grande massa de povo.

NOMEAÇÃO

Foi nomeada pelo parocho de Itapecerica para o cargo de vice-presidente das Obras das Vocações na vaga deixada por d. Eulalia Maria das Dôres, a sra. d. Isabel dos Santos.

CONDE HERMANN

Estreará sabado proximo, dia 15, no salão São Luis, o ventriloquo conde Hermann com sua troupe de bonécos.

MERCADO MUNICIPAL

A Prefeitura de Itapecerica que está sob a direcção do Prefeito sr. tte. cel. Luis Tenorio de Brito, arrecadou nos mezes de janeiro e fevereiro respectivamente, a importancia de .... 2:292$200.

MOVIMENTO DO REGISTO CIVIL

Durante o mez de fevereiro, foram registados: 18 nascimentos; 7 casamentos e 18 obitos.

NOSSA SENHORA DOS PRAZERES

Acha-se em visita a casa do sr. José Joaquim dos Santos, a imagem secular de Nossa Senhora dos Prazeres que ficará em sua residencia alguns dias, havendo festividades em homenagem á padroeira.

CONCHAS

(Do nosso correspondente, em 14)

FALLECIMENTOS

Contando apenas 22 annos de edade, falleceu nesta cidade, a sra. d. Guiomar Mariano, esposa do sr. Antonio Gandara e filha do sr. Francisco Mariano, industrial e da sra. d. Ida Gozzi Mariano. Deixa tres filhas Ivanilde, Juracy e Claudette.

— Falleceu nesta cidade, o sr. Balthazar Rodrigues Fernandes, progenitor do sr. Ernesto Rodrigues Fernandes, chefe da estação da E. F. Sorocabana. O extincto que era natural da Hespanha, contava 67 annos de edade e era viuvo de d. Rosalina Antunes Martins. Deixa os seguintes filhos: srs. Ernesto, Manuel, Nicanor e José Rodrigues Fernandes.

O corpo foi transportado em carro especial ligado ao P-1 da E. F. Sorocabana, para Botucatú, onde se deu o sepultamento.

ANNIVERSARIOS

Fazem annos: hoje a sra. d. Josephina Tonolli, agente do correio nesta cidade; amanhã, o sr. Luis Girardi, chefe da secção da Companhia Luz e Força nesta cidade.

FALTA DE CHUVA

Devido terem sido diminutas as chuvas, acham-se prejudicadas as lavouras deste municipio, especialmente a do arroz.

JACAREHY

(Do nosso correspondente, em 13)

REGISTOS DE RADIOS

Termina no dia 31 do corrente, o prazo para o pagamento sem multa, dos registos de radios.

Do mez vindouro em deante, serão os infractores intimados ao pagamento com a multa de 25$000 e a respectiva taxa de 5$000 sob pena de cobrança executiva.

O TRIGO

A Prefeitura está distribuindo, de accôrdo com o Fomento Agricola Federal, os pedidos de sementes de trigos aos lavradores do municipio, para o seu cultivo. Tem sido bastante o numero de interessados, fazendo-se prever farta colheita no municipio.

IDENTIFICAÇÃO DE MOTORISTA

Estão sendo convidados pela Delegacia de Policia, todos os motoristas habilitados afim de serem identificados, conforme disposição regulamentar, sendo os mesmos attendidos diariamente das 9 ás 11 horas.

LICENÇA DE VEHICULOS

Tendo terminado o prazo para pagamento de licença de vehiculos de toda especie, a Delegacia de Policia previne os retardatarios que serão applicadas as multas e apprehensão das chapas velhas dos vehiculos que transitarem pelas vias publicas.

MOVIMENTO POLICIAL

A Delegacia de Policia teve, durante o mez de fevereiro o seguinte movimento: detenções, 37; accidentes no trabalho, 12; inqueritos, 13; accidentes de vehiculos, 4; contravenções, 5; queixas, 8; alvarás de diversões, 23; attestado de conducta, 21; passes requisitados, 2. Arrecadou nesse mez a quantia de 9:885$000 sendo de carceragem 54$000; diversões publicas, 1:205$00; custas em sellos, 905$000; e 7:721$000 de transito.

EDITAL

Está sendo publicado pelo jornal o "O Jacarehyense", em edital de primeira praça, o prégão de venda e arrematação, o immovel situado no bairro dos Remedios, penhorado a Francisco Reginaldo nos autos do executivo fiscal que a Fazenda do Estado move ao mesmo.

PROCLAMAS DE CASAMENTOS

Encontra-se fixado, no lugar do costume, os editaes de proclamas de casamentos dos srs.: Jorge Menezes e d. Edhesia Rosa da Silva; Antonio Carvalho dos Santos e d. Geraldina de Paula; Antonio de Paula Gomes e d. Ruth de Oliveira Sampaio e Luciano Toledo com d. Julieta Bonocchi.

FARTURA

(Do nosso correspondente, em 13)

NASCIMENTOS

Nasceu nesta cidade a menina Maria Rosaria, filha do sr. Jose Garcia Ribeiro, collector federal e de sua esposa sra. d. Alda do Valle Ribeiro.

—— Nasceu, nesta cidade a menina Maria Ignez, filha do sr. José Pires Ferreira e sua senhora prof. Rachel de Andrade Pires Ferreira.

OS QUE VIAJAM

Seguiu para São Paulo, o sr. Carlos Gundemaro de Sousa Meirelles, agricultor, residente neste municipio. Regressou do Rio de Janeiro, o dr. José Sebastião de Oliveira, medico, residente nesta cidade.

POSTO DA MALARIA

Já foram registados no Posto da Malaria, recentemente installado nesta cidade grande numero de pessoas atacadas de malaria.

LORENA

(Do nosso correspondente, em 13)

A POSSE DO PRIMEIRO BISPO DE LORENA — DA BASILICA A' CATHEDRAL — BANQUETE

Conforme noticiou o "Correio Paulistano", Lorena se prepara para receber condignamente o seu primeiro bispo, d. Francisco Borja do Amaral.

A sua posse será no proximo dia 23, ás 16 horas, com solennes festas, vindo s. exc. revma. de Apparecida.

A commissão de honra é composta dos exmos. srs.: d. André Arcoverde de Albuquerque Cavalcanti, bispo de Taubaté e administrador apostolico da diocese de Lorena; conde dr. José Vicente de Azevedo; dr. Manuel Ferraz de Camargo Junior, juiz de direito; Jovino de Aquino, Prefeito Municipal; coronel commandante do 5.º R. I.; dr Antonio da Gama Rodrigues, provedor da Santa Casa de Misericordia; dr. Francisco Mendes Freire, promotor de justiça; dr. José Augusto Valle de Almeida, delegado de policia; coronel director da Fabrica de Polvoras e Explosivos de Piquete; monsenhor José Arthur de Moura, cura; padre Sylvio Satler, director do Gymnasio M. S. Joaquim; Oswaldo Pinto de Oliveira e José Marcondes de Almeida, collectores federal e estadual, respectivamente; dr. Arnolpho Azevedo; Juvenal Cursino, gerente do Banco Italo-Brasileiro; dr. Darcy Leite Pereira, advogado; João Dias de Oliveira, serventuario da justiça.

Commissão de finanças: monsenhor José Arthur de Moura, padre Sylvio Satler, Thomaz Figueiredo, Joaquim José Coelho Nunes, Nestor Villela Nunes, Carlos Augusto de Andrade, Clementino de Aquino Lemos, agricultores; João Marcondes de Oliveira, Athayde Villela de Oliveira Marcondes e Bichara José Salomão, commerciantes.

Commissão de festas externas: Jovino de Aquino; coronel commandante do 5.º R. I.; dr. Epitacio Santiago, director do Horto Florestal; professor João Leite Pereira, lente da Escola Profissional; dr. Sallim Felix, medico; Athayde Villela de Oliveira Marcondes e Bichara José Salomão.

Commissão de festas religiosas: revmo. sr. pe. Geraldo Rodrigues de Oliveira, coadjuctor da parochia; João Evangelista, funccionario federal; tte. Vicente Bevilaqua, maestro; professora Mariucha Coelho de Castro; Eugenia de Castro Pereira Leite e João Cardoso Machado.

Commissão de ornamentação da cathedral: irmã Rosa Ceron, directora do Instituto Sta. Carlota; Zoraide Vieira da Silva, directora da Escola Profissional "Patrocinio de São José"; Rosa de Azevedo Mourão; professora Maria Faustina del Moraes; Haydée Moreira e Maria Lobato.

D. Amaral será recebido na basilica de S. Benedicto, em cuja entrada, o dr. Gama Rodrigues o saudará em nome das commissões.

Na sahida, o dr. Francisco Meirelles Freire o saudará em nome das autoridades.

Após essa saudação, o bispo paramentado com suas insignias, formar-se-á grandioso prestito seguindo até a cathedral, obedecendo o itinerario: ruas D. Bosco, São Benedicto, Dr. Rodrigues de Azevedo, praça João Pessoa, rua da Piedade e Cathedral, em cuja entrada será saudado, em nome das associações catholicas, pelo sr. João Dias de Oliveira.

Na cathedral, o revmo. padre Paulo Consolini fará a oração congratulatoria, havendo solenne "Te Deum". No palacio episcopal haverá banquete, findo este, haverá manifestação de regosijo do povo de Lorena, em nome do qual fará a saudação a s. exc. revma. d. Amaral, o sr. dr. Darcy Leite Pereira.

Durante a semana, as associações catholicas visitarão, fazendo manifestações de alto apreço ao seu primeiro bispo, perorando os seus respectivos interpretes.

ENLACE CASTRO PINTO-LEITE PEREIRA

No dia 8, ás 17,30 horas, realizou-se na cathedral desta cidade, o enlace matrimonial da senhorita professora Maria Luisa de Castro Pinto, primogenita do sr. prof. Luis de Castro Pinto e de d. Carolina Spotti de Castro Pinto, com o sr. dr. Everaldo Leite Pereira, engenheiro da Prefeitura da Capital Federal, filho da sra. d. Durvalina Moreira Leite e do sr. José Leite Pereira Junior, fallecido.

No acto civil foram testemunhas, respectivamente, os srs. Antonio Acacci, industrial, residente na capital paulista e dr. José Secundino de Sousa, architecto-constructor, residente no Rio de Janeiro.

Esse acto foi realizado na residencia da noiva.

Na cerimonia religiosa foram padrinhos, da noiva, os seus genitores e do noivo o exmo. sr. dr. José Pedro Salgado Filho, Ministro da Aeronautica, representado pelo sr. dr. Darcy Leite Pereira, advogado nesta cidade, irmão do noivo, e sua genitora, representada pela exma. sra. prof. Nelly Pereira Leite Paes, irmã do noivo, residente no Rio de Janeiro.

Durante a cerimonia, acompanhada por orchestra, a sra. d. Eugenia Pereira Leite, irmã do noivo, cantou u'a marcha nupcial.

Na porta principal da cathedral, á sahida, os noivos foram felicitados pelos innumeros convivas.

Os noivos seguiram para São Paulo, pela rodovia e com destino a Buenos Aires.

INAUGURAÇÃO DA SE'DE DA ASSOCIAÇÃO DOS FAZENDEIROS

No proximo dia 16, ás 18 horas, a directoria da Associação da União de Fazendeiros de Lorena e Piquete, fará inauguração solenne de sua séde, á rua D. Bosco, 18, nesta cidade.

O predio é de construcção moderna, obedecendo ao fim collimado e tem 2 pavimentos.

O programma é o seguinte:

A's 18 horas — Bençam do predio pelo revmo. monsenhor José Arthur de Moura, cura da cathedral.

A's 19 horas — Sessão solenne commemorativa, falando o sr. José Brasil Leite.

A's 19 1/2 horas — Conferencia pelo sr. dr. Amaury Vidigal.

A's 20 horas — Grande baile.

FABRICA DE POLVORA

No proximo dia 15, anniversario da inauguração da Fabrica de Polvoras e Explosivos de Piquete, nesta comarca, as altas autoridades federaes inaugurarão a fabrica de polvora de base dupla, uma das maiores, das poucas entre nós existentes.

Será tambem inaugurada a linha ferrea de bitola larga, desta cidade áquella fabrica, ramal da E. F. Central do Brasil.

NIPOÃ

(Do nosso correspondente, em 13)

CONSTRUCÇÃO DA TORRE DA MATRIZ

Acham-se bem adeantados os trabalhos da construcção da torre da Matriz, sob a direcção do padre Humberto Lindelauf, vigario da parochia.

EM VIAGEM

Em visita ás capellas, seguiu hontem para S. Jeronymo, o padre Humberto Lindelauf.

ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

O Sub-Prefeito conseguiu uma verba para melhorar as estradas que pertencem a este districto, tendo tambem empenhado com o Prefeito Municipal para conseguir uma verba especial para a construcção da Ponte do Grotão que tem feito muita falta.

GRUPO ESCOLAR

O povo desta localidade aguarda com grande ansiedade a creação do grupo escolar, tendo a commissão encarregada para isto dirigido pedidos por telegramma ao sr. dr. Adhemar de Barros, solicitando a creação do grupo escolar.

NASCIMENTOS

Nasceu nesta cidade uma menina, filha do sr. Genesio Ramos e sua esposa d. Cecilia Lima Ramos; uma menina filha do sr. Manuel Rosa e sua esposa d. Lourdes Lima Rosa.

CENSURA SANITARIA

AOS NOSSOS ANNUNCIANTES

De accordo com o decreto federal, que estabeleceu a Censura Sanitaria, os originaes sobre propaganda de productos medicinaes devem ser censurados no Serviço de Censura de Publicidade Sanitaria do Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda, á rua Xavier de Toledo n.º 70 — 7.º andar — Sala 712 — Telephone, 5-1577.

Para publicação, nos jornaes, de qualquer annuncio referente a productos pharmaceuticos, torna-se necessario o preenchimento daquelle requisito legal.

Para esse facto chamamos a attenção dos nossos annunciantes e dos agentes de publicidade do "Correio Paulistano".

NUMERO AVULSO
Dias uteis .... $300 Domingos $400
Atrasado .... $500 Atrasado $600
ASSIGNATURAS:
Para o interior do paiz, anno, 65$000; semestre, 35$000

CORREIO PAULISTANO

TELEPHONES DO "CORREIO PAULISTANO"
Superintendencia 2-0842
Redactor-Chefe 3-4632
Escriptorio e Esporte 2-0803
Publicidade e officinas 2-6242
Redacção 2-6241

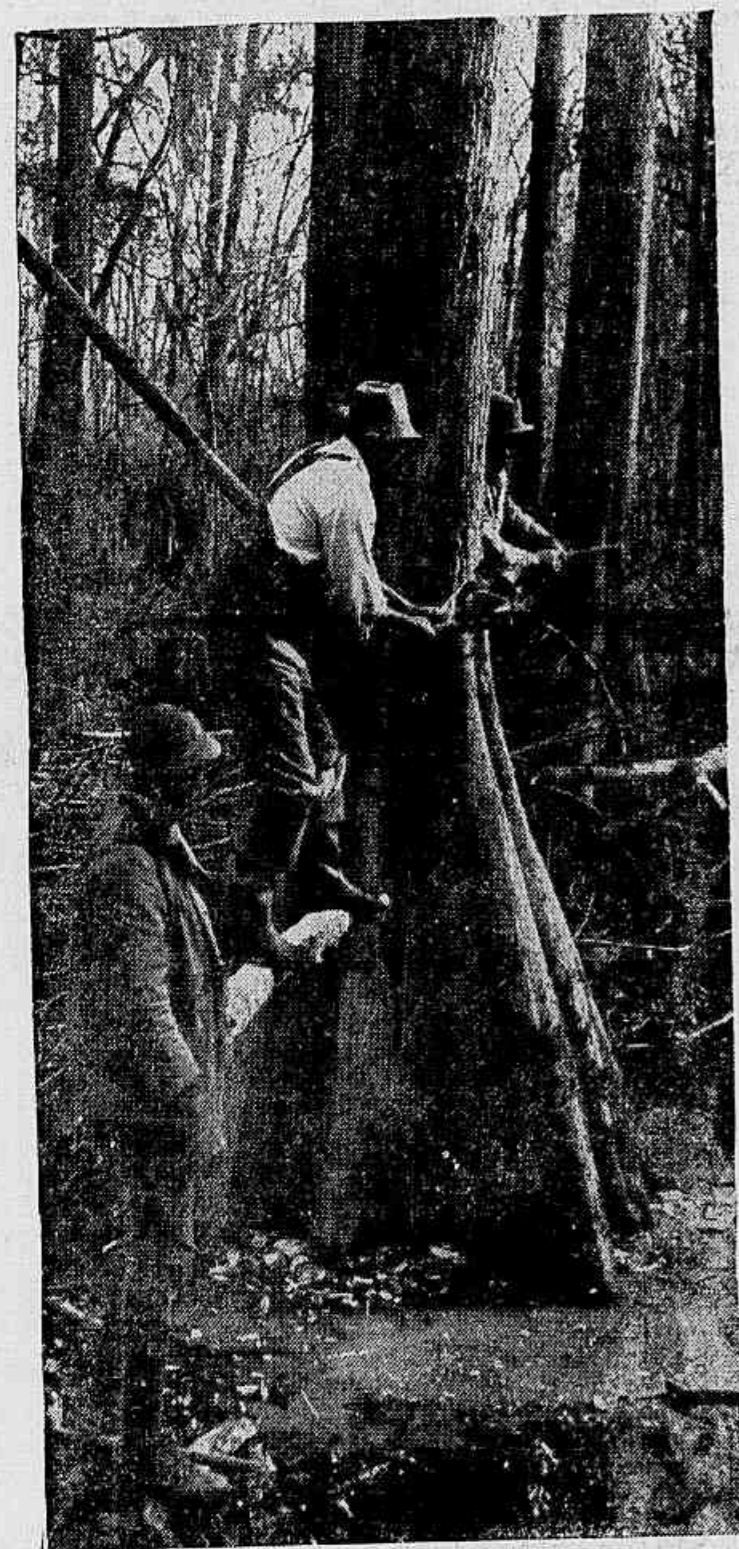
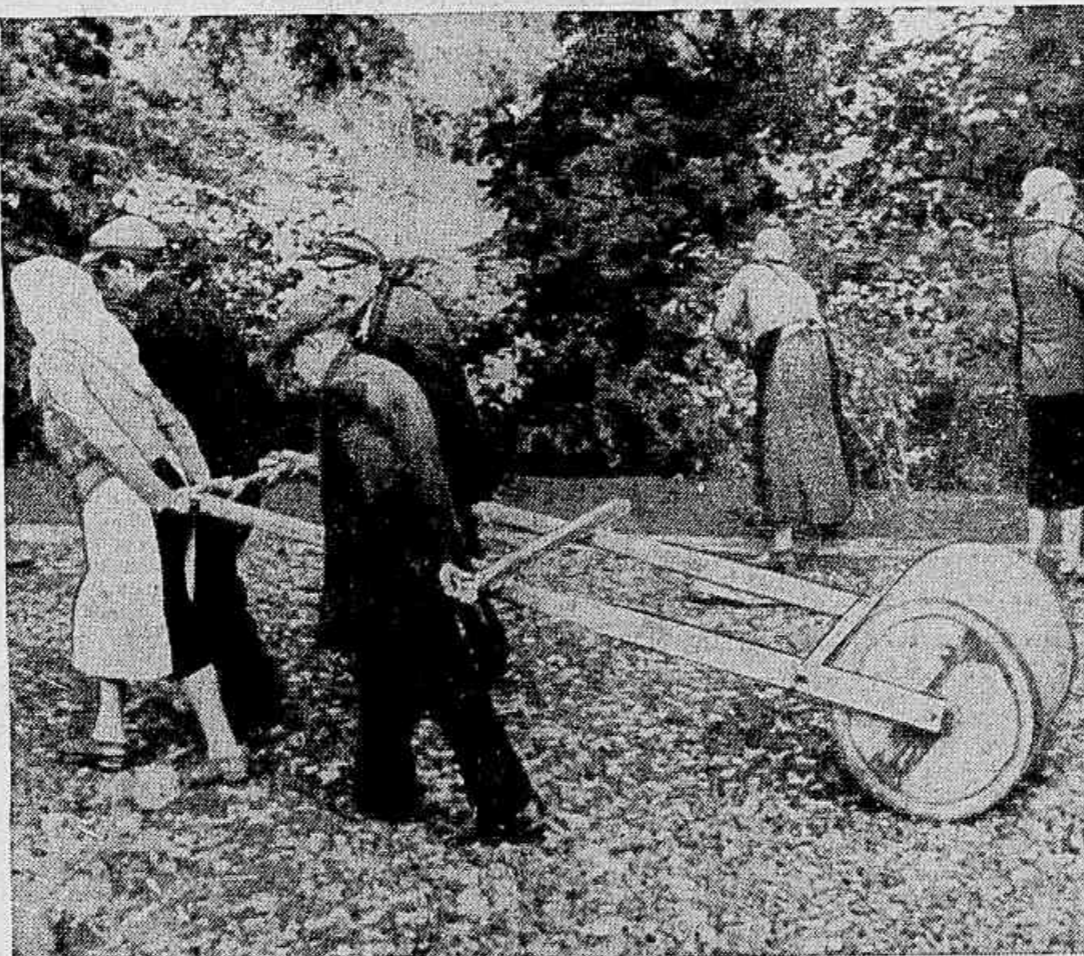
S. PAULO — Domingo, 16 de Março de 1941

NOVIDADES INTERNACIONAES

NAS RUAS DE VARSOVIA — Regista, esta illustração, uma scena que já se tornou commum na capital poloneza, após a sua occupação pelos commandados de Hitler. Emquanto seus genitores se occupam de tarefas pesadas, estes pequenos cuidam da limpeza das ruas de Varsovia, regando-as com desinfectantes contra o perigo de possiveis epidemias.

TRANSPORTES DE GUERRA — Para a conducção rapida de suas tropas, por estradas ingremes e accidentadas, os responsaveis pela segurança nacional "yankee" idealizaram esses vehiculos, que logo receberam a denominação de "Jeeps". E, milhares delles estão sendo construidos, dado o exito alcançado nas experiencias a que foram submettidos.

REPRESA MONSTRO — As reservas de energia electrica necessaria para a industria bellica da Norte America desenvolver-se-ão extraordinariamente, tão logo fique prompta a represa de "Santee Cooper", em construcção ao norte de Charlestown, na Carolina do Sul. Com superficie de 155 milhas quadradas, a agua ali acumulada poderá produzir, annualmente, mais de 400.000.000 de "kilowats".

("Photos Acme-Editors Press" — Nova York — (Exclusividade do Correio Paulistano", no Estado de São Paulo)

RECURSOS DE EMERGENCIA — A defesa nacional "yankee" tem mobilizado as mais differentes actividades. Para as obras defensivas de Tio Sam exige grande quantidade de madeiras. E, reparem os leitores o recurso de que se valeram estes lenhadores, afim de derrubar arvores enraizadas em terrenos pantanosos. Não resta duvida de que a necessidade é a mãe das mais engenhosas idéas.

RECONSTRUCÇÃO DE RODOVIAS — Camponezes da Polonia, aprisionados, trabalham na reconstrucção de rodovias damnificadas durante as operações bellicas que decidiram da sorte da terra de Paderewsky.

MODAS "YANKEES" — Dada a actual situação atravessada pelo velho mundo, os desenhistas de modas da terra de Tio Sam passaram a ser os dictadores da elegancia feminina, funcções que a "Cidade Luz" sempre desempenhou galhardamente. E aqui está u'a mostra do que são capazes os chapeleiros de Nova York: um lindo modelo confeccionado em feltro, de côr cinzenta, com véo do mesmo matiz.

UM DESFILE EM MOSCOU — Apesar do intenso frio e sobre um espesso tapete de neve, peregrinos de toda a Russia rendem seu tributo postumo a Lenine, desfilando ante seu mausoléo, na Praça Vermelha de Moscou, no anniversario da sua morte.

"REQUIESCAT IN PACE" — O recente passamento de mrs. Dame Margaret, esposa de Lloyd George, enlutou a aristocracia britannica. Nosso "cliché" reproduz um aspecto do sepultamento da illustre dama ingleza, realizado na necropole de Criccieth, no Paiz de Galles.